O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel. Temperatura — Estavel. Ventos — Do sul ao este, frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 28,8-18,6; Ipanema, 26,2-19,8; Jard. Botânico, 26,6-18,0; Quilômetro 47, 28,6-18,0; Manguinhos, 28,5-17,6; Matoso, 28,2-17,8; Pão de Açucar, 24,4-18,6; Penha, 26,6-18,7; Praça 15, 24,3-19,8; Praça B. Taquara, 27,0-18,2; S. Pena, 25,8-19,3; S. Cruz, 25,8-19,1 e V. Redonda, 15,0.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Março de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7493

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1512

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PGS. — Cr$ 0,50

Trava-se o primeiro combate de envergadura no Paraguai

Forças do governo e contingentes rebeldes encontram-se na região de Piripucú, terminando a batalha com a vitoria dos legais

DESVANECEM-SE AS ESPERANÇAS DE PAZ NEGOCIADA

ASSUNÇÃO, 29 — (Por German Chaves, correspondente da United Press) — Esferas oficiais declaram que um choque importante entre forças do governo e contingentes rebeldes feriu-se na região de Piripucu e que, segundo noticias procedentes do local, culminou na vitoria das tropas leais, que dispersaram formações revolucionarias, capturando prisioneiros e equipamento militar.

Trata-se do primeiro combate de envergadura anunciado por circulos oficiais na guerra civil paraguaia, iniciada há três semanas. Piripucu fica cinquenta quilômetros ao norte da base avançada das forças do governo, em San Pedro. Os informantes declararam que o chefe das formações derrotadas, tenente Antonio Gomes, foi feito prisioneiro, juntamente com quarenta homens sob o seu comando. Acrescentaram que as outras tropas foram dispersadas, depois da rendição de pequenos grupos.

Entrementе, vão se desvanecendo, aparentemente, as esperanças de uma paz negociada. Noticias oficiais disseram, alem disso, que nas últimas quarenta e oito horas ganharam intensidade os choques entre patrulhas leais e rebeldes.

Simultaneamente, o comandante em chefe das forças leais, coronel Frederico Smith, fez um "apelo final" aos revolucionarios, repetindo a advertencia do governo no sentido de deporem as armas, para evitar que o conflito assuma proporções sinistras "concebidas pelos anti-paraguaios".

Embora os comunicados oficiais sobre as atividades na frente continuem lacônicos, informou-se que o governo está concentrando forças em preparação para operações importantes. Tropas e material bélico estão saindo de Assunção, constantemente, para São Pedro, onde se espera que se verifiquem encontros decisivos. Até agora os únicos combates foram travados nas proximidades da margem oriental do alto Paraguai, afetando a cidade de San Pedro e localidades vizinhas. Todos esses encontros foram entre patrulhas de cerca de vinte soldados de cada lado.

Calma aparente

ASSUNÇAO, 29 — (A. P.) — O único sinal visivel da guerra civil, nesta capital, é o grande número de voluntarios apressadamente uniformizados e o habitual aviso das sentinelas "Alto !" — dado a todos os que se aproximam de certos lugares.

Alem disso, é interessante notar que o Palacio Presidencial vem sendo guardado por marujos armados que permanecem de guarda dia e noite, em lugar da habitual patrulha de conscritos que anteriormente se encarregava da segurança presidencial. Esse detalhe é bastante significativo, sobretudo se se levar em conta os rumores correntes no exterior sobre a estreita neutralidade da marinha paraguaia em face dos atuais acontecimentos.

Por outro lado, os poucos tramways que circulam antes das 20 horas passam sempre superlotados, e depois dessa hora apenas alguns poucos pedestres se arriscam pelas ruas da capital e esses são frequentemente detidos para interrogatorio e verificação dos respectivos documentos.

As informações aqui ouvidas e transmitidas pela emissora dos revolucionarios dizendo que forças rebeldes já se achavam na capital foram oficialmente classificadas de "absurdas", ao mesmo tempo em que as fontes governistas insistem em afirmar que a rebelião é uma simples questão de dias, aconselhando os observadores estrangeiros a não se deixarem enganar pela aparente falta de atividades militares em larga escala. Essas fontes acrescentam que o comandante em chefe das forças legais, coronel Federico Smith, está ainda persuadindo os rebeldes a que se rendam, mas pronto para desfechar a qualquer momento "o golpe final" na revolução.

A seta que aparece no mapa sobre a cidade de Rosario, cujo porto foi duramente bombardeado pela aviação revolucionaria, indica Assunção, capital do Paraguai e principal objetivo das tropas que se rebelaram contra o ditador Morinigo. A parte raiada mostra o território já conquistado pelo movimento popular

Para custear a defesa

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — O radio oficial do Paraguai, ouvido nesta cidade, anunciou que o governo decretou a retenção de 1 a 10 "guaranies" dos ordenados de todos os funcionarios do Estado, para "auxilio monetario aos milicianos que estão combatendo pela ordem estabelecida".

A dedução será feita ainda nos ordenados deste mês.

A milicia, corpo de voluntarios, se compõe em grande parte de elementos do Partido Colorado, que se alistaram nas forças do governo para dominar a rebelião de Concepción.

Ofereceu os serviços da igreja

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — O correspondente de "La Razon", em Clorinda, do outro lado do rio Paraguai, fronteiro a Assunção, anunciou que o arcebispo da capital, monsenhor Bogarin, ofereceu os serviços da Igreja Católica para conseguir a cessação da guerra civil.

Na carta aberta, que assinou, o arcebispo sustenta que não é necessario recorrer à guerra para dirimir as questões politicas, acrescentando que a Igreja está pronta para negociar a paz — caso ambos os lados assim o desejem.

Grandes vitorias rebeldes

PONTA PORÃ, 29 (Asapress) — Noticias que acabam de chegar ao Quartel revolucionario de Pedro Juan Caballero adiantam que houve violentos choques de patrulhas em toda a frente de S. Pedro e Rosario, com intenso bombardeio na retaguarda governista pela aviação revolucionaria. Centenas de soldados entraram em ação, havendo elevado número de baixas.

Contestam os rebeldes as vitorias governistas

PONTA PORÃ, 29 (Asapress) — Sucessivas irradiações da emissora de Concepción, desmentiram as noticias de origem governista, segundo as quais as tropas do general Morinigo tinham obtido grandes vitorias perto de Rosario. Contestaram tambem a morte dos tenentes-coronéis Espinosa Casado.

Nomeado comandante da Praça de captan Bado

PONTA PORÃ, 29 (Asapress) — Um novo esquadrão motorizado do 11.º RCI deixou esta cidade, rumo à vila de Antonio João, que fica em frente a Capitan Bado, no Paraguai.

Os revolucionarios, depois de varias ações consecutivas, conseguiram consolidar suas posições em Bado, tendo as forças governistas em sua maioria se internado em territorio brasileiro. Foi nomeado comandante da Praça o famoso tenente Teodoro Salina, herói da guerra do Chaco, e que tem uma perna de aluminio.

Segundo as irradiações da emissora de Assunção, as tropas do general Morinigo estão reagrupadas, visando varios objeivos, inclusive Capitan Bado.

Patrulhamento rigoroso da fronteira

PONTA PORÃ, 29 (Asapress) — Varios esquadrões do 11.º RCI estão se revesando constantemente no patrulhamento da linha internacional, até às cabeceiras do Dourados, onde o imortel Antonio João e seus heroicos companheiros escreveram uma das mais belas páginas de nossa historia militar.

Datas para as decisões quanto ao futuro da Alemanha

ESTIVERAM REUNIDOS DURANTE UMA HORA OS QUATRO MINISTROS DO EXTERIOR

Acordes nos pontos de vista — Tratado austríaco

MOSCOU, 29 (A. P.) — Os ministros do Exterior concordaram, esta noite, em estabelecer datas para chegar às principais decisões quanto ao futuro da Alemanha.

Na sua mais curta reunião até agora — uma hora somente — os ministros do Exterior concordaram em discutir os seguintes pontos, em duas sessões, a começar da próxima segunda-feira:

1 — A Alemanha como unidade econômica (inclusive reparação) e revisão do nivel da indústria (inclusive desmilitarização industrial)

2 — Forma e importancia do governo provisorio alemão.

O sucesso ou insucesso no chegar ao terreno comum sobre estas questões decidirá do êxito ou não da Conferencia, no que se refere à Alemanha.

Os ministros do Exterior decidiram nomear um comitê especial para traçar diretivas sobre problemas menores da Alemanha, até o dia 3 de abril. Esse comitê especial ficou constituido por Edwad Mason (Estados Unidos), Hervé Alphand (França), general Sir Brian Robertson (Grã-Bretanha) e Vassili Sokolovsky (U.R.S.S.).

Tratado de Paz Austriaco

MOSCOU, 29 (Por John Hightower, da A. P.) — O Conselho dos delegados dos Quatro Chanceleres aprovou e ultimou o seu relatorio sobre o andamento das discussões em torno do projetado Tratado de Paz com a Austria, verificando que, dos cinquenta e cinco artigos do projeto, só houve acordo em vinte e quatro deles.

Os três principais pontos em litigio são as questões que se referem aos bens alemães, às fronteiras e às compensações às Nações da UN, por suas propriedades perdidas em virtude da guerra.

Ao mesmo tempo, no Conselho de delegados-suplentes que está tratando do Tratado com a Alemanha, um porta-voz das pequenas nações ocidentais, que têm direito a reparações de guerra sobre a Alemanha, acusou as Grandes Potencias de não estarem cumprindo as promessas do acordo de Potsdam sobre reparações, pois até esta data só apresentaram "resultados irrisorios" às providencias que tomaram para a entrega àquelas pequenas nações de materiais e equipamento capitais do inimigo.

Essa acusação e o apelo que ela encerra, para que essas entregas sejam aceleradas, ocorrem justamente para tratar da proposta em que Marshall sugeriu sejam enfrentadas em cheio. Imediatamente, os três pontos fundamentais da questão.

SOBEM EM LONDRES OS TÍTULOS FERROVIARIOS DO BRASIL

Monopolizaram as atenções da Bolsa — Movimento irregular — Negociações para liquidar os congelados

LONDRES, 29 (U. P.) — Os titulos ferroviarios brasileiros monopolizaram hoje as atenções na bolsa desta capital, mas em virtude da sofrega corrida dos especuladores, o movimento foi bastante irregular. Assim é que as ações ordinarias da Leopoldina Railway, depois de chegarem a vinte o cinco libras, fecharam a vinte e três, depois de terem fechado a vinte e meio na semana passada. Quanto às preferenciais de cinco e meio por cento, depois de atingirem setenta e duas libras, fecharam a sessenta.

Liquidação dos congelados

LONDRES, 29 (A. P.) — O embaixador brasileiro José Moniz de Aragão declarou à "Associated" que ele e o sr. José Vieira Machado, diretor da Carteira de Crédito do Banco do Brasil, pretendem iniciar negociações, na próxima semana, com as autoridades britânicas, visando um acordo geral sobre as relações comerciais e financeiras entre os dois paises. O sr. Moniz de Aragão calculou os saldos brasileiros congelados em Londres entre 60 e 65 milhões de libras esterlinas, mas acentuou que nada se pode dizer acerca da liquidação final desses congelados.

Gromyko vai dar resposta a Warren Austin

Marcado para o dia 7 de abril o discurso do delegado soviético contra o plano de Truman

Cadogan, representante inglês, apoiará os Estados Unidos

LAKE SUCCESS, 29 (De Robert Manning, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã Bretanha planejaram uma defesa conjunta contra possiveis ataques da União Soviética à "doutrina de Truman", perante o Conselho de Segurança da ONU.

Aceitando o desafio do delegado norte-americano Warren Austin, Gromyko apresentará os pontos de vista soviéticos sobre o "programa de ajuda do presidente Truman à Grecia e à Turquia. O representante da URSS falará na sessão de 7 de abril.

Soube-se que Sir Alexander Cadogan, delegado britânico, responderá, dando forte apoio ao plano pelo qual os Estados Unidos querem que a ajuda à Grecia seja acompanhada de uma resolução das Nações Unidas, para estabelecer uma comissão permanente de vigilancia nos Balcãs.

Austin apoiará Cadogan e ambos se esforçarão por derrotar uma provavel tentativa de Gromyko para classificar o plano de Truman como "uma questão nova e distinta", ameaçando a paz mundial.

A Grã Bretanha aproximou as Nações Unidas de outra questão explosiva, fazendo um pedido formal no sentido de ser convocada uma sessão especial da Assembléia da ONU, para começar a discutir o futuro da Palestina.

NA UN O CASO DA PALESTINA

LONDRES, 29 (Por Carol Thaler, correspondente da U. P.) — A Grã-Bretanha foi formalmente notificada da aprovação dos Estados Unidos à convocação de uma sessão especial da Assembléia das Nações Unidas, para tratar do problema da Palestina — conforme revelaram fontes do Ministerio do Exterior.

Sir Alexander Cadogan, representante britânico da ONU, recebeu amplos poderes para concordar em nome do seu governo com propostas dessa natureza.

Seria a Espanha declarada uma monarquia

Hipótese prevista para o caso da morte ou invalidez de Franco — Decisão tomada pelo gabinete — Assinatura do decreto a 1 de abril

MADRID, 29 (A. P.) — Uma fonte autorizada revelou que o gabinete espanhol, na sua reunião semanal de ontem, discutiu a aprovação do decreto que declara ser a Espanha uma monarquia, provendo a forma do governo provisorio que deverá suceder a Franco — na hipótese da morte ou invalidez do generalissimo. Essa fonte, cuja identificação não pode ser revelada, acrescentou que o citado decreto só seria anunciado a 1.º de abril — Dia da Vitoria.

O decreto em apreço afirma que a Espanha é uma monarquia tradicional, com Franco na qualidade de chefe de Estado, acrescentando que na hipótese em que o generalissimo deixe o poder o governo passará ao Conselho de Regencia, composto pelo presidente das Cortes, pelo arcebispo do Toledo e pelo tenente-general dos exércitos. O Conselho seria integrado, no todo, por vinte membros, e a sua primeira tarefa seria a de examinar os direitos dinásticos do pretendente ao trono — obviamente o infante Don Juan, filho de Afonso XIII.

A mesma fonte salientou que a importancia desse decreto reside no fato de que, caso venha a ser publicado, será a primeira vez em que Franco e o seu regime reconhecem oficialmente a natureza provisoria do atual governo espanhol.

MIL FAMILIAS PARA O BRASIL

FRANCFORT, 29 (U. P.) — Sir Hubert Emerson, diretor do comitê inter-governamental de refugiados, anunciou hoje que as primeiras 1.000 familias deslocadas pela guerra embarcarão para o Brasil no dia 1 de maio. Calcula-se que essas 1.000 familias se comporão, no total, de 5.000 pessoas.

Enterrado vivo

Seria prova a que se submete o Yogui Remanand Swami

BOMBAIM, 29 (U. P.) — O yogue Remanan Swami, que afirma poder viver sem respirar e sem controlar a vontade e as pulsações do coração, foi enterrado vivo às 18 horas de hoje. Dentro de 24 horas o yogue será desenterrado e então se saberá se é ou não verdade o que alega. A tumba de Ramanand é toda de cimento, medindo 2 x 1 e 5 x 1 metros, tendo ele ficado com as pernas e os braços cruzados. Sobre sua tumba foi colocada uma grande massa de cimento armado.

ACUSAÇÕES CONTRA O P. C. DOS EE. UU.

Informa-se ter sido abandonada a decisão de por na ilegalidade o Partido Comunista Norte-americano

Há tambem o receio de que o Supremo Tribunal repila qualquer legislação contra aquela organização política

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara acusou formalmente o Partido Comunista dos Estados Unidos de agir sob ordens diretas de Moscou, procurando derrubar o governo norte-americano como parte da conspiração soviética internacional.

O documento, exaustivamente detalhado, que aquele Comitê enviou ao Congresso, revelou que o movimento comunista norte-americano constituia apenas um dos 167 grupos semelhantes existentes em todo o mundo e que executavam as ordens emanadas do Comitê comunista executivo, com sede em Moscou. A propósito, o documento disse textualmente: "Devemos reconhecer que tratando com o comunismo estamos diante de um movimento revolucionario dirigido por um governo estrangeiro".

O relatorio, que foi o resultado de toda uma semana de trabalhos ininterruptos sobre a conveniencia de fechamento do Partido Comunista, não recomendou nenhum método especifico para enfrentar os comunistas. Não obstante, fontes dignas de crédito anunciaram que o Comitê havia abandonado a decisão primitiva de por o Partido Comúnista na ilegalidade, concentrando apenas os seus esforços na elaboração de uma legislação destinada a embaraçar as atividades comunistas especificas. Com efeito, o governo receia que a ilegalidade do Partido Comunista levaria os seus aguerridos membros à realização de atividades muito mais dificilmente controlaveis. Por outro lado, receiou-se que o Supremo Tribunal repelisse qualquer legislaãço contra o Partido Comunista.

Todavia, o Comitê adverte que o movimento comunista norte-americano está firmemente estabelecido como "um ponta de lonça totalitaria" nos sindicatos, partidos politicos, jornais, radios e escolas.

Fiel de balança

PORTLAND (Maine), 29 (A. P.) — O sr. William E. Dunn, conselheiro de Assuntos Econômicos do Departamento de Estado, declarou em discurso aqui pronunciado que os comunistas são o fiel da balança em Cuba, no Brasil e no Chile e que "devemos fazer uma declaração franca contra esta ideologia". Acrescentou que, embora os comunistas sejam politicamente minoritarios nestes paises, exercem grande influencia através de alianças politicas.

Assassinado o vice-ministro da defesa da Polonia

Membros do exército ucrainiano insurgente os indigitados autores da morte do general Karol

VARSOVIA, 29 (U. P.) — O Ministerio da Defesa Nacional informa que ontem à noite foi assassinado o vice-ministro do citado departamento governamental, general Karol Swierczewski. Os assassinos são, segundo se soube, membros da U. P. A. (Exército ucrainiano insurgente) e o fato ocorreu no sudeste da Polonia, quando aquela autoridade estava no desempenho de seu cargo. Além disso, mais de 20 acompanhantes foram massacrados na mesma ocasião. O morticinio foi realizado mediante uma emboscada.

O general Karol era conhecido como o "general Walter", tendo comandado a brigada internacional na guerra civil espanhola e o 2.º Exército polonês durante a segunda guerra mundial, exército este que combateu na Russia contra os nazistas.

AVISOS FÚNEBRES

40.º aniversario de terminação do Curso da Escola Naval

O cap. M. G. Haroldo Carvalho Rocha, cap. frag. Jacinto Prado de Carvalho, caps. corv. Newton Campos de Figueiredo, Oscar E. Seixas, Agnelo J. Santos e os caps. tens. Antonio A. Viana Sá e Celidonio dos Reis Jor., comemorando o 40.º aniversario da terminação do Curso da Esc. Naval fazem celebrar uma missa no altar mór da Igreja da Lampadosa (Av. Passos), hoje, domingo, 30 do corrente, às 9 horas, em sufragio das almas dos seus colegas cap. ten. Anibal Moreira Pinto, 2os. tens. Odilon Teixeira Campos, Aldrovando de Freitas Gonçalves, Pedro José Leite e Augusto Machado Mendes, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Octacilio da Cruz Sohad

Sua familia agradece às pessoas que compareceram ou enviaram flores e pesames por ocasião do seu falecimento e de novo convida para a missa que será celebrada terça-feira, 1.º de abril, na Catedral Metropolitana, à rua 1.º de março. A todos que comparecerem a familia agradece penhorada.

Amelia Julia Silva da Cunha

Irêne Leontina da Cunha, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa, que manda rezar por alma de sua querida tia AMELIA, segunda-feira, 31 às 8.30 horas na matriz do SS. Sacramento (avenida Passos) agradecendo a todos que comparecerem a este ato de caridade, assim como a quem enviou flores, cartas e telegramas.

Capitão Luiz Carlos Valdez

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção à sua bonissima alma, manda celebrar dia 2 de abril, às 8,30 horas, na Igreja do Carmo.

Cesar Dias da Costa

Arnaldo Dias da Costa e familia, agradecidos a todas as pessoas amigas que compareceram ao enterro do seu pranteado CESAR, convidam os parentes e amigos para à missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 31 docorrente, segunda-feira às 10.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Desde já antecipam os seus agradecimentos por mais esse ato de piedade cristã.

Cesar Dias da Costa

Maria de Almeida (LILICA) e familia, agradecidas às pessoas amigas que compareceram ao enterro de seu inesquecivel GORDO, convidam os parentes e amigos para à missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 10.30 horas, no altar de N. S. da Conceição na igreja de São Francisco de Paula. Desde já se confessam profundamente agradecidas.

Olga Brum de Lemos

(7.º DIA)

Manoel Telles de Lemos, Waldir e familia, Marina, Kleber, e Wagner, agradecem a todos os que manifestaram o seu pesar e os confortaram na perda da sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó OLGA BRUM DE LEMOS, e convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira dia 31 às 9.30 horas, na igreja de São Jorge. Antecipadamente agradecem.

Antonio da Silva

Maria Adelaide da Silva, Antonio da Silva Junior e familia, João da Silva e familia, Carlos Martins Soares e familia e Joaquim da Silva, esposa, filhos, genro, noras e netas, profundamente agradecidos a todos que enviaram coroas, telegramas e compareceram aos funerais do inesquecivel e saudoso ANTONIO DA SILVA, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia a realizar-se no altar-mór da igreja da Candelaria, no dia 31 do corrente, às 9.30 horas, renovando por esse ato a sua gratidão.

João Ernesto Soares

MISSA DE 7.º DIA

Eugenia Cintra Soares, Wilmar Cintra Soares, senhora e filho, Waldir Cintra Soares, senhora e filhas, Lino Barbosa, senhora e filhos, Eurico Garcia e senhora, Maria Izabel Soares e filhos e demais parentes, agradecem profundamente a todos os amigos que enviaram telegramas, flores, coroas e acompanharam o sepultamento do seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio JOAO ERNESTO SOARES e convidam a todos para a missa de 7.º dia que, será rezada segunda-feira, dia 31, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando os agradecimentos por este ato de religião.

ANTONIO STORINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco da Cunha Storino, filhos e genro, Maria Luiza Storino, Telasco da Cunha Storino, senhora, filhos e genro, Augusto Canalini, senhora, filhos, genros, nora e netos, Domingos Pereira, senhora, filhas, genros e netos, Adriano da Cunha Storino, senhora e filhos, Abilio da Cunha Storino, senhora e filhas, Armando da Silva Araujo, senhora e filhos, Jaime da Silva Araujo, senhora e filho, Vicente Mérola, senhora e filhas e Augusto Storino Araujo agradecem profundamente sensibilisados, a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô, ANTONIO STORINO, acompanhando o féretro, enviando coroas e telegramas, e convidam a assistir à missa de 7.º dia que, farão celebrar terça-feira, dia 1.º, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Maria de Lourdes Montenegro

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Montenegro e familia, Benjamim Gondim Brasil e familia, Joaquim Augusto Montenegro e familia, Jeronymo Alberto Montenegro e familia e Ivan Castello Branco e familia, profundamente consternados pelo falecimento de sua inesquecivel e sempre pranteada ZOZINHA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar segunda-feira, 31, às 10 horas, na Igreja do Santissima Trindade, no altar mór, agradecendo desde já a presença a esse ato de fé cristã.

EM FAVOR DOS COLONOS DA BAIXADA FLUMINENSE

Com o ministro da Agricultura uma comissão de vereadores cariocas

O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, recebeu em audiencia, uma comissão de vereadores da Câmara do Distrito Federal, composta dos srs. Breno da Silveira e Tito Livio de Santana, da U. D. N.; Sagramor Escuvero, do P. R.; Arlindo Pinho, do P. C. B.; e João Luis de Carvalho, do P. T. B. A referida comissão, que já debatera o assunto na Câmara, expôs ao ministro a situação dos colonos localizados em Piranema, Santa Cruz, solicitando providencias em favor dos mesmos.

O sr. Daniel de Carvalho informou sobre as providencias que já vinham sendo tomadas, entre elas o fornecimento de 70 mil cruzeiros para a aquisição de medicamentos e alimentos, prometendo remeter um novo auxilio de 50 mil cruzeiros.

O diretor geral da Produção Vegetal e o diretor de Terras e Colonização estavam presentes à reunião, prestando tambem outros esclarecimentos. Cogitou-se da necessidade de desapropriar a Casa de Caridade de Santa Cruz para instalação ali de um hospital rural, com a cooperação do governo fluminense, do Serviço Nacional de Malaria e do Departamento Nacional da Criança.

O ministro prometeu, tambem, tomar providencias enérgicas para facilitar a aquisição de caminhões, máquinas e adubos destinados aos referidos colonos. Com o fim de melhorar as condições do saneamento local o ministro vai enviar uma exposição de motivos ao presidente da República visando seu encaminhamento ao Congresso Nacional, para obtenção de recursos destinados à construção de fossas e poços nas casas residenciais daqueles colonos.

Os vereadores cariocas mostraram-se satisfeitos com as providencias ajustadas em favor dos pequenos sitiantes da Baixada Fluminense.

Um grande desastre de aviação que não passou de um mal entendido

Correram os Bombeiros e a policia de Niterói para socorrer as vítimas de um aparelho da Cruzeiro do Sul que teria caido na praia Vermelha

Na noite de ontem, às primeiras horas, toda a iluminação pública e particular de Niterói apagou-se repentinamente, ao mesmo tempo em que os Bombeiros da vizinha capital eram solicitados para a Praia Vermelha, próximo à Icaraí, a fim de retirar da agua um avião da Cruzeiro do Sul. Os Bombeiros correram para o local e deram imediato aviso às autoridades da Delegacia de Trânsito, de dia à Secretaria de Segurança, as quais tambem se dirigiram para a referida praia e, em pouco, toda a capital fluminense ficava na espectativa de conhecer os pormenores da impressionante ocorrencia, que movimentou, tambem, toda a reportagem carioca e niteroiense.

No local, as autoridades de serviço apuraram, então, que nenhum desastre havia ocorrido, devendo-se a um mal entendido a propagação da noticia.

O sr. Heber Cuckure, de nacionalidade letoniana, morador na rua Antonio Parreira n.º 31 e que se encontra no Brasil há oito meses, adquirida da "Cruzeiro do Sul" um aparelho de turismo, de seis lugares, marca "Cart" e que por sinal ainda tem inscrito na fusejagem o nome daquela empresa. Ontem levou-o rebocado por uma baleeira a motor para a vizinha capital, onde possue um pequeno estaleiro, mas não conseguiu tirá-lo do mar, pedindo, assim, o auxilio dos Bombeiros. Um menino foi o portador do pedido mas com o simultaneo apagar das luzes houve a impressão de que na realidade teria ocorrido um grave desastre, julgando-se que o aparelho tivesse caido sobre a rede de iluminação.

O fato foi registrado pela Policia.

Multa, cadeia e expulsão

Com o aplauso tácito do comércio honesto da população explorada pelos negociantes inescrupulosos, a policia e a justiça prosseguem na perseguição aos comerciantes deshonestos que vendem mercadorias deterioradas ou exorbitam nos preços.

Chegou a vez do açougueiro Augusto Cerqueira, estabelecido à rua Dr. Garnier, 861, que há tempos vendeu carne inferior, com osso, ao preço da de primeira qualidade.

Foi preso e processado e o juiz da 14.ª vara, dr. Robillard de Marigny, condenou-o a 500 cruzeiros de multa, um mês de prisão e expulsão do Brasil, por ser estrangeiro.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Suicidios — Roubos e furtos — Falecimento — Três mortos e dezeseis feridos

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Francisco Eugenio, o reboque do bonde n. 2538, descarrilou e foi bater no caminhão n. 3-82-69, dirigido pelo motorista José Lourenço Lopes, que ali se encontrava descarregando merecadorias. Em consequencia do desastre sairam feridas as seguintes pessoas, que foram socorridas na Assistencia, retirando-se após os curativos: Joana Batista dos Santos, de 50 anos, viuva, moradora na estrada Polvanca, 190, com hematoma no frontal e perna esquerda; Hildebrando Francisco, de 33 anos, solteiro, portuario, residente na rua Paula e Silva, 17, apresentando contusão na coxa direita; Nilton Oliveira, de 29 anos, solteiro, operario, domiciliado na rua Coelho Lisboa, 104, com contusão no braço direito e perna esquerda, e Otaviano José dos Santos, residente na avenida dos Democráticos, 264, com ferida contusa na perna esquerda. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Epitacio Pessoa um automovel cujo número não foi identificado colheu uma motocicleta pilotada pelos comerciarios José Augusto Gonçalves, de 28 anos, residente na avenida Copacabana, e Joaquim Rabelo, de 40 anos, morador na rua Barão de Ipanema, 67, os quais foram atirados violentamente ao solo. O primeiro sofreu rfatuira da clavicula e do femur, e o outro, fratura do cranio. Ambos foram internados no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

Vitimas de um choque entre bonde e automovel, ocorrido em frente ao número 433 da rua São Januario, foram socorridos na Assistencia, de onde se retiraram após os curativos, o motorista Sergio Antonio dos Santos, de 26 anos, casado, morador na rua D. Mariana, 23, com contusão no torax, e o operario José Ribamar Soares, de 34 anos, casado, residente na rua São Januario, 797, com ferida contusa na face e braço esquerdo. A policia do 17.º distrito registrou a ocorrencia.

* * *

O menino Sandoval, de 8 anos, filho do sr. Carlos Santos, sofreu um acidente com agua fervente na residencia, à rua Icaraí, 60, de que lhe resultaram queimaduras de 2.º grau no braço esquerdo e no torax. Sandoval foi socorrido no H. P. S.

* * *

Geraldo Mercês, de 24 anos, residente na rua São Luiz, em Caxias, viajava no caminhão n. 7-24-96 e em frente à estação de Vigario Geral, em consequencia de um golpe violento de direção, foi ele projetado ao solo. Com fratura do braço direito e escoriações pelo corpo, Geraldo foi internado no Hospital Getulio Vargas.

Atropelamentos

Na rua do Rosario o automovel número 2-33-90, dirigido pelo seu proprietario Herman Josias, atropelou o funcionario municipal Eranino Pereira, de 57 anos, casado, morador na rua S. Francisco Xavier, 169, que sofreu ferimento contuso com perda de substancia na perna direita e forte contusão no torax. Uma ambulancia da Assistencia socorreu-o.

* * *

Na praça Tiradentes foi atropelada pelo automovel n. 1-76-98, a comerciaria Daiva Dias Pio, solteira, de 27 anos residente na rua Alecrim, 505. Sofreu fratura da clavicula direita e foi socorrida pela Assistencia.

Suicidios

Maria das Dores, com 23 anos, casada, praticou o suicidio na rua Nerval de Gouveia, 193. A policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

José Nei de Assis Mercês, garçon, solteiro, de 28 anos, quando visitava sua irmã, a doméstica Risoleta Assiz Mercês, empregada no apartamento 501 da rua Toneleros, 218, atirou-se daquele andar, caindo no patio interno do edificio. Com varias fraturas, foi ele socorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, falecendo quando dava entrada na sala de curativos. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Carel Color Escuri, residente no Passo da Patria, 120, em Niterói, queixou-se à policia do 5.º distrito de que, quando dormia em um banco do Passeio Público, um ladrão lhe furtou a carteira com 2 mil cruzeiros. Foi registrada a queixa.

* * *

Antonio Lopes Louzada, garçon, morador na rua do Catete, 261, quarto 43, ao retirar o seu relogio pulseira na praça Tiradentes, um ladrão o arrebatou e correu procurando fugir. Os investigadores de serviço na Delegacia de Vigilancia Elpidio Silva Costa, João Augusto e José Pestana, que assistiram ao furto, perseguiram o ladrão até segurá-lo e o levaram para a delegacia do 10.º distrito, onde foi autuado.

Trata-se do conhecido larapio Antonio Marques de Oliveira, de cor preta, com 22 anos e que diz morar no morro de São Carlos, 222. O relogio foi apreendido em poder do ladrão, que tem o vulgo de "Xandú".

Falecimento

No Hospital da Cruz Vermelha faleceu a jovem Maria Vidal de Lima, vitima de um acidente na casa de caldo de cana da rua S. José, 1, onde trabalhava. A engrenagem do moenda alcançou as suas tranças e a inditosa moça teve o couro cabeludo arrancado, como noticiamos.

No Hospital de Pronto Socorro, onde esteve internada, foi pedida em casamento por seu namorado, o comerciario Edivaldo Leite, sendo marcado o casamento para quando a jovem tivesse alta do hospital.

Transferida para a Cruz Vermelha onde ficou em quarto particular, aos cuidados do médico Nunes Pereira, a despeito dos seus cuidados, a infeliz faleceu em consequencia de um ataque de meningite.

Assalto

José Diogo de Araujo, com 32 anos, lubrificador de automoveis e morador na rua Olaviano, 4, foi assaltado por dois ladrões, quando se aproximava da residencia, os quais, armados, lhe roubaram 135 cruzeiros e varios objetos de uso. O lesado apresentou queixa à policia do 25.º distrito, declarando conhecer um dos assaltantes, José Virginio da Silva, vulgo "José do Boné", residente na rua Almeeida de Sousa, 971. A autoridade foi à casa indicada e, ao bater na porta, apareceu "José do Boné" carregando seu filho José, de 2 anos de idade. A vitima o reconheceu e tomado de revolta, atirou sobre o salteador um embrulho contendo varios pratos. "José do Boné" sofreu ferimento no rosto e seu filho, atingido por um caco de prato, teve a vista esquerda vasada. Os feridos receberam curativos no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado o menor, sendo seu pai levado para a delegacia e autuado. José Diogo tambem foi autuado pela agressão.

Chantagem

Valdemar Silva Rios, com 35 anos, morando por favor em uma dependencia do Matadouro de Santa Cruz, dizendo-se alto funcionario da Legião Brasileira de Assistencia, conseguiu lesar varias serviçais, oferecendo-lhes empregos na referida organização. Multas foram as vitimas, que, depois de vacinadas, em dia marcado para a turma, que era bastante numerosa, o chantagista recebeu de cada uma a importancia de 34 cruzeiros, alegando ser para pagamento de estampilhas. Terminada a coleta do dinheiro, o malandro marcou outro dia para que todas o esperassem na sede da Legião. Assim foi feito, porem Rios lá não apareceu e as vitimas souberam então que tal individuo nunca pertenceu à LBA, não passando de audacioso chantagista. A policia e o Serviço de Registro e Controle de Empregados Domésticos tomaram conhecimento do fato e Valdemar Rios está sendo procurado.

Fumando no cinemá

Aloisio de Figueiredo, bancario, morador na rua Anadia, 19, resolveu fumar no Cine Metro-Tijuca e sendo observado pelo guarda civil 1932, não atendeu à observação e foi então levado para a delegacia do 17.º distrito, onde deixou depositada a importancia de 100 cruzeiros como multa pela infração.

Colhida pelo trem

CAMPOS, 29 (Asapress) — Um trem da Leopoldina colheu, no quilômetro 4 da linha de Carangola, a senhora Maria do Espirito Santo, que faleceu com o cranio e o tronco esmagados.

DIARIO ESCOLAR

(Outras noticias escolares na 8.ª pág.)

Ainda o aumento das taxas escolares

INSURGEM-SE CONTRA O PAGAMENTO OS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

Uma Comissão de Estudantes de Engenharia solicitou-nos a divulgação do seguinte protesto contra a majoração das taxas escolares:

"O aumento imposto vai somar, no total, a quantia aproximada de um milhão de cruzeiros. Sabendo-se que a despesa anual da Universidade do Brasil e de pouco mais de 105 milhões, verifica-se que a majoração das taxas trará aos cofres da U. B. a insignificante parcela de um por cento da despesa anual. No entanto esta pequena porcentagem é catastrófica para os alunos. Se escolas ha em que o aumento foi de "apenas" 35%, em outras atingiu a 250%! A nossa Escola de Engenharia, que não foi das mais atingidas, sofreu "somente" 66,66%.

Mas a historia é mais comprida. O Estado concorre com 94% das despesas da U. B. Por que não entra com os 100%, tornando, assim, o ensino gratuito?

NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Vejamos outro ângulo da questão. Para só examinarmos a E. N. E., vejamos suas rendas e suas aplicações. Dos 8 milhões que tem, mais de 6 são gastos com o pessoal, restando um milhão e pouco (Cr$ .... 1.120,00), para o material. Neste material entra tudo: secretaria, limpeza, etc. que nada tem a ver com os alunos. No entanto vê-se na discriminação que há Cr$ 40.000,00 para reparo dos bens imoveis (não dá nem para pintar a Escola) Cr$ 20.000,00 de verba para o Diretorio, Cr$ .... 70.000,00 para excursões de estudo. É irrisório ou não?

A MAJORAÇÃO NÃO RESOLVE NENHUM PROBLEMA

A conclusão é única. A majoração não soluciona problema algum da U. B., mas os cria, e sem solução, para os estudantes. Num estado de coisas em que um par de sapatos custa 300 cruzeiros, um terno, ruim, mil cruzeiros, um quilo de café mais de 10 cruzeiros, criam-se novas despesas aos estudantes do Brasil, impedindo-o, materialmente, de fazer seu curso superior. Mas nós não nos conformamos. Queremos estudar, queremos prosseguir no nosso curso, queremos prover o Brasil do que o Brasil mais necessita: técnicos. E os livros, custando o que não ousamos afirmar "de público, para não nos suporem boateiros, aliam-se, agora, as taxas majoradas, impedindo a mocidade estudantil de dar ao Brasil os técnicos de que ele necessita e importa. Mas sabemos defender nossos interesses. Apelaremos ..."

Desaparecida

Acha-se desaparecida, desde 25 de janeiro de 1946, Zelina Soares, residente à rua Baroneza do Eng. Novo 72, casa 18. Quem souber do seu paradeiro, é favor enviar informações para este jornal ou para o endereço acima.

O clichê reproduz um dos ultimos retratos de Zelina.

BANCO DO BRASIL S. A.

DECLARAÇÃO AO PÚBLICO

Declaramos, para os devidos fins, que por lamentavel omissão verificada ao ser traduzido um telegrama, foram protestadas em 17 deste, duas promissorias emitidas por Joaquim de Figueiredo, residente à rua Bolivár 61, apt. 401, nesta cidade, endossadas pela firma Figueiredo & Cia. Ltda., estabelecida em Manaus, de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) cada uma, vencidas em 12 do vigente, as quais já haviam sido resgatadas em nossa similar daquela praça, no dia seis do corrente mês. Estamos promovendo nesta data o competente cancelamento dos protestos e as respectivas baixas em Cartorios.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1947.
Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Agencia Metropolitana da Gloria
José Toledo Lanzarotti - Gerente.

GRAVE DENUNCIA À NAÇÃO

Expõe o deputado José Augusto os numerosos casos de intervenção ostensiva do presidente da República, seus prepostos e correligionarios do PSD nas eleições de 19 de janeiro no Rio Grande do Norte

O caso político do referido Estado será debatido na Câmara, esta semana, pelo deputado Café Filho

O caso politico do Rio Grande do Norte será debatido, esta semana, da tribuna da Câmara. Estamos informados de que o deputado Café Filho examinará o parecer do dr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral do Superior Tribunal Eleitoral, e as irregularidades do pleito de 19 de janeiro, apresentando larga documentação da coação exercida pelas autoridade.

O senador José Américo, presidente da UDN, declarou, ontem, à representação do Rio Grande do Norte, que a bancada udenista apoiará integralmente seus companheiros na defesa causa das Oposições Coligadas, devendo a respeito entender-se com o sr. Prado Kelly.

GRAVE DENUNCIA

O deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados, concedeu ontem à imprensa a seguinte entrevista:

"Não era meu propósito trazer ao debate público o caso eleitoral do Rio Grande do Norte. Disse, em entrevista à imprensa, que estando o assunto a depender das decisões da Justiça, nela confiávamos inteiramente, e

Deputado José Augusto

perante ela só apareceríamos, os da aliança partidária — União Democrática Nacional e Partido Social Progressista — para defender os nossos direitos, consagrados em lei, e dentro das formas por lei estabelecidas.

Hoje, porem, sou obrigado a modificar a minha atitude, em face de haver o ilustre dr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral do Superior Tribunal Eleitoral, dado à publicidade o seu parecer a respeito da "alegada coação no Rio Grande do Norte", e contra o qual, em homenagem à sua cultura, inteligencia e integridade, devo, a serviço da Verdade, opor argumentos irrespondiveis e divulgar documentos incontestaveis.

O parecer do sr. procurador geral gira em torno de dois pontos de vista: o de que, embora a materia em si não dê logar ao recurso interposto, "por se tratar de materia de fato que não envolve a interpretação da lei", merece a mesma o exame do Superior porque "está disciplinada e limitada pela norma legal", e, em segundo lugar, e já apreciando o mérito da questão, de que foi verificada, "compulsando documentos e provas coligidas no Estado", onde, aliás, s. s. não esteve, a "inexistencia desse ambiente de mal estar e de coação" que, para o ilustre dr. procurador, "somente levado a um grau muito elevado poderia influir não sobre este ou aquele eleito mas sobre a massa do eleitores".

Quanto à primeira afirmação, coloca-se o dr. Temistocles Cavalcanti contra o disposto no artigo 121 da Constituição Federal, que reduziu a quatro os casos de recurso para o S. T. E.; contra a jurisprudencia daquela Corte Superior já reafirmada em numerosissimos julgados, e contra a lógica de suas proprias palavras, pois, todas as ações humanas e não apenas, a materia examinada pelos Tribunais Regionais, estão disciplinadas e limitadas pela norma legal. A reconhecermos como legitima a conclusão do dr. procurador, teriamos, assim, que revogar o dispositivo constitucional, modificar a jurisprudencia do Tribunal, e subverter todas as normas de competencia dos tribunais, pois, nada, nenhuma ação humana, deixaria de ser apreciada pela justiça da primeira à última de suas instancias.

Em relação ao segundo argumento, — a inexistencia do mal estar e coação — conclue o dr. procurador em inteiro desacordo com a realidade dos fatos, demonstrando, dessa maneira, que quem colheu as provas levadas ao seu conhecimento, o fez lamentavelmente escondendo todas as verdades que podem ser documentalmente provadas, verdades, estas, tão gritantes e tão irretorquiveis, que nenhum interesse poderá apagá-las, ou deturpá-las.

Com as responsabilidades de quarenta anos de vida pública, não viria denunciar no país fatos que não pudessem ser comprovados com documentos. A coação, no Rio Grande do Norte, verificada antes, durante e depois do pleito de 19 de janeiro, é desses fatos que nenhum esforço poderá evitar venha a ser reconhecido pelo inteiro tribunal da Nação, que, tantas vezes, e de maneira tão generosa, extremeceu com os nossos sofrimentos e afilições, no decorrer da última campanha eleitoral.

A AÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Não articulo episodios isolados, mas, uma serie de acontecimentos que revelam, pela sua gravidade, a elaboração de um plano tenebroso com força para fraudar a livre manifestação da vontade do povo, e lastimo sinceramente, aceitando os anunciados bons propósitos do sr. presidente da República, no sentido de realizar uma politica util à harmonia da familia brasileira, que s. exa., iludido na sua boa fé, por informações tendenciosas e subalternas, tenha sido envolvido nessa conjura de uma máquina eleitoral condenada desde o pleito de 1945.

Eramos, no Rio Grande do Norte, duas poderosas forças eleitorais — a UDN e o PSP — representados em 2 de dezembro por 57.000 votos contra 40.000 do PSD. Os nossos adversarios, tentando a qualquer preço manter a máquina governamental, premeditaram uma ação conjunta de todos os elementos oficiais para anular a maioria das Oposições, e coube ao Governo Federal dar inicio à execução dessa trama, através de atos meramente eleitoralistas, com o sacrificio do proprio patrimonio nacional.

O CASO DA "HERANÇA DOADA"

Lembra-se o país do famoso caso da herança de d. Maria d'Ó, falecida em 1941, tendo deixado alguns bens sem herdeiros legalmente reconheciveis. Os bens foram levados à hasta pública, e arrematados pelo nosso correligionario Aldemir Fernandes, um dos próceres do nosso partido em Mossoró, pela importancia de 114 mil cruzeiros, quantia superior ao limite fixado no edital. Entrou, em ação, a advocacia politica, prometendo aos sobrinhos, não herdeiros por lei, a anulação da hasta pública. Obtida a anulação, aproxima-se a campanha eleitoral, e vai mais adiante a advocacia politica, conseguindo do sr. presidente o dec. lei 9.488, de 12 de ju-

(Conclue na 4.ª página)

O regime parlamentar nas constituições estaduais

Luiz Silveira Melo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. Oto Prazeres, em artigo publicado no "Jornal do Comercio", aborda o atualissimo tema da instituição do regime parlamentar pelas constituições estaduais. Trascreva-se, "ipsis verbis" e "ipsis virgulis", com as proprias maiúsculas e minúsculas, o trecho pelo qual o brilhante jornalista, depois de tratar doutro assunto, pensa haver resolvido a questão: — "Discute-se, tambem, com uma ignorancia maciça da constituição federal — se os Estados podem estabelecer, localmente, o sistema parlamentar. Risonhamente afirmam que pode... Entretanto, diz a lei principal do país que a "União intervirá nos Estados desde que nestes não esteja garantido o principio da INDEPENDENCIA E HARMONIA DOS PODERES". Ora, o traço caracteristico do regime parlamentar é o de ficar o Poder Executivo na DEPENDENCIA DO LEGISLATIVO, da Câmara dos Deputados. Como, pois, estabelecer nos Estados o sistema parlamentar sem ferir a Carta Magna do país?"

Bem se vê, primeiramente, que o articulista do "Jornal do Comercio" não está bem a par da teoria da separação e independencia de poderes, da autoria de Montesquieu, que sofreu a influencia das instituições inglesas. Mas, antes vejamos, por partes, o tópico supra transcrito, a começar pela primeira assertiva, em que o cintilante jornalista se refere à "ignorancia maciça da constituição federal"...

Parece não ter razão o articulista. A Constituição Federal não exige COMPLETA "independencia de poderes". Nem adotou ela todo o primario presidencialismo de 1891. Bastante é observar-se o que determina o art. 54: — "Os Ministros de Estado são obrigados a comparecer perante a Câmara dos Deputados, o Senado Federal ou qualquer das suas comissões, quando uma ou outra câmara os convocar para, pessoalmente, prestar informações de assunto previamente determinado". E o não comparecimento — diz o parágrafo único desse dispositivo constitucional — importa em crime de responsabilidade.

Por aí e por outros artigos da atual Carta Magna tambem se verifica que a "independencia de poderes" não se aplica literalmente e com simplismo. A independencia de poderes não impede ainda que os Ministros de Estado e o Presidente da República, por exemplo, sejam julgados pelo Senado Federal, que é orgão do Poder Legislativo. Nem que, por esse mesmo Poder, sejam processados e julgados os Ministros do Supremo Tribunal e o Procurador Geral da República, membros do Poder Judiciario (art. 62, I e II).

Engana-se ainda o articulista do "Jornal do Comercio" quando pensa que somente no sistema parlamentar o Poder Executivo está na "dependencia do legislativo". Essa dependencia existe tambem no presidencialismo. Tambem neste regime, em regra, nada poderá fazer o Poder Executivo, obra nenhuma poderá executar, sem que o Poder Legislativo o permita, por meio de leis e verbas.

E é mesmo perante a teoria da divisão e separação de poderes que se observa não existir abismo entre o presidencialismo e o parlamentarismo, o que tanto amedronta o sr. Oto Prazeres. Se s. s. ler os escritores antigos e modernos, concluirá, com eles, que aquela teoria não recomenda mais que a distinção e especialização de funções. Tem de ser ela compreendida e aplicada como simples separação dos orgãos e das funções e não como completa independencia de poderes antagônicos e irreconciliaveis. Se a independencia de poderes fosse completa, não poderia haver harmonia nem colaboração entre eles.

Pensam alguns presidencialistas, e o sr. Oto Prazeres é presidencialista intransigente, que a separação dos poderes constitue peculiaridade do presidencialismo. Ignoram que Montesquieu, em "L'Esprit des Lois", sofreu a influencia das instituições da Inglaterra, governada pelo sistema parlamentar. E tanto assim que Léon Faucher afirmara, com exagero humoristico, que Montesquieu escrevera o romance das instituições inglesas.

Não se compreende, daí, que o

O Banco do Brasil e a Semana Santa

Foi afixado no Banco do Brasil o seguinte aviso:

"Na quinta-feira Santa, dia 3 de abril e no sábado de Aleluia, dia 5, o Banco funcionará apenas para cobranças, das 10 às 11 horas".

Os demais bancos, como é de praxe, observarão o expediente acima.

ESTRADA DE CAMPOS A ITAPERUNA

EDITAL

Faço público, para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 15 de abril, neste Departamento, serão abertas as propostas para arrematação das obras de construção do trecho de estrada "Campos — Itaperuna".

Nessa concorrencia somente tomarão parte as firmas que estiverem inscritas neste Departamento, o que poderá ser feito, mediante pedido em requerimento, devidamente selado e instruido, até às 16 horas do dia 10 de abril p. vindouro.

Para melhores esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se à sede deste Departamento, à rua Visconde do Rio Branco n.º 611, em Niterói.

Departamento de Estradas de Rodagem, 28 de março de 1947.

ALBERTO PAIVA
Chefe da Divisão Administrativa.

CLUBE MILITAR

EDITAL

ELEIÇÃO

Convocação única

De acordo com os Estatutos e de ordem do exmo. sr. gen. de Exército, presidente, convido os senhores associados a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 2 de abril vindouro, às 20 horas, na sede do clube, à avenida Rio Branco, 251 — 3.º andar, afim de elegerem Diretores para a Secretaria e Alfaiataria, sete (7) suplentes para o Conselho Fiscal e sub-diretor tesoureiro.

Outrossim, chamo a atenção dos interessados para a eleição dos cargos de diretor e sub-diretor secretario da Caixa Mutuaria, que se realizará a seguir, no mesmo dia e local.

Cel. JOAQUIM NUNES DE CARVALHO
Diretor Secretario interino

Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão

O Conselho Diretor, nos termos do art. 25, letra "C" dos Estatutos, convoca os srs. Membros do Conselho Deliberativo para, no dia 12 do mês de abril próximo, às 14 horas, na sede social, 4.º andar do Edificio do Ministerio da Viação, tomarem conhecimento da renuncia que será apresentada pelo sr. tte. cel. Riograndino Kruel ao cargo de presidente desta entidade e consequente resignação dos demais membros do Conselho Diretor, em face de que preceitua o § único do art. 29 e reunirem-se em sessão de eleição para elegerem de acordo com o art. 12, tudo dos atuais estatutos, o novo Conselho Diretor.

EVALDO C. CUNHA
1.º Secretario.

CARTA PATENTE N.º 127
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 29 DE MARÇO 1947

Plano Mercantil		*Plano Segurança do Lar*	
Primeiro premio	58.438	Milhar sorteado	8.438
Segundo premio	11.005	Milhar inverso	8.348
Terceiro premio	55.441	Centena direta	438
Milhar do 1.º premio	8.438	Centena inversa	834
Milhar do 2.º premio	1.005	Dezena direta	38
Milhar do 3.º premio	5.441	Dezena inversa	83
Centena do 1.º premio	438	Unidade Final	8
Dezena direta - 1.º premio	38	O Fiscal do Governo	
Dezena inversa - 2.º premio	83	— *Dr. Raymundo P. Ramalho*	

O sorteio do próximo mês realizar-se-á no dia 30 de abril.

Foram contemplados os seguintes prestamistas:

SANTA JULIA — Estado do Espirito Santo — Luiz Bianchi, premio no valor de .... Cr$ 10.000,00
DISTRITO FEDERAL — Maria Léia de Andrade — Rua Barão de Ubá n.º 311 - Pç. Bandeira Cr$ 5.000,00

SEGURANÇA DO LAR, LTDA.
RUA DO ROSARIO, 104 - 3.º ANDAR — End. Telegráfico *SEGULAR*
FONE: 23-3883
Visto: —
Fiscal do Governo — *Dr. Raymundo Pessôa Ramalho*
Diretor Gerente — *Dr. Lucidio da Costa Lobo Filho*

(Membro da Associação Comercial do Rio de Janeiro)
Registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo
Matriz: RUA FELIPE D'OLIVEIRA, 21 - 8.º ANDAR
Caixa Postal, 1.647 — São Paulo

Prêmios do plano Metrópole da ECONOMISADORA MINERVA LTDA., conforme o resultado da extração da Loteria Federal em 29 de março de 1947.

1.º Premio	005438	Cr$	50.000,00
2.º Premio	441005	Cr$	10.000,00
3.º Premio	095441	Cr$	5.000,00
4.º Premio	163095	Cr$	3.000,00
5.º Premio	5438	Cr$	1.000,00
6.º Premio	438	Cr$	100,00
7.º Premio	38	Cr$	20,00
8.º Premio	8	Cr$	10,00

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á EM 26 DE ABRIL DE 1947.
Unica representação no Rio de Janeiro:

Rua México, 31 - 4.º and. S. 404 - C. Postal 4.025

NOTA — Chamamos a atenção de nossos associados para a nossa mudança de endereço, que, como vêem, não é mais na localização antiga.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Criticas
— Substituto
— Pontualidade

CRITICA — A propósito de um critico que nunca emitia uma opinião pessoal e firme, disse, certa feita, o ator cinematográfico Tyrone Power:
— E' um homem que não sabe se faz calor ou frio sem primeiro consultar o termômetro!

★

SUBSTITUTO — Cremes de qualidade inferior são deshidratados pelos granjeiros de Dakota do Norte, nos Estados Unidos. Esses produtos estão sendo empregados por aqueles agricultores como um substituto do milho na alimentação das ovelhas.

★

PONTUALIDADE — Duas empresas ferroviarias — a Royal Scot de Londres e a Scottish Railroad — em continuo funcionamento, desde 1848, reivindicam para si o reconhecimento de haver prestado um serviço de horario irrepreensivel durante o maior número de anos que qualquer outra empresa ferrocarril do mundo!

Vereadores sem subsidio

Os vereadores cariocas encontram-se numa situação interessante: ignoram, até o momento, qual o seu subsidio. Nenhuma lei, de fato, o fixou ainda, pelo motivo de não caber aquela própria Câmara, como Poder Legislativo Municipal, votá-lo — o que ela, entretanto, não pode fazer por não ter ainda funções deliberativas, isto é, faltar-lhe capacidade constitucional para elaborar leis.

Para essa situação "sui-generis" há de estar sendo evidentemente, procurado um remedio, de vez que os vereadores foram convocados e não fizeram declaração no sentido de renunciar ao subsidio inerente ao cargo. De quanto esse subsidio? Quando será pago? São os únicos pontos a resolver. Porque, não há dúvida, o direito ao subsidio existe e o dia do seu pagamento chegará.

Deputados brasileiros e argentino em viagem

Regressou, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o dr. Gabriel de Resende Passos, deputado pela ação mineira da UDN e membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Ao Recife, retornou o deputado [illegible] pessedista pernambucano [illegible] Lima.

Prosseguiu viagem para Buenos Aires o deputado radical argentino, dr. Ernesto Sanmartino, que vive de observações politico-sociais na Europa, sobretudo na Italia.

Noticias da Marinha

Servidores civís licenciados

DISPENSA DE SARGENTO — CANDIDATOS APROVADOS NOS EXAMES PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO — CORRESPONDENCIA A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

Pelo diretor geral do Pessoal, foram licenciados os seguintes servidores civis: Geraldino Antonio de Lemos, Helio de Almeida Capela, Antonio de Melo e Castro, Antonio Carpinteiro Pinheiro, Valdemar Lima Fuscha, Nobel Xisto Anchieta, Evaldo de Almeida Sá, Hermes Nunes Vieira, Rui Andrade, Porfirio José de Oliveira, Licinio Ferreira Valentim, Amaro Vieira dos Santos, Manuel de Andrade e Silva, Otacilio de Albuquerque da Silva, Alfredo Francisco do Nascimento e Rubens de Oliveira Luz.

ENCARREGADO DO MATERIAL

Foi dispensado das funções de auxiliar de escrivão no gabinete do encarregado do Material, o 3.º sargento Sergine Lemos.

CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

Foram aprovados nos exames para obtenção de certificados de habilitação os seguintes candidatos: Paulo Genuino da Silva, Antonio de Nazaré Veloso, Luiz Cavalcanti, Raimundo Luiz do Nascimento, Wilson José Uchoa, José Cupertino, Neto, Genaro Herculano Sousa, Expedito Gomes Bento, Manuel Francisco do Nascimento, José Geraldo Ribeiro, Benjamim Matos, Cândido Cardoso dos Santos, Rui Seseio Pinto, José Amazonas Lamas, Hilson Gomes dos Santos, José Paulo dos Santos, Tertuliano Gomes da Silva, José de Oliveira, Cicero Alcantara de Medeiros, Valdemar de Oliveira, José Martins de Santana, Cesar Gomaque, João Rocha Cerqueira, Teófilo Sousa Campos, a Benedito Costa Brasil, Manuel Mario da Silva, Luiz Felizardo dos Santos e Severino Teles de Lima.

A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

Encontram-se nas 2.ª e 3.ª Secções da Diretoria do Pessoal, à disposição dos interessados, as correspondencias destinadas aos srs. Clovis Salgueiro, J. Dias, Joaquim de Sousa Barcelos, Anacleto Lino de Oliveira, Flavio C. Ribas, Eliezer Bandeira de Aquino, Francisco Franca, Mauro Chaves de Andrade, Ernesto Vieira Fernandes, Constantino C. Carvalho, Amaro A. da Costa, Celino Benites, Luiz P. Filho, Edelvicio Amaro, Sousa, Antonio Siqueira, Florisvaldo Fernandes Macul, Oscar F. Conceição, Justino Gonçalves da Silva Carvalho, José de Oliveira, Flavio Nunes, Manuel Roque Filho, Domicio da Gama Carvalho, Carlos Rego, João Evangelista dos Santos Baia, Antonio Lopes, Silvio Teles de Menezes, Arivaldo Dias, [illegible] Mala Ferreira, João Batista de [illegible], Antonio da Silva Moreira, Renato Paulo Marinho, Manuel do Nascimento Alves, Florencio Vieira, Crispim Vieira, Raimundo Regadas, Emilio Rabelo, Manuel Elene da Silva, Diógenes Milo Ribeiro, Joaquim Libertas de Oliveira, Otavio Dias de Oliveira, Luiz Franco da Silva, Antonio Santana, Raimundo Almeida Correia, Fausto Enrique Sabino, Francisco Picado, João Pedro de Araujo, e Agenor Viana de Menezes.

Regressou ao Rio o presidente da República

Encerrando a temporada de veraneio em Petrópolis, regressaram, ontem, a esta capital o general Eurico Gaspar Dutra e sua familia. Regressaram igualmente os auxiliares imediatos da presidencia da República.

Passou pelo Rio o sr. Ademar de Barros

Com destino a Alagoas, [illegible]

O MATE E O TRIGO

No conjunto de nossas trocas comerciais com a Argentina, há dois produtos que se destacam, ferindo-nos a atenção com lições incisivas aos poderes públicos.

Um deles é o mate que exportávamos para aquele país, há 20 anos atrás, em quantidades equivalentes a setenta mil toneladas anuais. Desde então, enquanto a industria ervateira nacional continuou a explorar parasitariamente os ervais existentes, que vieram envelhecendo e reduzindo as vantagens econômicas dessa exploração, nossos vizinhos argentinos iniciaram plantações racionais e pássaram a produzir cada vez mais para suas necessidades internas. Atualmente, é de menos de vinte mil toneladas o volume da nossa exportação de mate para a Argentina, que as adquire para adicionar ao seu proprio produto, no encaminhamento do processo de adaptação do paladar do consumidor, antes habituado exclusivamente ao mate brasileiro.

De outro lado, vemos o que tem ocorrido com o trigo. Tambem já enviamos para o exterior esse precioso cereal, cultivado em nosso territorio. Com o passar do tempo, tornamo-nos inteiramente dependentes da importação, de tal sorte que nos submetemos, há poucos anos, a cancelar a experiencia, satisfatoriamente iniciada, da mistura de farinha de mandioca à de trigo. Comprometemo-nos, ostensivamente, a consumir só e sempre pão de trigo puro, e, ao que parece, secretamente a não impulsionar a triticultura no país. O certo é que confiamos inteiramente à Argentina o nosso abastecimento daquele cereal, e, consequentemente, dos sub-produtos, indispensaveis à criação racional de a n i m a i s, principalmente aves.

Verificada a crise de produção nos países europeus e a sobrecarga das responsabilidades dos Estados Unidos e Canadá, tal situação de dependencia se tornou crítica, sendo agravadas com as medidas do governo Peron, cujos rumos no terreno econômico são positivamente inacreditaveis e inquietantes.

Não dispomos, atualmente, de nenhuma garantia de suprimento regular de trigo argentino, cabendo-nos simples posição de clientes candidatos à compra de um produto essencial à nossa vida e cujos preços estão oscilando de acordo com essa demanda anormal.

E, para preservar a liberdade de elevar esses preços, o atual governo de Buenos Aires acaba de recusar-se a assinar o acordo que, no sentido de normalização e humanização do mercado, está em pauta na Conferencia Internacional do Trigo, ora reunida em Londres. Faz mais do que isso — aproveita-se da situação de fome que lavra na Europa e impõe majoração de preços até mesmo a partidas de trigo já negociadas, como, em certo caso, ocorreu com uma destinada à França, ajustada ao preço de 22 pesos e só exportada mediante o pagamento na base de 35 pesos.

O mais chocante de tudo isso é que essa imposição é do governo mesmo e não dos produtores, pois estes continuam a vender compulsoriamente a sua produção na cotação de 15 pesos, no Estado, que se torna, assim, o grande açambarcador, com a margem de lucro de cem a duzentos por cento.

Essa extorsão e outras medidas de violento intervencionismo servem aos planos de uma expansão econômica e política que ameaça gerar profundas dificuldades para o continente.

A intensificação da cultura do trigo no Brasil, pois, é uma q u e s t ã o importantissima de subsistencia, um imperativo de dignidade nacional, uma medida elementar de previdencia, uma obrigação indeclinavel dos poderes públicos.

AS SUBVENÇÕES

A distribuição das subvenções foi objeto, na Comissão de Finanças da Câmara, de rápido, porem esclarecedor debate. Mais uma vez ali se constatou que a verba de trinta milhões de cruzeiros para auxilio a entidades de assistencia e cultura é muito pequena. As necessidades são imensas, e pouco o dinheiro para atendê-las. O Tesouro, por sua vez, não comporta maior despesa dessa materia.

De tudo resulta que as subvenções distribuidas no Distrito Federal, para tomar este exemplo como ponto de referencia, não obedecem a uma escala correspondente à grandeza e à natureza das necessidades a atender. Alem disso, como o dinheiro é curto, acaba tão dividido e, por assim dizer, pulverizado, que até subvenções de três mil cruzeiros encontramos. Há cem colegios com essa dotação. Que pode uma escola com tão ridicula quantia? Só se fosse um simbolo.

Mau criterio, portanto, na distribuição das subvenções, seja do ponto de vista das prioridades em favor das obras que beneficiam diretamente a população, seja do ponto de vista das quantias atribuidas, foi o que a Comissão de Finanças constatou e se dispôs a corrigir.

Mas, corrigir de que maneira? Aquinhoando melhor as instituições que, em época tão dificil como a que atravessamos, servem, de modo direto e prático, aos interesses da saude e da vida do povo. As Policlinicas de Botafogo e Copacabana recebem vinte mil cruzeiros, cada uma. Mas a Federação dos Acadêmicos de Letras tem cinquenta mil. A Casa da Criança, instituição de benemerencia sem igual, é contemplada com 60 mil cruzeiros. Mas, o Aloisianum, que é um colegio dos Jesuitas, onde estudam jovens que se preparam para entrar na Ordem, recebe 50 mil. A Cruz Vermelha não tocam senão 100 mil cruzeiros. Mas, a Sociedade Cientifica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia recebe 12 mil, a Sociedade do Homens de Letras, 10 mil, a Sociedade do Amigos de Alberto Torres, 20 mil, e por ai alem.

E' evidente, e nem o contestamos, que todas essas entidades são merecedoras de auxilio, se houvesse dinheiro para tanto. Não nos parece justo, entretanto, nas condições atuais — pouco dinheiro para muita necessidade — não atender em primeiro lugar às obras que ajudam a população a viver.

CASTRO ALVES NO CINEMA

O cinema brasileiro ainda não conseguiu sair do terreno das experiencias, das tentativas, dos ensaios, que outra coisa não podem ser consideradas as produções até agora oferecidas por ele ao nosso público.

Reconhecendo, sem dúvida, a falta de recursos com que lutam para a realização de obras de maior responsabilidade, os industriais do filme têm-se restringido a trabalhos de categoria popular, com objetivos mais comerciais que artisticos. Daí, irem ficando à margem de suas cogitações quaisquer iniciativas tendentes ao aproveitamento de grandes temas nacionais. Temolos de sobra, entretanto, para materia prima de um cinema de classe. A vida de Santos Dumont, de Osvaldo Cruz, de Carlos Gomes, de Tiradentes, de José Bonifacio, de Mauá, e de tantos outros brasileiros que se imortalizaram, oferecem campo tão magnifico quanto farto para a elaboração de celuloides definitivos.

Os industriais estrangeiros, porem, já se aperceberam da existencia desse filão que vamos deixando inexplorado. Primeiro, foram os da Argentina que levaram para a tela a figura de Pedro I; e, agora, os portugueses, segundo se anuncia, estão interessados em uma reconstituição cinematográfica da vida de Castro Alves. Desde logo acorrem as imensas possibilidades que o assunto proporciona. De par com os horrores da escravatura, a beleza do idealismo e o genio do poeta.

O cinema português, que é, inquestionavelmente, um grande cinema, pela técnica a que já atingiu, poderá extrair — e extrairá com certeza — de tal argumento, uma produção empolgante, tendo naturalmente o cuidado de confiar sua interpretação a artistas brasileiros, tanto quanto possivel, para evitar os inconvenientes de uma prosodia que desagrade ou choque as nossas platéias.

Trata-se, pois, de um empreendimento digno de estimulo e de aplauso. Melhor seria que nós proprios o levássemos adiante; mas se não dispomos de recursos materiais para isso, valha-nos a satisfação patriótica de podermos concorrer para essa realização com a gloria do modo baiano.

Proclamado governador da Baía o senhor Otavio Mangabeira

Como ficou constituida a representação do povo na Assembléia Estadual — Tornadas sem efeito as nomeações assinadas em São Paulo a partir de 19 de janeiro último — O sr. Roberto Simonsen é contra o rompimento do PSD com o sr. Ademar de Barros

CIDADE DO SALVADOR, 29 (Do correspondente) — Hoje, às 14 horas, foram proclamados o governador do Estado, o senador federal, o deputado federal e os deputados estaduais eleitos no pleito de 19 de janeiro.

O Tribunal Regional Eleitoral achava-se repleto. O orador oficial, deputado Luiz Rogerio, foi muito aplaudido. O governador Otavio Mangabeira receberá o diploma quando aqui chegar.

São os seguintes os eleitos: senador federal Pereira Moacir; deputado Federal, Pacheco de Oliveira; e deputados estaduais, pela União Democrática Nacional, Aloisio Short, Francisco Pires Bião de Cerqueira, José Guimarães, Raimundo Santos, Cicero Martins, João Figueiredo Lafaiete Coutinho, Jaime Alres, José Mariani, Liberato Carvalho, Eduardo Mamede, Luiz Rogerio, Francisco Fernandes, Antonio Fontes, Caetano Elisio Medrado, Otaviano Alves, Orlando Espinola Rego Gonçalves, Josefa Marinho, Basilio Catala, Edison Ribeiro, Adenor Soares, Jorge Calmon, Oscar Teixeira, Reinaldo Moreira e Nelson Sampaio; pelo Partido Social Democrájtico, Carlos Dantas, Antonio Carvalho Filho, André Falcão, Miguel Fernandes, Gercino Coelho, João Sá, Adão Bastos, Adriano Batista, Otaciano Oliveira, Antonio Brito, Gorgonio Araujo, Carlos Valadares, Osvaldo Gordilho, Osvaldo Rios, Ramiro Berbet, Ladislau Cavalcanti, Joaquim Sousa, João Soares e Amarilio Benjamim; pelo Partido Trabalhista, Aziz Maron, João Teixeira, Expedito Cruz, Inacio Sousa, Carlos Correia, Osvaldo Sousa e Joel Presidio; pelo Partido Comunista do Brasil, Giocondo Dias e Jaime Maciel; pelo Partido Republicano, Manuel Magalhães, Humberto Alencar e Antonio Mascarenhas; e pelo Partido de Representação Popular, Rubem Moreira.

SEM EFEITO AS NOMEAÇÕES

S. PAULO, 29 (Asapress) — O governador do Estado assinou, ontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — São declarados sem efeito, por conveniencia do serviço público, todos os decretos executivos publicados no "Diario Oficial" do Estado, a partir de 19 de janeiro do corrente ano, que dispõem sobre a lotação e relotação dos cargos, com exceção daqueles que se referem ao quadro do Ensino.

Art. 2.º — O governo, oportunamente, providenciará no sentido de ser feita a lotação ou relotação dos cargos das repartições públicas do Estado em obediencia à lei e ao superior interesse da administração.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

SERIA EXTINTO O TRIBUNAL DE CONTAS

S. PAULO, 29 (Asapress) — Circula nos meios administrativos do Estado que o governador Ademar de Barros, [illegible] o decreto de criação do Tribunal de Justiça e o de nomeação dos respectivos ministros e funcionarios daquele orgão. Afirma-se que o Tribunal de Contas será extinto.

CONTRA O ROMPIMENTO

S. PAULO, 29 (P. P.) — O senador Roberto Simonsen manifestou-se contrario ao rompimento do PSD com o governo do Estado.

O SR. NOVELLI VOLTARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

S. PAULO, 29 (P. P.) — O sr. Novelli Junior seguiu para o Rio. Segundo um precer politico que foi ao ser embarque o deputado pessedista vai esclarecer a alta direção do Partido sobre a situação politica do Estado, de vez que "a nota oficiosa ao invés de aclarar conturbou mais o ambiente politico".

Conferenciará tambem o sr. Novelli Junior com o general Gaspar Dutra e, depois, regressará a São Paulo, para reassumir o cargo de secretario da Educação.

ENCARREGADO DO EXPEDIENTE

S. PAULO 29 (P. P.) — O governador designou o sr. Aluisio Lopes de Oliveira, diretor geral da Secretaria de Estado, para responder pelo expediente da Secretaria de Educação na ausencia do sr. Novelli Junior.

A DEMISSÃO DOS PREFEITOS

S. PAULO, 29 (P. P.) — O sr. Ademar de Barros aceitou as condições impostas pelo PSD para solução da crise manifestada com a demissão dos prefeitos, exceto na parte relativa à revisão das nomeações dos governadores municipais.

EXONERAÇÃO DE PREFEITOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — O orgão oficial publicou novos decretos do Executivo, exonerando e nomeando varios prefeitos dos Municipios, atos que continuam provocando acalorados debates na Assembléia Constituinte, notadamente dos deputados pessedistas, que dirigem ataques ao governo, criticando o criterio das substituições.

Não funcionou a Câmara Municipal

Como no sábado anterior, deixou de haver sessão, ontem, na Câmara Municipal, por falta de numero.

Às 14 horas, o sr. Alvaro Dias, 2º secretario, na ausencia do presidente efetivo e de seus três substitutos legais imediatos, ocupou a presidencia e convidou para secretariar os trabalhos os srs. Julio Catalano e Iguatemi Ramos.

Procedida a chamada, verificou-se que os vereadores presentes não constituiam número suficiente para a sessão.

Como assunto da ordem do dia da reunião de amanhã, ficou mantida a discussão do projeto de resolução n. 1, referente ao Regimento Interno da Casa.

Regressou o ministro da Viação

Procedente de Porto Alegre, chegou ontem ao Rio, pelo avião de carreira, o engenheiro Clovis Pestana, titular da pasta da Viação, que fora àquela capital a fim de assistir à cerimonia de posse do governador Valter Jobim.

Realizaram uma sessão conjunta o Senado e a Câmara

Nomeada uma comissão composta de três senadores e três deputados para apreciar e relatar o primeiro veto presidencial a um projeto de lei

As 14 horas, de ontem, instalou-se a sessão conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados, convocada especialmente para tomar conhecimento do veto oposto pelo presidente da Republica ao projeto de lei que assegura aos funcionarios do Ministerio da Educação — oficiais administrativos, escriturarios e datilografos — beneficiados pelo decreto-lei n. 8.765, de 7 de janeiro de 1946, as vantagens no mesmo estabelecidas.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Melo Viana, que, de inicio, apresentou uma proposição para reger a marcha da discussão e votação do veto, em vista de ser omisso o atual regimento comum.

O sr. Barreto Pinto é o primeiro orador a ir à tribuna, para ocupar-se da poposição trazida ao plenario pelo presidente, levantando uma questão de ordem.

Resolvendo-a, o sr. Melo Viana afirma que o regime atribuido ao Congresso pela Constituição de 46, é novo, exigindo, assim, que seja apreciado por uma forma especial ajustada ao atual regimento. Daí a deliberação das Mesas do Senado e da Câmara, de adotarem a seguinte fórmula: nomeação de uma comissão que apreciará e relatará o veto para a apreciação da Casa, de acordo com o artigo 18 do mesmo regimento.

O sr. Barreto Pinto volta a falar para sustentar que, em face da Constituição de 1946, as duas Casas [illegible]

o sr. Acurcio Torres, que é o orador seguinte, está de acordo com a nomeação da Comissão, apresentando ainda uma indicação no sentido de que nova reunião conjunta seja convocada para votação do regimento comum.

Finalmente, é aceita a fórmula oferecida pelas Mesas das duas Casas, sendo nomeada a comissão, que ficou assim constituida: senadores Valdemar Pedrosa, Alfredo Neves e Artur Santos; deputados Sousa Costa, Acurcio Torres e Aliomar Baleeiro.

Em seguida, o sr. Melo Viana comunica que, logo seja conhecido o relatorio da comissão sobre o veto presidencial, nova sessão conjunta será convocada.

E, às 15,20 horas, foram suspensos os trabalhos.

SOCORRO PARA UMA CIDADE

O sr. Esequiel Mendes mandou à Mesa da Câmara dos Deputados o seguinte projeto de lei:

"Artigo — Fica o Ministerio da Educação e Saude autorizado a despender até a importancia de Cr$ 1.000.000,00 a fim de auxiliar as vitimas das recentes enchentes do rio Paraíba, ocorridas em Porto Novo, distrito do municipio de Alem Paraíba, Estado de Minas Gerais, [illegible]

Governador Otavio Mangabeira

Seu embarque amanhã para a Baía

O sr. Otavio Mangabeira, governador eleito e diplomado pelo Estado da Baía, segue amanhã para a sua terra natal, a fim de tomar posse do alto cargo, perante a Assembléia Legislativa baiana, no dia 10 de abril entrante.

O embarque está marcado para às 11,30, no Aeroporto Santos Dumont, devendo o governador baiano viajar no avião do tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

Alem de representantes oficiais, amigos e admiradores do eminente homem público, comparecerão ao seu embarque inúmeros congressistas, notadamente das bancadas udenistas na Câmara e no Senado.

No dia 9 partirá daqui um avião especial, conduzindo parlamentares, politicos e representantes oficiais à posse do governador baiano.

O regime parlamentar...

(Conclusão da 3.ª página)

articulista do "Jornal do Comercio" queira tirar, com tanta facilidade, conclusão tão decisiva, com base em teoria comum dos dois sistemas: — presidencialista e parlamentarista. Nem se poderá, em prol de suas afirmativas precipitadas, inadmissiveis em ciencias sociais ou super-orgânicas, invocar a Constituição Norte-Americana, em sua letra e em seu espírito. Beard, em "American Government and Politics" (1938), escreveu: — "Os autores da Constituição compreenderam que a separação de poderes só era possivel em tese". Madison — muito citado pelo prof. Levi Carneiro, na Constituinte da Segunda República, — pondera haver Montesquieu apenas condenado "que a totalidade de um dos poderes coubesse a quem tinha a totalidade de outros poderes". James Pollok, em "Readings in American Government", tambem lembrado pelo aludido constituinte, em estudo sobre o problema, conclue que "A TEORIA DA SEPARAÇÃO DOS PODERES DEVE SER ENTENDIDA LIMITADAMENTE".

Em súmula: — a separação e a independencia de poderes, que "DEVE SER ENTENDIDA LIMITADAMENTE", mesmo porque é apenas a distinção e independencia de funções, existe tambem no sistema parlamentar, embora com mais cooperação, coordenação e democracia. No parlamentarismo, tambem, o legislativo não exerce funções executivas. O executivo não legisla. E mantem-se o poder judiciario dentro da esfera de suas atribuições e funções.

Pelo exposto, em traços de esboço, bem nitidamente se vê que o impedimento único, apontado pelo articulista do "Jornal do Comercio", como obstáculo à instituição do parlamentarismo pelas cartas magnas estaduais, não existe na realidade. Aquele regime poderá ser adotado por qualquer Constituição de qualquer Estado da Federação Brasileira.

JUSTIÇA MILITAR

SENTENCIADOS MILITARES BENEFICIADOS PELO INDULTO

Em face do parecer emitido pelo diretor do Presidio Militar da Ilha de Bom Jesus, o auditor da 3ª Auditoria, dr. Adalberto Barreto, fez aplicação do recente decreto de indulto n. 22.763, de 17 do corrente, aos soldados Sebastião Francisco Luciano e Davi Pereira da Anunciação, condenados, respectivamente, a 16 meses e a 18 meses de prisão, sendo expedidos a seu favor alvará de soltura.

NOVO JUIZ NO PROCESSO DO MAJOR CAMPELO

Para substituir o coronel Haroldo Matoso Maia, que se ausentará desta capital, foi sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça da 3ª Auditoria, que está processando e julgará o major Milton Campelo Nogueira, o coronel Edmundo de Oarvalho Chaves.

JULGAMENTOS NA 1ª AUDITORIA

Em sua última sessão, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra condenou o soldado João Francisco de Oliveira, da Escola de Instrução Especializada, a um ano de reclusão como incurso no artigo 198 do Código Penal Militar.

Foram absolvidos, pelo Conselho Especial, que os processou, os primeiros tenentes Raimundo Estevão Pereira e Nicolau Natal, denunciados como incursos, respectivamente, nos artigos 232, parágrafo 2º combinado com o item III, preâmbulo e 232, parágrafo 3º.

PAUTA DE AMANHÃ

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra deverá julgar, amanhã, os acusados Antonio Eugenio dos Santos e João Fragoso Rangel.

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã as folhas referentes ao 6.º dia útil:

DIARISTAS — Ministerios da Agricultura, Educação e Justiça.

APOSENTADOS — Ministerio da Educação e Viação — letra A.

Requisitados os autos do processo do algodão

Pedido pelo deputado Plinio Barreto o envio daqueles documentos à Comissão de Inquérito sobre os Atos Delituosos da Ditadura

Tendo o sr. Hugo Borghi, em seu discurso do dia 25, declarado que o processo sobre o escandaloso caso do algodão havia sido mandado arquivar, por ordem do governo, o deputado Plinio Barreto, enviou ao presidente da Câmara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados.

Na qualidade de presidente da Comissão de Inquérito sobre os Atos Delituosos da Ditadura, venho solicitar de v. excia. as seguintes providencias essenciais para o pleno desempenho da incumbencia confiada àquela Comissão:

a) — requisitar do sr. ministro da Justiça os autos de inquérito, que o governo da República mandou abrir, a respeito dos negocios do algodão realizados com o Banco do Brasil pelo ora deputado sr. Hugo Borghi;

b) — ordenar a entrega àquela Comissão de todos os papeis e documentos que foram recebidos pela sua antecessora, nomeada para o mesmo fim pela Assembléia Nacional Constituinte, extinta quando a Assembléia se dissolveu;

c) — a aquisição e entrega à mesma Comissão, da revista "Cruzeiro", desta capital, em que foram publicadas algumas reportagens sobre violencias praticadas, durante o regime ditatorial pela policia desta capital.

Sala das Sessões, 28 de março de 1947 — a) Plinio Barreto".

GRAVE DENUNCIA À NAÇÃO

(Conclusão da 3.ª página)

lho de 1946, DOANDO àqueles sobrinhos a herança jacente. Tão desoladora foi a repercussão desse ato governamental que o governo, surpreendido pelo escândalo levado à tribuna parlamentar, viu-se obrigado a, três dias depois, no dia 15 do mesmo mês, baixar outro decreto, alterando a ordem da sucessão, para amparar, sob um criterio geral, o primeiro decreto, nitidamente politico e eleitoral, pois, em troca desse patrimonio legitimamente incorporado aos bens nacionais, negociava-se o subordo de determinados cabos eleitorais. Felizmente, ainda há Justiça no Brasil, pois, levado o caso ao Judiciario, este considerou "ilegais e sem eficacia juridica" aqueles atos governamentais, acrescentando a sentença que "o governo anulou a concorrencia para mais prejudicar o erario, não se preocupando com maior preço, mas com o nada receber, pois doou os bens a terceiros nem sequer concorrentes à respectiva aquisição onerosa".

A INTERVENÇÃO NA ESTRADA DE FERRO DE PROPRIEDADE PRIVADA

Veio, depois, o caso da Estrada de Ferro Mossoró, dirigida por pessoas ligadas a mim por laços de familia, e que, fiscalizada pelo Ministerio da Viação, dos seus técnicos só recebia louvores à sua modelar organização, conforme documentos que divulguei na tribuna da Câmara. Mas, o governo queria fazer a intervenção, e o fez pelo Ministerio do Trabalho, onde jamais chegou, conforme certidões em nosso poder, qualquer reclamação contra a direção daquela ferrovia. O motivo era exclusivamente politico, e tanto o era, que afastado o meu parente e amigo, para interventor na Estrada foi nomeado o genro de um dos chefes pessedistas de Mossoró. E avançou mais o governo no seu propósito demagógico e eleitoralista, pois, enquanto negava o abono de Natal a todo o funcionalismo do Brasil, concedia-o especialmente aos funcionarios da Estrada, na tentativa de, por esse processo de suborno, grangear-lhes os votos dias depois.

DEPOIS DO SUBORNO A VIOLENCIA

Estava provado, porem, que a dignidade da gente norte-riograndense repelia altivamente os ardis do suborno, e, procuraram os elementos situacionistas, outros expedientes mais rendosos. Caminharam para a violencia, ensalada aqui e ali, em diversos municipios do Estado, sem que, aos protestos da imprensa e do povo, acoresse o governo com qualquer providencia coibitoria. Reclamamos diretamente ao interventor, ao ministro da Justiça. Fomos à imprensa e à tribuna parlamentar, e as nossas vozes, não conseguiram modificar a situação. Pelo contrario, o governo federal pôs à disposição do Estado, para comandar a Força policial e exercer as funções de chefe de Policia, o major Aluizio Moura, que, desde 20 de outubro de 1935, eu proprio denunciara ao sr. ministro da Guerra como "politico militante e apaixonado" no Rio Grande do Norte, cuja interventoria já exerceu e cuja policia está comandando há tempos, justamente no periodo em que ela, a Policia, mais se tem desmandado na prática de crimes os mais revoltantes", e pelo proprio comandante da guarnição federal, naquela época, major Josué Freire "acusado de viver" em confabulações com inferiores para a preparação de um levante aprazado para o dia da reunião da Assembléia Constituinte com o fim de praticar atos de terror de tal modo impressionantes, que forcem, pelo pânico, a eleição do dr. Mario Câmara, para governador do Estado". (Documento publicado no DIARIO DE NOTICIAS de 20-10-1935).

Esse era o homem indicado para dirigir a segurança pública, na véspera do pleito eleitoral, e já aí estava o prenuncio de tudo que de mais grave ocorreu no Rio Grande do Norte.

De outras maneiras, ainda interveio o sr. presidente da República no pleito do Rio Grande do Norte, quer enviando à convenção do PSD uma mensagem fazendo votos pela "vitoria dos candidatos das hostes que me apoiaram", que, no dia 15 de janeiro, quatro dias antes do pleito, através de um telegrama ao senador Georgino Avelino, largamente divulgado e no qual renovava os mesmos propósitos.

Aí estão fatos incontestaveis que revelam a atitude claramente expressa pelo governo federal de, com a sua força, intervir no pleito de 19 de janeiro, para favorecer o Partido Social Democrático, no Rio Grande do Norte.

PIORA A SITUAÇÃO

Mas, teriamos dado graças a Deus se tivesse ficado aí a ação do governo. Infelizmente, ela se estendeu no silencio e na indiferença com que respondeu aos nossos gritos e protestos, nas amargas horas em que todas as liberdades públicas e o direito de vida eram sacrificados pelo arbitrio da interventoria federal.

Esses apelos começaram a ser feitos varios meses antes da eleição. Eram correligionarios nossos presos sem qualquer motivo, e até com o desrespeito de ordens preventivas de "habeas-corpus", como ocorreu em Goianinha, outros submetidos a humilhações e até espancados como aconteceu em Mossoró e Patú, alem das ameaças que cruzavam o ar dirigidas contra aqueles que permaneciam fiéis nas fileiras das Oposições, sem referir à farsa policial que tentou arrastar nas suas malhas o industrial Dixsept Rosado, um dos nossos mais valorosos chefes na zona oeste do Estado. O governo do Estado acobertava com a impunidade ou premiava com as promoções as autoridades opressoras, e o governo federal mantinha-se em distante silencio a despeito das nossas reclamações.

No mês de outubro, redobraram as ameaças e as violencias. Uma caravana orientada pelo deputado Aluizio Alves, ao chegar à cidade de Alexandria, para realizar um comicio, foi [illegible]

mos parte o deputado Café Filho e eu, alem do nosso candidato ao governo do Estado, tinha o seu programa perturbado com a interrupção da estrada que dava acesso à cidade de Luiz Gomes, onde, de há muito, já se vinha efetivando uma serie de violencias, inclusive a cabala eleitoral feita pelo proprio destacamento da Policia, com ameaças de surras aos eleitores oposicionistas, agressões fisicas a representantes nossos, fatos inteiramente comprovado no inquérito presidido pelo Juiz de Direito João Vicente da Costa.

Tais ocorrencias, que recebiam o beneplácito das autoridades estaduais, teriam de encontrar o seu ponto culminante na tragedia de Pedro Velho, onde o presidente do Diretorio do P. S. D., acompanhado de 30 homens armados, dissolveu a chibatadas um comicio presidido pelo deputado Aluisio Alves, sob as vistas complacentes da policia, que se furtou a tomar qualquer providencia repressora, e, não satisfeita ainda com esse ato de selvageria, depois de declarar àquele parlamentar que ele e seu irmão, prefeito do municipio, eram os "donos do municipio", viajou do distrito de Lagoa de Montanhas à cidade de Pedro Velho, onde já se encontravam a caravana, invadiu a casa em que a mesma se hospedara, e, num luta de cinco homens armados contra um outro desarmado, foi assassinado barbaramente o delegado eleitoral da U. D. N., Aristides Hortensio.

Nessa hora, e somente nessa hora, o sr. Presidente da República sentiu a gravidade da situação e resolveu, sob a pressão da opinião pública nacional, demitir o interventor, nomeando, em sua substituição o general Orestes Lima, comandante do Destacamento Policial.

Devo confessar que recebi a atitude do sr. Presidente da República numa confiante espectativa, e na esperança de que, honrado com a farda do Exército Nacional, s. excia. não se deixasse envolver pelos liames facciosos do P. S. D.. Ao chegar ao Rio, no dia 15 de janeiro, manifestei esses augurios, que, infelizmente, vieram a ser desmentidos pela conduta posterior daquela autoridade.

E ainda peor se o ambiente do Estado era de opressão e ameaça, se o sangue de um oposicionista já levara o governo a demitir o interventor, se já não era possivel esconder as perseguições sofridas, instante a instante, pelas forças partidarias não situacionistas, qual seria o dever de quem, investido nas funções de interventor federal, tinha sobre os seus ombros a sagrada tarefa de restabelecer a ordem, o respeito à lei e às liberdades? Era demitir as autoridades opressoras, fazer cessar os abusos que se vinham cometendo, estabelecer, para todos os partidos, as mesmas garantias, dar ao povo a sensação exata da liberdade de voto. Assim não procedeu, todavia, o sr. interventor. Manteve o secretariado, inclusive o Chefe de Policia, que dera uma nota negando carater politico ao crime de Pedro Velho e a responsabilidade do presidente do P. S. D. local, por item das nossas denuncias, isto é, a dissolução do comicio, a invasão do lar do nosso correligionario, o assassinio praticado pelo proprio chefe pessedista, e mais ainda, que a faca homicida estavam inscritas as iniciais daquele politico. Manteve os prefeitos candidatos, em número de 5, todos eles se aproveitando das posições para a cabala eleitoral. Manteve o delegado da Ordem Social, tambem candidato a deputado estadual, de tal modo que o encontro eleitoral dos partidos foi uma disputa entre a oposição, sem garantias e sem direito, e o oficialismo mais desbragado através de candidatos-autoridades.

Foi mais adiante, porem, o facciosismo interventorial. Limitou a nossa propaganda, proibindo, por nota oficial, a realização de um comicio da oposição na cidade do Ceará Mirim, enquanto permitia, no mesmo dia, outro comicio, este do PSD, na cidade de Currais Novos; intimou "pela última vez" o orgão da UDN a modificar sua linguagem, de resto, sempre usada com elevação e dignidade, enquanto o jornal do PSD, impresso nas oficinas do Estado, atacava desabridamente politicos e instituições do Estado, reduziu a duas horas o comicio da oposição no dia 10 de janeiro, cercando-o de tropas armadas, alem de expedir ordens telegráficas a todos os delegados de policia, muitos deles a serviço exclusivo do PSD, de prender qualquer pessoa que fizesse referencias não elogiosas ao senador Georgino Avelino ou simplesmente desmentisse o boato espalhado em todo o interior pelos nossos adversarios, de que o Cardeal do Rio de Janeiro havia condenado, como comunista, os partidos oposicionistas do Estado. E mais na noite de 17 de janeiro, menos de 48 horas do pleito, ordenou ao delegado de Mossoró que prendesse e remetesse para Natal, os presidentes dos Diretorios da UDN e PSD, e suas esposas, alem do delegado eleitoral da UDN, o que foi evitado pela interventoria prudente e legal do dr. Juiz de Direito.

DOIS FATOS DE EXTREMA GRAVIDADE

Há, todavia, dois fatos de maior gravidade que desejo referir: a repartição dos telégrafos, dirigida por um tio do senador Georgino Avelino, e a Western Telegraph, sob as ordens do mesmo funcionario, passaram a reter toda a nossa correspondencia politica, inclusive a de parlamentares. Requeremos um mandado de segurança, concedido por unanimidade pelo Tribunal Regional, e este foi desprestigiado, dirigindo ainda o interventor um oficio àquela corte de Justiça dizendo que não cumpriria o mandado, que a retenção dos telegramas fôra de sua ordem, e censurando o Tribunal.

Com a policia inteiramente manejada por autoridades facciosas, [illegible]

do Destacamento Federal, negou-se a fornecê-la, do mesmo modo que negou resposta a todas as reclamações, mais de 100, que lhe foram encaminhadas pelo Tribunal contra violencias no interior.

Chegamos, assim, ao dia do pleito, sem quaisquer garantias, e, até mesmo, sem podermos nos comunicar para o interior e para esta capital sobre a situação. Somente às 13 horas, do dia 19, informações particulares chegavam à capital sobre a realização do pleito, onde, como em Nova Cruz, Patú, Apodi, etc., os nossos adversarios, com inexcedivel bravura moral, compareciam perante as mesas receptoras para fazer constar das atas o protesto contra a ausencia de garantias e a efetivação de violencias de toda natureza.

CONFIANÇA NA JUSTIÇA

Estes e outros fatos, documentados nos autos entregues à Justiça, e que os limites de uma entrevista não podem conter, atestam a existencia, no Rio Grande do Norte, de um clima de coação, mal estar e insegurança, reconhecido pelo Tribunal Nacional Eleitoral. Sem querermos, porem, perturbar a vida nacional, limitando-nos a pleitear anulações, apenas naqueles municipios, onde, alem desse estado generalizado de prepotencia, ocorreram fatos especificos, exuberantemente comprovados pelas proprias autoridades eleitorais.

Esse clima continuou após as eleições, com o desrespeito às decisões da Justiça Eleitoral, atingida, alem do mais, pelas tentativas de suborno, em dinheiro e promessa de altos cargos, que, se for necessario divulgarei em detalhes, caso por caso. E continua ainda com a possibilidade de eleições suplementares em alguns municipios, contra cujas populações o governo desvairado investe, cometendo toda sorte de tropelias, a exemplo do caso de São Tomé, alem das ameaças antecipadas pelo orgão do P. S. D., contra chefes nossos no municipio de Calcó.

A nossa causa, é, pois, a causa da liberdade ferida, do voto conspurcado, dos direitos hostilizados e sacrificados. E, por isso, batemos à porta da Justiça, sempre digna e acima de quaisquer suspeitas, com uma confiança que, mais do que a nós, honra a toga brasileira".

Lançado ao mar o "Mexicoloide"

PASCAGOUBA, (EE. UU.), 29 (A. P.) — Foi ontem lançado ao mar, nos estaleiros da Ingals Shipbuilding Company, o navio brasileiro "Mexicoloide", de 12.000 toneladas, o quarto de uma serie de 14 navios construidos para o Brasil. O "Mexicoloide", que poderá desenvolver 14 nós, foi batizado por Mrs. W. D. Rossel, esposa de um importador de café de Nova Orleans.

Recursos de Pernambuco em pauta no T. S. E.

Para a sessão de 1.º de abril do Tribunel Superior Eleitoral, foram incluidos em pauta, entre, outros, os seguintes recurso de Pernambuco; n.º 274 — sendo recorrente a Aliança União Democrática Nacional, Partido Democrata Cristão e Partido Libertador e recorrido o Tribunal Regional Eleitoral, relator o desembargador Cândido Lobo; com n.º 275 — tendo como recorrente a Aliança U. D. N. — Partido Democrata Cristão e Partido Libertador e recorrido o Tribunal Nacional Eleitoral, relator o desembargador J. A. Nogueira.

Noticias da Aeronáutica

Em sede propria, no predio à rua das Laranjeiras n.º 192, instalar-se-á, amanhã, a Direção dos Cursos da Escola de Estado Maior e de Comando da Aeronáutica. A solenidade, que será presidida pelo ministro, contará com a presença dos chefes dos Estados Maiores Geral, do Exército e da Marinha, alem de outras altas autoridades das três armas.

À chegada do ministro, far-se-á o hasteamento do Pavilhão Nacional, havendo depois a sessão de instalação, durante a qual usarão da palavra o major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e o brigadeiro Neto dos Reis, diretor dos Cursos.

O inicio da solenidade está marcado para as 10 horas.

MATRICULA DE OFICIAIS

Em aviso ao chefe do Estado Maior, o ministro declarou que, nos termos do decreto-lei n.º 9.631, de 22-8-1946, só terão direito à matricula nas Escolas de Aeronáutica e de Especialistas, no corrente ano, os oficiais da Reserva de 2.ª classe oriundos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e outras origens, porem declarados aspirantes a oficial e convocados para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira até o referido limite.

VAGAS DE INTENDENTES

Em outro aviso ao chefe do Estado Maior, o ministro fixou em 68 o número de vagas no primeiro ano do curso de formação de oficiais intendentes, retificando, assim, o aviso 22 de 14 de março do ano corrente.

DISTRIBUIÇÃO DE ESPECIALIDADES

Distribuindo as especialidades da 16.ª turma de alunos da Escola de Especialistas do Galeão, o ministro especificou-as do seguinte modo: AV. 40 %; RT. - VO, 30 %; AR, 20 %; e FT, 10 %.

DISPENSA, DECLARAÇÃO E LICENCIAMENTO

Foram assinadas pelo ministro as seguintes portarias: dispensando das funções de instrutor de defesa anti-aerea da Escola de Aeronáutica, a pedido, o capitão da arma de Artilharia do Exército Sebastião Ferreira Chaves, que se acha à disposição da Aeronáutica e nesta data é mandado apresentar ao Ministerio da Guerra; declarando aspirante a oficial controlador de vôo para a Reserva de 2.ª classe o civil Mario Rego, que possue o curso de sua especialidade, feito na Universidade de Kansas, nos Estados Unidos; e licenciando do serviço ativo da Força Aerea Brasileira, os segundos tenentes aviadores da Reserva Alceu Withers Hoffmann e José Durval de Sousa e Silva, e o segundo tenente mecânico de armamento da Reserva Antonio Carlos Gomes da Cruz, todos convocados.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento por exercicio findos lhe foi solicitado: — gratificação de serviço aereo, pelo 3.º sargento Otacilio Moreira da Cunha; diferença de vencimentos, pelo escriturario Edilno de Carvalho; salario-familia, pelo extranumerario-diarista Cicero Gomes da Silva; transportes efetuados pelas Estradas de Ferro Noroeste do Brasil e Central do Brasil.

REGRESSOU A NOVA YORK

Regressou, ontem, a Nova York, pelo quadri-motor Bandeirante, da Panair do Brasil, em viagem especial, o sr. Cloyce J. Tippett que, depois de ter orientado durante três anos a preparação de pilotos civis brasileiros, em cooperação com o Ministerio da Aeronáutica, retorna ao seu posto técnico na Aeronáutica Civil dos Estados Unidos. O sr. Tippett para lá acompanhado de sua familia [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novas autorizações de melhoramentos para os suburbios

Construção de postos de assistencia rural — Instalação de redes de esgotos em Ramos e avenida Brasil — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Transferencias de funcionarios — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia e no Montepio dos Empregados Municipais

Em despacho na Secretaria Geral de Viação e Obras, o prefeito autorizou a abertura de concorrencia pública para ensaibramento, assentamento de meios-fios, sarjetas e de paralelipipedos e construção de galerias de aguas pluviais para os seguintes logradouros: rua Aimoré, em Braz de Pina; Vigiano e travessa Leopoldino de Oliveira, em Madureira; Agariba, Assaré, Luiz de Brito, Luiza Vale, Capitão Sampaio, praça Ibsê, no Méier. No mesmo despacho, aprovou o resultado da concorrencia pública realizada para calçamento a paralelipipedos, assentamento de meios-fios e construção de galeria de aguas pluviais, nas ruas Ramos de Fonseca, em Boca do Mato, no Méier, aprovando imediatamente a minuta do respectivo contrato a ser assinado. Aprovou, ainda, o resultado da concorrencia realizada para as obras de perfuração do Tunel do Pasmado, estando orçados os serviço sem Cr$ 15.429.650,00 do tunel e os demais em Cr$ 2.534.120,30, que serão custeados pelo crédito especial recentemente aberto.

"APENAS UMA RECOMPENSA"

Funcionarios que trabalham no Departamento de Tuberculose solicitaram a publicação desta nota: "Estando a Prefeitura tratando da reestruturação dos quadros do pessoal, seria justo que os funcionarios que trabalham há mais de dois anos no Departamento de Tuberculose sejam efetivados, pois esses funcionarios, em virtude dos cargos que exercem nos hospitais, postos, Serviço de Correspondencia e Protocolo, estão constantemente em contacto com enfermos já no ultimo periodo da tuberculose, expondo-se portanto esses servidores ao contagio dos bacilos da insidiosa molestia. Essa efetivação não onerará os cofres da Prefeitura, será apenas uma recompensa para os que trabalham em setores, em que arriscam a vida e a saude".

CONSTRUÇÃO DE POSTOS DE ASSISTENCIA RURAL

Devidamente autorizado pelo prefeito, a secretaria geral de Saude e Assistencia cientifica aos interessados que está aberta a concorrencia pública para construção dos Postos de Assistencia Rural de Kosmos e Monteiro. As propostas deverão ser entregues no dia 16 de abril p. vindouro, às 15 horas, quando serão abertas pela Comissão de Aquisição de Material da respectiva Secretaria. As especificações e bases da concorrencia constarão de avisos devidamente aprovados, que fazem parte integrante da mesma e que se encontram à disposição dos interessados no Departamento de Obras e Instalações, à avenida Nilo Peçanha, 26, 10.º andar, onde serão prestados esclarecimentos.

INSTALAÇÃO DE REDES DE ESGOTOS NA AVENIDA BRASIL

Em face do recente despacho exarado pelo prefeito, determinando a execução dos serviços de coletor geral de esgotos em Ramos ao longo da avenida Brasil e construção da rede de esgotos naquele suburbio da Leopoldina, o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos cientifica aos interessados que se acham abertas concorrencias públicas para as referidas obras, cujas propostas deverão ser entregues no Departamento de Aguas e Esgotos, na rua Riachuelo, 287, até o dia 30 de abril p. vindouro, às 14 horas. As especificações da obra acima citada, serão publicadas no "Diario Oficial", Secção II, de hoje.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importancia de Cr$ 779.215.215,80, decorrente de 678 documentos de diversos tributos.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: Anibal Maciel de Abreu e Silva — Autorizo; Nogueira de Oliveira e outros — Aprovo.

Atos do secretario do prefeito — Foi designado Ricardo Diniz para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia; foram removidos para a Secretaria Geral do Interior e Segurança, Oscarlino da Costa Braga e Jorge Eufenio; para a Secretaria Geral de Educação e Cultura, os trabalhadores Amadeu Rosa e Afonso Soares Pereira; para a Secretaria Geral de Agricultura, o mecanico Geraldo Mario Teixeira; foram transferidos para a Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Agricultura, Antonieta Sampaio de Andrade e para a Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Finanças, Paulo de Azevedo Maia.

Serviço de Controle

Despachos do diretor: João Augusto Pereira, Alberto Sampaio, Alcides de Sousa e Arlindo Vicente — Abono as faltas; Alipio Rangel de Almeida, Osman de Sousa, Luiz Paulo, Durval de Morais, Leoncio Santa Rosa, Manuel Lopes, Rômulo Rozzato, Afonso Caetano dos Santos, Wilson Gomes Dias, Joaquim Alves e outros — Concedo salario de familia; Hermes Gonçalves, Joaquim Alves Candez, Wilson Dias e outros — Compareçam para retirar documentos.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foram designados Alvaro Aguiar para responder pelo expediente do Departamento de Puericultura; Mauricio Soares de Gouveia e Aristides Pais de Almeida para fazerem parte da Comissão de Estatistica do Conselho de Redação da Revista Médica Municipal.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Foram designados Maria de Lourdes Ranhet para o Dispensario de Tuberculose do 8.º D. S.; Olimpio Guedes da Silva, Clemente Alves Candez para o Hospital Sanatorio Santa Maria; João Ramos da Silva e Antonio Ribeiro Mendes para o Hospital Abrigo Guilherme da Silveira; Francisco Pacheco dos Santos para o Abrigo Miguel Pereira.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Será pagas amanhã, as pensões cujos números de inscrição terminem em 1 e 2, 3 e 4.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11 às 14 horas o pagamento das propostas de empréstimos já anunciadas este mês e as não recebidas serão canceladas.

AVISO:

Apresentem contra-cheque de março de 1947:

Matricula 00455, pedido 90440;
Matricula 00703, pedido 90415;
Matricula 31104, pedido 90337;
Matricula 04785, pedido 97165;
Matricula 25255, pedido 97071;
Matricula 32035, pedido 97167.
Matricula 40968 — Edelvira Rodrigues de Morais — Apresentar contra-cheques de janeiro a março de 1947 no SCA.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — 16754|46 — Alvaro Gomes — Deferido em face do processado e nos termos do artigo 47, n. 2 do decreto 3397 de 9 de maio de 1930. 890|47 — Valter Quinhões — Deferido. 725|47 — Mario Inacio Cordeiro — Deferido, em face do processado e nos termos do artigo 47, n. 1, do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, combinado com o artigo 1.º, letra "a" do decreto 175, de 28 de janeiro de 1937, observado o disposto no artigo 1.º, letra "f" deste ultimo decreto; 904|47 — Joaquim de Freitas Gomes — Deferido; 1668|47 — Helio Teles Patricio — Deferido; 2055|47 — Julieta de Aragão Silveira — Deferido; 2747|47 — Tipografia Teresinha — Pague-se; 3223|47 — Manuel Joaquim Crisóstomo — Deferido, certifique-se, pago o que devido for; .... 2149|47 — Hemeterio Luiz Antunes — Queira comperacer para prestar esclarecimentos; 366|47 — Valdemar Cerdeira Bordalo — Deferido; 1748|47 — Alvaro Carneiro; 1886|47 — José Constantino; 1964|47 — Antonio Teixeira; 2032|47 — Alipio Rangel de Almeida; 2271|47 — Luiz Gonçalves Ribeiro Filho — Deferido. 18328|46 — José Odilio Leal — Excluo do quadro de contribuintes deste Montepio, por incurso no artigo 44, parágrafo 2.º, do decreto 3397 de 9 de maio de 1930 o ex-servidor da Prefeitura do Distrito Federal, sr. José Odilio Leal, matricula 45936.

Clube Municipal

IMPOSTO DE RENDA — A Secretaria do clube comunica aos associados que dispõe, como nos anos anteriores, de funcionarios habilitados com a incumbencia de formular e encaminhar as suas declarações de renda deste exercicio. O prazo para apresentação terminará no dia 30 de abril vindouro.

SÁBADO DE ALELUIA — O Departamento Social realizará a festa de Aleluia no sábado, dia 5, das 22 às 3 horas, com traje de passeio ou fantasia. Animará esta festa a orquestra Guarujá. Reserva de mesas na Secretaria do Clube.

VESPERAL DA PASCOA — Domingo, dia 6 de abril será realizada uma vesperal infantil, das 16 às 19 horas e animada por ótima orquestra. Distribuição de bonbons e sorteio de ovos de Pascoa à petizada.

JÓIA DE INSCRIÇÃO — A diretoria do clube suspendeu o pagamento da taxa de inscrição para as propostas de novos socios.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — E' o seguinte o programa do Departamento Esportivo para a próxima semana: Terça-feira, dia 1 — Treino dos 1.º e 2.º quadros de voleibol; quarta-feira, dia 2 — Campeonato de Tenis de Mesa de 3.ª Categoria entre o Clube Municipal x Madureira, às 20.30 horas; quinta-feira, dia 3 — Treino dos 1.º e 2.º quadros de basquetebol; sábado, dia 5 — As 15 horas, reunião dos escoteiros; às 16 horas, torneio relâmpago de lance livre com medalhas de bronze ao vencedor (inscrições até às 15 horas).

Noticias da Policia Militar

CONCESSÃO DE MEDALHA DE DISTINÇÃO

O presidente da República, por decreto de 25 do findante, concedeu a medalha de distinção de 2.ª classe ao tenente-coronel Orlando Meireles, diretor da Contadoria da Corporação, como recompensa do serviço prestado em um incendio, quando demonstrou grande coragem e incomum dedicação ao próximo, penetrando no predio sinistrado para evitar aos moradores do perigo que corriam, prestando, ainda, relevantes serviços no ato de salvamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo foram exarados os seguintes despachos:

Dos 1.º tenente médico, reformado, dr. Augusto Régulo da Cunha Rodrigues, solicitando restabelecimento das vantagens de sua reforma: — "Deferido";

— soldado reformado Manuel do Vale Melo, solicitando concessão de auxilio: — "Arquive-se";

— ex-praça Romualdo Gonçalves dos Santos, solicitando restabelecimento das vantagens de sua reforma: — "Indeferido";

— ex-praça Anisio da Mota Lima, solicitando cancelamento de nota de expulsão: — "Deferido";

— 1.º tenente Jorge de Oliveira e soldado Everaldo Araujo Costa, pedindo permissão para internarem no Hospital da Corporação pessoas de suas familias: — "Concedo";

— soldado João Antonio do Nascimento, pedindo cancelamento de notas de corretivos: — "Deferido".

REFORMA DE OFICIAL

O presidente da República, por decreto de 25 do corrente, concedeu reforma do serviço ativo ao capitão Pedro Leoncio Ramos.

TRANSFERENCIAS E DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do 2.º para o 7.º Batalhão de Infantaria, os 2.ºs tenentes José Pereira dos Santos e Elifas Monteiro Martins e do 7.º para o 2.º B. I., o 1.º tenente Rogerio Americo Machado e Juvenal de Sousa.

Outrossim, foi desligado de adido ao 7.º B. I., o 1.º tenente Abinafilo Guimarães.

REFORMA DE PRAÇAS

O presidente da República, por decretos de 25 do mês em curso, concedeu reforma do serviço ativo, aos 2.º sargento Jorge Ferreira Machado, sargento-intendente José Pantaleão Filho, 3.º sargento Paulo Fernandes de Melo, soldado mecânico Antonio Eugenio de Carvalho, 2.º sargento Irineu Antonio da Gama, soldado Joaquim Batista da Silva, soldado padeiro Moacir Martins de Almeida, 1.º sargento amanuense Alvaro Steling, cabo condutor Abdias de Amorim, 3.º sargento José Medeiros de Melo, 2.º sargento condutor Jacinto dos Santos Malheiros e anspeçada graduado Sebastião Francisco Gonçalves.

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede: Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 113 EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Plano Federal do Brasil — "X" "Y" "Z" e "Plano Aliança"

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de março de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o art. 9.º do Decreto-Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8.953, de 23 de janeiro de 1946, conforme a circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 8438

8438 — Milhar primeiro premio no valor de	Cr$	10.000,00
438 — Centena — Premio no valor de	Cr$	1.200,00
Inversão — Premio no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 8438

8428 — Milhar primeiro premio no valor de	Cr$	5.000,00
438 — Centenas — Premio no valor de	Cr$	600,00
Inversão — Premio no valor de	Cr$	200,00

"PLANO ALIANÇA"

Serie 5, número 8438 no valor de	Cr$	50.000,00	— Tipo Liberal
Milhar de qualquer serie — Valor de	Cr$	2.500,00	— Tipo Liberal
Centena — Valor de	Cr$	600,00	— Tipo Liberal
Inversão do milhar — Valor de	Cr$	200,00	— Tipo Liberal
Inversão da centena — Valor de	Cr$	60,00	— Tipo Liberal
Serie 5, número 8438 no valor de	Cr$	25.000,00	— Tipo Clássico
Milhar de qualquer serie — Valor de	Cr$	1.250,00	— Tipo Clássico
Centena — Valor de	Cr$	300,00	— Tipo Clássico
Inversão do milhar — Valor de	Cr$	100,00	— Tipo Clássico
Inversão da centena — Valor de	Cr$	30,00	— Tipo Clássico

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de abril (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1947.

(R. Pessôa Ramalho — Fiscal Federal.
VISTO : (Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro.
(O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

NOTICIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, a pág. 4 da 2.ª secção)

Hospedado no 18.º Batalhão de Caçadores o chefe revolucionario paraguaio que está internado em Campo Grande

Políticos no gabinete ministerial — No Rio o comandante da 3.ª Região Militar — O regresso do ex-adido militar na Argentina — Curso de Tática Geral na Escola de Estado Maior — Inspeciona o comandante da 4.ª Região Militar

Recebemos : "Segundo comunicação chegada no Ministerio da Guerra, o major Aguirre, presentemente internado em Campo Grande, procurou o comandante da 9.ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso, declarando achar-se com absoluta falta de recursos para se manter na cidade, razão pela qual solicitava providencias a respeito, uma vez que não podia se retirar para o seu país.

O general Lamartine Paes Leme, levando em consideração o pedido feito, resolveu hospedar aquele revolucionario no 18.º Batalhão de Caçadores, onde permanecerá até a solução da situação politica de seu país. Após deixar Quartel General o major Aguirre foi visto pelas ruas de Campo Grande em palestra cordial com os elementos civis e militares que, como ele, ali se encontram internados e interessados nas ocorrencias revolucionarias".

O GENERAL MENDES DE MORAIS PROSSEGUE NAS SUAS INSPEÇÕES

O general de divisão Angelo Mendes de Morais, comandante da 4.ª Região Militar e guarnição de Minas, segundo noticia chegada, ontem, ao Ministerio da Guerra, acaba de inspecionar todos os corpos de tropa e estabelecimentos militares sediados em Juiz de Fora, sede daquele comando. Na semana que hoje se inicia, rumará para o interior do Estado, com a mesma missão, fazendo-se acompanhar de oficiais de seu Estado-Maior Regional.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu em conferencia os srs. Otavio Mangabeira, novo governador do Estado da Baía; ministro Ribeiro da Costa, do Supremo Tribunal Federal; deputado Apolonio Sales, e generais Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Borges Fortes e Zenobio da Costa.

NO RIO O COMANDANTE DA 3.ª R. M.

Chegou ontem à tarde a esta capital via aerea, o general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 3.ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O presidente da República mandou arquivar o requerimento em que o coronel Américo Dias Novais, reformado, solicitou promoção; e mandou que o capitão Aristides Sampaio Duarte, que solicitou retificação de sua reforma, dirija-se ao poder competente.

CURSO DE TATICA GERAL

Em aviso de ontem o ministro declara que fica desmembrada, a titulo precario, de acordo com o art. 59 da lei do Ensino-dec.-lei 4.130 de 26 de fevereiro de 1.942, o atual "Curso de Tática Geral, Estado-Maior e Serviços", da Escola de Estado-Maior nos seguintes cursos : a) — "Curso de Tática Geral e Estado Maior (2.ª e 3.ª secções e b) "Curso de Estado-Maior (1.ª e 4.ª secções) e Serviços".

NOVOS CHEFES DE SECÇÕES DE RECRUTAMENTO

O ministro resolveu nomear os majores Romeu Otavio da Silva Azevedo, chefe da 1.ª secção da 20.ª Circunscrição de R. José Sotero dos Santos, chefe da 1.ª secção da 7.ª Circunscrição de Recrutamento; Henrique Pinheiro de Almeida, chefe da 1.ª secção da 1.ª Circunscrição de Recrutamento e Newton Maciel dos Santos, chefe da 1.ª secção da 10.ª Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Alurindo Pereira, Boris Bromirsky, Edmundo Henrique Compagnoni, Flavio Franco Ferrreira, Lauro Tavares da Silva; indeferidos os de Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Jovelino Cardoso e arquivados os de Julio Borges, José Pereira de Almeida, Assis, Gunter Eiter Frederico.

O REGRESSO DO EX-ADIDO MILITAR DO BRASIL NA ARGENTINA

E' esperado nesta capital no próximo dia 1.º de abril, pelo Cruzeiro do Sul, o general de divisão Osvaldo Cordeiro de Farias, que acaba de ser exonerado das funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Buenos Aires. Os amigos, colegas e camaradas do antigo comandante da Artilharia Divisionaria da FEB, vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião de seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont. O general Cordeiro de Farias, após permanecer algumas dias nesta capital rumará para Curitiba, onde irá desempenhar a sua nova comissão de comandante da 5.ª Região Militar e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

Foram transferidos por necessidade do serviço, os seguintes oficiais do H. M. de Livramento para o de Porto Alegre o capitão médico Virgilio Serrano Baldino; do 7.º R. C. para o H. M. de Livramento o capitão médico Arnaldo Marsilac; da 12.ª Cia. de Trans. para o 7.º R. C. o 1.º tenente médico Antonio Candido Brochado; da Policlinica Militar para a 12.ª Cia de Trans. o 1.º tenente médico Oto Mohn.

DIRETORIA DE SAUDE DO EXERCITO

O coronel médico dr. Alcides Romeiro da Rosa, deixará amanhã, o cargo de diretor de Saude do Exército, por haver o general dr. Florencio de Abreu terminado suas ferias regulamentares em cujo gozo se encontrava. O comandante da E. S. M., fez consignar no boletim de ontem daquela Diretoria o seguinte : "Aproveitando a oportunidade de que se me oferece neste ultimo boletim da minha gestão interina, deixo aqui consignados os meus mais sinceros agradecimentos à todos aqueles que de qualquer modo me facilitaram o exercicio dessa função, especialmente aos oficiais desta D. S. E.".

CIVIL CHAMADO

Está chamado a comparecer à Diretoria do Ensino do Exército, a fim de tratar de assunto de seus interesses, o sr. Bruno Schokas.

ORDEM SOBRE OFICIAIS

Devem se apresentar à E. T. E., com a máxima urgencia, os capitães Luiz Gonzaga de Moura, Newton de Oliveira Ribeiro, Bolivar Oscar Mascarenhas e Henrique Cesar Cardoso.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES DE TIRO

Foi exonerado de instrutor do T. G. n.º 1 de Bom Jesús de Itabapoana, e nomeado para idênticas funções no T. G. n.º 216 de Itaperuna, o sargento Valfrido Marques de Oliveira.

— Foi exonerado do T. G. n.º 119, o 1.º tenente da reserva, Mario Morais Teixeira. Foram nomeados diretores dos T. G. os seguintes cidadãos : do T. G. 219, capitão da reserva Francisco P. A. Neto e do n.º 119, sr. Joaquim S. Carvalho.

CHEFIAS DE SERVIÇO VETERINARIO

Assumiram as chefias dos Serviços de Veterinaria das 3.ª e 8.ª Regiões Militares, respectivamente, o tenente-coronel Alfredo João da Nobrega Filho e o capitão Cipriano Alcides dos Santos, ficando em consequencia dispensado o major Alvaro Alves Pinto e o 1.º tenente Juarez Nunes Veran.

EM SÃO PAULO O DIRETOR DE TRANSMISSÕES

Seguiu, a serviço, para São Paulo o coronel Bransildes Cavalcanti Barcelos, diretor interino de Transmissões. Ficou respondendo pelo expediente o ten-cel. Haroldo Matoso Maia, chefe tambem interino do gabinete daquela repartição.

VAI SERVIR NO RECIFE

Com destino a Recife, seguiu ontem, via aerea, o capitão Antonio Tavares de Lima, veterano da campanha da Italia e recentemente classificado na 7.ª Região Militar.

PROMOÇÕES NO Q. A. O.

A fim de tratarem de assunto de seus interesse, estão chamados a comparecer a sede da Comissão de promoções do Q. A. O., os primeiros tenentes Airton Pacheco Secundino, Artur Sófiati Junior, Francisco Prates de Farias.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Condecorado o adido militar inglês — Transferencia e promoção na Reserva — Novos escriturarios civis

O presidente da República assinou ontem na pasta da Guerra decretos nomeando, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito Militar, para o Q. O. do Corpo de Graduados Especiais da mesma Ordem, com grau de "Oficial", o coronel F. M. Rhodes, de Exército inglês; mandando contar antiguidade de inclusão no Q. A. O. aos segundos tenentes Leonildo Diógenes Gurgel, Carlos Antonio Lendeiro Schiling, Fernando Gomes Santiago, Antonio Ferrari, Wellington Martins de Albuquerque, Caetano João Murari, Sebastião Pereira Leal, Nomesio de Miranda Meireles, Silas Manuel Camargo, Edilberto Correia de Melo, Adão Beder Novais, Rui Bela, Luiz Felipe Dik, Geraldo Josino Pimentel de Oliveira, Ulisses Medeiros, Danilo Castelo Branco, Cid Sousa e Silva, Dario Oto, João Meireles Filhos e Caleb Pereira de Carvalho; promovendo no Serviço de Saude do Exército, por antiguidade, o major farmacêutico o capitão Ernani Adalberto de Couto e a capitão o 1.º tenente farmacêutico Dosdedit Batista da Costa; no Q. A. O., ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente I. E., José Alves Ribeiro; transferindo para a reserva do Exército os sub-tenentes Euclides Bandeira Rodrigues, sargentos Graciliano Ferreira, Pedro Del Pegote, Henrique Espindola Travassos, José Lourenço da Silva, Olimpio Moreira de Carvalho, Petronilo Nunes Coelho; corneteiro Elias Miguel Cerqueira; cabos corneteiro Raimundo Nonato de Azevedo, Antonio Martins da Silva; sargentos Rio Branco Augusto Vieira, Eduardo Francisco Moreira de Queiróos, Joaquim Dias Neto, Juventino José da Costa, Weimar Riveira e Antonio José Aude.

O presidente da República tambem assinou decretos nomeando para exercedem, interinamente, o cargo da classe "E" da carreira de escriturario, do Quadro Permanente do Ministerio da Guerra: José Teixeira, Delio Brito, Ernani Vieira da Cunha, Lelio Rodrigues Lima e Silvxio Mota; aposentando no quadro suplementar José de Castro Santana, no cargo de revisor; Valdemiro Morais da Rosa, no de servente; João Estanislau Veras, no de escriturario; e Clemente de Oliveira Ramos Sobrinho, no de oficial administrativo "J"; exonerando Léo de Oliveira Magalhães, do cargo de escriturario interino.

— Os decretos de promoção dos oficiais da ativa, publicados no D. O. da 27 do corrente, são datados de 25 de março em curso e não como foi publicado.

Foi mandado considerar reformado em 15 de novembro de 1946 o 1.º tenente do Q. A. O. I. E. José Alves Ribeiro, visto haver atingido o limite de idade para permanencia no serviço ativo.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Realiza-se, no próximo dia 2, às 15 horas, na sede do Circulo, à praça da República n.º 197, Casa Deodoro — sessão solene e conferencia em comemoração à passagem do centenario natalicio do general Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, dissertando sobre a vida do saudoso militar o general Miguel de Castro Aires.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.C.M.I., haverá distribuição de costuras na seguinte ordem:

Segunda-feira, 31 costureiras de n.ºs 501 a 1.000.

Quinta-feira, 3, costureiras de n.ºs 1.001 a 1.500.

Uma profecia de Goethe

Quem recebe cartas ou outras mensagens da Alemanha vai constatar com espanto quão grande o número dos alemães que gostariam de deixar o país.

Isto não só se refere aos israelitas, aliás pouco numerosos, que sobreviveram a todas as perseguições e que detestam permanecer entre os túmulos dos seus queridos e as ruinas das suas casas.

Muitos outros alemães tambem anti-nazistas e antigos nazistas, só têm um desejo: emigrar.

Parece que hoje se realiza uma profecia de Goethe. O sabio de Weimar cuja mensagem ao mundo e aos alemães ainda não se esgotou, antes sempre se reveste de um novo sentido, escreveu em 1808 ao seu amigo Friedrich von Mueller:

"A Alemanha é nada. Mas o alemão isolado é muito. Os alemães, entretanto, imaginam ser acertado o contrario. Eles deveriam ser transferidos e espalhados através do mundo como os judeus, a fim de que todo o bem que neles há possa se desenvolver em proi de todas as nações".

Hoje, talvez os alemães estivessem dispostos a aceitar o conselho do maior genio que nasceu em solo germânico. Mas as outras nações? Estariam elas dispostas a aceitá-los?

SPECTATOR

Convite a professoras

Convidam-se as profesosras formadas pela Escola Normal, atualmente exercendo funções fora do quadro do magisterio primario e que desejam a ele voltar, para virem assinar um memorial, na sede da Associação das Funcionarias Municipais, à avenida Rio Branco, 111 — sala 607, amanhã, dia 31 às 10 horas.

Crônica Forense

Tamareira no deserto

Ao juiz do Direito da 6.ª Vara Civel, o escrevente juramentado Paulo Campanha, que lhe é subordinado, requereu que atestasse sua conduta moral e funcional durante o tempo em que serviu sob as vistas do referido magistrado. O requerente, hoje efetivo no juizo da 6.ª Vara, já servira como escrevente auxiliar na 8.ª, quando ali funcionou o dr. Martinho Garcez Neto como juiz substituto.

Atendendo ao requerido escreveu o titular da Vara:

"Atesto, com o maior prazer, e por ser da inteira justiça, que o escrevente juramentado, da 6.ª Vara Civel, sr. Paulo Campanha, é um serventuario da Justiça modelar, não obstante ser ainda muito moço. Exato no cumprimento de suas funções, caprichoso em os desempenhar, pontual em sua atividade pública, honesto na prática dos seus encargos e brioso nas menores atitudes que assume, o dito serventuario tem, além destas, uma qualidade essencial, que o torna estimado de seus colegas, superiores e advogados — a distinção e afabilidade do trato".

Não se detem nesse ponto o atestante. Mas o periodo transcrito já permite que se ajuize quanto merece do seu juiz o escrevente Paulo Campanha.

Foi de posse desse atestado que o mencionado serventuario da Justiça procurou este jornal, exibindo ao secretario da redação, Hermano Requião, juntamente com ele, a nossa crônica forense do dia 22, intitulada "Bem pode ser". Desejava com isso mostrar que o cartorio da 6.ª Vara, a despeito da tradição que se fez, não era o deserto que se podia imaginar, à leitura daquela crônica, mas que, ao contrario, a terra árida permitia que o milagre Paulo Campanha ali aparecesse como tamareira capaz de dar frutos.

Não temos dúvida em reconhecer a exatidão dos conceitos expendidos pelo titular da Vara, que bem os merece o jovem escrevente.

Achamos de justiça, portanto, dedicar a crônica de hoje, a uma merecida reparação.

SINIMBU

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

TAXAS — O atual movimento contra as taxas, que tem tido todo o apoio deste Centro, não visa hostilizar ninguem. Deseja-se apenas a justa abolição de um aumento desnecessario. Não pague sua taxa, colega da F. N. D.

HORARIO — Os colegas devem procurar assinar as listas sobre o horario que circulam nas diversas turmas. Após a Semana Santa, o Centro fará a entrega de um memorial sobre o assunto ao professor Calmon.

PROGRAMAS — Os programas das varias disciplinas já estão sendo confeccionados. Por enquanto, os colegas receberão os programas mimeografados juntamente com as apostilas.

APOSTILAS — Os colegas que ainda não fizeram sua inscrição para apostilas devem providenciar com urgencia, pois o número de exemplares será, este ano, limitado.

CONCURSO — Após a semana santa será realizada, publicamente, a identificação dos vencedores dos concursos "Rui Barbosa" e "Machado de Assiz".

CURSO DE ELOQUENCIA — Os colegas inscritos neste curso devem procurar o respectivo diploma com o colega Rui Pinho.

MATRICULAS — Por deliberação do Conselho Departamental, perderão direito à matricula, os colegas que, até 15 de abril, não fizeram a entrega de todos os documentos necessarios.

PROFESSOR DE CIVIL — para o quarto ano, curso noturno; Já foi feita a indicação, pelo catedrático, do assistente que deverá reger esta cadeira.

CENTRO DE ESTUDOS RUI BARBOSA — Este Centro reiniciará suas atividades na próxima quinta-feira. O programa da reunião será o seguinte: entrega do premio de "Introdução à ciencia do direito" ao sr. Jorge Jaime; concurso de testes de Direito Romano, tendo por premio o livro de Gilberto Freire "Problemas brasileiros de antropologia"; tese, pelo sr. Nailo Pimentel.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATOS ESCOLARES PARA AMANHÃ

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — EXAMES ESCRITOS PRÁTICOS ORAIS

FISICA — às 8 horas — Os candidatos inscritos de ns. 72 a 106.

QUIMICA — às 8 horas — Os candidatos inscritos de ns. 1 a 36.

BIOLOGIA — às 8 horas — Os candidatos de ns. 107 a 139.

EXAME DE VALIDAÇÃO — CLINICA TROPICAL E CLINICA TERAPÊUTICA — às 9 horas — no Hospital São Francisco de Assiz — Serão chamados todos os candidatos inscritos.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — EXAME DE SAUDE — São convidados a comparecer à Secção de Expediente os seguintes alunos do 1.º ano: Angelina S. Jorge de Sousa, Euclides Freire, Vitor Santos Neves, Maria A. Sampaio Fernandes, Ezidio Modena, Sergio Maria M. Pais Leme, Gilberto Siqueira Gomes, Lourival Ferreira Coimbra, Odilio Luiz da Silva, Haroldo Francisco Ceravolo, e os alunos do 2.º ano médico Otavio Avila, Janchel Fucs, Mario Franco y Franco, Rodolfo Guilerme Pedereira.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"A Comissão instituida pelos socios do Centro dos Professores do Ensino Técnico-Secundario para tratar, junto às autoridades, do cumprimento do art. 23 das Disposições Constitucionais Transitorias, convoca os colegas interinos, com mais de cinco anos de serviço, socios ou não, a comparecerem ao Centro, no dia 31, a partir das 15.30 horas, e no dia 2 próximo, às 17 horas, a fim de prestar informações que se relacionem com o aviso da Diretoria do Pessoal, de 25 do corrente, cujo cumprimento deverá ser feito impreterivelmente, até o dia 5 de abril próximo".

União Metropolitana dos Estudantes

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da UME solicita divulgação para o seguinte:

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — O acadêmico Krause Martins, presidente da UME, convoca para uma importantíssima reunião extraordinaria o Conselho de Representantes (CR) dessa entidade, a realizar-se na próxima terça-feira, às 20 horas, quando deverão ser eleitos os novos membros da Diretoria. Acham-se vagos os cargos de 2.º vice-presidente, secretario geral, 2.º secretario e 2.º tesoureiro. O CR nessa reunião deverá deliberar ainda sobre importantes assuntos relacionados com o problema das eleições. Por tudo isto, pede o acadêmico presidente da UME a atenção dos colegas membros do CR, a fim de que compareçam todos à reunião convocada.

COMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO — Esta comissão, através de seus trinta membros distribuidos pelos diversos sub-organismos, está trabalhando ativamente, no sentido de apresentar soluções concretas no governo capazes de resolver, em definitivo, o problema alimentar do estudante. Hoje, domingo, às 14 horas, na sala de sessões da UME, deverá reunir-se para debater o projeto de memorial a ser enviado às autoridades competentes.

Faculdade Nacional de Farmacia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

FISICA — Amanhã, às 13 horas — EXAME ESCRITO — Serão chamados todos os candidatos inscritos, exceto aqueles que estejam fazendo concurso de habilitação em outros estabelecimentos de ensino.

EXAME ESCRITO PRÁTICO ORAL — BOTANICA — Amanhã, às 11 horas — Será chamado o aluno Euliette Loureiro dos Santos.

EXAME DE VALIDAÇÃO — FARMACIA GALENICA — Amanhã, às 11 horas — Será chamado o candidato Ari Reis Portugal.

Homenagem a um pioneiro da Educação Física

A Divisão de Educação Física realizará, no próximo dia 2 de abril, às 17 horas, no auditorio do M. E. S., uma homenagem ao dr. Jorge de Morais um dos pioneiros da educação física no Brasil, e recentemente falecido.

NÃO SEREMOS SATÉLITES DE PERON

Rafael Corrêa de Oliveira

O mutismo do governo no caso do major Aguirre não tem explicação. Ou antes: tem uma explicação — o governo não pode defender o ato precipitado que praticou.

Vale a pena recapitular aqui alguns detalhes desse desagradavel incidente para que o leitor tenha uma idéia de como andam as coisas da nossa politica internacional.

Quando Aguirre foi preso e internado, os srs. Barreto Pinto e Pereira da Silva que são, na Câmara, os mais prestimosos e exaltados defensores do sr. Getulio Vargas, intérpretes fiéis do seu pensamento, pronunciaram discursos de aplausos à medida violenta do govereno.

E havemos de reconhecer a coerencia e habilidade dessa atitude. A medida favorecia Morinigo, cuja ditadura no Paraguai sempre foi apoiada pelo Estado Novo. E todos nós sabemos que o sr. Getulio Vargas para estimular o caudilhismo no país vizinho emprestou cem milhões de cruzeiros ao governo de Morinigo e abriu uma agencia do Banco do Brasil em Assunção.

Depois do 29 de outubro, o aventureiro paraguaio se voltou para Buenos Aires, pois se o "pai dos pobres", no Brasil, perdia substancia politica e poder material, o "descamisado" argentino se apresentava forte, em franca ascenção e cheio de pruridos expansionistas. Isto, porem, não impediu nem impede que o senhor Getulio Vargas e seus amigos continuem fiéis a Morinigo e lhe defendam ardorosamente a tirania.

Assim o ato do governo brasileiro, prendendo e internando o major Aguirre, ilegalmente, não melhora a nossa posição, já de si precaria, na politica continental. Coloca-nos, pelo contrario, na esteira da aventura que o general Peron dirige, leva o desânimo às colunas democráticas do Paraguai, prepara o terreno para a entrada triunfal de Peron na próxima Conferencia do Rio de Janeiro.

Mas se o general Dutra, antigo ministro da ditadura que aparelhou militarmente a guarda pretoriana de Morinigo, se desmancha em sentimentalismos que favorecem a resistencia fascista no Paraguai, não sabemos por que os democratas brasileiros devam ficar inativos diante desse erro e dessa criminosa contradição.

O sr. Lino Machado colocou o problema admiravelmente no seu discurso de sexta-feira discutindo com propósito e completo dominio do assunto a ilegalidade da violencia imposta ao major Aguirre e mostrando sobretudo a sua alta inconveniencia politica. Não se animou a maioria parlamentar a defender o governo. Mas o sr. Luiz Viana, deputado udenista da Baía, foi pressurosamente à tribuna e pediu um *bill* de indenidade para o ministro do Exterior. Seria essa atitude explicavelmente uma simples manifestação de amizade pessoal. No entanto, o ilustre deputado baiano informou ao autor deste comentario não ser amigo do sr. Raul Fernandes, emprestando, desse modo, um carater politico partidario ao seu discurso.

A verdade, porem, é que o senhor Luiz Viana não estava autorizado a falar em nome do seu partido. A UDN, como todos sabemos, aprovou na sua Convenção de Maio, um ato declaratorio de apoio e solidariedade ao movimento democrático paraguaio. A UDN não podia, em boa lógica, decentemente, justificar a medida ilegal com que o governo brasileiro acaba de favorecer a causa do ditador Morinigo.

Ouvindo-se o sr. Luiz Viana tinha-se a impressão de que ele defendia, apenas, o ministro da UDN. Mas a verdade histórica é que a UDN não tem ministros no governo. O sr. Raul Fernandes aceitou a pasta das Relações Exteriores porque quis. Foi uma deliberação personalissima. E a UDN fez declaração pública de que a presença do ilustre lider fluminense no Itamarati em nada obrigava o seu partido relativamente à administração e à politica do general Dutra.

A medida que determinou a prisão e internamento do major Aguirre não tem nem pode ter, pois, o apoio da UDN. Muito ao contrario, deve merecer a sua condenação, pois um partido não vive de considerações pessoais, más de principios, de idéias, de programas defendidos corajosamente. E tanto é isto verdade que se o sr. Raul Fernandes fosse ministro do brigadeiro Eduardo Gomes, o major Aguirre não teria sido vitima da inominavel armadilha em que o colheram as autoridades brasileiras.

Os jornais já mencionam em telegrama de Assunção o rumor das fanfarras de Morinigo anunciando o ato "amistoso" do governo brasileiro. E a estas horas, certamente, os seus emissarios já devem ter beijado a mão do "descamisado" Peron...

Mas, já que se consumou essa clamorosa cincada politica, ao menos não envolvam no desastre os democratas brasileiros e o partido que encarna as suas esperanças. Deixemos ao PSD e aos "queremistas" a gloria de defender a façanha. E, por outro lado, não insistamos em dizer asneiras aludindo à "neutralidade" do nosso governo. A neutralidade só existe quando há beligerancia oficialmente reconhecida. Mas, nesta hipótese, seriamos obrigados a receber representantes das duas partes, ou recusariamos às mesmas esse privilegio...

O sr. Luiz Viana disse, na Câmara, que a Nação devia aguardar a palavra do sr. Raul Fernandes. O Itamarati, porem, nos informa que o ministro não vai dar nota nenhuma sobre o fato.

Esta tirania do silencio e da indiferença não pode, porem, abafar o protesto das forças democráticas nacionais. Temos, ainda agora, o direito de pedir à UDN que se manifeste sobre a questão. Pois não está em jogo simplesmente a liberdade de um oficial paraguaio que entrou legalmente no Brasil. O que se está verificando é a preliminar de um jogo maior, para o qual, segundo os indices conhecidos, não estamos preparados, não temos estrategia nem combinações táticas estabelecidas...

De qualquer modo, porem, devemos fazer sentir ao governo que o povo do Brasil não está preparado para ver o seu país transformado em satélite ou espectador passivo das expansões demagógicas do "peronismo" na politica sulamericana.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 30 de março de 1947

NENHUM CORPO ENCONTRADO ATÉ AGORA

Novo exame na "Cubana" — Restabelecido o tráfego — Feridos ainda internados — Choque de uma lancha com um barco de pesca

Continua a ser objeto de comentarios o incendio verificado na lancha "Cubana", da Frota Carioca, às primeiras horas da manhã de sexta-feira, por ocasião da travessia Niterói-Rio.

Conforme divulgamos ontem, o povo, indignado contra o descaso da Frota Carioca pela vida dos passageiros de suas lanchas, depredou a estação dessa companhia, na praça Quinze de Novembro. O ambiente continua tenso, ali, estando presentes varios policiais para impedir que se registrem novas cenas de depredação, pois consideravel massa popular permanece no local, ameaçando, a todo instante, destruir as instalações da companhia.

RESTABELECIDO O TRÁFEGO

Passadas as primeiras horas que se seguiram ao sinistro, a Frota Carioca restabeleceu o tráfego entre o Rio e Niterói. Todavia, apenas duas lanchas foram postas em serviço, pois, das sete com conta a companhia, são as únicas em condições de perfeita navegabilidade. A despeito da inquetação que se apossou do público em face do ocorrido, o movimento de passageiros pouco diminuiu.

EXAME NA LANCHA

A "Cubana", que, após o sinistro, foi ligeiramente examinada pela pericia e rebocada até os estaleiros da Frota Carioca, ali ficará, aguardando um exame técnico mais minucioso, que os péritos realizarão com o fim de precisar a causa do incendio.

NA CASA DE SAÚDE SANTA LUZIA O CASAL FEIJÓ

O sr. Walkir Feijó e sua esposa, d. Zumara Gonçalves Feijó, residentes à rua Mario Viana, 429, na capital fluminense, e que se achavam internados no Hospital de Pronto Socorro, foram removidos para a Casa de Saúde Santa Luzia, estando ambos passando bem.

NO "GAFFRE" O MOTORISTA DA LANCHA

O motorista da "Cubana", Jorge das Neves, que, aliás, é simples auxiliar de mecânico, e sofreu queimaduras no rosto, mãos e pernas, foi removido do H. P. S. para o Hospital Gaffré-Guinle, sendo ali internado.

APENAS UMA VITIMA NO H. P. S.

Das vitimas internadas no Hospital de Pronto Socorro, apenas uma, a sra. Robertina Pereira da Silva, residente à rua Trindade, 28, ali permanece, tendo as outras se retirado em vista das melhoras observadas no seu estado. Inspira cuidados o estado de dona Robertina Silva.

NENHUM CORPO ENCONTRADO

Até agora, ao que nos informaram no necroterio e na Policia Maritima, não foi encontrado nenhum corpo dos passageiros da "Cubana" que se acham desaparecidos. Considerando-se que o sinistro ocorreu a poucos metros do cais, já deviam ter aparecido os corpos tragados pelas ondas, se os houve.

A LANCHA CHOCOU-SE COM O BARCO DE PESCA

As últimas horas da noite de ante-ontem, a lancha "Porfirio", da Fortaleza de Santa Cruz, em Niterói, quando transportava para esta capital oficiais e praças daquela fortaleza, chocou-se com o barco de pesca "Camões", de propriedade do sr. Antonio Vilar e que tem como mestre Alcides de tal. A lancha sossobrou, sendo os seus tripulantes e passageiros socorridos pelo próprio "Camões" e pelo navio "Tamoio". Não houve feridos.

DETIDO O BARCO

O barco de pesca, que no momento da colisão navegava com as luzes apagadas, foi detido pelo oficial de dia na fortaleza de Santa Cruz, ficando na enseada de Jurujuba, à disposição da Policia Maritima.

Um carro oficial na rua do Ouvidor

Esteve em nossa redação o sr. Antonio Cesario Gomes Ferreira, que nos declarou o seguinte:

"Ontem, às 12.15 horas, descia a rua do Ouvidor o carro oficial 8—75—94, da fábrica Packard, tipo "clipper", com um passageiro. Como nunca havia visto um automovel naquela via pública, por ser rigorosamente proibido, indaguei do guarda, chapa 1, postado entre aquela e a rua Primeiro de Março, se tal já era permitido. O guarda nada respondeu, nem molestou o passageiro do carro. Este prosseguia por entre os populares espantados, àquela hora em grande número, por se estar fechando o comercio.

Pode ser que alguem, neste país, de tantos fatos extraordinarios, tenha licença para andar de automovel na rua do Ouvidor; mas pode ser, tambem, que isso constitua mais um abuso de qualquer novo poderoso indiferente ao bem estar e à segurança pública. Daí, minha estranheza e meu protesto."

Pagamento de taxas de feiras-livres e mercados

A cobrança das taxas referentes aos serviços de Feiras-livres e Mercados será efetuada de acordo com a seguinte tabela:

Feiras-livres: — (Locação de Maio) dia 1 de abril — 1 a 200 — dia 2 — 201 a 400 — dia 3 — 401 a 600 — dia 7 — 601 a 800 — dia 8 — 801 a 1.000 — dia 9 — 1001 a 1.200 — dia 10 — 1.201 a 1.400 — dia 11 — 1.401 a 1.600 — dia 14 — 1.601 a 1.800 — dia 15 — de 1.801 em diante. Mercados: — (Locação de Abril) Bangú, Campinho, Campo Grande e Santo Antonio — dia 2: Madureira, São Bento, e São Braz, Praça da Bandeira e São Cristovão — dia 3: e 7 — Benfica, Praça Barão de Tefé e São João — dia 8 — São Jorge e São José — dia 9 — São Lucas e São Paulo — dia 10 — São Pedro e São Sebastião: dia 11 — Entreposto Geral de Gêneros.

Mais um sorteio da Aliança do Lar

Na extração de ontem, pela Loteria Federal, foram premiados: no "Plano Federal do Brasil", o n.º 8438 e no "Plano Aliança", a Serie 5 e n.º 8438

Mais uma vez, a Aliança do Lar ofereceu aos seus inúmeros prestamistas, que se espalham por todo o territorio nacional, oportunidade de novos e vultosos premios, através do sorteio relativo ao mês de março corrente, sorteio esse que se realizou juntamente com a Loteria Federal, em sua extração de 29 de março.

Com a realização de mais esse sorteio da prestigiosa empresa de incentivo à economia popular, foram contemplados muitos prestamistas pois a Aliança do Lar distribue mensalmente premios consideraveis através dos seus sorteios realizados de acordo com as extrações da Loteria Federal.

Conforme determina o decreto n.º 7.930, os sorteios da Aliança do Lar, devem ser efetuados nos dias 27 de cada mês, havendo nesse dia extração da Loteria Federal. Caso contrario, o sorteio será adiado para a extração seguinte. Foi o que se deu no mês corrente, realizando-se o sorteio ontem, dia 29 de março.

A realização dos sorteios da Aliança do Lar de acordo com as extrações da Loteria Federal veio beneficiar ainda mais os prestamistas daquela empresa de incentivo à economia popular — particularmente os que vivem no interior do país, pois é conhecida a rapidez com que se difunde em todo o territorio nacional, o resultado das extrações da Loteria Federal, através da imprensa e do radio.

Alem disso, a Aliança do Lar, não descura de noticiar amplamente, por meio de eficiente publicidade, os resultados dos seus sorteios mensais, em relações visadas pelo fiscal do governo federal e distribuidas largamente para conhecimento dos agentes e inspetores daquela empresa, e de todos os portadores dos seus titulos.

Para os titulos do "Plano Federal do Brasil" é o sorteio correspondente ao milhar do primeiro premio da Loteria Federal.

O milhar do primeiro premio da Loteria Federal, serve tambem para o "Plano Aliança", sendo-lhe acrescentado para completar a serie, o último algarismo do segundo premio da mesma Loteria.

OS RESULTADOS DO SORTEIO DE ONTEM

De acordo com a extração de ontem, foram os seguintes os premios, determinados de acordo com o sorteio acima exposto:

PARA O "PLANO FEDERAL DO BRASIL" — o número 8.438.

PARA O "PLANO ALIANÇA" — a serie 5 e o número 8.438.

Alem dos planos "Federal do Brasil" e "Aliança", a Aliança do Lar Ltda. mantem o "Plano Imobiliario XYZ", — mais uma criação visando beneficiar o povo, em cujo seio aquela empresa goza de extraordinario prestigio, que se vem reafirmando dia a dia, através de iniciativas sempre bem acolhidas por todas as classes sociais do país.

O abastecimento de peixe durante a Semana Santa

As providencias determinadas pelo presidente da República e pelo prefeito do Distrito Federal — Um desmentido do Departamento de Abastecimento

Por determinação do presidente da República e do prefeito do Distrito Federal, a Secretaria da Agricultura tomou varias providencias no sentido de abastecer de peixe a população da Capital Federal no periodo da Semana Santa, alimento tão procurado nestes dias.

O pescado será exposto à venda nas feiras-livres, no pateo interno dos Mercadinhos Regionais, alem das barracas neles já existentes para esta finalidade, em bancas armadas em determinados pontos da cidade e ainda em caminhões que percorrerão varios bairros da cidade.

Para melhor êxito destas medidas, a Secretaria de Agricultura já entrou em entendimentos com o Departamento de Fiscalização, a fim de que corra tudo na melhor ordem possivel.

O CASO DA BANHA NO MERCADO SÃO LUCAS

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Agricultura:

"O Departamento de Abastecimento, tomando conhecimento da noticia publicada em varios jornais desta capital, relativa ao caso da banha verificado pela Delegacia de Economia Popular no Mercado São Lucas, e na qual foi citado nominalmente o sr. Antonio Joaquim Ferreira Filho, funcionario desse Departamento, torna público que esse funcionario não está implicado na ocorrencia observada. A falta foi cometida por um locatario daquele mercado, que vinha utilizando uma balança viciada na pesagem da banha que fornecia. O sr. Antonio Joaquim Ferreira Filho somente compareceu àquela Delegacia para testemunhar o fato, continuando, portanto, a merecer a confiança do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura."

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

ESTA REPORTAGEM, SÓ POR UM ENGANO, DEIXA DE SAIR NA SEÇÃO "OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE", UMA VEZ QUE SE TRATA DE UM POBRE GRUPO DE RAPAZES ABANDONADOS, AOS QUAIS MUITO A PATRIA DEVE, POR TANTOS SACRIFICIOS E NOBREZA DE SENTIMENTOS.
NUNCA SE FEZ TANTO. A TANTOS... ...E ERAM TÃO POUCOS...

ERA UMA VÊZ, UM SANTO HOMEM, RODEADO POR UMA SANTA GENTE...

...QUE SE DIVERTIA NOS MAIS CÂNDIDOS FOLGUEDOS.

QUANTA SAUDADE DEIXOU ESTA BÔA GENTE NO SEIO DO POVO...

MAS, TUDO PASSOU. UM DIA, A NOVA DEMOCRACIA...

...A FORÇA DO DIREITO!

...SE ENCANTOU COM ALGUEM QUE FALAVA PALAVRAS LINDAS DE AMOR

FACULDADE

...E JULGANDO TRAZER O PROFESSOR LIRA...

...TROUXE O ZÉ PEREIRA!...

E A MUSICA DE BATERIA RECOMEÇOU...

VOCÊ ESTÁ FALANDO COM A POLICIA, OUVIU?

LEVANTA QUE ESTÁ NA HORA DE TOMAR "O REMEDIO"...

VAMOS! TIRE O RESTO! OU QUER QUE EU MESMO A DISPA?

HOJE EM DIA QUANDO SE PERGUNTA: POR ONDE ANDAM ESTES RAPAZES TÃO DISTINTOS QUE SE SACRIFICARAM TANTO PELO NOSSO AMADO BRASIL?

J. PEREIRA LIRA

SERAFIM AUTORIDADE

F. MÜLLER SENADOR

OH! INJUSTIÇA DAS INJUSTIÇAS! VIVEM POR AÍ... ABANDONADOS... OS COITADINHOS.

A A.B.I. na Semana Santa

A exemplo dos anos anteriores, a Associação Brasileira de Imprensa resolveu encerrar o expediente de sua secretaria, tesouraria e biblioteca, na quinta-feira Santa às 21 horas, não funcionando sexta-feira da Paixão nem sábado de Aleluia. O salão de Estar, no entanto, funcionará no sábado. O restaurante está aberto todos os dias, com exceção da sexta-feira.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2169-Cart. de Ident. de Garibaldi Santana da Silva.
2170-Cart. de Ident. de Antonio Fernandes Passos.
2171-Cart. de Ident. de Alfredo Asunção.
3173-Cart. de Ident. de José Esteves.
2174-Cart. de Ident. de Manuel Luiz Neves.
2175-Cart. de Ident. de Sebastião Gonçalves Neto.
2176-Cart. de Iden. de José Gonçalves Neto.
2177-Cart. de Ident. de Paulina Guimarães Kraus.
2178-Cart. de Ident. de Edelvira Ferreira Franco.
2179-Cart. de Ident. de Paulo Trindade.
2180-Cart. de Ident. de Humberto Pereira Neves Alves.
2181-Cart. de Ident. de Benjamim Djalma Ramos.
2182-Cart. de Ident. de Carlos Gonçalves Pinho.
2183-Cart. de Ident. de Venceslau Brasilino Vanatko.
2184-Cart. de Ident. de José do Carmo Ferreira.
2185-Cart. Prof. de Jaci de Oliveira.
2186-Cart. Prof. de Euclides Pinto de Almeida.
2187-Cart. do I. R. de Ligia Costa.
2188-Cert. Pré-Militar de Milton Vieira Rique.
2190-Caderneta da C. E. de Antonio da Silva.
2191-Cautela da C. E. de Marli Correia Fernandes.
2192-Passe da E. F. L., de Sebastiana L. Borane.
2193-Uma carteira com diversos papéis de Braz Meira Esposito.
2195-Cert. de reservista de Orlando Ferreira dos Santos.
2196-Cert. de idade de Otavio Francisco do Nascimento.
2197-Cart. de Ident. de Germano Nunes Lopes.
2199-Cart. de Ident. de Ademar Brito.
2200-Cart. Prof. de Graciliano Ferreira da Silva.
2201-Cert. de Reserv. de Izid Rodrigues.
2202-Cert. de Reserv. de Manuel da Silva Neiva.
2203-Cart. social da "Banda Portugal", de José Vieira da Silva.
2205-Cupons do "SAPS", da E. C. C. B.
2206-Uma declaração de Nelson Coelho da Costa Madeira.
2207-Diversos papéis e alguns titulos, em branco, da Companhia Internacional de Capitalização.
2208-Cart. de Ident. e outros documentos de Pedro Fernandes de Aguiar.
2209-Cart. de Ident. de Antonio Castro e Silva.
2210-Cart. de Ident. de Jarbas Leão Padilha.
2211-Cart. de Habilitação de José da Silva.
2212-Cert. de Reservista de Messias Kanishi Pinheiro.
2213-Titulo de eleitor de Francisco Andrade Teixeira.
2214-Uma caneta-tinteiro.
2215-Um guarda-chuva de senhora.
2216-Certidão de nascimento de Silvantino Pais.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

O Diario nos Estudios

DOIS CONCURSOS

A Radio Globo acaba de lançar dois concursos assim divididos:

a) — Qual a melhor orquestra popular do Rio? Quais os melhores solistas de "jazz" da cidade maravilhosa?

b) — Qual o melhor pianista de música clássica?

— : —

De acordo com a tradição estética, causa singular impressão essa mixordia de gêneros num só empreendimento. Mas a explicação surge sem esforço para quem conhece a submissão do nosso radio ao gosto popular, mesmo quando quer levar a efeito iniciativas num setor mais elevado.

Devemos, contudo, consignar com relevo o fato inédito: um concurso realizado através de uma emissora comercial, admitindo a classificação de intérpretes de música erudita! Progresso...

Sobre o assunto procuramos ouvir pelo telefone o sr. Lourival Marques, diretor-artistico da Radio-Globo. Disse-nos o distinto radiofonista que o julgamento ficará a cargo de comissões competentes, após diversas provas. Solicitamos a atenção de s. s. para a redação do item "b" do concurso: "Qual o melhor pianista de música clássica?" A frase não tem sentido tal como está. A não ser que a Radio Globo procure, apenas, o melhor intérprete de Bach, Haendel, Scarlatti... O erro vem do povo que julga ser clássica toda obra que não seja samba, fox, tango. O sr. Lourival Marques admitiu o engano, atribuindo-o à pressa com que os concursos foram lançados, pois no radio... as boas idéias sofrem sempre perigo de cobiça.

Resta aguardar o andamento dos concursos. Toda honestidade de examinadores e concorrentes é necessaria para o êxito das provas, destinadas a consagrar elementos de valor.

Mag.

AMANHÃ às 21 horas, na Radio Nacional, mais uma audição do programa "Radio Almanaque Kolynos".

• • •

A PARTIR DE HOJE a emissora do Ministerio da Educação transmitirá, sem interrupção, das doze às vinte e três horas, todos os domingos, apresentando entre outros os seguintes programas: "Concerto Sinfônico" (com peças solicitadas pelos ouvintes); às quinze horas; "Ópera Completa", às dezessete horas; e "Atendendo aos ouvintes", a partir das dezenove horas e trinta minutos.

• • •

MARIA EDUARDA apresenta hoje, às 23 horas, na Radio Nacional o programa "Semeadores de harmonias".

• • •

A RADIO CRUZEIRO DO SUL transmite hoje, às doze horas, o programa "As mais belas páginas da música universal"; às quatorze horas, "Programa Excelsior", direção de F. Perdigão, com páginas líricas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCACAO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 12.05 — Cinemúsica. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música para o almoço. 14 — "Toda a América". 15 — Concerto sinfônico. 17 horas — Transmissão da ópera "Barbeiro de Sevilha" — de Rossini. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes...". 20.30 — "Em resposta à sua carta...". 20.50 — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — Nota Musical. 21.35 — "Atendendo aos ouvintes...". 23 — Encerramento.

•

RADIO NACIONAL (PRE-8)

11 horas — Programa Luiz Vassalo. 13 — Romance Musical. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — Coisas do Arco da Velha. 15 — Gravações. 15.30 horas — Tarde Dansante Esportiva. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da RCA. 18 — O Canto das Américas. 18.15 horas — Caricaturas. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Prog. Elvira Rios. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Reporter Esso. 21.05 — Casa Bayer. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonias. 23.30 — Encerramento.

•

RADIO CLUBE (PRA-3)

14 horas — Prog. Cantos D'Italia. 18 horas — Ave Maria, 18.03 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia Musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 horas — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

•

RADIO VERA-CRUZ (PRE-2)

10 horas — Programa "Voz traço de união". 12 — Programa "Joaquim Pimentel". 14 — Programa "Suburbios em Revista". 17.45 — Suplemento Musical. 18 — Transmissão do Sermão do Encontro. 18.30 — Programa "Recital do seu cantor". 19 — Programa "Santa Cruz". 22 — Final — Marcha de Encerramento.

•

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 — Gravações. 10 — Prog. Casé. 15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com "Preludio do Pingo dagua". 22 horas — Posta Restante, de Gramuri.

•

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. 19.05 — O Clube do "Swing". 19.30 — Boletim de Noticias. 19.35 — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Eugene Szenkar e Arturo Toscanini. 21 — Programação do dia e Noticias. 21.05 — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. 22.35 — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

•

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Escritores Contemporaneos Britânicos — palestra. 19.45 — O Compositor da Semana — Bach, 1.ª parte. 20 — "Correspondencia de Paris", por Pierre Comert. 20.15 — Jack Hardy, e sua Orquestra. 20.30 — "A Marcha da Ciencia". 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) "Página Feminina", de Edna Lopes; 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 21.30 — Música de Câmera. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Epilogo.

Tentam novo aumento do cafézinho

DECLARA O CORONEL GOMES DA SILVA QUE NAO FALTARA' PEIXE A POPULACAO NA SEMANA SANTA

Esteve ontem na C. C. P. uma comissão do Sindicato do Comercio Hoteleiro do Rio de Janeiro, que foi apresentar ao cel. Mario Gomes da Silva um memorial em que pleiteam aumento no preço do cafezinho.

O cel. Mario Gomes da Silva tomou ontem as últimas providencias para que não falte peixe à população carioca durante a Semana Santa. Falando à reportagem, o cel. Mario Gomes da Silva declarou que o mercado está abastecido de bacalhau, bem como de peixe. Acrescentou que já está estudando a questão da localização de barracas, para que a população carioca possa adquirir peixe com facilidade, ao preço da tabela. Adiantou ainda que dois grandes navios carregados com bacalhau estão sendo esperados, devendo os mesmos ter prioridades na atracação.

Reunir-se-á novamente a C. C. P. na próxima terça-feira, às 14 horas, devendo na ocasião ventilar a questão dos pneumáticos e tabelamento de calçados, pois a sub-comissão encarregada de estudar o problema já concluiu seus trabalhos.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 213, EXTRAIDA EM 29 DE MARÇO DE 1947:

— 18438 - Cr$ 2.000.000,00 (Aproximações: 18439 e 18437 — Cr$ 50.000,00, cada).
— 1005 — Cr$ 400.000,00
— 15441 — Cr$ 200.000,00
— 20095 — Cr$ 100.000,00
— 12163 — Cr$ 80.000,00
— 11741 — Cr$ 60.000,00.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

no LAR e na SOCIEDADE

COISAS DA ÉPOCA

Em carta minuciosa, uma leitora, sra. J. M. L., narra-nos uma afronta que sofreu em certo cinema da zona central da cidade, de parte de um individuo desclassificado, mostrando-se descrente ao alcance, no caso, de um pedido de profissionais dessas práticas degradantes à policia.

Estamos de pleno acordo quanto a essa inutilidade. Entretanto, sendo do fato que com tal situação não se podem conformar as vitimas, parece-nos que só lhes restaria o recurso de uma reação pessoal, direta e imediata, apesar do que isso lhes custasse. A verdade é que os profissionais dessas práticas degradantes, não recebendo a punição merecida, só podem interpretar uma atitude omissa como tolerancia suspeita. E' um raciocinio lógico, dentro da sua natureza mórbida. A reação envolverá escândalo? Sem dúvida. Infelizmente, terá de ser esse o preço do castigo. Mas será o único meio de acabar com a triste raça, que tem na covardia uma das suas caracteristicas.

Não queremos, porem — aliás a propria leitora alude a esta circunstancia — deixar de anotar que, em grande parte, o desrespeito a que se vêem expostas, hoje, as jovens e as senhoras dignas de todo o apreço, corre por conta de hábitos condenaveis, da falta de recato, ostentados publicamente por muitas jovens e por muitas senhoras. A tese é por demais acessivel para que precisemos explandi-la.. Acessivel e delicada. Os atrevidos, isto é, os enfermos, não sabem ou não podem estabelecer distinções.

Coisas, enfim, muito compreensiveis no atual momento brasileiro — da franca decomposição moral. — L.

* * *

CORRESPONDENCIA — S. MARINHO FALCAO — Muito obrigado.

NASCIMENTOS

MARIA CRISTINA — Acha-se em festa o lar do casal José de Oliveira Burgos-Jandira Rodrigues Burgos, com o nascimento da menina Maria Cristina.

BATIZADOS

SUELI — Será batizada, hoje, às 11.30 horas, na igreja de São José, a menina Sueli, filha do tte. Francisco de Assiz de Paula Cidade e da sra. Valmarina Alvarenga de Paula Cidade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Sr. Valdemar de Oliveira.
— Sra. Helena da Rosa Antunes.
— Prof. Castro Rabelo.
— Sra. Lucia Benedetti, escritora.
— Dr. José Pissuchio.
— Prof. Haroldo Franco Aires da Silva.
— Sr. Manuel Teff, consul.
— Sr. Renato Lopes de Castro.
— Jornalista Euclides Caldas.
— Jovem Osvaldo de Araujo Soares.
— Menina Maria Alice, filha do sr. Joaquim Galvão de França Rangel e da sra. Valdice Castilho Rangel.

Fazem anos amanhã:
General Alcides Gonçalves Etchegoyen.
— Cel. Teófilo Amadeu Diniz.
— Tte. cel. Oscar Fernandes da Costa.
— Sr. Acilino Nunes.
— Sr. Augusto Almeida Saldanha.
— Menino Aloisio, filho do sr. Olegario Soares e sra. Zoé Boyd Soares.
— Sra. Lourdes Pedreira de Freitas Dias.

Fez anos ante-ontem, a menina Alair Maria, filha do major médico Alfredo da Costa Monteiro e da sra. Nair Figueiredo Monteiro.

HOMENAGENS

SR. WINTROP W. ALDRICH — Realizar-se-á, amanhã, as 20.30 horas, no Copacabana Palace Hotel, um banquete com que as classes produtoras, por intermedio da Confederação Nacional do Comercio e da Confederação Nacional da Industria homenagearão o sr. Winthrop Aldrich, banqueiro e financista americano, presidente da Câmara de Comercio Internacional, atualmente em visita ao nosso país.

SRTA. MARIA DA LUZ COSTA, SR. ISMAEL GOMES BRAGA E DR. MARIO RITTER NUNES — Em despedida aos seus associados, srta. Maria da Luz Costa, sr. Ismael Gomes Braga e dr. Mario Ritter Nunes, que partirão em começo da semana vindoura para Buenos Aires, onde vão tomar parte no IV Congresso Argentino de Esperanto, o Brazila Clubo Esperanto ofereceu-lhes um chá, ao qual compareceu toda a Diretoria do Clube e grande número de socios.

FESTAS

ESPORTE CLUBE JOALHEIRO — Realizar-se-á, no próximo sábado, o baile de "Aleluia" deste clube, em sua sede, à avenida Rio Branco. Os associados deverão apresentar sua carteira social e o recibo referente ao mês de março.

EXCURSÕES

AÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES — Realiza-se, hoje, o passeio maritimo pela Guanabara, promovido pela Ação Cultural Castro Alves. A partida será às 10 horas da praça Sérvulo Dourado. O navio seguirá até Angra dos Reis, regressando ao ponto de partida pelas 19 horas. Os últimos ingressos restantes poderão ser encontrados no proprio local de embarque.

COMEMORAÇÕES

ENGENHEIROS DA TURMA DE 1926 — Os engenheiros da turma de 1926 vão comemorar o seu 20.° aniversario de formatura com um programa que constará de missa na Candelaria, visitas aos túmulos dos colegas falecidos, almoço no Silvestre, e jantar com as familias no "Night And Day". Lista na Escola de Engenharia.

VIAJANTES

DR. RAUL MONTEIRO VALDEZ — Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, onde veio examinar, com as altas autoridades diversos problemas relacionados com o plano para o Amapá, regressou, ontem, a Macapá, via Belem, pelo quadrimotor Bandeirante da frota transatlântica da Panair do Brasil, o dr. Raul Montero Valdez, secretario geral do governo daquele Territorio Federal, administrado pelo capitão Janary Gentil Nunes. Na referida unidade fronteiriça, estão sendo levados a efeito estudos finais para instalação da siderurgia na Amazonia.

DR. CARLOS RODRIGUEZ BAIGORRIA — Transitou pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Porto Espanha, com destino a Buenos Aires, o dr. Carlos Rodriguez Baigorria delegado da República Argentina na União Panamericana, onde substituiu o dr. Rodolfo Garcia Arias, ex-embaixador na Venezuela.

— Seguiram, ontem, com destino a Genebra, via Paris, pelo transatlântico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Romulo de Almeida, técnico do Departamento de Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho e membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Municipios, delegado, e João Soares Neves assessor à delegação brasileira que, sob a presidencia do ministro plenipotenciario Antonio de Vilhena Ferreira Braga, vai participar da Segunda Sessão da Comissão Preparatoria da Conferencia de Comercio e Emprego das Nações Unidas, a celebrar-se naquela cidade suiça, no próximo dia 10 de abril.

SR. J. V. TUTCHING — Partiu, ontem, para Nova York, pelo quadrimotor Bandeirante da frota transatlântica da Panair do Brasil, o sr. J. V. Tutching, gerente geral de vendas dos Laboratorios Squibb no país e que vai aos Estados Unidos ultimar os embarques de maiores suprimentos de estreptomicina para o Brasil. Do mesmo avião, foi passageiro o sr. A. H. Gutsch diretor de vendas da Casa Pratt, o qual visitará as fábricas de máquinas de escrever, na América do Norte.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Carlos Alberto Gonçalves Almeida, Humberto da Silva Peixoto, Roberto da Silva Peixoto, Elder Gonçalves de Oliveira, Louis Charles Marie de Perusse Des Cars, Marie Louise de Bricy de Perusse Des Cars, Alfredo do Araujo Franco, Henrique Ehlert, Sergio Santos Penteado, Orestes Dias, Fernando Luiz Setembrino Almeida, Plinio Uchoa Neto, Francisco Gonçalves, Bohemia Gonçalves, Genoveva Gonçalves, Felix Nascentes Pinto, Sebastião Borges de Leão, Antonio de Almeida Braga, Antonio Moreira Leite, Hugo Borghi, Bertho Condé; para Buenos Aires: Iracema Gomes Marques, Enrique Eduardo Buero, Margot Alvares de Buero, João Bernardino Serpa, Marina Alves Bordelo, Joaquim Berasuluce Barrecchea, German Rodrigues Arias, Sergio Luiz Brandão de Azevedo; para Cuiabá: Ernani Lins da Cunha, Miguel Vieira Corlho, Astorico Bandeira de Queiroz, Alcir Ribeiro de Queiroz, Mamede Roger, Nobel Cuiabano, Hermes Toledo.

AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do aniversario da sra. Helena da Rosa Antunes, que transcorre hoje, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças, às 7.30 horas, na igreja de Nossa Senhora Menina.

MISSAS

Amanhã:
Olivia Gomes de Oliveira — 11 horas, Igreja de São José no altar de Nossa Senhora do Amparo.
Depois de amanhã:
Aidil Gomes — 10 horas, Igreja de Nossa Senhora da Conceição — Largo do Catumbi.
Cornelia Cardoso da Costa — 9 horas, Igreja Católica Brasileira, na Penha.

O PERIGO DO BICARBONATO

Recentes investigações clinicas provaram que o Bicarbonato de sodio, de uso tão vulgar, é por demais nocivo ao aparelho gastrico, chegando a produzir danos graves como úlceras do estomago, do duodeno, etc. No seu novo livro "Mal banalissimo, hoje; molestia grave, amanhã". O dr. Santos não só dá conta do mecanismo quimico que coloca o Bicarbonato como perigosa arma de dois gumes, senão que tambem faz uteis revelações em torno de um novo agente, descoberto na França durante a última guerra, já considerado, na Europa como suave especifico das afecções gastro intestinais, remedio que vem substituir com vantagem o velho Bicarbonato.

Aí está uma boa noticia para os despepticos, hipercloridricos, etc.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 29 DE MARÇO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 75

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

TENENTES-CORONEIS: — Ramiro Gorretta Junior, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido julgado apto em inspeção de saude, deixado as funções de instrutor chefe de Artilharia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ficando adido a esta Diretoria aguardando classificação. Armando de Noronha, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por ter de seguir para Aquidauana a 30, aonde vai assumir o comando do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo.

MAJORES: — Mario Fernandes Imbiriba, da Guarnição de Fernando de Noronha, por ter de regressar à Guarnição e Territorio de Fernando de Noronha. Gentil José de Castro Filho, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido.

CAPITÃO: — Carlos Molinari Cairoli, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 7.ª Região Militar, por ir a Uruguaiana em gozo de ferias.

PRIMEIROS TENENTES: — Gilberto de Agostini, do III|1.º Regimento de Obuses-105, por ter concluido o trânsito, ter sido transferido do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75 para o III|1.º Regimento de Obuses-105 e recolher-se à sua Unidade. Geraldo Figueira Ruggeri, da Escola de Moto-Mecanização, Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e matriculado na Escola de Moto-Mecanização. Valdir Leal Lopes, do I|4.º Regimento de Obuses-105, por ter obtido do excelentissimo senhor general diretor do Pessoal 6 dias de permanencia nesta capital para desconto em ferias. Alberto da Silva Moreira, do 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido retificada a sua transferencia para o 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado e seguir destino.

SEGUNDO TENENTE: — Jorge Alberto Prati de Aguiar, do 1.º Grupo de Obuses-75-Dorso, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército.

ASPIRANTE A OFICIAL: — Humberto Duarte Rangel, do I|7.º Regimento de Obuses, por seguir destino a bordo do "Pedro II".

— *ARMA DE CAVALARIA:*

MAJOR: — Alceu Macedo Linhares, da Diretoria Seccional de Remonta e Veterinaria, por ter sido transferido para a Reserva.

CAPITÃES: — Paulo Ramos, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter chegado de Porto Alegre e transferido do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para a Diretoria de Moto-Mecanização. Marcelo Pires Cerveira Junior, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter de embarcar a 29 do corrente em virtude do adiamento da partida do navio.

PRIMEIROS TENENTES: — Aecio Rodrigues de Novais, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral. Lanes de Sousa Caminha, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral em virtude de ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército. Mario Tupinambá Coelho, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido matriculado no curso técnico da Escola de Moto-Mecanização. Helio de Araujo Vieira, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército e ingressado no Quadro Suplementar Geral. Haeckel Fonteia Lopes, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exército e passado do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

SEGUNDO TENENTE: — Aridio Fernandes Martins Junior, do 19.º Regimento de Cavalaria, por término de ferias a 30 e seguir a 29 para Três Corações.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

MAJOR: — Milton Mendes Gonçalves, da Escola Técnica do Exército, por ter sido promovido ao posto atual.

CAPITÃO: — Alberto Garcez Duarte, da Escola Técnica do Exército, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército e desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

MAJORES: — Antonio Pires de Castro Filho, do Quadro Suplementar Geral, por ter assumido o comando da Escola de Educação Fisica do Exército durante as ferias de seu comandante efetivo. Olavo Duarte Mendes, do 7.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de Juiz de Fora (12.º Regimento de Infantaria) com autorização do excelentissimo senhor ministro e recolher-se à sua Unidade por via marítima, de ordem do senhor ministro.

CAPITÃES: — Oscar Gonçalves Bastos, da Diretoria de Recrutamento, por ter regressado de Arcozelo, onde se achava em gozo de ferias. Marilio Malaquias dos Santos, do 1.º Regimento de Infantaria, por término de ferias, ter sido transferido para o 1.º Regimento de Infantaria e seguir destino. Nei Felix Sampaio, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria, posteriormente designado auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, desligado do Regimento Escola de Infantaria e entrado em trânsito. Henrique Cesar Cardoso, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército. Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, da Escola Técnica do Exército, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — Antonio Emilio Vieira Barroso, desta Diretoria, por ter sido classificado no Oiapoque, indo gozar o trânsito em Belem do Pará. Iporan Nunes de Oliveira, do 3.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e ter de se apresentar à sua Unidade. João Alberto da Rocha Franco, da 1.ª Companhia de Policia Militar, por ter sido transferido do Batalhão de Guardas para a 1.ª Companhia de Policia Militar da 1.ª Região Militar e recolher-se. Ranulfo Avelino Travassos, do 15.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito a 30 do corrente e ter de seguir destino. Manuel Borges da Silva, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para a Reserva remunerada.

SEGUNDO TENENTE: — Adalardo Rodrigues de Medeiros, do 6.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido para o 6.º Batalhão de Caçadores e entrado em gozo de trânsito a 28 do corrente.

REQUERIMENTO DESPACHADO: — POR ESTA DIRETORIA:

João Alberto Elizaldo Rosas, 3.º sargento do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, pedindo transferencia para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, por necessidade do serviço: — "Defeto. Seja transferido do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, por necessidade do serviço".

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: — *ARMA DE ARTILHARIA:*

Por necessidade do serviço:

Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, para o I|4.º Regimento de Obuses-105, o 2.º tenente Manuel Augusto Teixeira.

— do Quadro Ordinario (3.ª Companhia Especial de Manutenção) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Moto-Mecanização, o 1.º tenente do Quadro de Aperfeiçoamento de Oficiais, Benedito Tancredo.

— do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e nomeio comandante do Contingente da Guarda do Material da 3.ª Bateria de Artilharia de Costa, o 2.º tenente Nascimento Mahfuz.

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel AMÉRICO BRAGA, Chefe do Gabinete.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife, chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida a 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

LAP — Partida às 8 horas para São Paulo; chegada às 11.55 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 5.20 horas para Vitoria, Ilhéus e Salvador; às 9.15 e 13.45 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 e às 17.15 horas de São Paulo; às 16.10 de Salvador, Ilhéus e Vitoria.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada a 15 hs. partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 6.45 horas para Porto Alegre.

LAP — Partida para São Paulo às 8 horas; chegada às 11.55 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP: 42-9607; PANAIR: ... NAB: ... CRUZEIRO DO SUL: ... PAN AMERICAN AIRWAYS: ... REAL: ... AEROVIAS BRASIL: ... VARIG: ... LAP: ...

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado de cambio abriu, ontem, em posição estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a libra a Cr$ 75,4416 e o dolar a Cr$18.72. Essa moeda regulou para compra a Cr$ 18,38.

Nessas condições fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6062
Peso argentino	4.5957
Peso chileno	0 6038
Peso boliviano	0 4457
Coroa sueca	5 2169
Coroa dinamarquesa	3.9008
Coroa tcheca	0 3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	CR$
Dolar	18 38
Franco suiço	4 2944
Franco	0 1546
Escudo	0 7441
Peso argentino	4.4802
Peso uruguaio	10 2111
Peso chileno	0 5929
Coroa sueca	5 1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de março foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.4283
Portugal	0.7654
Nova York	18.72
Suiça	4.3972
França	0.1578
Uruguai	10.6077
Bélgica (belgas)	0.4271
T. Eslovaquia	0.3744
Chile	0.6039
Argentina	4.6422
Dinamarca	3.9008
Suecia	5.2131

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1 000 por 1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Em Nova York

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/$.	4.02 13/16	4.02 13/16
S/Montreal, tel. p/$.	93.13	93 00
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.12	0 84.12
S/Lisboa, tel. p. Esc. C.	4.06	4 06
S/Madrid, tel. p/P. C.	9 18	9 18
S/Belgica, tel. p/F. C.	2 29 00	2.29.00
S/Berna, tel. p/F. C.	27.42	27.55
S/Berna (C) tel. por 1. C.	23 40	23 40
S/Montevideo, tel. p/P.	56 50	56 50
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.45	24.45
S/Estocolmo, tel. por P. C.	27 85	27 85
S/Rio de Janeiro Cr$ C.	5 45	5.45

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29.

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.53 P.	16.53
S/Londres, £ t/comp.	16.50 P.	16 50
S/N. York 100 $ t/venda	410.25 P.	410 25
S/N. York 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 29.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n|c.	n|c.
S/Londres, £ t/comp.	n|c.	n|c.
S/N. York 100 $ t/venda	178 50 P.	178 50
S/N. York 100 $ t/comp.	178.00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 29.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	402.75/4.03.25	402.75/403.25
S/Berna p/£ f.	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa p/£ $	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Copenhague, p/£ kr.	19 32/19.36	19 32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44.00	44 00
S/Bruxelas p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P.	7.209	7.209
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ $.	403.00/404.00	403.00/404.00
S/Estocolmo p/£ K.	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga, p/£ K.	201 00/202 00	201.00/202.00
S/Rio de Janeiro, p/£, Cr$.	n|c.	n|c.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem, por falta do número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição estavel e com os preços inalterados. Cotou-se o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 46,60 por 10 quilos na tabua, e não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 46,60
Tipo 8	Cr$ 46,10

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4,66. Café fino, Cr$ 9,60.

Pauta — E. de Minas, café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	540
Reg. Esp. Santo	—
Reg. Flum. Rio	5.716
Cabotagem	—
Total	6.256
Desde 1º do mês	236.005
Do 1º de julho	2.383.931
Embarques:	
Africa	—
Europa	—
América do Norte	—
Asia	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	307.990
Do 1º de julho	2.004.700
Existencia	776.926

Café despachado para embarques, 171.168 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

Posição — Hoje estavel; anterior, estavel; ano passado estavel.

Tipo 4 (mole) — 96.00; anterior, 96.00; ano passado, 58.70.

Tipo 4 (duro) — 4.00; anterior, 94.00; ano passado, 56.80.

Embarques — Hoje, 41.164 sacas; anterior, 35.449; ano passado, 7.230 ditas.

Existencia — Hoje, 3.100.803 sacas; anterior, 3.106.427; ano passado, 2.583.110 ditas.

Saidas:	
Estados Unidos	14.165
Europa	—
Rio da Prata	—
Total	14.165

EM SANTOS

SANTOS, 29.

CAFÉ A TERMO "Contratos"

	"B"	"C"
Abril	58.00	98.00
Maio	59.00	97.50
Julho	59.40	95.80
Setembro	59.90	95.00
Dezembro	60.90	94.30
Janeiro	61.30	94.30
Março 1947	61.30	94.30
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 29.

Funcionou estavel cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 46.40.

Entrada, uma. Embarques, nada. Existencia, 355 104 sacas.

NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	—	—
Rio (tipo 7)	17.75	17.75
Santos (tipo 2)	28.75	28 75
Santos (tipo 4)	28.00	28.00

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, em condições sustentadas, com os preços inalterados e negocios apreciaveis.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 27		270.308
Entradas:		
De Campos	940	
De Minas	327	1.267
Total		271.575
Saidas		9.780
Estoque em 28		261.795

Cotações por 60 quilos.

Branco cristal	161 00
Cristal amarelo	152 00
Mascavinho	144.00
Mascavo	144 00

EM S. PAULO

S. PAULO, 29.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos 1 (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem)	126,00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 29.

Cotações:	Cr$
Usinas, de 1.ª	n|c.
Usinas, de 2ª	170,00
Cristais	147,00
Demeraras	135,00
3.ª sorte	110,00
Mascavos	132,00

	Hoje	Ant
Entradas	35.423	—
Do 1º set.	4.707.561	4.672 138
Existencia	1.168.731	1.134.308
Export.	—	17.346
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

Tivemos, ainda ontem, esse mercado firme com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 27	22.613
Saidas	470
Estoque em 28	22.143

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó	142.00 a 145 00
Seridó	138.00 a 140 00
Fibra media:	
Sertões (tipo 4)	130.00 a 132.00
Sertões (tp. 5)	120.00 a 122.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110.00 a 114.00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 6	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (t. 5)	123.00 a 124.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 29.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Abril	171.00	172.00
Maio	172.00	173.80
Março 1948	169.50	170.50
Julho	166.60	167.50
Outubro	166.30	167.30
Dezembro	166.00	167.10
Janeiro 1947	164.00	165.50
Vendas	—	35.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 189,50
Tipo 5	Cr$ 173,00
Tipo 6	Cr$ 139,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 29.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	122.00	122 00
Sertões (base 5)	135.00	135 00
Entradas	—	2.500
Existencia	1.800	—
Export.		700
Do 1º set.	191.200	191.200
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Em maio	36.17	36.00
Em julho	34.30	34.30
Em outubro	31.10	30.93
Em dezembro	30.15	30.00
Em março 1946	29.60	29 50
Em maio 1948	29.05	29.05
Am. Mid. Uplands	—	36.65

Abertura — Firme, com alta de 11 a 20 pontos.

Fechamento — Estavel, com alta de 1 a 15 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	3.625	121
Banha	—	364
Manteiga	3.530	—
Xarque	—	100
Batatas	666	—
Milho (sacos)	1.000	190
Açucar (sacos)	1.543	8.800
Farinha (sacos)	—	400
Arroz (sacos)	800	2.031

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
M. M. Stewart	Boston	30	—	—	43-0910
Golazioide	—	—	30	P. Aleg.	23-3756
Mary Ball	N. Orleans	31	—	—	23-4134
Britsum	—	—	31	B. Aires	43-2937
Italté	—	—	31	Belem	43-3424
Araguá	—	—	31	P. Areia	43-3424
Cte. Capela	—	—	31	Ilhéus	23-3756
Santarem	—	—	1	Vigo	23-3756
Itatinga	—	—	2	P. Aleg.	43-3424
Del Norte	No Orleans	3	—	—	23-4134
Mormacland	B. Aires	3	4	Filad.	43-0910
D Pedro II	—	—	4	Recife	23-3756

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

MOVIMENTO DO DIA 28 DO CORRENTE: — 46 primeiras consultas — 27 exames de laboratorio — 13 exames de Raios X — 2 internações hospitalares — 6 tratamentos especializados — 23 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA — 3 consultas.
UROLOGIA — 11 consultas — 8 curativos.
CIRURGIA E ORTOPEDIA — 16 consultas — 11 curativos — 2 intervenções cirúrgicas.
FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 58 aplicações.

MOVIMENTO DO PERIODO DE 22 A 29 DE MARÇO — 280 primeiras consultas — 138 exames de laboratorio — 301 exames de Raios X — 23 internações hospitalares — 20 tratamentos especializados — 72 inspeções de saude.

Noticias diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes socios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Alcindo Leite Pereira, da agencia de Aquidauana, Mt;
— Alano de Albuquerque Lima, Rio;
— Aloisio Sucupira, Tiradentes, Rio;
— Jarbas Leme Nogueira, Rio;
— Joaquim Pereira Musa, Alegrete, RS;
— Nelson da Maia, São Paulo;
— João José Pereira, Carangola, MG;
— Wilson Forastieri, Pirassununga, SP;

Amanhã, dia 31:
Angelo Domingos Mafissoni, Porto Alegre, RS;
— Antonio Aires, Rio;
— Everardo Peçanha, Rio;
— Gasparino Borges Fortes Flores, Santa Maria, RS;
— Jorge Jaci de Carvalho, Rio;
— João Manuel Lafurcade Guedes, P. Alegre, RS.

FESTA DA A. A. B. B.

A Associação Atlética Banco do Brasil realizará hoje, das 17 às 19 horas, um chá-dansante na "boite" Casablanca, na Praia Vermelha.

A festa seguinte será na próxima quarta-feira, 2 de abril, com um jantar-dansante na "Boite Night and Day", no Hotel Serrador, a partir das 20.30 horas.

TEATRO

Primeira

"QUANDO SE VIVE OUTRA VEZ", PELA COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS, NO MUNICIPAL

O grupo de atores sob a direção de Maria Sampaio e Rodolfo Maier — Companhia Brasileira de Comedias — teve o privilegio de iniciar a temporada oficial deste ano, no Municipal, organizada pela Sociedade Artistica Brasileira. E dividiu as honras com Ernani Fornari, encenando "Quando se vive outra vez", nova peça do vitorioso autor de "Iaiá Boneca" e "Sinhá Moça Chorou". Ambas estas comedias alcançaram legitimo sucesso, conquistando as preferencias do público pela amenidade do tema e o conteudo sentimental, alem de merecerem louvores da critica pela forma literaria e as qualidades técnicas de construção das cenas.

Desse modo, embora parecesse aventura algo perigosa uma incursão em épocas e situações tão distantes e diversas, como são as de "Quando se vive outra vez", a expectativa formada em torno da estréia de ante-ontem era muito boa, contando-se com um excelente espetáculo, em todos os sentidos.

Não o foi, porem.

A ação varia de ato para ato: o primeiro, em Verona, em 1303; o segundo, na Bretanha, em 1792; o terceiro, no Rio, atualidade. Apresenta-se, então, como liame dessas épocas e dos tipos que nelas vivem e sofrem por terem o seu amor contrariado, um espectro — a Morte — muito falante que recita antes de cada ato, um extenso monólogo. Quando de sua segunda aparição, já se sentia ser preciso matar a Morte e as suas tiradas de literatura embromatoria e de demagogia. Isto sem nenhum desapreço pelo ator sobrio e digno de acatamento que é Castro Viana, encarregado de viver tal personagem convencional e demasiado explicante. Cabe-lhe demonstrar, em face do amor, a força do odio de castas na Idade Media, a derrubada de preconceitos no século XVIII e as tendencias igualitarias da sociedade contemporanea. Nem tudo assim em tão alto nivel, porem, como se verá.

No primeiro ato, temos o último da tragedia de Romeu e Julieta. Somente há mais a presença da mãe de Julieta ao lado do pai de Romeu, no túmulo dos Capuleto, para ouvirem o pito do Principe de Verona. Aí temos, chamando a atenção pela exuberancia declamatoria, a figura do coveiro Giovanni, encarnada por Valter Siqueira.

Na segunda etapa, o que se passa é um amanhecer, em certa vila da Bretanha, nos dias da Revolução Francesa: a fuga de uma orgulhosa marquesa com o filho que amava ocultamente a filha do jardineiro, amada, por sua vez, pelo primo revolucionario e a nenhum dos dois podendo pertencer.

Finalmente, o terceiro ato. Estamos em 1937 e a Morte anuncia a guerra próxima, manda a platéia ter juizo, gargalha sarcasticamente. Interior de um lar burguês onde a jovem Jurema (Maria Sampaio — anteriormente Julieta e a camponesa Janine) é cortejada por Alvaro (Ribeiro Fortes, antes Conde Paris e o Jacobino Triston) filho de sua madrasta (Sara Nobre, antes sra. Capuleto e Marquesa), e ama outro jovem, Roberto (antes Romeu e Marquês René), sob a proteção do médico Antero (Mario Salaberry — antes Frei Lourenço e Frei Quintino) — que se torna, assim, a figura central, sempre interveniente, portanto mais do que a Morte, porque no terceiro ato não morre ninguem, tendo mesmo, ao contrario, longamente procurado o autor o "happy end" que oferece ao gozo dos sentimentais. Outra figura constante, aliás em triste decadencia, é o pai da heroina — Montecchio em 1303; Jardineiro Benoit em 1792 e pulhissimo pai de familia em 1937; sempre a cargo de Carlos Medina.

Todos esses elementos e mais Osvaldo Lousada que faz, otimamente, o aflito pagem do Conde Paris, e, melhor ainda, o debil mental Finot no 2.º ato, e ainda Pedro Veiga no fiel criado de Romeu e de Janine, deram a melhor contribuição para a representação segura e afinada da peça, salvo certas hesitações e trocas de palavras mais ou menos desculpaveis em estréia. Só Jesús Ruas, encarregado da ponta do Principe de Verona, e não tendo lenço a manejar, conforme seu conhecido tic, ocupa-se longo tempo em arrumar o barrete no cinto.

Não é no elenco, pois, que está a responsabilidade da impressão deixada pelo espetáculo.

Como diziamos, há, no terceiro ato, como nos atos anteriores, um amor contrariado, mas que triunfa. Esse triunfo, porem, nada tem de sublime, é de um prosaismo total, e, para chegar até ele, num ato lentissimo, com evidencia daquele mal — frequente em muitos oradores — de falta de "facilidades terminais", o autor desce quase ao "vaudeville", arma um sarilho de sogra e arrufos do casal.

De sorte que se tem a impressão de que o material realmente ao dispor de Ernani Fornari era apenas para uma comedia leve, cabivel em sessão de duas horas e destinada a um elenco sem maiores pretensões. A esse material, comprimido num só ato, embora de 60 minutos, foram antepostos o final da tragedia de Romeu e Julieta e o episodio da campanha francesa.

Quanto à montagem, merecem elogios os cenarios de Hans Sachs, executados por José Gonçalves, mas há reparos a fazer, relativamente ao 1.º ato. Frei Pedro (uma ponta por Luiz Piccini) vai pela esquerda nas trevas; mas, para fazê-lo, tem de afastar estas trevas, abrindo passagem entre os bastidores. O arranjo do mausoleo dos Capuleto, cuja porta abre-se antes que Romeu a force, realmente, é engenhoso, mas prejudicou a movimentação dos personagens.

Finalmente, cabe lamentar a idéia de fazer o público assistir ao dealbar de uma madrugada. O tempo de cinco minutos diante de um palco vazio e mudo é uma eternidade. Uma pena, semelhante idéia, que só se justificaria se o eletricista viesse para a cena, a fim de lhe festejarmos a técnica imitadora da natureza. — R. L.

Em cartaz

HOJE, A PRIMEIRA MATINÉE DE "QUANDO SE VIVE OUTRA VEZ", NO MUNICIPAL

O sucesso obtido por Maria Sampaio e Rodolfo Maier, sexta-feira última, no Municipal, com a peça de Ernani Fornari "Quando se vive outra vez" fez dela a peça mais discutida do ano. O eterno problema do amor que nos revela, de forma nova, o romântico caso de Romeu e Julieta, é apresentado no Municipal de maneira admiravel, através de belos cenarios. Justamente por isso, é de prever que a matinée de hoje, às 16 horas, no nosso primeiro teatro seja bem concorrida. A noite haverá soirée às 21 horas.

"O PECADO ORIGINAL"

Cinco personagens: Ivone, Jorge, Leoni, Madalena e Miguel. Cinco intérpretes: Henriette Morineau, Manuel Pera, Luiza B. Leite, Flora May e Alexandre Carlos. Uma peça de profundo conteudo humano: "O Pecado Original" (Les parents terribles) de Cocteau traduzida por Carlos Brant. Eis o espetáculo que "Os artistas unidos" oferecem hoje no Regina em vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas. Reserve desde já as suas localidades e... assista ao espetáculo desde o inicio.

"MOCINHA", HOJE, EM VESPERAL ELEGANTE, NO SERRADOR

A comedia "Mocinha", de Joraci Camargo, irá hoje em três sessões, no Serrador, sendo uma em vesperal elegante às 16 horas. Eva e seus artistas continuam na interpretação do novo original de Joraci Camargo. Amanhã, domingo, haverá nova vesperal às 15 horas. Logo que o sucesso de "Mocinha" permita, subirá à cena a peça "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu.

"O PAI DE MINHA FILHA"

Mais três representações oferecerão, hoje, no Rival, Mesquitinha e seus companheiros no desempenho da comedia de Henrique Fernandes — "O Pai de Minha Filha". As 15 horas, vesperal, e à noite, às 20 e 22 horas. Logo que "O Pai de Minha Filha" permita, será apresentado ao nosso público o último trabalho de Paulo de Magalhães, intitulado "O Marido da Deputada".

VESPERAL NO GLORIA

Com "Piratão", a comedia de Jacques Deval, traduzida por Renato Alvim, Jaime Costa e seus companheiros apresentarão esta tarde, às 15 horas, mais uma vesperal dedicada às familias cariocas.

Próximas estréias

"UM MILHAO DE MULHERES"

A nova produção de Chianca de Garcia, "Um milhão de Mulheres" será apresentada ao público carioca, no Teatro Carlos Gomes no próximo dia 10, constituida por um elenco que será uma das maiores atrações desta temporada.

Noticias diversas

"DEUS E A NATUREZA", NO TEATRO CARLOS GOMES, COM VICENTE CELESTINO

Vicente Celestino e sua companhia apresentarão na quarta e quinta-feira Santa e sexta-feira da Paixão, no teatro Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto, a peça "Deus e a Natureza", 4 atos de Artur Costa.

Os espetáculos terão os seguintes horarios: quarta-feira: duas sessões, às 20 e 22 horas; quinta-feira, vesperal às 15 horas e duas sessões, às 20 e 22 horas; sexta-feira da Paixão: 1.ª vesperal às 14.30, 2.ª vesperal às 16 horas. A noite, haverá 3 sessões: às 19.15 — 20.45 e 22.15 horas.

No intervalo do 2.º ato, Vicente Celestino cantará, acompanhado de orquestra, a "Ave Maria", de Schubert. Bilhetes à venda na bilheteria do teatro Carlos Gomes.

"SAO JORGE, GLORIOSO MARTIR", NO GINASTICO

A Companhia Carioca de Comedias apresentará, no Ginástico, 4.ª, 5.ª e 6.ª feiras santas, a peça "São Jorge, Glorioso Martir", em sessões únicas, às 20.45 horas. No elenco tomam parte Branca Mauá e Nuripê Bittencourt, à frente de 20 outros artistas.

Os próximos concertos

MARÇO

Hoje — O. S. B. — Concerto da Juventude, no Rex, às 16 horas.

ABRIL

Domingo, 6 — O. S. B. — Teatro Rex, às 10 horas.

Segunda-feira, 7 — Cultura Artistica. Violoncelista Schuster. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 12 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 14 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 19 — O. S. B — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 21 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Audição de música sacra

Iniciando a temporada de audições de música sacra de 1947, o coro da Igreja Batista, no Méier, à rua Dias da Cruz n.º 79, efetuará, no próximo domingo, mais um programa, cantando oito hinos religiosos, sob a regencia do prof. Jarib Feitosa.

A audição terá inicio às 20 horas e será franqueada ao público.

Conservatorio Brasileiro de Música

CURSO DE EXTENSAO DE HISTORIA DA MUSICA

Conforme vem fazendo todos os anos o professor Luiz Heitor Correia de Azevedo realizará, em 1947, dois Cursos de Extensão de Historia da Música no Conservatorio Brasileiro de Música. O primeiro, que versará sobre "A Música de Orquestra e sua Evolução" será dado nos meses de abril e maio, abrangendo o estudo dos intrumentos de música, da arte de orquestrar e das formas sinfônicas, através dos séculos. O segundo, em setembro e outubro, versará sobre "Música Contemporanea". Acham-se abertas, na Secretaria do Conservatorio, à avenida Graça Aranha n.º 75, 12.º andar, as inscrições para o primeiro curso, que terá inicio a 7 de abril, realizando-se as aulas, uma vez por semana, às segundas-feiras, das 17 horas e 15 minutos às 18 horas e 15 minutos.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO PARA A JUVENTUDE, NO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira, em colaboração com a Divisão extra-escolar do Ministerio da Educação, inaugura às 10 horas de hoje, no Teatro Rex, a sua serie de concertos para a juventude.

O programa, sob a direção do maestro José Siqueira, está assim elaborado:

Bach-Kodaly, Nosso Pai no Céu; Mozart, Serenata; Braga, Variações sobre um tema brasileiro; Tschaikowski, Suite Quebra Nozes.

* * *

A próxima dominical no Rex será a 6 de abril, constando de um festival Bach com a colaboração do violinista Oscar Borgerth.

* * *

A serie de concertos no Municipal prossegue a 12 e 14 do corrente, respectivamente, para o quadro social.

Regê-los-á, o maestro De Fabritis, apresentando-se como solista o violoncelista Joseph Schuster.

MÚSICA

O ETERNO CIUME

Não é aqui, nem ali. O ciume sempre existiu em toda parte, em todas as épocas, imperando, sobretudo, entre oficiais do mesmo oficio. E entre os artistas, então, criaturas super-sensiveis, esse sentimento existe, corroendo o coração de uns, magoando outros, prejudicando a todos. Quem lida com eles, quem lhes conhece a vida de sacrificios e compensações, sabe bem disso.

No Brasil, o ciume, que é uma forma de despeito, está profundamente enraizado no meio musical. Entreolham-se os músicos com a simpatia do coleguismo, mas sempre em posição de guarda, preparados para o ataque ou para a defeza, quando chega a hora de subir, de aparecer, de brilhar, de conquistar lucros materiais, morais e artisticos. É a eterna pontinha de ciume, agindo como um fogo manhoso, queimando sob cinzas.

Mas não somente aqui isso acontece. Como já o dissemos, é a mesma coisa em qualquer lugar. E ainda agora vem prová-lo uma atitude assumida por Lawrence Tibet, o famoso cantor do Metropolitan de Nova York.

Aqui já noticiamos o sucesso imenso que naquele teatro alcançou o tenor italiano Ferrucio Tagliavini, que esteve nesta capital, na última temporada lírica. Esse sucesso persiste. É ele o atual maior cartaz lírico da metrópole "yankee", considerando-o a critica local como o melhor tenor do momento.

Outros artistas italianos ali tambem estão brilhando. O fim da guerra abriu-lhes as portas do mundo, onde eles vão se projetando com o privilégio de um dom canoro indiscutivel.

Não estão vendo com bons olhos os artistas americanos esse predominio dos elementos peninsulares. Na falta deles, ilhados pelo bloqueio dos mares, a Norte-América procurou suprir-se a si mesma em matéria de arte lirica. Incrementou a cultura de vozes nativas, lançando-as com êxito em seu meio e chegando mesmo a exporta-las para as terras vizinhas do continente, em temporadas seguidas. Entretanto, se sua arte era boa, sua técnica aprimorada, nem tudo poderiam vencer com o dinamismo, a perseverança, a coragem, a força de vontade que os têm levado à vitória em todos os setores. Faltava-lhes aquilo que não se inventa, que não se cria, porque nasce conosco — as belas e generosas vozes. E foram essas que, chegando agora da Itália, na frescura da sua espontaneidade, estabeleceram um confronto em nada favoravel aos donos da terra.

Enciumaram-se estes, de quem Laurence Tibet se fez o porta-voz junto ao presidente Truman, pedindo o cancelamento de licença de trabalho para os artistas italianos.

Estamos em paz. Os Estados Unidos e a Itália perfeitamente harmonizados em suas relações. Não sabemos, pois, em que se baseou aquele apelo ao presidente. Não há de ter sido baseado em nada. Apenas o ciume cega e mata a razão, que precisa voltar ao lugar pelas mãos de alguem.

Foi o que fez Truman, dizendo que "a arte não tem pátria; ao contrário, nós devemos agradecer a estes artistas os belos momentos de elevação espiritual que nos proporcionam com sua arte magistral e sincera".

Superior resposta, sem dúvida.

D'OR

Sociedade de Música de Câmera da Escola Nacional de Música

A Sociedade convida os socios executantes a comparecerem à Escola N. de Música (sala das inspetoras), a fim de lançarem no Livro Registro as peças que devem apresentar nos próximos concertos.

Outrossim, comunica aos socios contribuintes, que os recibos das mensalidades darão ingresso aos próximos concertos do mês de abril.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. edifício proprio: Rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 30 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, à rua do Bispo n.º 150, fundos.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Braga Neto, das 13 às 14 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado, por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta, das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 8 às 12 horas, e das 15 às 20 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida no exercicio do corrente ano, a revisão de matricula social, a diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgencia, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que for desligado definitivamente, na revisão da matricula, por falta de pagamento, de acordo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — A diretoria pede aos senhores associados remidos comuniquem, com a possivel brevidade, suas novas residencias, a fim de regularizar o fichario da Secretaria e para o proprio interesse do socio.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de receberem suas carteiras associativas, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Ademar Maciel Rodrigues, Alfredo Xavier Gomes, Augusto de Deus, Avelino Rodrigues Blanco, Alvaro Santos Silva, Américo Ribeiro de Sá, Antonio Tiago Ferreira Sobrinho, Antonio Lima (4.º), Antonio Neri Filho, Antonio Manrique Fernandes Gordilho, Antonio Cardoso (10.º); Antonio Rosa (2.º), Benedito Sampaio, Ciro Raboto, Carlos Flack, Ernesto Gomes Ribeiro, Evaristo Zanela, Fernando Campanhola, Fulgencio Joaquim Ferreira, Fernando Santoja Brea, Francisco Sangermano Nero, Francisco Pereira de Vasconcelos, Geraldo Pereira Lopes, Greco Michele, Heitor Batista Pires e Henrique Antonio Carlos.

2.ª-feira, 31 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Alexandrino Gonçalves, à 13.ª Vara; Arnaldo Gusmão Tavares, à 16.ª Vara.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA HOJE, AS 7 HORAS — Heloisa Loewe, Erwin Perez, Heitor da Veiga Belem, Giselia Reis de Melo, Eduardo Augusto de Brito e Cunha, José Machado Câmara, Jerônimo da Silva Damas, Abel dos Reis Sousa, Milton de Castro, Sebastião de Figueiredo Silveira, João Bernardino de Sousa, Eduardo de Carvalho Vilar, Antonio Amorim Caridade, Alfredo do Couto Fernandes, Eduardo Pereira Carneiro, George Kocher, José Gomes dos Santos, Pedro Veiga, Osvaldo Ferreira Tito, José Lorpho da Silva Filho, João de Magalhães, Luiz Mandú de Lima, Tomaz da Silva Soares, Valter Alves Ferreira, José Bonifacio de Andrade, Arnaldo Dias Pais, Manuel José da Silva, Miguel Ribeiro dos Santos, Gilberto Braz Zavarezzi, Rafael Josué, Augusto Gutierrez, Domingos Luiz Passos Barbosa, Alvaro de Sousa Bomfim, Antonio Marques de Oliveira, Adelio Pereira, Manuel da Silva, Jair Fernandes, Rogerio Alves Pereira Dias, José Louro, Osvaldo Anastacio, Herminio Gonçalves, João Ezequiel dos Santos, Olavo Ribeiro Brandão, Milton Neves da Silva, José Martins, Orlando Raimundo do Nascimento, Francisco Pinto, Aldo Teixeira Martins, Edmundo Vicente Dande De Simon, Lisaneas Dias Maciel e Alexandre Vilela.

CHAMADA PARA HOJE, AS 8 HORAS — Rui Damião de Carvalho, Orlando Moura Gil, Tito Pereira Carneiro, Egeneu Mateus, Raulino Areno, Manuel de Andrade Neto, Joaquim Martins Antonio Alberto Valente, Augusto Vasques de Queiroz, Avelino da Costa, Pedro Julio Evangelista de Castro, Elder Barros, Nacib Reis, Itamar de Almeida Montenegro, Adelmar Mesquita, Manuel Pedro Sobrinho, Sidrack Nogueira, Silvio Ferreira dos Santos, Cândido Castellano de Lucena, Farid Tanure, José Albertino Sá Pereira, Severino Pereira da Cruz, Helio Caldas, Djalma Rodrigues da Silva, Valdemar Marzall, Danilo Pereira, Altair Dutra Martins, Anacreonte Ribeiro Ansel, José Correia da Costa, Antonio Glady Bretas, Antonio Ferreira dos Santos, Acacio das Neves, Adauto dos Santos Ferreira, Alfredo Repinaldo, Valter Guimarães de Morais, Bernardo Gervazoni, Diamantino Augusto Saraiva, Luiz Gonzaga Bernardes, Ivanir José Pacheco, José de Azevedo, Manuel Francisco Miras, José Mario Murilo, Gilberto Torres Ferreira Lima, Laudelino Soares de Melo, Rodolfo de Oliveira, Manuel de Freitas da Rocha, Firmino Correia, Ilson Itajaí de Morais, Adalberto da Silva Reis, Américo Dante Petroni e Lerovil da Costa Amaral.

CHAMADA PARA AMANHA AS 7 HORAS — José Francisco Magalhães, José Machado de Almeida Ramos, Arnaldo Chagas, Mario Teixeira de Mesquita, Manuel Andreiolo, Luiz Mariano Pascarella, Juvenal Pereira de Sousa, Alberto Pinto da Cunha Gomes, Basilio da Silva Santos, Anibal Rangel, Araripe Pereira da Rosa, Cicero de Carvalho Filho, Alonso Câmara de Sousa, Amarino Cordeiro, José Alves de Brito, Elias Pereira de Castro, Antonio Fernandes de Oliveira, Inacio José da Silva, Julio Dias Barrancos, Carlos Ferreira das Neves, Constantino Alves da Cunha, Justiniano Maria Lopes, Julio Romariz, Milton Martins Bonel, José Domingues das Neves, Davi Domingues da Silva, Solon Borges, João Maria Martins e Teófilo Gomes de Sousa.

CHAMADA PARA AMANHA AS 8.30 HORAS — Renato Segadas Viana Junior, José Comte Ribeiro, Mario d'Almeida, Adelino Ferreira Morais, Belmiro Martins, Lourenço de Abrantes, Lauro de Sousa, Fernando Cabral, Joaquim Ferreira, Euclides Garcia de Oliveira, Pedro Alves da Silva, Carlos Simões, Antonio Marques da Silva, Manuel aMrtins, Alexandre Gomes Rangel, Wilson de Oliveira Rangel, Tomé Dias Ribeiro, Jorge Cerqueira, Joaquim Teixeira, Nicanor Soares Vieira, Raimundo de Holanda Cavalcanti, Aristides Celestino, Lucas Sabino dos Santos, Itamar Braz, Nelson Pereira da Silva, Antonio da Cunha Batatel, Francisco Teles dos Santos, Otavio Esteves, Geraldo Gomes e Francisco Gomes Pedreira.

Observação — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE — Carga 71137.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 23 — 659 — 718 — 968 — 1153 — 1271 — 1464 — 1553 — 2274 — 2436 — 2799 — 3120 — 4559 — 5512 — 5584 — 6031 — 6215 — 5803 — 6871 — 7136 — 7202 — 7423 — 7532 — 7631 — 7804 — 10102 — 10188 — 10613 — 11066 — 11069 — 11220 — 11330 — 11598 — 11614 — 11652 — 11730 — 11773 — 11838 — 11882 — 12045 — 12294 — 13100 — 13297 — 13714 — 14081 — 14440 — 15075 — 15370 — 16509 — 17023 — 17095 — 18925 — 19051 — 20024 — 20125 — 20358 — 20789 — 21023 — 21036 — 21648 — 22253 — 22397 — 41017 — 48810 — Carga 60071 — 65811 — 67643 — 71274 — 71908 — C. D. 139 — R. J. 3138 — R. J. 3167 — R. J. 5037 — R. J. 17346 — M. G. 3391 — M. G. 52018 — P. E. 1566.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 150 — 644 — 2230 — 2274 — 3389 — 4419 — 5268 — 6269 — 7459 — 7578 — 7756 — 9015 — 9577 — 9778 — 10240 — 10372 — 10347 — 11173 — 11359 — 11419 — 11892 — 14631 — 14862 — 14864 — 15641 — 15788 — 18348 — 18469 — 18728 — 19212 — 19648 — 21057 — 21079 — 22105 — 22757 — 40320 — 40764 — 42158 — 42435 — 42835 — 43439 — 44147 — 45417 — 47085 — 65144 — 65860 — Carga — 65133 — 66006 — 67355 — 68409 — 68861 — 70669 — 72515 — ônibus 80013 — 80604 — 80738 — 80777 — 80983 — M. G. 4011.

INTERROMPER O TRANSITO — 9941 — 10085 — Carga — 68481 — ônibus 80012 — 80589 — 81037 — P. E. 248.

MEIO FIO E BONDE — 44942 — C. 65419.

CONTRA MAO DE DIREÇÃO — 2718 — 4011 — 5142 — 5473 — 10466 — 11040 — 12880 — 15087 — 15878 — 16006 — 40382 — 45398 — 46149 — 67699 — 68795 — 70021 — 72586 — ônibus 80049 — 80624 — 80633 — 80640 — 81066 — S. P. 18998.

EXCESSO DE FUMAÇA — ônibus 80739.

FILA DUPLA — 1191 — 2395 — 11728 — Carga — 67917 — 71700 — 72471 — ônibus 81053.

RECUSAR PASSAGEIROS — 45847.

DIVERSAS INFRAÇOES — 104 — 2197 — 3469 — 4028 — 4287 — 4637 — 5910 — 6029 — 6038 — 6098 — 6681 — 6752 — 6967 — 9432 — 10752 — 11626 — 12971 — 13418 — 14072 — 14584 — 15087 — 15913 — 17013 — 19315 — 19933 — 20995 — 21021 — 40043 — 40700 — 41604 — 42146 — 42239 — 42255 — 42506 — 42519 — 43115 — 43335 — 44043 — 44121 — 44168 — 44819 — 44835 — 44942 — 45233 — 46277 — 46829 — 6977 — 47097 — 47162 — 47200 — 47287 — Carga — 60724 — 60751 — 61584 — 62266 — 62985 — 64493 — 64795 — 65332 — 66077 — 67248 — 67287 — 68261 — 69826 — 70021 — 72587 — ônibus 80012 — 80069 — 80312 — 80613 — 80707 — 80758 — 81037 — R. J. 1554 — R. J. carga 27656 — R. S. 4688.

CINEMATOGRAFIA

"UMA AVENTURA AOS 40"

Uma cena de "uma Aventura aos 40"

Acedendo a um convite de seus realizadores, fui assistir a esta fita em cabine privada. Após a sessão, instado pelos autores da peça a lançar no livro de impressões o que me parecera a realização, escrevi, se não me falha a memoria, estás palavras: "Esta fita de um grupo de rapazes inteligentes é um "test" que põe à mostra a capacidade de realizar, com senso artistico, algo que dignifique o cinema nacional".

Essa foi a minha opinião naquele momento. E continua a sê-lo agora, razão por que a torno pública.

Preliminarmente, um dos organizadores do grupo "Os cineastas", o médico Silveira Sampaio, esclareceu à assistencia alguns pontos e dificuldades que nortearam a execução da pelicula, tal, por exemplo, a morte do cinegrafista Antonio Leal, encarregando-se então da plástica o operador Mellinger (um dos "cameramen" do "Hotel do Norte"). Falou ainda Silveira Sampaio do sacrificio de dois anos para consumar a pelicula e da falta de material mecânico.

Levando em consideração tais fatores (aliás, a um critico de arte cinematográfica interessa menos a parte material que a concepção cine-artistica propriamente dita), ainda assim conclui que permanece de pé a minha frase: "Não existe cinema no Brasil". Agora, porem, faz-se de justiça uma ressalva — "Mas já existe quem possa realizá-lo" (o que não existia até o momento, ou melhor, não provou existir).

Naquilo que poderiamos chamar as entrelinhas do celulóide e mesmo em alguns trechos percebe-se claramente a intenção honesta de produzir cinema (bom-senso artistico) com um diálogo sugestivo e bem arquitetado segundo as regras da leveza e espiritualidade (bom gosto artistico). Por outro lado, porem, a falta de experiencia, ou talvez a falta de meios, levou Silveira Sampaio a compor um "cenario" desequilibrado: ora calcado demasiadamente na palavra, ora na imagem pela imagem. Assim é que, sem as explicações do "speaker", o jogo de imagens, por si só, não bastaria para dar uma noção precisa do enredo. Ainda assim, o cenarista andou inspirado em algumas cenas, no que foi bem succedido, graças ao "montage" de Mellinger (a cena do parque de diversões, por exemplo). Como diretor, Sampaio esteve melhor, envolvendo mesmo alguns trechos com uma atmosfera de "finesse". A plástica conseguida pelos operadores revela sentimento pictórico e espirito de cinema. A interpretação, bem aceitavel para principiantes, havendo a destacar: Flavio Cordeiro, um pouco "planejado", mas razoavel; Ana Lucia, firmemente orientada, mas vacilante; Nilza Soutinho, no papel de Margarida, o melhor desempenho; e Antenor, que viveu, com naturalidade e valorização, uma pontinha (o porteiro do edificio de apartamentos).

A historia é singela. Focaliza a vida de um velho professor: sua infancia e adolescencia, sua vida conjugal, seus amores extra-matrimoniais, e sua volta ao lar. Com este tema, Sampaio forjou situações de boa comicidade.

Há no entanto em toda a pelicula uma feição mais documental que de ficção. Falta ritmo e cadencia: nalguns trechos aparece a preocupação do "montage" pelo "montage"; em outros o "cenario" se alonga e se repete. Faltava uma melhor absorção do tema, uma melhor concepção da obra, uma melhor distribuição da forma, equilibrio.

Faço esta critica com imparcialidade, mas com rigor, por isso que "Os Cineastas" não vivem de ilusões e sabem que são capazes de coisa muito melhor. A eles, aconselho, pois, prosseguir na sua nobre iniciativa. Dia virá em que terão um estudio para agir mais calmamente. O cinema nacional a eles pertence, eles que, com boa vontade e alguma orientação, fizeram uma fita despretensiosa superior a tudo quanto é filme nacional que vem sendo exibido por aí. Brevemente o filme estará sendo apresentado ao público; que saberá prestigiá-lo.

HUGO BARCELOS.

"O ESTRANHO"

O trio de "O Estranho"

Era uma pessoa estranha, mas fascinante. Ele inspirou a paixão mais sublime e mais vergonhosa que uma mulher já viveu! Era misterioso e falso! Seu passado estava repleto de horrores! Mas, mesmo assim, ela preferiu viver ao seu lado, compartilhando de todos os seus crimes, a revelar aos demais a sua sinistra personalidade. Este tema fortíssimo, serve de base a esse filme ainda mais forte que, sob o título de "O Estranho", será apresentado ao nosso público a partir da próxima quinta-feira nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star, Parisiense e República.

Para viver essa historia empolgante, foram reunidos num só "cast" Orson Welles, Edward G. Robinson e Loretta Young. A direção é do proprio Orson Welles, e isto basta para se poder esperar de "O Estranho" uma grande realização.

"Eram irmãs"

O próximo lançamento da Universal será "Eram Irmãs" produção da Gainsborough de Londres apresentada pela Universal-International. "Eram Irmãs" é um filme com grande intensidade dramática que tem como protagonistas James Mason e Phyllis Calvert.

"Eram Irmãs" é a historia da vida intima de três irmãs, baseado na novela popular de Dorothy Whipple.

Mrs. Whipple, após escrever a novela na qual baseou-se "Eram Irmãs", consagrou-se iniciando a carreira como grande escritora.

Sua primeira novela de grande extensão foi publicada em 1927.

"Eram Irmãs" foi produzido por Harold Huth para a Gainsborough e dirigida por Arthur Crabtree o notavel diretor de "Madona das Sete Luas". Secundando James Mason e Phyllis Calvert, estão: Hugh Sinclair, Anne Crawford, Peter Murray Hill, Dulcie Gray e Pamela Kellino, na vida real esposa de James Mason e em "Eram Irmãs" vive o papel de filha deste com Dulcie Gray.

"Eram Irmãs" será finalmente apresentado nos cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy e América na próxima segunda-feira, dia 7 de abril.

Nos Cines Metro

Margareta O'Brien está no Metro-Passeio interpretando "Três Tolos Sabidos", com Lewis Stone, Lionel Barrymore, Edward Arnold e Thomas Mitcell. Nos Metros Tijuca e Copacabana temos "O Espectro da Rosa", produzido, escrito e dirigido por Ben Hecht para a Republic. A interpretação é de Judith Anderson, Michael Chekov, Ivan Kirov e Viola Essen. Um filme "exquise" e emocionante.

"A MOCIDADE E' ASSIM MESMO"

Mickey Rooney e Elisabeth Taylor em "A mocidade é assim mesmo"

Clarence Brown, valor dos maiores com que há muito tempo contam os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, lançou mão de um enredo muito humano, repassado de muita ternura e beleza, e, com o cuidado de sempre, levou-o à tela. O resultado foi esse belo "A Mocidade é assim mesmo" (National Velvet), filmado em tecnicolor, com Mickey Rooney, Elizabeth Taylor, Ann Revere, Angela Lansbury, Donald Crisp e Jackie "Butch" Jenkins, filme que será a próxima estréia dos 3 cines Metro. Mickey Rooney é o "astro" do filme, mas não se pode silenciar a importancia de Elizabeth Taylor em sua interpretação, nem a de Ann Revere, que por sinal conquistou, com seu trabalho em "A Mocidade é assim mesmo", o premio da Academia outorgado à melhor atriz coadjuvante. De fato, é inteligente e altamente emocionante o desempenho da "player" admiravel que joga tocantes cenas com Mickey Rooreny, Donald Crisp e Elizabeth Taylor. O filme se desenrola nas cercanias de Sussex, a pinturesca região da Inglaterra — e nos mostra uma corrida hípica que é qualquer coisa de magistral, como técnica. Aliás, Clarence Brown, com sua inteligencia e bom gosto, não faria apenas "mais uma corrida de cavalos". Fez algo mais. E' o que o filme mostrará sob o maior entusiasmo do público como veremos daqui a dias no Metro-Passeio.

Cinema na ABI

Além de um complemento nacional, será exibido na sessão cinematográfica de quarta-feira próxima, às 17.30 horas, um filme de longa metragem. Essa sessão, dedicada aos associados e suas familias, será precedida de 15 minutos de música selecionada, composições de Randel (gravação da BBC), com o seguinte programa: I — Concerto grosso n.º 7, op. 6, orquestra de Boyd. Neels; II — Israel no Egito. Orquestra Filarmônica de Londres. Regente: Tomas Beachen; III — Largo. Orquestra G. Thebell, da Catedral de Londres; IV — Todos nós damos graças a Deus, G. Tabell.

"O grande segredo"

"O Grande Segredo" (Cloak and Dagger) da United States Pictures, para a Warner Bros., apresenta um novo par, um casal que irá fazer sensação: Gary Cooper e Lilli Palmer. Ele, todos vocês o conhecem... ela, é a mais bonita estrela que a Europa já enviou para Hollywood. Os dois, reunidos, parece que foram feitos um para o outro... Alem desse casal atômico são "colstars" do filme o inesquecivel Robert Alda (agora sem pianos e sem canções...) e Vladimir Sokoloff o extraordinario ator de tão remarcados sucessos.

"O Grande Segredo" foi dirigido por Fritz Lang e será lançado dia 31 nos cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Roxy.

Estrada de Rodagem "Campos a Itaperuna"

Chamamos a atenção dos srs. interessados que no próximo dia 15 de abril, à rua Visconde do Rio Branco n.º 511, em Niterói, serão abertas as propostas para construção do trecho de estrada "Campos a Itaperuna", podendo tomar parte nessa concorrencia tôdas as firmas que estiverem inscritas naquele Departamento, conforme edital publicado em outro local.

TERCEIRA SECÇAO — Domingo, 30 de março de 1947

Coisas do Partido da Copa e Cozinha

Um caso escandaloso de favoritismo, em prejuizo de méritos e direitos desprotegidos, desenvolve-se há longos meses na secretaria de Educação do Distrito, e já repercutiu na Câmara de Vereadores através de um requerimento de informações da sra. Ligia Lessa Bastos, votado unanimemente pela assembléia e dos protestos de outros representantes do povo. Ao que se sabe, uma gravissima injus- damento rápido desses proces- soras primarias, habilitadas à nomeação para diretoras de escolas e ameaçadas de preterição, caminha para sua consumação ajudada pelo velho conflito entre o prefeito e um secretario da sua propria administração, imposto pela força incontrastavel do prestigio doméstico que domina tantos setores do governo.

E' uma situação anômala, bem caracteristica das normas da ditadura, de que o governo Dutra não se libertou nem parece de modo nenhum querer libertar-se: um auxiliar de imediata confiança do prefeito que não tem a confiança deste e que muito menos lhe dá confiança... O que se afirma é que o sr. Floravante di Piero, o secretario, posto e mantido nesse cargo pelo chamado P.C.C. (Partido da Copa e Cozinha, a copa e cozinha do Guanabara, sem dúvida o mais poderoso de todos os nossos partidos) nem se digna de comparecer aos despachos com o prefeito. Muito menos lhe reconhece a autoridade e ascendencia hierárquica, porque na realidade seu superior é uma superiora, e não o prefeito. E assim o sr. Hildebrando de Góis se sente tão incapacitado quanto o autor destes comentarios para impedir a consumação do escândalo de favoritismo, detendendo por isso, decerto constrangidamente, aos memoriais, apelos e pedidos que recebe, com mostras de boa vontade impotente, contra aquela preterição em massa.

Mas um breve histórico do caso, dará mais nitida noção da iniquidade.

A 10 de janeiro de 1945 (administração Jonas Correia) foi aberto o concurso de titulos para o cargo de diretor de escola, sem determinação do prazo de validade — omissão que, entretanto, o direito consuetudinario deveria sanar, sabido que a praxe é o prazo de um bienio. Em julho (como tudo anda a passo de tartaruga na Prefeitura!) publicou-se a classificação, sendo logo nomeadas as quatro primeiras classificadas. Como surgissem reclamações sobre a contagem de pontos, reuniu-se de novo a Comissão julgadora, e seis meses depois surgiu a classificação definitiva, excluidas desta aquelas quatro candidatas já nomeadas. Nesse momento, já era outro o secretario, era o sr. Raja Gabaglia, e este, contrariando a praxe invariavel, fixou em um ano o prazo de validade do concurso. O seu sucessor apegou-se a esse "fato consumado" para desatender às reclamações, quando tinha a faculdade de corrigir o absurdo.

Desde o começo de 1946, numerosas diretoras, com 25, 30, 35 anos de serviço, pediram aposentadoria. Mas os processos respectivos foram sendo retidos, com desrespeito à lei, que assegura o andamento rápido desses processos. Prejuizo ilegal para dois grupos de interessados: as diretoras com direito a aposentadoria e as professoras com direito ao cargo de diretora, porque classificadas em concurso. Somente quarenta e seis processos foram despachados, sendo preenchidas quarenta dessas vagas com professoras classificadas, e quatro com diretoras que estavam "encostadas" em comissões administrativas à espera (dizem as prejudicadas) de escolas que lhes conviessem, e ficando vagas duas diretorias. Havia, mais, as vagas abertas com as aposentadorias compulsorias, decorrentes da lei 9.909 de 17-9-946 e tambem não preenchidas. Varias comissões se dirigiram ao prefeito e ao secretario reclamando o restabelecimento do prazo usual de validade do concurso (dois anos) e o rápido andamento dos processos da aposentadoria. Um memorial sobre a questão ficou sem resposta.

Extinguiu-se o prazo a 10-12-946. E' então, logo a 19 começavam a aparecer as aposentadorias, sendo que seis destas datadas de 10, isto é, do proprio dia em que ia expirar o prazo de validade do concurso, ainda dentro do prazo, portanto.

O secretario De Piero reservava, evidentemente, todas essas vagas para outras candidatas mais felizes, "empistoladas". E a 15-1-47 resolveu abrir novo concurso, aliás sem a necessaria autorização previa do prefeito.

No concurso de 1945, foram classificadas apenas pouco mais de 150 professoras. A inscrição foi pequena porque as atuais candidatas — em número de cerca de 400 — não se sentiam ainda atraidas pelas vantagens pecuniarias do cargo. Somente depois que os vencimentos do cargo de diretora foram aumentados, foi que o então secretario reduziu abusivamente para um ano o prazo de validade do concurso, e o atual, referendando a violencia, resolveu abrir novo concurso, após haver retido ilegalmente os processos de aposentadoria, a fim de reservar para as protegidas os cargos que competiam às classificadas no concurso burlado.

Outra alegação justa das prejudicadas: o sr. De Piero reputa o concurso de 1945 pouco idoneo (da idoneidade do sr. De Piero para o cargo, alem de tudo mais, dão testemunho impressionante os estrambóticos artigos com que ele diverte os leitores do seu jornal) mas nomeou quarenta das classificadas nesse concurso "pouco idoneo"! Está se vendo que o prestigio do "pistolão" venceu a prevenção do secretario contra a "inidoneidade" do concurso".

E aí está um exemplo de como andam as coisas na Prefeitura, com secretarios sobrepostos à autoridade do prefeito, desafiando-lhe a autoridade com o prestigio do Partido da Copa e Cozinha.

Osorio BORBA

P. S. — Pretendendo responder à critica objetiva e precisa que fiz, no artigo anterior, "Politica e Moral", às suas atitudes e a alguns ziguezagues da linha do partido a que serve (ou desserve), o diario comunista fugiu de tocar num só ponto que fosse do meu articulado; não aludiu a uma única das minhas afirmativas e observações. Armado de sua indefectivel palmatoria e dos seus diplomas de "democrata" e "fascista", para distribuição, a titulo precario, de acordo com interesses partidarios, de ocasião ou com simpatias e antipatias pessoais dos seus redatores, limitou-se a uma série de increpações aleivosas e insinuações vagas em torno de atitudes minhas num passado já remoto mas não tão remoto que possam elas ser impunemente deturpadas.

Ao contrario do que procura fazer crer o diario comunista, o fato de eu representar na Constituinte de 1933 e na Câmara de 1934-37 um partido governista do meu Estado — o partido dos meus companheiros da campanha liberal e do movimento de 1930 — não me impediu de divergir constantemente da minha bancada para — rasgando contra as injunções partidarias — combater as violencias e os abusos e as tendencias fascistas do governo, vitoriosas em 1937. Fui contra a Lei de Segurança, contra os sucessivos estados de guerra (exceto o primeiro, muito justificadamente, porque nesse momento havia no país um movimento armado de insurreição, ao qual eu não aderira); contra a prisão de parlamentares e a licença para o seu processo; contra a proteção do governo ao integralismo; contra a ajuda do governo a Franco; contra as atrocidades policiais. No meu livro de discursos "A Emboscada" (1937), há larga documentação dessas minhas atitudes. Fosse mais ou menos discreta ou ineficiente minha atuação parlamentar, e certo é que nunca poderá o diario comunista, nem o "Brasil-Portugal", a "Vanguarda", "A Noite", ou qualquer dos outros jornais fascistas ou reacionarios com que a "A Tribuna" agora coincide, ela sim, nos ataques injustos contra mim), exibir qualquer voto ou palavra que haja eu dado ou proferido em favor de qualquer medida reacionaria e antidemocrática do governo ou de aplauso aos seus abusos. Será muito dificil arranjar-me um diploma de fascista. — O. B.

Multiplicam-se e desenvolvem-se as favelas

Verdadeiras malocas africanas trepadas nos morros da cidade — Miseria, falta de higiene, analfabetismo, vicio e crime — E novas favelas vão surgindo . . .

O problema das favelas, ligado que é ao lamentavel pauperismo em que vivem ainda as classes mais baixas da nossa população, com insignificante poder aquisitivo e primarissimo nivel de educação, apresenta naturalmente dificuldades quase insuperaveis para sua rápida solução. Ninguem espera que, da noite para o dia, se possam limpar os morros da cidade dessas máculas que os enfeiam, propiciando aos habitantes das favelas moradia saudavel, de relativo conforto e higiene, embora modesta, a que teriam direito, se para esse aspecto tão degradante de nossa civilização se voltassem, com desejo real de fazer algo, as atenções dos poderes publicos. Com tantos institutos, a Fundação da Casa Popular e outras instituições do gênero, ainda não se logrou enfrentar sequer a resolução do problema.

A tarefa é ingente. Para executá-la de todo seriam necessarias possibilidades economicas que infelizmente ainda nos faltam. Mas, por que não amenizá-lo? Por que não reduzi-la aos poucos, modestamente, na medida das nossas possibilidades, executando-a por partes, dividindo-a em secções, que, uma após outra, se fossem atacando, até chegar-se ao fim?

E' um mal muito nosso, infelizmente. Como não podemos, de pronto, miraculosamente, executar uma grande obra, falta-nos sempre o ânimo de iniciá-la, sequer.

Quantas favelas há no Rio? Quais as maiores e as menores? As respostas a estas questões já serviriam de base a uma obra séria. Cadastrando-se devidamente esses aglomerados antihigiênicos e sujos em que toda uma coletividade humana vive ao desamparo, já se teria um ponto de partida. Depois, num plano bem organizado, seguir-se-ia a eliminação de uma após outra, preferindo-se talvez, em primeiro lugar, as menores, de mais facil extirpação, subindo aos poucos às grandes favelas, já tradicionais, cuja extinção demanda decerto enorme capacidade de realização.

Suponhamos que a Prefeitura ou qualquer instituição pegasse uma pequena favela, contasse-lhe as casas, os sórdidos barracões, e construisse na zona suburbana talvez na zona rural, em terrenos relativamente baratos, que desapropriaria, número idêntico de habitações, modestas mas decentes e limpas, alugando-as aos antigos moradores da favela, que seria destruida. Não seria o inicio de uma grande obra? Aos poucos, na medida das possibilidades, se iria passando às outras, até o dia, longinquo, talvez mas certo, em que a cidade estaria livre destas chagas que a desfiguram. E a humilde população dos morros começaria uma nova vida, diferente da atual, em que, ao lado da miseria, da sordicie, das doenças, do vicio e do crime que lá reinam soberanos, só tem conhecimento da existencia de poderes públicos através das periódicas visitas das caravanas policiais.

Dir-se-á que é dificil, quase impossivel, requer muitos recursos. Mas, senhores, tem-se que fazer. Não adianta fechar os olhos ao problema. Ele aí está, impiedoso, crescendo, exigindo pronta solução. Se se tem que fazer algum dia, por que não começar quanto antes? Que esperam? Possibilidades econômicas? Se não as há agora, jamais as haverá. Basta ver-se que o orçamento da Prefeitura, se só considerarmos ela, tem crescido ano após ano, atingindo atualmente um verdadeiro recorde, muito acima da casa do bilião de cruzeiros. E se nada se fez, apesar desse vertiginoso acréscimo de renda, como esperar que mais tarde, com novos acréscimos, se faça algo? Esta-se vendo que não é disso precisamente que depende a questão. E de resolução, empreendimento, vontade de agir

Mas, o que há de mais doloroso, mais decepcionante, nessa questão das favelas, não é apenas a situação atual, herdada de há muitos anos atrás. E' que ela, ao invés de resolver-se, agrava-se. Não somente nada se faz para extingui-las, como às favelas vão crescendo dia a dia, à luz do sol, ante os olhos indiferentes dos homens públicos. Como se há de esperar resolver-se um dia a questão, quando se deixa que ela se torne cada vez mais grave?

Porque no Rio de Janeiro, todos os dias, se erguem novas favelas. Os barracões de tabuas, sórdidos, perigosos, anti-higiênicos, nascem nas terras abandonadas dos morros, como cogumelos em tempo frio.

Vejam-se os clichês que ilustram esta nota. E' da favela, talvez a mais nova da cidade, que vem nascendo no morro do Cantagalo, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas. A propria Prefeitura, ao que parece, senão a incentiva, ao menos fecha os olhos à criação da favela. Limitou-se, no caso, a erguer um muro, que se vê num dos "clichês", separando a favela do leito da rua. Vêem-se, perto do muro, dois barracões de madeira em plena construção.

Os fiscais da Prefeitura não vêem isto? Quais as exigencias municipais para a construção de casas? Dá a Prefeitura licença para essas construções?

Tudo isso, infelizmente, documenta o errado criterio que se vem seguindo na materia. Crescem as favelas. Deixa-se grande parte da população na sua miseria sórdida. E em vez de ação eficiente, a omissão cômoda e irresponsavel.

Ao alto — Avenida Henrique Dodsworth (antiga Cantagalo) a dois metros do meio fio. Assinalada uma das famosas biroscas recentemente construidas, com radio e uma vastissima varanda, onde o pessoal se diverte, à beira do abismo, poi a varanda é sustentada por frageis estacas. Em baixo — Avenida Epitacio Pessoa, entre a avenida Cantagalo e a Fonte da Saudade. Vêem-se perfeitamente dois barracões em construção junto ao meio fio, em plena via pública, ao lado do muro construido pela Prefeitura

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 823

Está beirando os oitenta anos a velhinha e não tem mais ninguem por ela. Enquanto poude, trabalhou, costurava para fora e vivia, então, em companhia de uma prima. Esta, porem, resolveu recolher-se a um asilo, onde se encontra.

A octogenaria sofre da vista, quase não pode mais costurar, trabalho de que sempre viveu e daí as serias aperturas em que está. Alem de tudo, é ela aleijada, desde menina, tendo fraturado a espinha dorsal. Por isso, talvez, não casou. Ficou sempre solteira. Agora, está só, absolutamente só, não tem mais parentes. Uma ou outra familia conhecida é que ainda a socorre, sem exigir-lhe trabalho.

Essa infeliz velhinha octogenaria, ao desamparo, mora em misero casebre, de uma só peça, onde dorme e cozinha, nos fundos da rua Ana Leonidia, número quinhentos e vinte e quatro, na estação do Engenho de Dentro. Cobram-lhe de aluguel pelo tugurio, ainda assim, trinta e cinco cruzeiros mensais.

Um fim de vida tristissimo e de uma existencia que sempre foi amarga para essa pobre mulher, em face do seu defeito fisico. Agora, ao fim quase de tudo, ainda forte miastenia ataca-lhe os olhos.

Infeliz velhinha!

Ainda a oferta de d.ª Maria

Com referencia à oferta feita por uma senhora, de auxilios à senhora ou senhorita invalida ou semi-invalida, residente no interior, e a que se apresentou pretendente D. Anita Simas da Paixão, conforme noticiamos, comunicamos à doadora que esta última nos escreveu dizendo residir no morro da Providencia, número oitenta e dois. Como se trata, porem, de lugar de dificil acesso, pode que a doadora marque um local qualquer, e dia e hora, que ela a irá encontrar.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 4 — 39 — 105 — 123 — 140 — 147 — 202 277 — 278 — 334 — 360 — 377 — 381 — 389 — 390 — 410 — 414 459 — 460 — 490 — 491 — 528 — 593 — 617 — 659 — 679 — 682 727 — 737 — 785 — 797 — 801 — 806 — 810 — 812 — 813 — 814 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821, no total de Cr$ 3.027,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	2.290,00
Recebemos mais:				
Um grupo de oficiais, sub-oficiais, sargentos, cabos e soldados da Escola de Aeronáutica — Quartel do Campo dos Afonsos — caso 821	Cr$	325,00		
Anônimo — Guaira — Paraná — caso 810	Cr$	30,00		
Um socio do Grupo Espirita Humildes de Jesús — caso 7	Cr$	6,00		
Anônimo — caso 822	Cr$	10,00		
Em exaltação aos milagres do S. C. de Maria — casos 373, 499 e 537 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	300,00		
Maria Rosalina — caso 817	Cr$	80,00		
A. C. — Pela data de 23-3-47 — caso 820	Cr$	20,00		
Jair — caso 360	Cr$	40,00		
Por amor a Jesús Cristo — caso 817	Cr$	20,00		
Emilia — caso 820	Cr$	20,00		
Um grupo de Espiritas — caso 282 — Cr$ 30,00, e caso 237 — Cr$ 35,00, no total de	Cr$	65,00		
Anônimo — casos 804, 725, 816, 817 e 818 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
De Marizé — Em intenção de São Jorge — caso 821	Cr$	15,00		
L. R. V. — casos 781 e 822 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	10,00	Cr$	1.001,00
			Cr$	3.291,00

Policia Militar do Distrito Federal

INTENDENCIA GERAL

Cientifica-se a quem possa interessar, que esta Corporação venderá em leilão pelos melhores preços apresentados, no dia 6 de Abril, do corrente ano, às 9 horas, na rua Paranapanema n. 769 — Estação de Olaria, 35 cavalos e 2 muares, em perfeitas condições de saude, por desnecessarios aos seus serviços.

Quartel à rua Evaristo da Veiga, em 24 de Março de 1947. — Jorge de Carvalho Martins, Tenente-Coronel Diretor.

Companhia Imobiliaria Atlântica Brasileira

Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 7 de abril de 1947

Senhores Acionistas:

De conformidade com os nossos estatutos, submetemos à esclarecida deliberação de Vv. Ss. o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1946.

No exercicio em referencia terminamos a construção do Edificio Canudos, rua Constante Ramos n.º 34, Copacabana.

Dada a dificuldade que de algum tempo para cá vem se observando com a aquisição de material e ainda mais, com a carencia da mão de obra, resolvemos não iniciar novas construções por nossa conta, incorporações, etc., até que a situação existente.

Assim ficaremos acobertos de qualquer eventualidade oriunda da situação dos negocios imobiliarios. Constatamos com satisfação que o exercicio em referencia não foi deficitario.

Para qualquer outra informação complementar, estamos ao inteiro dispor dos srs. acionistas.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1947.

COMPANHIA IMOBILIARIA ATLANTICA BRASILEIRA — *José Gonçalves de Sá* - Diretor-Presidente. — *Luis Felipe de Camargo e Almeida* - Diretor-Técnico.

Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios		4.803,00
DISPONIVEL		
Em Caixa e Bancos		11.226,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Devedores diversos em c/correntes e outras contas		16.427.188,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Caução		1.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Bancos - C/Cobrança e Titulos Caucionados	2.733.500,00	2.763.500,00
		19.207.716,80

PASSIVO

	Cr$	
NAO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva	35.993,80	1.035.993,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores diversos em c/correntes e outras contas		2.826.767,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores em C/Garantida e Obrigações a Pagar	8.671.974,30	
Edificio Canudos - C/Financiamento	3.490.000,00	12.161.974,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Titulos em Cobrança e Empréstimos Garantidos	2.733.500,00	2.763.500,00
CONTAS PENDENTES		
Lucros e Perdas		
Saldo desta conta		419.481,20
		19.207.716,80

Importa o presente Balanço em Dezenove milhões, duzentos e sete mil, setecentos e dezesseis cruzeiros e oitenta centavos.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — COMPANHIA IMOBILIARIA ATLANTICA BRASILEIRA — *José Gonçalves de Sá* - Diretor-Presidente. — *Aloysio Cotrim Sampaio* - Contador - Reg. DEC 54.453 - DNIC 1.112.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1946

DATA		DÉBITO Cr$	CRÉDITO Cr$
1945			
Dez. 31	de Balanço		487.871,60
1946			
Jul. 31	a Dividendos a Distribuir — Dividendos distribuidos do exercicio de 1945	120.000,00	
Dez. 31	a Imoveis e Construções	5.820.234,00	
	a Despesas Gerais, despesas bancarias, estampilhas, honorarios, juros e descontos, impostos e taxas, ordenados e seguros	1.428.024,90	
	de Venda de Apartamentos e Garages		7.302.584,80
	a Fundo de Reserva 5% s/Cr$ 54.326,90, lucro liquido do exercicio	2.716,30	
	a BALANÇO	419.481,20	
	TOTAL	7.790.456,40	7.790.456,40
1946			
Dez. 31	de BALANÇO		419.481,20

Importa a presente conta em Sete milhões, setecentos e noventa mil, quatrocentos e cinquenta e seis cruzeiros e quarenta centavos.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — COMPANHIA IMOBILIARIA ATLANTICA BRASILEIRA — *José Gonçalves de Sá* - Diretor-Presidente. — *Aloysio Cotrim Sampaio* - Contador - Reg. DEC 54.453 - DNIC 1.112.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia Imobiliaria Atlântica Brasileira, representado por seus membros, abaixo assinados, em cumprimento às determinações estatutarias, reuniram-se para examinar as operações sociais, relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1946 e dar parecer sobr o Balanço, a conta de Lucros e Perdas e o relatorio da Diretoria. E por terem encontrado todos esses documentos em perfeita ordem, recomendam sua aprovação à Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1947.

(a) *Costa Neto*
(a) *Antonio Aurino dos Santos*
(a) *Marco Aurelio de Viçoso Jardim*

QUEIXAS e reclamações

Com o Serviço de Trânsito

22.791 EXCESSO DE VELOCIDADE — Queixa-se um leitor de que os ônibus da linha 74 — Saens Pena-Cascadura — que partem da zona tijucana, após 22 horas, desrespeitam as leis do trânsito, pondo em perigo a vida dos passageiros, pois trafegam com excesso de velocidade. — 30-3-947.

22.792 ESTACIONAMENTO IRREGULAR DE AUTOMOVEIS — Queixa-se uma moradora da rua Barão de Itambi, em Botafogo, de que uma oficina de automoveis existente naquela rua, em frente ao n. 66, por falta de espaço ou desleixo, vem atravancando a via pública, com carros velhos e em conserto, há cerca de seis meses, exigindo isso uma providencia das autoridades do trânsito. — 30-3-947.

Com a Limpeza Urbana

22.793 COLETA DE LIXO — Moradores da rua Borja Reis, no Engenho de Dentro, reclamam à Limpeza Urbana a normalização da coleta de lixo ali, porquanto há uma semana que ela não é feita, em prejuizo da higiene. — 30-3-947.

Com o Departamento de Concessões

22.794 UM BONDE EM MAU ESTADO — Queixa-se um leitor de que o bonde 1903, que serve ao bairro Jardim Leblon, se acha com as cortinas velhas e descascadas, o estribo sem resistencia ao peso dos passageiros, inúmeros bancos sem o descanso para os pés, dando tudo a impressão de desleixo. — 30-3-947.

Com o Ministerio da Viação

22.795 ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL — Fazendo considerações sobre os esforços do atual ministro da Viação, no sentido de melhorar nossa deficiente rede rodoviaria, escreve-nos um leitor denunciando o seguinte fato:

"Pouca gente talvez saiba que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que liga São Paulo a Mato Grosso e o Brasil à Bolivia, tem sobre o Rio Paraná uma ponte cujo leito até alguns anos atrás, parece que até a revolução de 1932, era pavimentado e permitia, em determinadas horas, o tráfego de caminhões e automoveis entre aqueles Estados vizinhos.

Facilimo seria o restabelecimento desse tráfego rodoviario, desde que, novamente, fosse pavimentada a ponte. Com isto, porem, não concorda em absoluto o coronel Lima Figueiredo, atual diretor da Noroeste, achando que essa concorrencia fará diminuir os lucros da Estrada, a qual é autônoma, autárquica, devendo, portanto, ter seu lucro, que é elevado, assegurado de qualquer forma". — 30-3-947.

Com a Prefeitura de Itaperuna

22.796 FISCALIZAÇÃO — Pede uma moradora de Itaperuna que as autoridades competentes façam uma rigorosa fiscalização nas balanças e pesos do comercio em geral daquela localidade, a fim de verificar as irregularidades que vêm prejudicando a bolsa da população. — 30-3-947.

Com o Departamento Nacional da Previdencia Social

22.797 APELO — Comerciarios aposentados há mais de cinco anos desejam lhes seja facultado contrair empréstimos no I.A.P.C., com a garantia de desconto em folha de pagamento da aposentadoria.

O Dep. Nac. de Previdencia Social pode promover ou sugerir aos poderes competentes medidas legais para atender a esta pretensão. — 30-3-947.

Com o ministro do Trabalho

22.798 FUNCIONARIO DESATENCIOSO — Queixa-se um leitor de que há no Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho um funcionario, de nome Camilo Stanici, que, com a sua autoridade funcional, não trata com a devida atenção a parte que precisa dos seus préstimos.

O queixoso apela para o ministro do Trabalho. — 30-3-947.

Com a Limpeza Urbana

22.799 LIXO À PORTA DO CARTORIO — Queixa-se um funcionario do Pretorio, situado na rua D. Manuel, 25, de que em data de 24 do corrente começaram a depositar lixo na porta do cartorio da 13.ª Circunscrição de registro civil. — 30-3-947.

Com a Saude Pública

22.800 TERRENO BALDIO — Queixa-se uma leitora de que existe na rua Odilon de Araujo, n. 185, no Meier, um terreno baldio, que, com as chuvas recentes, está transformado num verdadeiro charco, onde proliferam rãs, mosquitos, etc., exalando-se, do mesmo, horrivel mau cheiro. — 30-3-947.

22.801 NA RUA ACARI — Por nosso intermedio apelam para a Saude Pública os moradores da rua Acari, no Engenho Novo, onde, no terreno XI, n. 38, há uma fossa que despeja toda a sorte de detritos numa vala ali existente, obrigando as familias que residem nas imediações a conservar dia e noite suas janelas fechadas por causa do permanente mau cheiro que se desprende da mesma, pondo em perigo a saude de grande número de pessoas. — 30-3-947.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI - *Permanente.* — *No Museu Nacional de Belas Artes.*

•

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — *Permanente* — *Na rua Ribeiro de Almeida n.º 22.*

•

MUSEU ANTONIO PARREIRAS — *Permanente* — *Em Niterói, na rua Tiradentes n. 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.*

•

GALERIA DE ARTE DA VINCI — *Exposição permanente de pintura* — *Rua Domingues Ferreira n.º 59-A. Copacabana.*

•

GEORGE DOWNS. — *Na semana entrante, será apresentado ao público, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, o arquiteto e pintor norte-americano George Downs, que aqui se encontra em viagem de premio à América do Sul.*

•

AÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES. — *Encerra-se no próximo dia 15 de abril o prazo de recebimento dos trabalhos destinados à exposição de pintura pró-monumento de Castro Alves.* — *Os quadros devem ser enviados à Ação Cultural Castro Alves, no Museu Nacional de Belas Artes.*

XADREZ

30 DE MARÇO DE 1947

N. 371 — 3.º DO CONC. SOLUÇ. — *N. 372 — 4.º DO CONC. SOLUÇ.*

Mate em 2 8-|-9 — *Mate em 2* 10-|-6

SOLUÇÕES

N. 365 — 1.CxP2B, ameaça 2.D6R mate. Se 1...., C5B; 2.T3R m. 1...., C4B; 2.T5D m. Ambas variantes do tema Somov. Outras: 1...., P4C (abandono de guarda); 2.TxP m. 1...., B1B (idem); 2.CxP m. e 1...., D6R; 2.P8T faz D ou B m. Esta última, defesa preventiva com abandono de guarda.

N. 366 — 1.C7B, ameaça 2.C8D m. Furo: 1.C6CR ameaça 2.C4B ou T6B m.

SOLUCIONISTAS: Dr. Erich Stelnhagen, J. Viana Botelho, H. Barros e Azevedo, David Ferreira Fonseca, Ajax Paraense, J. Valladão Monteiro, Silex, Morgado, Gil Santos, Denio, D. Galera, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, K. D. T., Astro, Léo Fabiano Reis (mandou em tempo, tambem as soluções dos ns. 363|4), Jahú, Enecê, Drezax, Aries.

1.º CONCURSO DE SOLUÇÕES DE 1947

O problema n.º 369 (1.º do conc. de soluç) saiu mal impresso, sendo inúmeros os exemplares da edição de domingo, dia 23, em que quase nada se distingue neste diagrama. Para governo dos leitores e concorrentes, existe um peão preto em h6 (3TR), sendo mesmo 8 o número de peças pretas que consta na legenda.

MAIS UM PREMIO — Do Dr. J. C. de Almeida Soares, um grande amigo desta secção, recebemos um exemplar do livro "Lo que debe saberse en las aperturas, de Romanowsky, obra que se recomenda por si só no objetivo visado, o de conhecer as aberturas de xadrez. Este premio será tambem de consolação, devendo, portanto, figurar, pelo seu valor estimativo, no 2.º lugar da lista já publicada. Os nossos agradecimentos ao Soares, sempre disposto em auxiliar todas as iniciativas em prol do xadrez.

VISITAS

Temos a satisfação de agradecer as visitas dos Drs. Rui de Castro, presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, Américo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez e do Clube de Xadrez "São Paulo", Lauro Demoro, presidente da Federação Metropolitana de Xadrez e do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, alem de outros amigos, que nos trouxeram seus abraços no dia 22 do corrente. Tambem agradecemos os telegramas dos drs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e J. Baptista Santiago, nosso dileto colega e grande amigo de Belo Horizonte.

EQUIPE GLOBO *VERSUS* CAIXA ECONOMICA

Realizou-se domingo passado o primeiro turno de um match amistoso entre os componentes da Equipe Globo com a turma da A. A. Caixa Econômica, vencendo aqueles por 3 ½ x 1 ½, assim obtidos: H. Ribas (G) ½ x O. Rocha (CE) ½, V. Cruz (G) 1 x C. Mesquita (CE) 0, Dr. Vicentini (G) 0 x F. Staninitz (CE) 1, M. Lipski (G) 1 x Dr. M. Castro (CE) 0 e A. Carrão (G) 1 x Z. Martins (CE) 0.

TORNEIO DE MAR DEL PLATA — 1947

Continuamos com escassas informações deste torneio, porem alguns jornais estão publicando telegramas de resultados, inclusive o DIARIO DE NOTICIAS. No momento em que escreviamos esta nota, sabia-se que Najdorf, derrotando Eliskases, passou para a vanguarda, seguido de Eliskases, Stahlberg, Julio e Euwe.

Eis duas partidas:

N. 123 — PD — GAMBITO ACEITO
Miguel Najdorf — Heitor Rossetto

1.P4D, P4D; 2.P4BD, PxP; 3.C3BR, C3BR; 4.P3R, P3R; 5.BxP, P3TD; 6.0-0, P4CD; 7.B3C, CD2D; 8.D2R, P4B; 9.T1D, B2R; 10.P4R, P5B; 11.B2B, B2C; 12.C3B, D2B; 13.B5C, P5C; 14.C4T, 0-0; 15.TD1B, TR1R; 16.C2D, TD1B; 17.P5R, C4D; 18.BxB, TxB; 19.CxP, C5B; 20.D4C, D3B; 21.P5D, PxP; 22.C5T, D3T; 23.CxB, T5B; 24.BxP-|-, RxB; 25.TxT, PxT; 26.TxC, TxP; 27.P4T, C7R-|-; 28.R2T, D8B; 29.D3B, D8CR-|-; 30.R3T, D8TR-|-; 31.R4C, D8BD?; 32.C6D, D7B; 33.DxP, T5R-|-; 34.CxT, DxC-|-; 35.P4B, DxPC-|-; 36.R5B, C6C-|-; 37.R5R, D5R-|-; 38.R6D, C4B-|-; 39.R5B, Abandonam.

N. 124 — GD — DEF. INDIA DO REI
Jacobo Bolbochan — Dr. Max Euwe

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3.C3BD, B2C; 4.P4R, P3D; 5.P3B, 0-0; 6.B3R, P4R; 7.CR2R, PxP; 8.CxP, P3B; 9.D2D, P4D; 10.PBxP, PxP; 11.P5R, C1R; 12.P4B, P3B; 13.C3B, C2B; 14.0-0-0, C3B; 15.CxP, CxC; 16.DxC-|-, DxD; 17.TxD, PxR; 18.PxP,

(Conclue na 6.ª página)

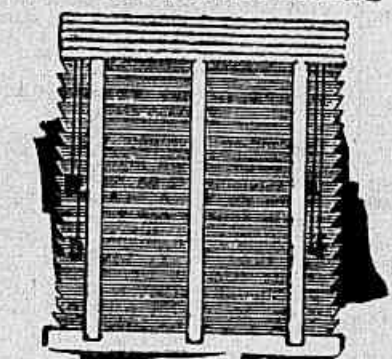
MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrie, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA. PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS & VENTILADORES.
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

PARA JANELAS, PORTAS E VARANDAS

Confeccionadas com lâminas de madeiras "Freijó" ferragens norte-americanas de nossa exclusiva importação, com mecanismo inteiramente automático para graduação de luminosidade, ventilação e altura

TRATORES ITALIANOS

Disponíveis 10 tratores "Savigliano" com lagarta, 93 C. V. - Motor Diesel, para entrega imediata

INFORMAÇÕES

VERMOREL & CIA. LTDA.

Avenida Nilo Peçanha, 151 - Sls. 703/704 — Tel.: 42-6495

RIO DE JANEIRO

EMPILHADEIRAS

VERTICAIS

com força motora ou com força manual

Economia de tempo e de mão de obra	Segurança absoluta • Economia de espaço

destinam-se especialmente para EMPILHAMENTO DE FARDOS, CAIXAS, TAMBORES, ETC.

CARRINHOS ELEVADORES

automaticos, tipo Tartaruga, marca "WIWARO"

Construido de ferro laminado e as peças importantes de aço fundido.

Capacidade: 1.000 quilos

Equipado com bomba hidraulica

Referencias de primeira ordem.
Peçam orçamentos detalhes e prospetos

CARLOS HERSCHEL

São Paulo - Rua José Bonifácio, 307-1º
Telefone 3-6948 - Caixa P. 1086

Exercite sua memoria

LEITOR: responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

6926 — A que processo obedeceu a eleição de Pedro Ernesto para prefeito do Distrito Federal?

6927 — Quando foi concedida a primeira licença de automovel pela Prefeitura do Rio?

6928 — Onde se acham as cinzas de Vasco da Gama e Camões?

6929 — Quem foi Lamarck?

6930 — Que se denominou "estrapada"?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6921 — Que governo mandou construir a estrada Rio-Petrópolis? — Washington Luis.

6922 — Onde funcionava a Câmara dos Deputados, quando, em 1926, se transferiu para o palacio Tiradentes, recem-construido? — No edificio da Biblioteca Nacional.

6923 — Quem idealizou a nossa Bandeira Nacional? — José Bonifacio. A República apenas a modificou, substituindo a coroa imperial pela esfera celeste azul.

6924 — Que caracteriza o sabeismo? — A adoração dos astros.

6925 — Quem é considerado o "pai da Historia"? — Herodoto.

PALAVRAS CRUZADAS
PARA VETERANOS
TORNEIO DE MARÇO
Problema n.° 5, de Afepê — Lavras

Alfredo

HORIZONTAIS

1 — Bras. — Grande Gaiola (embarcação).
9 — Ave da familia dos falconideos.
11 — Turno.
12 — Fim.
13 — Agora, presentemente.
15 — Sufixo: oficio, ocupação.
16 — Cocaina em pó.
17 — Cidade da Chaldéia.
18 — Banqueiro escossês que causou grande dano à França.
20 — Violado.
22 — Bras. Minas — Mau cheiro, fedor.
23 — Feixes.
25 — Cidade da Bélgica.
27 — Roer.
28 — Arbusto do Brasil.
29 — Rio do Perú.
30 — Serra do Estado do Ceará.
32 — Medida de Amsterdam para liquidos.
33 — O ponto grave e que mais atenção nos merece no negocio.
34 — Prep. Indica lugar.
35 — A nós.
36 — Prep. grega; é usada pelos médicos nas receitas.
38 — Expor ou redigir com nexo.
40 — Titulo abissinio.
41 — Vulgares, públicos.
44 — Esquecidos.

VERTICAIS

1 — Sugestão intima.
2 — Postura.
3 — Modo de dizer.
4 — Arbustos da familia das dileniaceas.
5 — Distinto pintor francês (1796-1874).
6 — Gênero de formigas a que pertence a sauva.
7 — Sincero.
8 — Planta da familia das Leguminosas-Papilionaceas.
9 — Deformidade da cornea.
10 — Infelicidades.
11 — Trecho musical, simples e rápido.
14 — Arvores do Brasil, cuja madeira é propria para construções.
19 — Divisão administrativa da Russia na Europa.
20 — Raio.
21 — Encargo.
22 — Não amadurece.
24 — Causa.
26 — Favores.
28 — Planta da familia das rosaceas, que tem propriedades febrifugas.
31 — Resto.
37 — Pimenta da Guiné.
38 — Mesmo.
39 — Gracejar.
40 — Rio do governo de Kiev.
42 — Rio da Siberia.
43 — Venha cá.

PARA NOVATOS
TORNEIO DE MARÇO
Problema n.° 5, de Harun-Al-Raschid - C. Federal

HORIZONTAIS

1 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa era.
3 — Governantas, aias.
5 — Secos, desagradaveis.
7 — Jurisdição do pretor.
9 — Rio da Prussia.
10 — Esquadrão, ala do Exército.
11 — Época.
13 — Aparelho de cavalo, amparo.
15 — Juntara, ligara.
17 — Ministro da religião muçulmana.
18 — Mananciais de riquezas; preciosidades.
19 — Queira bem.
20 — Rio da França.
22 — Um certo, semelhante.
23 — Bigornas de estender folhas.
26 — O mesmo que amargos.
27 — Rezar, pregar.
28 — Artigo definito masculino plural.

VERTICAIS

1 — Designação genérica dos minerais formados por grãos redondos.
2 — Covil, toca.
3 — Unidade das medidas agrarias.
4 — Contração de senhor.
5 — Imita grotescamente, macaqueia.
6 — Rochas granulares de profundidade, com poucos componentes idiomórficos, caracterizados por ortoclásios.
7 — Roubalheira em empresa ou repartição pública.
8 — Tribu indigena do rio Negro.
9 — Instrumento de ataque e defesa.
12 — Terra arroteada e propria para cultura.
13 — O mesmo que preguiça.
14 — Igreja episcopal.
15 — O primeiro de todos os números inteiros.
16 — Carta de jogar com um só ponto marcado.
20 — Planta da familia das aristoloquiáceas, tida antigamente como medicinal.
21 — Na parte posterior, após
24 — Dono da casa, patrão.
25 — Grande porção, multidão.

ALMATA.

XADREZ

(Conclusão da 3.ª página)

B3R; 19.T5C, TD1B. 20.R1C, TxC!; 21. PxT, B4B-|-; 22.R1B, C5D-|-; 23.R1D, CxT; 24.BxC, BxP; 25.P3C, T7B!; 26. B4BD-|-, R2C; 27.P4TD, T7T; 28.T1R, B6B; 29.T1B, TxPTR; 30.BxP, T7D-|-; 31.R1B, T7TD; 32.R1D, P4T; 33.P4B, B7B-|-; 34.R1D, B4R; 35.R1D, P5T; 36. Abandonam.

4.º TORNEIO DOS MILITARES, 1947

Duas partidas interessantes desse torneio em que as pretas deixaram escapar o ganho lamentavelmente.

N. 125 — INDIA DO REI

A. Goulart — *L. Liguori*

1.P4D, C3BR; 2.CD2D, P3CR; 3. P4R, B2C; 4.CR3B, P3D; 5.B3D, 0-0; 6.0-0, CD2D; 7.P3B, P4R; 8.T1R, C4T; 9.C1B, P3TR; 10.B3R, D2R?!; 11.D2D, R2T; 12.P4CR!, C(4)3B; 13.P5C, C1CR; 14.C3C, T1R; 15.P5D, C4B; 16.B2B, B5C; 17.B1D, D2D; 18.P4CD, C5T; 19. PxP, BxP; 20.BxB, CxB; 21.C5C-|-, R2C; 22.P3B, B4T; 23.R2B, T1T; 24. CxB, PxC; 25.T1CR, R1B; 26.T2C, P4T!; 27.B3C, C3C; 28.TD1CR, P5TD!; 29.B1D, C5B; 30.D2R, P4C; 31.P3TR, P5T?; 32.P4B!? ... — Lance de ataque, porem insuficiente.

32...., PxP; 33.D5T, D2R?? — O erro fatal. Com C6R!, as pretas não perderiam a partida, ficando melhores e, consequentemente, devendo ganhar. Esperavam fazer este lance em seguida, porem não contaram com a resposta justa das brancas.

34.C7T-|-!, Abandonam.

N. 126 — ABERTURA BIRD

Sabino Ribeiro — *O. Baloussier*

1.P4BR, P4D; 2.P3R, P4D; 3.C3CR, C3BR; 4.P3CD, P3CR; 5.B2C, B2C; 6.B5C-|-, B2D; 7.D2R, 0-0; 8.C5R, P3TD; 9.BxB, CDxB; 10.P4D, PxP; 11.PxP?!, C5R; 12.0-0, P3R; 13.C2D, C(2)3B; 14.P4B, CxC; 15.DxC, PxP?!; 16.PxP, T1B; 17.D2R, D3D; 18.TD1D, TR1D; 19.T3B, C2D; 20.T(3)3D, CxC; 21.PBxC, D5C; 22.P5B, D4C; 23.D2BD, T4D; 24.T3CD, D2D; 25.T1BR, T1D; 26.T6C, D1B; 27.D3C, T(1)2D? — Aqui o sacrificio BxP! já podia ter sido feito.

28.P4TD, BxP!; 29.PxB, DxP-|-; 30. R1T, T6D!; 31.D4C, T8R? — O erro lamentavel! As pretas deixam passar o arremate brilhante da combinação com D7BR!!

32.DxD, Abandonam.

RESPOSTA À CONSULTA DO SR. SYLLAS T. D. LINCOLN, DE NITERÓI

O nosso leitor sr. Syllas Lincoln dirigiu, por nosso intermedio, uma consulta ao sr. Heitor Ribas, forte amador carioca, detentor da P. C. Caldas Vianna de 1946, e cuja resposta segue:

"Após laboriosas análises do final que nos enviou, publicado na interessante novela policial de S. S. van Dine "O Bispo Preto", chegamos à conclusão de que houve erro de impressão (ou talvez, o que é mais provável, de tradução), e que a posição exata era a seguinte:

BRANCAS — R1CD, T8BD, P2TD e P2D.

PRETAS — R5D, C5CD, B6D, P7CD, e P7BD. Os 5 últimos lances, portanto, da partida a que se refere a novela acima, foram os seguintes: 45.TxP, CxT; 46.RxC, P8C faz D-|-; 47.RxD, R6D; 48.R1T, R7B; 49.P3D, B7C mate.

"Ocuparia muito espaço e seria, aliás, superfluo, ou pelo menos escusado, dar-lhe a conhecer o raciocinio que empreguei para reconstituir e acertar com a posição exata a(este respeito banquei um pouco o herói da novela, detetive Philo Vance). E' todavia proveitoso dizer-lhe que o final em questão, apesar de engenhoso e original, apresenta ligeiro defeito: uma análise retrógrada nos revela que tal posição não "deveria" produzir-se se ambos os adversarios, em lance (ou lances) anteriores, houvessem jogado corretamente; e como as pretas, na referida novela, eram supostas ser conduzidas pelo genial Rubinstein, tanto mais de admirar que não tenha jogado o justo.

"Na partida em apreço as brancas deveriam (como se disse, em lance ou lances anteriores) ter tomado com o seu PD o P adverso, que atualmente se encontra em 7BD (no caso em que este se encontre antes em 6BD), ou, então (no caso em que se encontre anteriormente em 6D ou 6CD e houvesse depois tomado uma peça ou peão branco que se encontrava em 2BD), as brancas teriam ocasião de tomar providencias, quer jogando P3BD-|- (caso em 2BD das brancas houvesse um peão), ou então tomando outras medidas, por exemplo, retirando a peça atacada (hipótese em que em 2BD das brancas tivesse existido uma peça branca qualquer).

"E por aqui termino, certo de ter atendido a contento ao seu pedido, que aliás será de utilidade a diversos outros leitores que tenham lido a novela "O Bispo Preto". Quando tiver outras dúvidas, estou aqui inteiramente às suas ordens, pois sou igualmente, amador de xadrez.

Rio, 13 de março de 1947.

(a.) *Heitor Ribas.*

JORNAL DE XADREZ N.º 5

Recebemos e agradecemos dos seus representantes no Brasil, a Livraria Acadêmica, rua Miguel Couto n.º 49, nesta cidade, o n.º 5 da esplêndida publicação do enxadrismo luso — "Jornal de Xadrez", que, como os demais anteriores, corresponde plenamente no interesse dos amadores do esporte ciencia, nas suas 8 páginas do formato do DIARIO DE NOTICIAS.

Os "damistas" tambem encontram em "Jornal de Xadrez" uma página exclusivamente do jogo de damas.

CORRESPONDENCIA

DR. ERICH STEINHAGEN (DF) — O n.º 366 saiu certo, o pior foi o "furo", razão pela qual achou que algo estava errado. O 368 tambem está certo e tambem achamos certas suas apreciações. Gratos pela sua participação no concurso.

JAHU' (DF) — Não junte soluções de duas semanas numa mesma folha de papel. Apuramos sua solução do 365 por camaradagem, pois errou ao escrever Be8xc7. Que bispo está em e8? Lá ... vive um "puro sangue". Devia escrever Ce8xc7, que é o correto. Adote só uma anotação, ou descritiva, ou algébrica (ambas são internacionais e que adotamos segundo a conveniencia para expressar objetivos primordiais para evitar confusões). Aguardamos suas consultas, que responderemos com prazer.

ARIES (Cruzeiro) — O bom filho à casa torna. Entrou com o pé direito e esperamos que continue firme.

ENECE (DF) — Leia explicação acima do 369. Examine de novo o 370. Quanto à sua opinião sobre Gamage, não partilhamos, pois o que aconteceu, foi o que acontece com todos. Coisas da vida. As rosas têm espinhos que nem sempre são suas defesas para mãos profanas. Há lindas flores numa roseira, mas tambem se encontram no mesmo pé outras menos vistosas.

EQUIPE GLOBO (DF) — O diretor convoca os seguintes componentes para os encontros returno com a Caixa Econômica e Tijuca Tenis Clube: Aguinaldo Josseiti, Alfredo Martins, Almeida Soares, Jack London e Max Lipski.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º
Av. Marechal Floriano	115
São José	112
América	36
São Francisco da Prainha	21
1.º de Março	14
1.º de Março	18
Avenida Mem de Sá	230
Mar. Sapucaí	285
Moncorvo Filho	46-B
Benedito Hipólito	192
Catumbi	86
Praça C. Paulo de Frontin	48
Itapirú	175
Haddock Lobo	153
Haddock Lobo	1
Estacio de Sá	90
Matoso	47
Joaquim Palhares	721
Catete	280
Gloria	80
Laranjeiras	34
Pedro Américo	73-A
Laranjeiras	131
Ladeira do Senado	5
Senador Vergueiro	23
Passagem	141
Avenida Bartolomeu Mitre	642
Voluntarios da Patria	152
São Clemente	31
Marechal Cantuaria	8-A
Jardim Botânico	12
Praça Santos Dumont	142
Avenida Princesa Isabel	60
Miguel Lemos	25-B
Montenegro	129-B
Teixeira de Melo	25
Julio Castilhos	15
Visconde de Pirajá	616
Avenida Copacabana	911
Avenida Copacabana	558
Prudente de Morais	6
São Luiz Gonzaga	66
Bela	854
Bela	78
Figueira de Melo	372
Largo do Pedregulho	4
São Cristovão	829
General Gusjão	154
São Januario	93
São Francisco Xavier	3
Conde Bonfim	436
Conde Bonfim	952
Conde Bonfim	840
Avenida Tijuca	31-A
Avenida 28 de Setembro	194
Avenida 28 de Setembro	344
São Francisco Xavier	420
Teodoro da Silva	349
Maxwell	388
Barão de Mesquita	758
Barão de Mesquita	238
Barão Mesquita	1.039
Pereira Nunes	221
Aristides Caire	302-A
Dias da Cruz	476
Aquidabã	150
Assiz Carneiro	65
Arquias Cordeiro	310
Alvaro Miranda	38
Bernardino de Campos	128
Avenida João Ribeiro	196
Cachambi	357
Engenho de Dentro	364
Barão de Bom Retiro	156
Ana Neri	1.008
Ana Neri	1.008
Avenida Suburbana	7.304
24 de Maio	428
Avenida Suburbana	9.441
Avenida Suburbana	10.498
Av. Automovel Clube	4.025
Conselheiro Galvão	654
Maria Passos	96
Estrada Vicente de Carvalho	393
Estrada Monsenhor Felix	729
Estrada Monsenhor Felix	504
Estrada Marechal Rangel	847
Carolina Machado	1.034
Carolina Machado	490
Sirici	62-B
João Vicente	115
João Vicente	1.173
Elias da Silva	417
Divisoria	92
Avenida Suburbana	10.498
Avenida Suburbana	10.442
Praça das Nações	74
Avenida Nova York	150
Cardoso de Morais	514
Jacurutã	134
Estrada Engenho da Pedra	582
Estrada Engenho da Pedra	582
Leopoldina Rego	414
Lobo Junior	1.976
Avenida Antenor Navarro	530
Estrada Braz de Pina	896
Itabira	21
Estrada Vicente Carvalho	1.604
Uranos	1.385
João Rego	161
Costa Mendes	200
Tenente Abel Cunha	14
Bulhões Marcial	385-B
Cândido Benicio	4.152
Japaratuba	1.881
Goulart de Andrade	8
Santíssimo	13-A
Maranguá	4-B
Pereira da Rocha	37
Estrada Nazaré	742
Praça 3 de Maio	9
Ferreira Borges	22
Estrada do Monteiro	4
Lopes Moura	66
Praça Bom Jesús	12-A
Peixoto de Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º
São José	112
Largo da Carioca	10
Largo da Carioca	12
Visconde Rio Branco	31
Estação D. Pedro II	
Sacadura Cabral	165
Av. Francisco Bicalho	405
América	229
Barão de São Felix	89
Frei Caneca	142
Comandante Mauriti	90
Catumbi	6
Avenida Paulo de Frontin	516
Haddock Lobo	1
Haddock Lobo	461
Matoso	15
Catete	287
Laranjeiras	213
Mar. Abrantes	214
Almirante Alexandrino	98
Cosme Velho	128
Avenida Ataulfo de Paiva	1.131
Voluntarios da Patria	451
Visconde de Ouro Preto	84
São João Batista	13
São Clemente	186
Jardim Botânico	720
Marechal Cantuaria	8-A
Arnaldo Quintela	40
Gustavo Sampaio	229
Avenida Copacabana	726
Avenida Copacabana	442
Avenida Copacabana	945
Avenida Copacabana	599
Maria Quiteria	65
Siqueira Campos	240
São Cristovão	829
Bonfim	351
São Januario	168
Olimpio de Melo	677
São Cristovão	64
Conde de Bonfim	98
Conde de Bonfim	819
Boa Vista	105
São Francisco Xavier	420
Pereira Nunes	221
Avenida 28 de Setembro	344
Barão de Mesquita	766
Barão de Mesquita	1.039
Leopoldo	314-A
Sousa Barros	62-B
Conselheiro Mayrink	374
24 de Maio	1.029
Barão de Bom Retiro	151
Engenho de Dentro	45
Arquias Cordeiro	272
Piauí	249
Goiaz	638
Avenida Suburbana	8.255
Padre Januario	15
Cruz e Sousa	235
Clarimundo de Melo	398
Av. Amaro Cavalcanti	2.063
D. Romana	207-A
Estrada Monsenhor Felix	504
Estrada Vicente de Carvalho	29
Topazios	71
Capitão Couto Meneses	4
Maria Passos	114
Av. Automovel Clube	2.884
Estrada Otaviano	288
João Vicente	667
Carolina Machado	1.558
Carolina Machado	490
Sirici	8-B
Avenida Suburbana	9.377
Estrada Marechal Rangel	5
Elias da Silva	417
Coronel Rangel	85
Avenida dos Democráticos	816
Cardoso de Morais	140
Quatro de Novembro	3
Estrade Engenho da Pedra	582
Senador Antonio Carlos	553
Montevideo	1.130
Dionisio	36-B
Estrada Braz de Pina	750
Avenida Antenor Navarro	170
Lucas Rodrigues	10
Cândido Benicio	4.152
Avenida Cônego Vasconcelos	161
Albino Paiva	195
Santa Cruz	837
Correia Seara	35
Japoara	58
Ferreira Borges	4
Senador Camará	29
Alvaro Alberto	439
Praia da Olaria	307
Pinheiro Freire	71

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

Domingo, 30 de março de 1947

O MORRO DO VENTO UIVANTE

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO mês de dezembro de 1947 se completará um século que foi publicado "Wuthering Heights", — talvez o maior livro de ficção escrito por mulher desde que no mundo se conhece a arte de escrever.

E o centenario do livro quase que se pode celebrar simultaneamente com o da morte da autora, pois Emily Jane Bronte morreu a 19 de dezembro de 1848, aos trinta anos e cinco meses de idade.

Cada pessoa tem os seus idolos particulares, e Emily Bronte há muito tempo que é o meu; por isso ser-me-á dificil senão impossivel, falar a respeito dela com regular clareza de julgamento; "je l'adore comme une brute", — tal como dizia o Eça referindo-se a Hugo, e Hugo referindo-se a Shakespeare. E nesse culto, nessa adoração, claro que se perde de todo o senso critico. O que aos demais pode parecer falha, ou erro, ou excesso, a nós nos parece qualidades mal reconhecidas, sutilezas não apanhadas, virtudes incompreendidas.

Mas a verdade é que anos se passaram sobre "Wuthering Heights" e esses cem anos não envelheceram o livro, antes o rejuveneceram; não, digo mal, não o rejuveneceram: fixaram-no na sua eterna mocidade, vida perene de imortal que não tem idade nem velhice. E não acontece com "Wuthering Heights" o que sucede com muita obra célebre: a desassociação do autor e do livro, perdendo-se muitas vezes até o nome do criador na grandeza da criação. "Wuthering Heights" é como o prolongamento da propria personalidade de Emily, a sua tradução ou transposição em termos artisticos. Tal como Cathy dizia que "era" Heathcliff, Emily "é" "Wuthering Heights": os personagens, a casa, a charneca, o vento gelado. Não pelo que de autobiográfico tenha o livro, pois creio que sempre se emprestou uma importancia desproporcional à parte tida como autobiografica que há em toda obra de ficção. Não é o detalhe, digamos "histórico", que tem maior importancia como depoimento e como documento: o que importa é a transubstanciação do autor na obra — no tema, no cenario e na soma dos personagens. Que importancia terá o fato de haver ou não Emily copiado na sua Nelly Dean a figura de uma Tabby? Ou, detalhe mais comentado ainda, haver pintado no fim de Hindley Earnshaw o triste fim de seu proprio irmão Branwell, aquele Branwell perdido e desgraçado, *"who slep by day & raved by night"*, na frase de um comentador das Bronte?

O principal e que Emily deu de si não foi a anedota, nem as figuras, nem o cenario do seu livro — foi o livro no seu todo, foi ela propria, sua alma estranha de vivente de um outro mundo, transferida por obra do milagre artistico para aquela terrivel historia de amor.

Os autores de biografias romanceadas tem aproveitado com especial calor e por todos os meios possiveis a historia fatal da familia Bronte, tão cheia de mortes prematuras, de misterios e de lances dramáticos. Uns fazem um idilio rural da historia do pastor letrado e dos seus cinco filhos, no vilarejo do Yorkshire. E há os que sobre ela projetam luzes lobregas de vicios ocultos e paixões vergonhosas. Até o cinema, que nos dera entretanto uma inesque-

(Conclue na 4.ª página)

Um hemisferio numa cabeleira

(Dos Pequenos Poemas em Prosa, de Baudelaire)

Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Deixa-me respirar longamente, longamente, o cheiro dos teus cabelos, mergulhar neles todo o meu rosto, como um homem sedento na agua de uma fonte, e agitá-los com a mão como um lenço perfumado, para sacudir recordações pelo ar.

Se pudesses imaginar tudo o que vejo! tudo o que sinto! tudo o que ouço nos teus cabelos! Minha alma viaja no perfume como a alma dos outros homens na música.

Teus cabelos encerram todo um sonho, povoado de velas e de mastros. Encerram grandes mares, cujas monções me conduzem a maravilhosos climas, onde o espaço é mais azul e mais profundo, onde a atmosfera é perfumada pelos frutos, as folhas e a pele humana.

No oceano da tua cabeleira entrevejo um porto formigante de canções melancólicas, de homens vigorosos de todas as nações, e navios de todas as formas, cujas arquiteturas finas e complicadas se recortam num céu imenso onde se repoltreia o calor eterno.

Nas carícias da tua cabeleira reencontro os langores das longas horas passadas sobre um divã, no camarote de um belo navio, embaladas pelo imperceptivel balouçar do porto, entre as jarras de flores e as bilhas refrigerantes.

Na lareira ardente da tua cabeleira respiro o odor do fumo de mistura com o ópio e o açucar. Na noite da tua cabeleira vejo resplandecer o infinito do azul tropical. Nas margens penugentas da tua cabeleira embriago-me com os odores combinados do alcatrão, do almiscar e do oleo de coco.

Deixa-me morder por muito tempo as tuas negras e pesadas tranças. Quando me ponho a mordiscar os teus cabelos elásticos e rebeldes, parece-me que estou a comer recordações.

Nota do tradutor: — Era muito de Baudelaire, como se sabe, uma quase obsessão por certos temas, que o levava a cantá-los em varios poemas em verso, ou em verso e em prosa poética. O gato, por exemplo, inspirou-lhe três das poesias que compõem *As Flores do Mal*, e o esplim nada menos de quatro. Fez em prosa e verso *O Convite à Viagem;* e o motivo que lhe ditou *Um Hemisferio numa Cabeleira* aparece tambem nos versos de *A Cabeleira*, que abaixo se trnscrevem, em tradução de Guilherme de Almeida, tradução incluida na sua antologia baudelairiana *Flores das Flôres do Mal*. Observe-se a semelhança, ou identidade, entre idéias, comparações e imagens nas duas produções.

A CABELEIRA

Ó tosão, ondulando até a nuca trigueira!
Ó cachos! Ó perfume onde anda um ocio imenso!
Extase! Para encher, de noite, a alcova inteira
Das lembranças que dormem nessa cabeleira,
Quero agitá-la no ar como se agita um lenço!

Uma Asia langorosa e uma Africa escaldante,
Todo um mundo longinquo, ausente, quase morto,
Vive dentro de ti, floresta trescalante!
Se na música o sonho de outros voga errante,
O meu no teu perfume, ó amor! vagueia absorto.

Irei lá longe onde a árvore e o homem, febrilmente,
Têm longas prostrações sob a ardencia dos céus;
Tranças, sede a onda que me leva molemente!
Mar de ébano, contens um sonho resplendente
De remadores, naus, flâmulas, mastaréus:

Um porto ressonante onde a alma vai provando
A grandes goles o perfume, o som, a cor;
E as naus, no chamalote e no oiro deslizando,
Abrem na luz os vastos braços abraçando
Um céu puro onde vibra o imutavel calor.

Mergulharei a fronte amorosa, ebria e rude
Nesse oceano sombrio em que o outro está fechado;
E minha alma sutil que a onda acalenta e ilude
Há de encontrar-vos, ó fecunda lassitude,
Ó infindo balouçar do lazer perfumado!

Cabelos, pavilhão de trevas estendidas,
Mostrais-me um céu de uma redonda imensidão;
No felpudo debrum dessas mechas torcidas
Embriago-me a valer de essencias confundidas
De um vago oleo de coco, almiscar e alcatrão.

Por muito empo! sempre! em teus cachos semeio
A pérola, a safira, o rubi, à vontade,
Para que ao meu desejo o teu não seja alheio!
Não és o oasis feliz onde eu sonho, e o odre cheio
Onde a amplos haustos sorvo o vinho da saudade!

O CATÓLICO E A IDADE PROLETARIA

Ouvindo Alceu Amoroso Lima

"Enquête" de Luiz Santa Cruz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ADMIRAVEL, em genio criador, em profundeza de pensamento, como em bravura, desassombro, integridade de carater, é a figura singular de Alceu Amoroso Lima, na historia das letras católicas contemporaneas. E porque assim o seja, porque em vigilia constante pela inteligencia e pelo coração contra a mediocridade católica ambiente, ninguem, como ele, é tão controvertido; por um lado, combatido, visado pelo reacionarismo católico, mais do que nunca, fascizante; por outro lado, compreendido e amado, tanto pelos seus companheiros de geração, democrática, como pelos jovens, no meio dos quais, dia a dia, vai crescendo em admiração e entusiasmo compreensivo.

Que se zangue quem quiser! Não esperamos ter vindo ao mundo como cristão para trair a um Evangelho que disse: "Eu vos envio como cordeiros entre lobos" e que advertia que o lobo, muitas vezes, está entre nós, como dentro de nós. Que tome o pião na unha quem acha que é proprio de quem escreve agradar e bajular, ou fazer o jogo de salão burguês com a Verdade, que consiste em não dizer algo que, longinquamente, possa desgostar a algum dos presentes. Conheceis, leitor, talvez, melhor do que nós, a baboseira que se denomina, nas reuniões mundanas da burguesia, "a discussão da verdade"! Pobres crianças! Ricas, cheias de si, cheias de Proust, Anatole, Bergson e, ultimamente, Sartre, e tão vazias disso tudo!... Ponha, então, a carapuça em sua cabeça quem se desgostar. Temos dito que julgamos ser a nona obra de misericordia "desgostar ao burguês", de tal maneira a vida o mimou, o mundo o transformou em insipido "bibelot", que se de alguma coisa carece é do desagrado, de saber que não é dono absoluto da vida, mas que a sua hora de gestão tirânica do mundo morreu, a sua hora passou e Gilda, hoje, está calva, cheia de rugas no rosto e de desdem, em seus caminhos, na Cidade Nova, a Cidade Proletaria em construção.

Quebrem-se telhados de vidros, quando escrevemos sobre a figura honrada e brava de Tristão de Ataide, onde ressentimentos surdos de clericalismo, ranços de direitismo politico, travos anti-maritaineanos, anti-litúrgicos, anti-tomistas — que mais sabemos nós! — impedem reconheçam nele uma voz a clamar pela santa liberdade dos filhos de Deus. Que a magua e o despeito reacionarios sangrem. Não temos culpa. Mas, sim, a conciencia de que é o aguilhão da Verdade ao encontrar um coração de carne, demasiado carnal, ou politica, ou religiosamente falando.

Somente uma coisa lhes pedimos: que os adversarios do mestre, hoje, lendo estas linhas, não lhe atribuam o que, pelo ardor de juventude, ao discipulo conduzir, algumas vezes, a injustiças ou afirmações talvez apressádas. Se as cores com que pintamos os nossos quadros são vivas demais e ferem o olhar cansado de vossa madureza, ou velhice, não tenhais piedade de nós, mas, antes, tende nostalgia da vossa juventude — que assim foram as vossas cores na primavera da vida.

E Alceu Amoroso Lima é, para nós, jovens, antes de tudo, um dos nossos. Podemos testemunhar quantas vezes compreendemos que nós, moços, nos sentimos melhor diante dele do que os velhos e os homens maduros.

Na verdade, que é a juventude, senão, como a definia Mauriac, "a idade da sede de absoluto"?! Absoluto na carne, ou no espirito. Nas profundezas do pecado e dos infernos e na santidade e na graça eterna.

E que outro escritor conhecemos nós, jovens cristãos, que consiga "incarnar" melhor a juventude evangélica? Que não ele, como pensam, entre nós, os jovens que traíram à mocidade, e à primavera da vida, quem anda por este mundo com cara de bobo, sem entusiasmo pela verdade, ou sem o bom romantismo evangélico, sem o ardor juvenil a serviço de Deus, mas com um ar idiota de quem tudo fere, tudo "escandaliza", e em tudo dá a entender ao mundo quanto é açucarado o "sal da vida" que se diz ser.

Porque jovem, dessa juventude que é "sede de absoluto", que é inteligencia em constante vigilia, embora, há três anos, tenha ele dobrado a esquina dos cinquenta, há sempre entre Alceu Amoroso Lima e a mocidade maior margem de compreensão e aceitação. E justamente, um dos pontos que o tornam mais acessivel aos jovens, é o olhar cheio de juventude com que encara a historia. "A sede do absoluto" que é a propria da juventude, livre das preocupações imediatistas desta vida é tão concreta para o moço como o olhar da primeira namorada e a "revelação" da historia, como a da vida e a da ciencia, é tão importante como a "revelação" do amor na primeira carta ou no primeiro beijo. O homem maduro, fatigado na luta pelo pão cotidiano, perde logo

(Conclue na 5.ª página)

A "Historia de Castro Alves"

Luiz Viana Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DOS trabalhos suscitados pelo centenario de Castro Alves, é, certamente, a biografia escrita por Pedro Calmon uma das melhores contribuições. E' que, com o talento sempre posto nas suas obras, teve o novo biógrafo do poeta a virtude de nos proporcionar um livro ao qual se não faltam a leveza, a graça, e o encanto do estilo destinados a atraírem o grande público, tambem não minguam as notas eruditas de investigação histórica, que dele fazem um precioso repositório de informações inéditas sobre a existencia amarga e gloriosa do cantor de "Os Escravos".

Por isso mesmo, num assunto já versado por grandes mestres, como Xavier Marques e Afranio Peixoto, para não falarmos nos ensaios criticos como o de Euclides da Cunha, logrou o sr. Pedro Calmon trazer uma contribuição verdadeiramente original em muitos pontos até então obscuros ou discutidos da vida de Castro Alves. Fê-lo, principalmente, graças a exhaustivo trabalho de pesquisa, compulsando os jornais de Recife e São Paulo contemporaneos do poeta. Aliás, ao falarmos dessas "trouvailles", que põem o sal da novidade na última das biografias de Castro Alves, seria injusto omitirmos o nome de d. Afrisia Santiago, educadora baiana, a quem deveu o autor varias informações até hoje ignoradas sobre a vida de Castro Alves e de sua familia.

Escreveu Sainte-Beuve, num estudo sobre Corneille: "em materia de critica e de historia literaria, não há, parece-me, leitura mais atraente, mais interessante, e ao mesmo tempo mais fecunda em ensinamentos de toda ordem do que as biografias bem feitas dos grandes homens". E o conceito bem se aplica à honesta e amena "Historia de Castro Alves", na qual, sem perder de vista a probidade que deve nortear os trabalhos biográficos, nos descreve Pedro Calmon, pontilhando-a de observações criticas, a extraordinaria existencia do maior dos nossos poetas. A ascendencia, os primeiros estudos e pendores, a vida boemia do estudante, os amores, os sofrimentos, e, por fim, a enfermidade dolorosa e a morte prematura, são os pontos culminantes da narrativa. Dela emerge, cheia de vida e de movimento, na beleza dos grandes lanços e tambem no terra a terra da existencia quotidiana, tal como deve ter sido, a figura do biografado.

Não se pode nem se deve pedir mais a um biógrafo. Até porque, tal como as entendemos hoje, não se destinam as biografias a fazer a gloria dos biografados. São antes retratos, como as queria Macaulay. Mas, retratos tais como os vê cada autor. Aqui temos, pois, um retrato de Castro Alves, tal como o sentiu, nos seus amores, nas suas poesias, e nos seus sofrimentos, um dos mais fecundos escritores contemporaneos, o sr. Pedro Calmon, que, com o seu trabalho, entra na galeria dos mais autorizados "cástridas". Sem dúvida, um livro em que à beleza da evocação pelo artista se alia a erudição do historiador.

GENTE MIUDA NA LITERATURA

Nelio Reis

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HÁ muito tempo que ando de namoro e de enxoval em preparativos para publicar um ensaio sobre os personagens infantis da nossa e da literatura estrangeira. Dia a dia a coleção se enriquece com um novo livro que leio ou com o reencontro no tempo com antigos conhecidos miudos, como me aconteceu com as meninas de Vitor Hugo, que eu havia esquecido, ou com aquele *Athon* da dolorosa narrativa de Stevenson.

Aos poucos o estudo vai ganhando corpo e técnica. Primeiro dividi os personagens infantis que pelos romances inteiros se conservam assim ou que não passam, no máximo, da adolescencia. Depois os que, garotos, inicialmente, viram gente taluda no curso da narrativa. Exemplos desses dois tipos: *Davi Copperfield*, no estrangeiro, e *Doidinho* na prata de casa. Cito em especial esses porque eles marcam os outros dois tempos em que o ensaio se prolonga, isto é, aqueles meninos a quem os autores retrataram o mundo interior e o carater singular de toda uma classe e aqueles em que, como no garoto de Lins do Rego, se encontra antes o sentido do meio ambiente refletido na sensibilidade do pequeno nordestino, sem as sondagens introspectivas que no mesmo plano realizou Raul Pompéia, ("O Atheneu"), mas sem as influencias deste meio ou as penetrações de atavismo dos molecotes *maleitados* do "Vidas Secas" de Graciliano Ramos.

Neste particular a nossa literatura se sobrepõe em fartura e beleza a de todas as outras. Só em um romance — "Capitães de Areia" — de Jorge Amado, vamos encontrar, em número e riqueza psicológica, o maior contingente de tipos infantis reunidos no mesmo volume, e com aquela força prodigiosa do ficcionista brasileiro, dando a cada um dos moleques aventurosos do cais da Baia um passaporte definitivo para a viagem no mundo da criação literaria: *Pedro Bala*, valente e sonhador; *Sem Pernas*, remoendo sua desgraça sem odios (os personagens de Jorge Amado revoltam-se, mas não têm jeito para odiar); o *Professor*, riscando nos muros e na areia os seus desenhos engenhosos, e finalmente *Dora*, mãe e irmã de todos eles, noiva e esposa de *Pedro Bala*, edição juvenil de *Rosa Palmeirão*, tão valente como esta e como esta capaz de proteção e de ternuras.

Contribuição magnifica nos dá, ainda, Otavio de Faria, embora sintamos sempre a inferioridade do drama intimo de seus salezianos ("Mundos Mortos") com o que percorre a primeira parte de "Os Thibault", de Roger Martin du Gard, no milagre quase impossivel de conservar na pureza a amizade perigoza e exaltada de Jacques e Daniel. Mas o certo é que o autor nacional, num plano mais amplo, sobrepuja mesmo um Jules Vallés ou um Gabriel Chevalier, escritores de colegios de rapazes.

Maria Julieta Drummond de Andrade, com a sua *Mária* ("A Busca"), aumenta a serie de adolescentes onde já se encontravam expressivas figuras como a *Clara* de Maurois ("Terra de Promissão") e aquela inesquecivel *Joana* de Maupassant, "cujos olhos eram azues, como os das figuras em faianças da Holanda" ("Uma Vida"), no periodo de sua juventude e quando o rumor de suas inquietações mais intimas pode representar "soluços de varias gerações".

De calças curtas, com o primeiro vestido de baile, cambitos mergulhados no rio ou com os pés ardidos das botas escolares, sob todas as formas — que força tem toda esta gentinha miuda que eu vou recolhendo com zelo e encanto. Mesmo quando aparecem de mistura com os maiores, roubam a minha atenção e simpatia, como este delicioso maroto *Wakefield*, de Mazo de la Roche ("Jalna"), sem dramas de conciencia, sem vida interior, mas uma das mais fortes presenças infantis que encontrei no meu caminho e que me tomou a simpatia ao surpreendê-lo, na mesma caminhada, a desafiar um ferreiro, a "desconversar" uma inquilina da familia e a convencer, com sutil ingenuidade, à velha botequineira a lhe ampliar o crédito enfraquecido por sucessivas esperas.

Feinho, com a cara cheia de pintas, o garoto chamado *Ulisses Macauley*, o que tinha o "sorriso gentil, sabio, secreto, que dizia *sim* a todas as coisas", o sujeitinho mais importante de Itaca ("A Comedia Humana" — William Saroyan) sempre nos pareceu muito mais belo do que aquele efebo *Tadzio* de rara perfeição que Thomas Mann põe no desvio sentimental do seu filósofo Aschenbach em "A morte em Veneza". Noutros é a ternura ingenua que nos cativa, como nas duas maravilhosas Kelveys — *Lil* e *Else* do "The Doll's House" (no volume de contos "The Doves Nest") as criaturinhas mais firmes que recolhi no mar de ternura que se chama Katherine Mansfield e cuja tradução já tentei varias vezes, sem conseguir para o meu texto aquele sopro quase imperceptivel de poesia que não se transpõe para a versão, à semelhança daquela "abilar" da narrativa de Kipling que abandona o perfume mal a flor é colhida.

Doces meninos de Inglaterra,

(Conclue na 4.ª página)

POESIA NORTE-AMERICANA

NOVA CONSAGRAÇÃO DE EDGAR LEE MASTERS

Edyla Mangabeira Unger

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A ACADEMIA de Poetas Americanos atribuiu um premio de cinco mil dólares a Edgar Lee Masters, autor da famosa Spoon River Anthology, conforme foi anunciado pelo seu presidente, a sra. Hugh Bellock.

O reputado poeta, que tem 78 anos de idade e reside no Estado de North Carolina, foi avisado pelo telefone da honra com que o corpo consultivo da referida academia resolvera distingui-lo, agradecendo com uma voz trêmula que revelava a emoção de que se achava possuido.

O mais popular dos livros de Edgar Lee Masters é a "Spoon River Anthology". Raros serão os alunos dos cursos ginasiais, nos Estados Unidos, ou os estudantes das universidades americanas, que não saibam citar de cor pelo menos um dos versos contidos nesta famosa coletanea de poemas.

Mas, antes de nos referirmos à sua obra, voltemos ao poeta. A autobiografia de Edgar Lee Masters, "Across Spoon River", é tão completa e tão sincera que não deixou aos biógrafos a menor possibilidade de fazerem qualquer revelação sensacional sobre a sua vida particular. Aos seus inimigos — se é que os tem, e deve ter, pois um homem de temperamento tão exaltado e de franqueza tão rude sempre tem inimigos — não deixou, tão pouco, a oportunidade para qualquer critica, por mais acerba, que ele proprio não tivesse feito, quer aos seus livros, quer à sua propria pessoa.

Ao terminar a autobiografia, observa: "Escrever este livro foi para mim como que ressurgir de entre os mortos e ser compelido a viver de novo toda a minha vida: passar por todas as loucuras, todos os absurdos, as vergonhas, as derrotas, os enganos e os erros da minha adolescencia, bem como as experiencias e os fracassos da mocidade e da madureza".

Edgar Lee Masters nasceu em Garnett, no Estado de Kansas, a 23 de agosto de 1869. Descendente de pioneiros, pertencia a uma familia extremamente puritana, e toda a sua vida, suas aventuras amorosas, sua carreira agitada, como advogado e como intelectual, são um protesto contra as convenções e os preconceitos que o cercaram e confrangeram desde cedo. A propria franqueza com que revela os menores fatos, a insistencia em assinalar os minimos pormenores, dir-se-ia, sobretudo, os que lhe não são favoraveis, é ainda evidentemente um gesto de revolta.

Masters publicou sua autobiografia em 1915, quando tinha, portanto, quarenta e seis anos de idade. Os tempos de luta da juventude e do inicio de sua carreira profissional, no escritorio de advocacia do pai, em Lewiston, haviam terminado. Aos quarenta e seis anos, já se achava estabelecido em Chicago com a familia que formara, sendo advogado de renome. Alem disso, começara a colher os frutos de uma carreira literaria igualmente agitada.

Ao completar vinte e quatro anos de idade, já havia escrito cerca de quatrocentos poemas nos quais transparecia a influencia de Poe, Keats, Shelley e Swinburne. Seu primeiro volume foi dado a lume anos depois sob o titulo despretensioso de "Um livro de versos". Publicou, a seguir, "The Blood of the Prophets", — "O Sangue dos Profetas" —, ainda mais modestamente, sob o pseudônimo de Dexter Wallis. Seguiram-se "Songs and Sonnets" e algumas peças teatrais. Nenhum destes trabalhos revelava ainda, porem, o vigor e a espontaneidade de que veio a dar mostras nas obras posteriores. Masters não conquistara ainda, àquela altura, a confiança em si proprio e a energia necessaria para que pudesse reagir contra um ambiente desfavoravel e desanimador... "Sinto que nenhum poeta inglês ou americano teve jamais uma vida tão dura quanto a minha em Lewiston", escreveu, mais tarde, na autobiografia a que já nos referimos, "entre pessoas cuja propria constituição e cujas emoções pareciam calculadas para envenenar, perverter e aniquilar uma natureza sensivel".

Mudou-se finalmente para Chicago onde, alem de estabelecer um bom escritorio de advocacia, lhe foi possivel mergulhar no famoso movimento literario que ali floresceu pelas alturas de 1912.

Em 1914, resolveu por de lado temas clássicos, começando a buscar inspiração na historia quotidiana das vidas restritas e mesquinhas, que pudera observar de perto nas pequenas cidades provincianas em que vivera.

Daí nasceu a "Spoon River Anthology". Antes de Edgar Lee Masters e de muitos dos poemas de Arlington Robinson, a contribuição americana para a poesia

(Conclue na 7.ª página)

NIETZSCHE, O HOMEM FATAL

Olivio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NIETZSCHE julgava-se, sem nenhuma modestia, da familia dos profetas — um mensageiro que levasse nas mãos todo o futuro das novas gerações, que guardasse consigo o segredo dos outros séculos.

Nietzsche não punha nunca limites ao seu genio. Mas, sem ser o profeta que se dizia — faltando nele essa gratuidade de espirito e essa inocencia de inspiração que pertencem aos verdadeiros profetas — foi Nietzsche o autor alemão de maiores clarividencias do seu tempo. Foi antes, como mais acertadamente disse, o homem que tinha "o seu genio no nariz" — capaz de sentir de longe o mau cheiro das instituições e dos individuos em ponto de apodrecerem.

Ele foi, por isto mesmo, dos primeiros a sentir os vicios da tradicional organização politica da Alemanha. Os seus primeiros pontos de infecção que logo lhe apareceram através do ensino das suas universidades, já àquele tempo muito fragmentario nos seus programas e muito particularista nos seus fins. Os triunfos da Alemanha não faziam senão inquietá-lo ainda mais. Assim é que em carta de 1870, ao Barão de Gersdorff, ele dizia: "Tenho a Prussia atual por um poder extremamente perigoso para a civilização".

À maneira dos que se sentem possuidos de uma mensagem, Nietzsche revela-se sem nenhum compromisso de ordem politica nem sentimental com a Alemanha. Sentia-se até mais parente dos franceses e dos russos. Sentia-se enfim mais um europeu, senão mesmo um homem universal. Filho da natureza, como os elementos. Ele proprio reconhecendo-se com a mesma fatalidade dos elementos.

Data de 1884, do ano exatamente em que concluiu o "Assim Falava Zaratustra", a sua carta a Mawilda Meysenburg, onde vem esta desesperada confidencia: "E' possivel que eu seja uma fatalidade para todos os homens a vir; e é mesmo possivel que eu venha um dia a me calar por amor à humanidade".

Não foram palavras atôa. Involuntarios, embora, muitos dos efeitos politicos da sua doutrina bem que o marcaram um homem fatal. Não é que se vá dizer que o Estado nazista, como ele existiu, com toda a sua mistica do puro sangue, o seu nacionalismo fanático, a sua obsessão de conquista tenha vindo de Nietzsche, do seu evangelho da força. As tendencias da Prussia para essa forma possessa e ávida de Estado já se conheciam de muito antes dele; de desde a idade média!

E estas tendencias até pelo contrario constituiam para Nietzsche mais uma causa de inquietação, de desconfiança, de medo. Outros foram os filósofos cortejadores da predestinação alemã, e chamavam-se Fichte e Hegel.

Curioso, porem, é que a despeito disto a influencia de Nietzsche não foi menos fatal. Toda a sua doutrina, a sua concepção do super-homem, o seu horror às rigidas estratificações do Estado se opõem às formas fascistas de governo. Mesmo porque para Nietzsche, nos individuos, e nunca nos Estados é que a humanidade encontra a sua forma mais pura de condensação.

Como ele tivesse entretanto exaltado a força pela força, tivesse feito da força um elemento criador, donde haveria de jorrar todo o direito e toda a justiça, e ainda exaltasse como de uma substancia mais rica os sentimentos de crueldade e de vingança, todas as grandes paixões — daí o culto, um culto hipócrita, que lhe acabou rendendo o totalitarismo alemão.

Em verdade "puro sangue", "nacionalismo", "imperialismo", foram coisas que nunca medraram na filosofia de Nietzsche. Dele, bem ao contrario, é que parte o primeiro grito de alarme, de protesto, a primeira palavra de escândalo contra as formas absorventes e grosseiras de Estado, que via se desenvolver por toda a Europa, e mais particularmente na Alemanha. E' o que explica em suas palavras de 1880, em carta ainda ao Barão de Gersdorff, onde diz: "Ataco os alemães sobre todo o front. Esta raça sem desculpa que tem pesando-lhe na consciencia todos os grandes cataclismas da civilização, o que tem sempre "outra coisa" na cabeça nos momentos decisivos (a Reforma no momento da Renascença; a filosofia de Kant no momento exato em que ia se atingindo na França e na Inglaterra a uma forma cientifica de pensamento; as "guerras da independencia" no momento que aparecia Napoleão, o único homem bastante forte para fazer da Europa uma unidade econômica e politica) esta raça tem hoje o Reich na cabeça — o Reich, esta recrudescencia da divisão politica e do atomismo da cultura, no momento em que se lança pela primeira vez a grande questão dos valores".

Tambem pelo lado da raça não seria a "pureza de sangue" dos alemães que o converteria a idéias diferentes, dado que poucos a negaram mais rudemente. Nietzsche achava os alemães "povo cheio de disparidades, feito de uma mistura e de "pêle-mêle" indescritivel de raças". Desculpa-se o que porventura haja de exagero nestas palavras: elas devem se aceitar como o contra-veneno de palavras incomparavelmente mais dogmáticas, e pelo purismo da raça alemã, vindo de outro filósofo: De Fichte.

Deste primeiro patrono do nazismo é a fantástica invenção de haver existido até o começo da historia, um "Povo Normal" primitivo, uma tribu de Adões e Evas, unico povo livre que submetia ao seu poder todas as outras tribus inferiores. Este Povo Normal é que Ficht, com um delicioso otimismo, diz ter sido os ancestrais dos alemães, para provar assim que é hereditario o seu direito de governar os outros povos inferiores. Ou mais incisivamente, nas suas proprias palavras: "Aos alemães é que cabe decidir como uma providencia do progresso das outras nações". E ainda achava Fichte que todas as faculdades de todos os cidadãos deviam estar ao serviço do Estado, e que era perfeitamente legitimo "um Estado mesmo na iminencia de declarar guerra, afirmar solenemente o seu amor pela paz e a sua aversão por toda a conquista". Isto pelo maquiavélico principio de que "é bom prometer a paz a fim de se poder começar a guerra com vantagens".

Fichte, pois, e não Nietzsche é que, na realidade, foi o grande apóstolo, o que deu os primeiros e santos mandamentos da lei nazista; o que ensina prometer a paz para fazer a guerra.

Mas apesar de todas essas evidencias o mais comum é ligar-se o nome de Nietzsche, do anti-racista, do anti-nacionalista Nietzsche ao regime mais nacionalista de que se teve memoria até hoje. Como explicá-lo? E' que dentro do etnocentrismo germânico, e tomando-se a Alemanha do tempo do nazismo como uma graduação do super-homem, uma reprodução em ponto nacional do grande simbolo individual de Nietzsche, nenhuma doutrina, nenhuma moral, nenhuma ação se adaptavam melhor à sua doutrina imperialista, ou "providencialista", como chamaria Fichte, do que as defendidas pelo mestre de Nauemburgo. Houve para isto naturalmente um grande esforço de deformação, mas que valia a pena.

Todo o governo absoluto precisa de um dogma qualquer que o recomende, que o justifique aos olhos da massa como uma necessidade sagrada. Não há força em politica, por mais bruta e mais cega, que, doutrinariamente, não conserve o ar evangélico e doce de força que mais caritativamente, só para salvar. Por amor ao próximo.

O livro "Minha Luta", do fundador do partido nazista da Alemanha, é todo ele cheio de frases e idéias que exaltam a força no sentido precisamente da doutrina de Nietzsche — com uma virtude criadora, animada em todos os seus impulsos de um instinto providencial.

Mas houve, tornamos a dizer, para essa transposição dos principios de Nietzsche um esforço monstruoso de deformação. A força por exemplo em que se integra a "vontade de poder" de Nietzsche não tem nenhum sentido particular: não é qualidade especifica e única de nenhum individuo nem de nenhum grupo ou sociedade ou Estado ou Nação, e nem serve expressamente a nenhum sistema, credo ou partido. Ao contrario, ele deriva do universalmente humano, sem preferencia de raça ou nacionalidade.

Aos olhos de Nietzsche era como se já tivesse passado o tempo das civilizações nacionais, e antes acreditava numa civilização européia-americana. E' o que bem confirma G. Brandés quando diz: "Para Nietzsche o tempo das civilizações nacionais passou, e não está longe o momento em que não se falará mais senão de uma civilização americano-européia só e única".

Não deixa por outro lado de impressionar a maneira de como previu Nietzsche não só a numerosa serie de guerras que viriam neste século, mas o seu carater de guerras totais, ou guerras "populares", como ele chama, e onde haveria de se aplicar com especial rigor todos os recursos da ciencia e da técnica.

Tambem previu uma nova ordem, completamente diversa da que sempre existiu, para quando passar o furacão dessas guerras, guerras, segundo ele, que hão de varrer da face do globo todos os egoismos nacionais e todas as divisões que dele decorrem, separando a humanidade em grupos como se fossem de uma natureza bio-psicológica totalmente diversa.

Por mais aristocráticas que em Nietzsche pareçam as suas tendencias não só em materia de literatura e de arte mas tambem de sociedade e governo, nem por isto ele perdeu jamais o sentido da plástica unidade que deveria reinar entre os povos de origem mais diversa. Assim não surpreende a sua admiração pelos judeus, em quem via, mau grado toda a sua religiosidade, um povo de qualidades viris, excepcionalmente feito para a luta, e capaz de dominar a Europa, se tivesse querido. E' o que afirma no livro "Alem do Bem e do Mal", no mesmo livro onde fala da Russia como de "um pais que podia esperar, que podia ainda prometer alguma coisa entre todos os da Europa". Em outra parte chega a dizer com palavras que parecem proféticas: "Um pensador que medite acerca do porvir da Europa, deverá contar com os hebreus e com os russos como os fatores mais provaveis e seguros da grande luta".

Por muitas e diferentes que sejam as interpretações à obra de um autor cuja palavra dá sempre a impressão de queimar o papel, pela paixão que continuamente a anima e aquece — o que dessa obra não poderá se ocultar são os maravilhosos golpes de intuição que a tornam cada vez mais atual e viva.

Endereço para livros: Rua André Cavalcanti n.º 195 - Parnamirim - Recife.

MOVIMENTO LITERARIO

CASOS DIVERSOS

Raul Lima

Luiz da Câmara Cascudo tem dedicado sua vida ao trabalho e ao estudo do folclore. Como todo especialista, vota um sagrado odio ou desprezo aos indiferentes e aos corruptores do assunto.

"Cascudinho" — como é chamado pelos intimos — acaba de ter publicada pela Livraria José Olimpio a sua sólida e feraz *Geografia dos Mitos Brasileiros*. E, no prefacio, datado de Natal, dezembro de 1940, escreve ele:

"E' de esperar que se compreenda que Folclore é no Brasil atual a urgencia de salvar material, o mais avultado, o mais longinquo, para livrá-lo da influencia do cinema e do radio propagador da Favela e Morro da Viuva. Depois, estudar-se-á".

As primeiras pessoas de boa fé que leram essa fase explicaram com o provincianismo de Cascudo — que às vezes passa pelo Rio como gato por brasas — a menção do granfino morro de Botafogo ao lado da Favela e a apresentação de ambos como os grandes nucleos produtores de sambas prodigamente irradiados.

Há muita maldade nesse mundo, porem. E quando o livro chegou a outras mãos, aconteceu nas rodas literarias algo como no soneto de Julio Dantas sobre a liga da duqueza: "rebentou na Corte uma tremenda intriga".

Afirmou-se que o autor da *Geografia dos Mitos Brasileiros* quisera mesmo citar o Morro da Viuva como foco de má produção radiofonizada pertinente a Gracilino Amado, que ali residiu durante muito tempo e que é um abundante e apreciadissimo autor de programas de "broadcasting".

Finalmente houve quem visse a alusão ainda de outro ângulo. Colocando o Morro da Viuva ao lado da Favela naquela posição de corruptores, através do radio, do nosso material folclórico, Cascudo apenas criara mais um "mito brasileiro" na sua "Geografia".

* * *

Outra ocorrencia registrada nos *potins* literarios foi o que teria sucedido com o jornalista e escritor católico Hildebrando Leal.

Com a sua voz muito e muito pausada, teria ele entrado numa livraria e se dirigido a uma vendedora, começando a perguntar:

— A senhorita... tem... *Idade*... *Sexo*...

Foi quando notou no rosto da jovem uma reação muito inquietante para a sua segurança, dele, e fez um esforço para completar rapidamente:

— e *Tempo*, de Tristão de Ataíde?

* * *

Quando morava em Maceió, José Lins do Rego, que então usava bigodinho e costeletas, dispunha de escasso dinheiro para despesas de rua. Para ler os jornais, não só os da cidade mas tambem os do Recife que circulam no mesmo dia, José Lins adotou um expediente que ficou celebre. Comprava o primeiro jornal, passava os olhos, lia o que lhe interessava e restituia ao jornaleiro com um niquel de cem réis, recebendo, então, outra folha. Nova leitura rápida, outro niquel, mais um jornal. E, assim, sucessivamente. Um jornal do Recife custava trezentos réis. Pois, para ler os quatro — "Diario de Pernambuco", "Jornal do Commercio", "Diario da Manhã" e "Jornal do Recife" — ele gastava apenas seiscentos réis.

O dono de um jornal de Maceió, cuja vendagem avulsa então não passava de 300 numeros, não achava nenhuma graça nisso. Considerava uma deshonestidade, temendo, decerto, que a manobra se generalizasse. Ao que José Lins replicava com a sua conhecida e escandalizante gargalhada.

INTRODUÇÃO A MACHADO DE ASSIS — *Dentre os excelentes e argutos ensaios que a vida e a obra de Machado de Assis já inspiraram aos criticos de mais de uma geração, ficará, decerto, esse de Barreto Filho, agora publicado pela Agir, como dos mais lucidos e estimados pelos machadeanos.*

Escritor honesto e dotado de grande acuidade que lhe permite ir ao fundo das idéias e das palavras, Barreto Filho procedeu a meditação do caso Machado de Assis na relação com a obra. E escreve: "A sua vida não foi um tumulto, nem mesmo uma serie de acontecimentos interessantes. Mas é que ela não se passou nas manifestações exteriores. O seu valor é simbólico. Foi um meio para a realização intima de uma experiencia moral e artistica das mais ricas que têm ocorrido entre nós. Foi uma vida em profundidade, porque ela lavrou apenas em parte, porque os seus hábitos de expressão levavam-no a uma concentração espontânea de sua experiencia pessoal, até conduzi-la ao estado de pureza proprio para o aproveitamento onde ele vibra: mundo da emoção realmente experimentado. Em virtude de um conjunto de fatores e circunstancias felizes foi o aparelho de concentração e ressonancia mais poderoso que tivemos dos movimentos profundos da alma humana".

Em apendice à "Introdução a Machado de Assis", de Barreto Filho, encontra-se o fragmento inédito de um ensaio de Heitor Vitor comparando o poeta Correia Garção e a época pombalina em Portugal e Machado de Assis e o segundo reinado no Brasil. Sobre Machado, é, ao dizer do autor da "Introdução", "uma página vigorosa e penetrante que esclarece muitos aspectos de sua figura moral, em função da psicologia de sua época".

A forma — isto é, "o modo por que o romance se revela, a figura, a idéia geral da sua construção" — e a expressão — "imagem viva e animada dos seus movimentos" — não haviam merecido, no exame da posição do romance brasileiro, a atenção que agora um escritor e ensaista como Bezerra de Freitas, habituado aos trabalhos intelectuais e seguros, dá nessas 360 páginas do volume editado por Pongetti com ilustrações de Santa Rosa.

Os titulos dos capitulos mostram bem a importancia da obra: Origem e influencia do romance; A técnica literaria americana; Fundamentos étnicos do nosso romantismo; Ciclo do romance brasileiro; Os primeiros romancistas brasileiros; Entre o romantismo e o realismo — Machado de Assis; O naturalismo; Ecletismo romântico; A reação modernista; O romance post-modernista.

GEOGRAFIA DOS MITOS — *Depois de uma discriminação, por Estados ou seja, de um esquema geral da "Geografia dos Mitos Brasileiros", Luis da Câmara Cascudo agrega vastamente, na obra que, sob esse titulo, acaba de sair da Livraria José Olimpio, os Mitos Primitivos e Gerais, tanto indigenas, quanto europeus e africanos, estudando-os em classificações regionais, o ciclo da angustia infantil e o ciclo dos Monstros.*

Passando aos mitos secundarios e locais, cataloga-os em ordem alfabética e examina de farto número deles, com a respectiva localização.

Ainda publica, adendos, capitulos especiais e contribuições folclóricas de vários Estados.

O volume está incluido na Coleção Documentos Brasileiros dirigida por Otavio Tarquinio de Sousa.

FORMA E EXPRESSÃO — Quaisquer que sejam as tendencias do romance moderno, exalte as manifestações individualistas, sugira um vocabulario novo ou assuma posição em face dos problemas sociais, históricos ou culturais, apreciando com elevação mental a filosofia os temas eternos da democracia e ditadura, a paz e a guerra, a riqueza e a miséria, sempre haverá para o romance o senso de sentido estético, distanciado das contingencias elementares do ser, para o romance feito de pensamento e sensibilidade, capaz de conduzir a uma saudavel compreensão da vida e dos nossos destinos.

Estas são as palavras finais do novo livro de Bezerra de Freitas, "Forma e Expressão no romance brasileiro", o que significa após um detido e percuciente estudo de nossa literatura de ficção desde o periodo colonial à época post-modernista.

FUTEBOL — Mesmo quem se não interesse por futebol está sujeito a pegar um livro de Mario Filho e ir lendo, lendo, resfolegando, conforme o estilo do vivacissimo cronista, e gostando, indo para diante, devorando.

Esse "O Negro no Futebol Brasileiro", um ensaio curioso e bem documentado, cuja importancia se afirma no prefacio de Gilberto Freyre, é um livro assim a que tal, realmente, uma contribuição notavel para o estudo de certas caracteristicas psicológicas e sociais do povo brasileiro, especialmente do carioca.

O livro tem ainda capitulos como: Raizes do saudosismo. O campo e a pelada. A revolta do preto e A ascensão social do negro.

E' uma edição de Pongetti, com ilustrações que os velhos amantes do futebol adorarão.

VARGAS VILA — *Sim, é de Vargas Vila que a Editora Prometeu publica, na Coleção Eros, o romance "Lirio Vermelho", em tradução de Libero Rangel de Andrade.*

VIDOCQ — Mais ou menos proximamente a lançamento de certos filmes de maior sucesso, a Editora Vecchi oferece, em tradução, os romances respectivos, fazendo assim uma coleção a que denominou "Os maiores êxitos da tela".

E' dessa coleção "Vidocq", a autobiografia desse aventureiro que passou de forçado a chefe de policia.

O tradutor foi Alfredo Ferreira.

POETA DE ITAPERUNA — *Um leitor concita-nos a publicar as composições poéticas de Athos Fernandes, considerando que isso seria uma grande alegria para o autor e uma honra para Itaperuna.*

Alegremos o jovem poeta e honremos o municipio arranjando aqui um lugarsinho para o soneto "Nossa estrada":

Olha querida, a nossa longa estrada
está cheia de flores e de espinhos,
e se agora é tristonha e desolada
logo ouvirás a voz dos passarinhos...

Creio, querida, que na caminhada
teremos paz, pois vamos bem juntinhos,
desafiando o Mal que de emboscada
espreita o viandante nos caminhos...

Mas, se um dia querida, de repente
a montanha da Dor surgir na frente,
não vás esmorecer ante os escolhos...

pois quem da vida a incerta estrada [corta,
se quer vencer, caminha e pouco im- [porta
se encontra flores ou se encontra [abrolhos...

A AREIA DO TEMPO

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"Uma nação que vive da imoralidade não se apoia no granito, mas na areia", escreve Vercors. Pesadas de sentido são essas palavras, na hora em que a reconstrução do mundo em geral, e do Brasil em particular, parece dificultada por uma onda de imoralidade, impulsionada pela adoração ao dinheiro todo-poderoso. "Meditai", escreve ainda Vercors, "meditai esta palavra terrivel que me foi dita por um estudante (amargo e duro era seu sorriso): "O futuro? Ganhar dinheiro, como todo mundo. Bem sabemos que não há outra coisa. E Vercors pergunta: "Será esta a juventude que querem fazer?... Perguntou lhes: Já esquecestes até onde a imoralidade conduz os povos? Não vistes o que acontece às nações que dão mais importancia aos seus interesses do que à sua honra? Infeliz Europa! Mortalmente desunida perante a Alemanha porque cada um só pensava em si mesmo, sem preocupar-se com o justo e o injusto. Tereis coragem de afirmar que tudo teria evoluido da mesma maneira se os governos se tivessem recusado a cometer, antes de mais nada, qualquer ato imoral?".

Com efeito, tem-se a impresão que, novamente, o proveito pessoal importa mais do que o conceito da patria ou de humanidade. Aparentemente, a corrida para a fortuna justifica todos os meios e o único poder respeitado é o conferido pelo dinheiro. Aparentemente, somente, porque, na realidade, os subornos, as negociatas, as injustiças são as últimas manifestações de uma época que se sabe historicamente condenada. Forças poderosas roem o edificio construido pelo capitalismo, cuja instabilidade já foi anunciada há muito tempo na "Rerum Novarum", e nada poderá detê-las. Elas colocam os alicerces para uma nova forma social, uma democracia de fato, e avançam seguramente porque em seu estandarte estão gravadas as fortes palavras que Anatole France pronunciou uma vez na tribuna: "Coragem! E teremos razão porque temos razão!" O capitalismo dá todos os sinais da agonia. Vive atualmente na imoralidade ou, mais exatamente, na amoralidade, o que é muito pior ainda. Quando uma sociedade perde o sentido da medida está anunciado o seu crepúsculo. Sempre foi assim no decorrer da historia. Quando o esforço poderoso e humano de Phidias foi substituido pela arte graciosa e facil de Praxiteles, a curva da soberania grega estava descendo. Quando os Romanos começaram a se deleitar unicamente com o conforto material, estava iniciada a decadencia do Imperio. Quando os reis de França e seus privilegiados se entregaram a uma vida de prazeres e loucura estava se preparando a Revolução.

Os ensaios de Vercors, dos quais traduzi as frases acima, foram escritos durante e logo após a guerra e reunidos agora num volume, intitulado "A areia do tempo". Insistem sobre a necessidade da volta a uma moralidade construtiva para que se prosiga a evolução da civilização. O autor lembra as etapas morais impostas pela guerra aos franceses dignos deste nome.

Primeiro houve a vergonha. Depois a injustiça. Enfim o peor de tudo; a impotencia. Resume assim a tragedia do seu pais que não podia defender-se no exterior porque, contrariamente aos outros paises ocupados, possuia um governo proprio, que dava a impressão de exprimir a vontade do povo. E um crime não se pode perdoar - o único - e o crime, que ataca a alma. E todos os que colaboraram para que um povo chegasse a perder o respeito a si mesmo são igualmente responsaveis: "Une France clémente, une France généreuse, mais oh! pas indiferente ou complaisante pas une France veule!".

Se torno a voltar hoje às lembranças dos anos de guerra, é porque é preciso ter o passado na mente para não recair em erros semelhantes nos já constidos mado nque mando de dar dea já cometidos. E quero chegar a um problema da máxima importancia: o da reeducação da Alemanha, que não será levada a efeito com sonhos idealistas, mas numa base racional. E para atacar este problema, sinto uma grande segurança, apoiando-me em Vercors, porque ele é um homem inteligente e objetivo, tão objetivo que muitos condenaram a escolha do Alemão simpático como heroi do "Silencio do Mar", durante a guerra. "Então assim é que se pensa nos meios intelectuais clandestinos!" suspiraram muitos que nada compreenderam. Durante a guerra, Arthur Koestler chegou até a afirmar, num artigo, que — quando puder ser revelado um o nome verdadeiro de Vercors, descobriremos um reacionario e, talvez mesmo, um colaboracionista. Koestler tambem é um homem inteligente — até multissimo inteligente — mas Koestler deixou de ser um homem objetivo desde que resolveu comprovar a queda da ascendencia latina — principalmente a francesa — em proveito da importancia do trabalhismo inglês. Deixou de ser honesto, concientemente, desde que convinha à sua atitude politica atual que fez dele, como diz Frances Grémieux "o queridinho (le chouchou) da reação internacional."

Por isso, mais importancia tem o raciocinio de um Vercors que conseguiu guardar o equilibrio entre o raciocinio objetivo e a subjetividade humana. Porque Vercors parte do principio da igualdade de todos os homens e todas as nações. E por isso, mais terrivel é sua severidade para com os Teutônicos, como para com seus compatriotas colaboracionistas (sobretudo para com os escritores que têm uma responsaponsabilidade decorrendo do ato de publicar pensamentos que influem no público). Esta severidade está longe da meiguice de um Duhamel ou dos Tharaud, sem falar em Fabre-Luce, que são partidarios da indulgencia gerada pela liberdade absoluta da opinião.

Para voltar ao problema da Alemanha, é evidente que houve e há multissimos alemães admiraveis, lutando corajosamente pela liberdade. Infelizmente não se pode deixar de tomar em consideração o fato de que o nucleo de intelectuais liberais não conseguiu fazer-se ouvir. Num documento terrivel, Cesar Santelli, inspetor de Saude Pública francesa e atualmente diretor dos Negocios da Alemanha aponta as dificuldades da reeducação do povo alemão.

Não estou completamente de acordo com todos os pontos de Vercors "E' possivel a reeducação da Alemanha", mas vou resumi-los rapidamente porquê sempre é util conhecer certos fatos baseados sobre cifras.

Santelli não acredita na chamada "segunda Alemanha", quer dizer na "boa" Alemanha, abrangendo os intelectuais, os humanistas e os anti-fascistas, ou, pelo menos, nega absolutamente a sua eficiencia. Pretende que só será possivel a reeducação das crianças de menos de doze anos porque todos os outros — e ele não excetua a maioria dos intelectuais, são prejudicados não somente pela sua educação nazista, mas sobretudo pela "submissão à espada" que carregam no fundo da alma. Lembra a "charge" de um jornal humoristico berlinense de antes de 1914, na qual um oficial prussiano levantava o brinde seguinte: "No fundo, meus senhores, Goethe não passava de um civil!", concluindo que uma brincadeira deste gênero só poderia ser concebida na Alemanha. Santelli responde aos que lançam toda a culpa da guerra sobre os ombros dos nazistas e dos militares demonstrando que o povo inteiro é responsavel.

Nega que "a pobre Alemanha" foi conduzida ao desespero e ao Hitlerismo pelas sanções do tratado de Versalhes. "A miseravel" Alemanha pressurada pelo Shylock aliado... conseguiu empregar quinze anos após o tratado de Versalhes o capital enorme de 100 bilhões de marcos (Hitler dixit) para levar a bom termo o mais formidavel rearmamento jamais conhecido na Europa".

Nega que o desemprego tenha levado o povo ao desespero, pretendendo que os mesmos problemas existiam na América quando produziu Roosevelt e o "New Deal".

Nega a participação ativa da Universidade no combate ao fascismo, porque os estudantes respeitavam mais a espada e o uniforme do que a sabedoria e os sabios colocavam nos seus cartões a menção de sub-oficial, logo após seu titulo de professor.

Nega que a Igreja tivesse resistido ao hitlerismo, pretendendo que todos os protestos feitos por padres foram individuais, mas nunca o foram pela Igreja, como corpo constituido. Cita trechos de sermões de padres conhecidos, como "Deus me criou alemão; o germanismo é um dom de Deus" (bispo Muller), ou: "A fé cristã é heroica e viril. Na noção da raça, do sangue e do povo, Deus está expresso de maneira multissima mais poderosa de que na noção de humanidade" (Pastor Hessenfelder), ou "O Consistorio da Igreja evangélica alemã... asseguro-lhe, meu Fuherer, da inabalavel fidelidade e vontade de servir que anima toda a cristandade evangélica do Reich" (Bispo Marahrens).

Nega o poder efetivo dos movimentos da esquerda porque na Alemanha a ordem vem antes da liberdade, mesmo nas horas de caos".

Nega, enfim, que tenha sido tão grande quanto se pensa o número de alemães presos nos campos de concentração por motivos politicos, nos anos que que vão da chegada de Hitler ao poder até a invasão da Polonia. Pretende que em certa época somente havia 4.000 internados, cuja maioria era de vitimas do racismo ou de vinganças pessoais e contando só uma fraca minoria de presos politicos e que, mais tarde, os dois milhões, ou mais, de, internados eram estrangeiros e criminosos de direito comum. "Não se distingue na Alemanha um único movimento clandestino comparavel aos dos paises entretanto ocupados e torturados pela "gestapo", como "não havia resistencia ou protesto contra a politica de assassinato, existindo somente uma conciencia que a possibilidade da derrota inquietava".

O requisitorio de Santelli tem um grande fundo de verdade e, por isso, referi-me a ele. Mas é evidente que é muito exagerado e que são esquecidos argumentos a favor da Alemanha, como, por exemplo, o apoio dado pela Europa a Hitler, que deixou os anti-nazistas alemães da primeira hora num isolamento trágico. Tambem muitos discursos e escritos de homens da Universidade, da Igreja e da Esquerda, poderiam contrabalançar as palavras citadas. Ainda há espiritos livres na Alemanha, e tambem é bom não esquecer que o militarismo prussiano não domina todas as provincias do pais.

E' preciso que todos os aliados tomem a serio o problema da reeducação da Alemanha e cessem de agir com inconsequencia. E' preciso que eles escolham os alemães que ficaram ilesos da doença totalitaria para lhes dar a ocasião de demonstrar a sua boa vontade. E' preciso que eles eduquem de fato a nova geração desse pais para impedir que ela cresça num clima de odio dominado pela única idéia de revanche. E' preciso que punam implacavelmente cada chefe ou sub-chefe nazista e que fiscalizem severamente os homens maduros que carregam o veneno nazista na alma para que não aticem as cinzas ainda quentes do hitlerismo. E' preciso que eles tomem medidas serias e totais porque não se pode riscar do mapa um pais com o passado e a extensão da Alemanha e porque não se fez a guerra para multiplicar novas câmaras de gás, mas para por fim a um estado de coisas bárbaro, em proveito de uma nova concepção.

E esta tarefa tão importante quão dificil não interessa somente à Europa, como ao mundo todo. Já foi demonstrado que o isolacionismo não é mais possivel e, que, segundo as sugestivas palavras de Bernanos: "Tout ce qui ébranle chez nous les cathédrales met en péril les gratte-ciel de l'autre côté de la mer".

MOVIMENTO ARTÍSTICO

DE PARÍS, AINDA

Ruben Navarra

1 — Outro dia, era o abade Morel fazendo uma conferencia na Sorbonne sobre a obra de Picasso, com grande êxito nos meios de Paris. (E eu me lembrando da capela da Pampulha, construida por Niemeyer em Belo Horizonte, cujo arcebispo pôs a igreja no "index" do seu zelo estético... Já agora o "imprimatur" não é mais apenas para os livros ou as idéias, tambem atinge as artes. Arte moderna quer dizer heresia, portanto vamos construir uma catedral em estilo do século XI, uma igreja-fantasma).

Enquanto isso, a sociedade "Travail et Culture" promove ainda na Sorbonne novas conferencias sobre pintores modernos. E' preciso não esquecer que a Universidade de Paris vem da Idade Media e representa a cultura oficial da França. (Pensemos naquela "Fundação G. V." cujos cientistas e artistas, por serem demasiado avançados, estavam desvirtuando o sentido da cultura... estadonovista, e assim mais valia darem o lugar a uma turma de dactilógrafas. Conclusão: escrever o capitulo "Da cultura" na Historia Humoristica do Brasil", e adaptar o texto de "Les Femmes Savantes" para colocar um burocrata entre os tipos de Molière).

Desta vez, foi a obra de Matisse que mereceu as honras do auditorio da Sorbonne. O professor Dorival, critico e conservador do Museu de Arte Moderna, descreveu e explicou a evolução plástica do mestre, desde que saiu do "atelier" de Gustave Moreau. Muitas projeções ilustraram a conferencia. Desenvolvendo sua análise, o critico falou na importancia dominante da cor, a qual, mesmo usada em pigmentos chatos, funciona de maneira a sugerir a terceira dimensão"; mencionou a simplificação das linhas e das formas, mero pretexto para o canto da cor; o "parti-pris" decorativo e o gesto de elegancia e claridade. Para o conferencista, o espirito criador em Matisse "procede de um agudo espirito critico, de uma lucidez implacavel conduzindo o artista ao dominio de si, sem por isso banir jamais a sensibilidade: é esse equilibrio entre qualidades aparentemente opostas que faz a grandeza da obra de Matisse".

Tambem Aragon fez uma longa palestra, falando na sua correspondencia com Matisse durante a ocupação. O poeta sugeriu então que, ao contrario do que se pensa, o processo criador daquele mestre aprende não a realidade externa e objetiva puramente, mas a realidade interior. Aragon insistiu sobre "o carater profundamente são da arte do Matisse, o seu gosto de luxo, de um certo luxo necessario (na arte), que, para ele, se identifica na "joie de vivre". (Palavras de um poeta comunista que devem chocar um pouco seus camaradas de espirito mais sectariamente exigente, em materia de sentimentos e temas artisticos...).

2 — Picasso ilustrou a nova edição da comedia burlesca de Guillhaume Apollinaire, "Les Mamelles de Tiresias".

3 — Henri Michaux expôs na livraria La Hune aquarelas e desenhos de sua autoria. O autor é poeta.

4 — René Clément prepara um filme sobre assunto tirado de Julien Green. A produção será montada na Ilha das Filhas da Chuva. Em seguida, o mesmo diretor fará com Jean Cocteau a versão de "Les Gladiateurs", com Jean Marais no papel principal e guarda-roupa de Christian Bérard. Cocteau está cada vez mais do cinema.

5 — O pintor Balthus é um caso muito curioso no cenáculo da Escola de Paris. Recentemente expôs seus últimos quadros. Sua fatura é clássica, mas a inspiração surrealista. Esteve entre nós durante a exposição francesa no Ministerio.

6 — Inaugurou-se o "Foyer Culturel des Amis des Arts", cuja finalidade é desenvolver as relações entre os artistas de Paris e os de outros paises. Haverá um largo programa de exposições.

7 — Jean-Louis Barrault deu uma importante entrevista a respeito de como se deve fazer um comêdiante. As exigencias são tremendas. "A educação do comediante deve ser feita em todos os planos: fisico, afetivo, intelectual. O individuo está deformado pela vida social e suas convenções. Encontrar os meios de provocar as reações espontaneas do seu ser profundo, conservando ao mesmo tempo em perfeito controle de si mesmo, tal deve ser o alvo do comediante".

Há tambem os cuidados fisicos. Precisa ele seguir cursos de educação fisica para "dar ao corpo o desenvolvimento mais harmonioso possivel", e terá mesmo que seguir cursos de dansa: "com o senso do ritmo, o futuro comediante aprenderá a técnica do gesto; começará por aprender a marchar, coisa que muito poucos sabem fazer; estudará com detalhe os gestos mais simples em seu estado mais puro, tais como são executados pelo primitivo e a criança; é-lhe indispensavel, alem dos habituais exercicios de articulação, uteis mas insuficientes, adquirir a técnica do canto, para dar mais firmeza e maleabilidade à voz".

8 — André Marchand escreve um artigo sobre os pintores da escola de Paris, no número 5 de "Art et Style". Deve saber o leitor que ele é um dos "bambas" da nova geração de pintores modernos.

MUDAM OS TEMPOS E AS NORMAS TAMBEM

ROBERTO LINCOLN

Como o individualismo é superado pelo coletivo — Grandes obras, grande número de trabalhadores, exigem novos cuidados

O lançamento de uma obra de vulto requer, sempre, cuidados especiais da parte de quem a vai executar. São providencias do mais diverso teor, que vão desde a orientação técnica dos serviços até aos aspectos mais prosáicos da organização social e que dizem respeito à vida daqueles que vão colaborar no empreendimento. A responsabilidade cresce com o tamanho da tarefa e, à proporção que cresce, exige métodos, ordem, sistemas. Do contrario teremos, de um lado, uma obra imperfeita; e, de outro, o caos.

Antigamente, costumam dizer os mais velhos, as coisas se arranjavam mais facilmente. E' que antigamente não havia concorrencia e tudo vivia no mercado em busca de uma aplicação. O progresso econômico, porem, foi criando um campo bem maior de aplicação e os recursos devem ser redistribuidos. Houve alterações profundas no proprio quadro das materias primas. E, para muitas obras, o homem deve ser deslocado dos centros urbanos, do seu conforto, dos seus hábitos, para lugares muitas vezes inhóspitos e onde tudo, à primeira vista, parece hostil.

"No meu tempo..." como costumam dizer os nossos avós, como a aplicação da mão de obra era escassa, como muitos materiais abundavam não porque fossem demais mas porque não havia meios de aplicá-los suficientemente, um empreendimento importante poderia acontecer nos pantanais de Mato Grosso e tudo correria para lá "sur des roulettes", como diz o francês, se é que o nosso francês está certo.

Não havia compromissos, fora do horario de trabalho, entre o empreiteiro e os trabalhadores; esgotado o tempo de serviço, cada um se arrumasse como melhor lhe parecesse. Não havia a preocupação com o "social", como se tem tornado hábito chamar aquilo que é mais o humano. Mas foi a propria concorrencia quem abriu horizontes para tais preocupações.

O homem que aceita trabalhar num determinado serviço que se realiza num determinado local, desde que se sinta protegido, livre de outras preocupações alem das inerentes às responsabilidades das suas atribuições, produzirá mais e melhor e, hoje em dia, volume e valor, quantidade e qualidade, são fatores básicos do empreendimento em vista e deles resultará o êxito da obra em conjunto.

E', em carater definitivo, o deslocamento do individual pelo coletivo. E' o esforço da equipe, sem o qual não se consegue levar a termo nenhuma obra de interesse geral. Dentro do clima do respeito mutuo, entre chefes e subalternos, é necessario que exista um elo indestrutivel de confiança e este resulta, naturalmente, do fato de que uns e outros se sintam solidarios no mesmo ponto de vista, amparados na mesma medida.

* * *

Levando os raciocinios fixados anteriormente para o campo da realização, da verificação da teoria na prática, encontramos em todos os setores de atividade da Light um vigoroso exemplo do valor desses principios na execução dos serviços públicos a seu cargo.

Um dos acampamentos construidos em Santa Cecilia

A administração da Companhia jamais se descurou da assistencia aos seus empregados, sem distinção de cor, de nacionalidade ou de categoria. E é, sem dúvida, essa nitida compreensão da sua politica social para com os seus funcionarios e operarios a que se deve a perfeição dos seus serviços, tão frequentemente elogiados por quantos deles se utilizam.

Dentre os muitos exemplos que poderiamos citar, vejamos um de agora, que comprovará o que vimos de afiançar.

A Light está realizando, presentemente, as grandes obras de reforço da Usina de Ribeirão das Lages, compreendendo a construção de uma barragem de derivação no Rio Paraiba e de uma usina de recalque a montante de Sant'Ana, adaptação do Leito do rio Piraí, entre Barra do Piraí e Sant'Ana, e no Ribeirão do Vigario, construção de um canal entre o reservatorio do Vigario e a Usina de Ribeirão das Lages, instalação de novas casas de válvulas e unidades geradoras nessa referida usina, construção de linhas de transmissão entre Ribeirão das Lages e as usinas de Vigario e Sant'Ana, alem de muitas outras obras complementares.

Por esse simples resumo não é dificil avaliar-se a importancia do empreendimento e o que representa para o progresso não só da capital do pais como para toda aquela vasta região fluminense.

Mas, si, tecnicamente, o vulto do empreendimento é, por si, notavel, não menos digno de um justo apreço é a assistencia que a Companhia vem oferecendo, naquele setor aos seus empregados e operarios.

E' necessario que se considere, inicialmente, as variadas regiões em que tais serviços estão se desenvolvendo. Aqui cidades pequenas, ali vastas planicies, alem matas espessas, serras de dificil acesso, destacando-se, entre as obras de mais dificil realização, a construção de um tunel de cerca de 5 quilômetros.

Para que se tenha uma pequena idéia da iniciativa basta acentuar que ela ocupará, nos mais diversos misteres, mais de 2.000 homens, já estando em atividade, presentemente 600 homens.

Deles não se descuidou, porem, a Companhia e um serviço especial de assistencia foi criado para que nada lhes falte, quer no exercicio de suas atribuições, quer nas suas horas de folga.

Assim é que a Companhia construiu, para esse verdadeiro exército, acampamentos especiais nos pontos mais próximos em que se acham trabalhando os diversos contingentes.

A distribuição desses acampamentos não obedece a quaisquer preferencias ou preconceitos. Qualquer que seja a nacionalidade do empregado ou operario, ele tem direito às acomodações que lhe cabem. Há, naturalmente, dois tipos de acampamentos. Um, para trabalhadores comuns e outro com um ou dois dormitorios, para os engenheiros e chefes de serviço, alem dos utilizados para estudo e administração das obras. Mas, em todos eles, há o mesmo conforto e higiene. Cada casa possue ainda um reservatorio assegurando amplo fornecimento dagua e outras utilidades indispensaveis.

Nos dormitorios para trabalhadores comuns há duas especies de leitos: superior e inferior, como nos vagões-leito das estradas de ferro. Não poderia ser de outra forma, aliás, desde que se considere o grande número de homens em serviço, que atingirá dentro em breve um total ou mais de 2.000.

A assistencia médica é permanente nesses acampamentos, sendo de notar a criação de um serviço de prevenção contra doenças infecto-contagiosas, cuja direção está confiada a um técnico de comprovada competencia e que foi o primeiro diretor do Serviço Nacional de Malaria.

Será fora de propósito, talvez, por demais evidente, encarecer a importancia da obra em realização para o desenvolvimento do Rio de Janeiro. Mas, não resta a menor dúvida, que a maneira pela qual a Light vem dispensando assistencia aos seus servidores naquele setor é mais um capitulo que acresce a tantos outros já conhecidos, na vasta serie de sua obra social, resultado de um contacto constante com a massa, cuja psicologia e cujas necessidades e aspirações são permanentemente perquiridas, compreendidas e satisfeitas. E somente com tais cuidados, realmente praticados, é possivel educar o homem para o trabalho construtivo e de fundo eminentemente social.

UMA OPORTUNIDADE DE OURO

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ALEM de um globalismo vago, que já causou tanto malentendido em muitas partes do mundo, um grande defeito na mensagem do presidente Truman foi o tratamento que ali se dispensou às Nações Unidas. Este defeito pode ser corrigido. E precisa ser urgentemente corrigido. Do contrario, a intervenção americana ficará muito vulneravel à critica, tanto aqui como no estrangeiro, e nossa tarefa se tornará mais dificil do que deve ser.

• • •

O tratamento dispensado às Nações Unidas foi explicado, por exemplo, pelo senador Vandenberg, com a alegação de que, "conquanto devamos permanecer fiéis aos compromissos da Carta, não é prático, no momento imediato", agirmos "no seio das Nações Unidas", porque esta organização não tem fundos de socorro e ainda não concluiu acordos com as nações membros, no sentido do apoio militar.

Ora, é perfeitamente exato que as Nações Unidas não têm o dinheiro nem o poder para agir. E' quase certo, tambem, que, se os tivessem, a União Soviética vetaria sua intervenção. Mas isto não nos liberta de nossos compromissos segundo a Carta. Do fato de serem as Nações Unidas *incapazes de agir coletivamente,* não se segue que tenhamos o *direito de agir unilateralmente,* ou mesmo, se o temos, que seja sabio exercê-lo.

O amago da Carta das Nações Unidas e alma de todo o empreendimento é o compromisso de consultar todos os demais membros, em particular os membros permanentes do Conselho de Segurança, toda vez que surgir um problema de segurança e paz internacional. Indiscutivelmente é de um problema de tal natureza que agora se trata: o presidente o disse, em sua mensagem. O fato de não serem as Nações Unidas capazes de agir com rapidez e eficiencia, ou mesmo de agir de qualquer maneira, não nos liberta da obrigação de consultá-las antes de agirmos.

• • •

Reconheço ser possivel argumentar que a letra da Carta, se interpretarmos estrita e estreitamente o artigo 106, não nos obriga, neste caso especifico, "a consultar os outros, tendo em vista a ação conjunta, em nome da organização, que possa ser necessaria para o propósito de manter a paz e a segurança internacional".

Poderiamos argumentar que o governo grego nos convidou a intervir, que a linguagem exata do artigo 106 não se adapta exatamente a este caso. Mas se o fizermos, estaremos sacrificando o espirito à letra. Porque a obrigação da consulta é o principio por excelencia das Nações Unidas, e não temos o direito de deixar de sustentar este principio, nem é de nosso interesse fazê-lo.

• • •

Falando em termos moderados, foi um lapso havermos discutido a ação a que nos propomos, antes de o presidente anunciá-la ao mundo, apenas com o governo britânico, e não tambem com o francês, o chinês e o russo. Isto, todavia, é atirar agua por sobre a represa, e o equivoco pode ser reparado. A diretiva politica ainda não está adotada. O presidente ainda não agiu. Ainda está pedindo ao Congresso a autorização para agir. Antes que possa agir, a proposta será examinada publicamente pelas comissões e será então debatida no Congresso.

Se a diretiva politica pode ser explicada ao Congresso e, portanto, ao mundo, pode tambem ser explicada às Nações Unidas. Uma explicação plena e a disposição de considerar objeções iriam ao encontro da obrigação de consultar. Há muitos meios de fazê-lo e qualquer deles, ou todos, nos defenderia da suspeita de estarmos fugindo às nossas obrigações. Poderiamos informar o secretario-geral das Nações Unidas sobre as nossas propostas e convidá-lo a tomar ciencia das explicações que serão oferecidas ao Congresso. O senhor Austin poderia comparecer perante o Conselho de Segurança e explicar as propostas, não esperando que o sr. Gromyko as atacasse. Poderiamos notificar às Nações Unidas que não nos limitaremos a explicar o que tencionamos fazer e por que motivos, mas que lhes daremos contas, a intervalos regulares, do que houvermos feito e porque. Poderiamos, ademais, convidar as principais nações interessadas a mandar obser-

(Conclue na 7.ª página)

A areia da ampulheta

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

POUCO a pouco, vão transparecendo a falsidade e a inadequação de todas as medidas adotadas durante e desde a guerra, para manutenção da paz: a falsidade do conceito de nações congenitamente *boas* e *más*, segundo o qual a natureza teria dado mostras de favoritismo, ao distribuir a retidão e o pecado; a idéia de que castigo perpetuo é agente de reforma; a crença em que a destruição calculada de energias, em qualquer parte, pode contribuir para a prosperidade geral; a esperança vã numa lei comum que surgisse automaticamente, sem um *ethos* comum; e, finalmente, a idéia de que a estrutura levantada e saudada em São Francisco era um instrumento de segurança coletiva e, conforme se expressou o presidente Roosevelt, "o começo" de uma constituição mundial.

"O crime sempre vem a revelar-se" e o mesmo acontece com a verdade, pouco importando as coisas que tenham a marca de "alto segredo". Há muito tempo que a verdade se vem revelando a quem quer que tenha olhos para ver. Mesmo os não religiosos devem ter visto alguma significação no fato de inaugurar-se a Conferencia de São Francisco sem um apelo à benção de Deus. A paz delineada não suportava referencia a quaisquer padrões, de modo que a prece foi devidamente omitida.

• • •

Mas, como anunciavam os cartazes à beira da estrada, nas comunidades evangélicas de pequena cidade da minha infancia, *podeis estar certos de que o pecado vos descobrirá.*

Descobrirá, sem dúvida.

Revela-se, em Moscou, que os Estados Unidos, em Yalta, concordaram com reparações na forma de trabalho forçado de pessoas humanas, a ser prestado independentemente de quaisquer crimes que houvessem cometido. Tratava-se de soldados comuns, recrutados como os outros soldados, e por um Estado onipotente, que considerava a objeção de conciencia um crime capital. Durante a luta, estavam protegidos pelo interesse proprio daqueles cujos nacionais eram tambem prisionairos de guerra e pelas convenções destinadas a mitigar, de certo modo, as barbaridades da guerra.

Em seguida, após a rendição, força para os que importaram trabalhadores escravos na Alemanha, e

(Conclue na 7.ª página)

Os EE. Unidos e a questão da Grecia

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ALGUNS congressistas, segundo se informa, sugeriram que o Congresso, ao votar o auxilio em dinheiro à Grecia e à Turquia, devia incluir na lei uma proibição especifica contra o emprego de forças militares dos Estados Unidos naqueles paises. Seria um erro trágico.

Mostra a sugestão quanto é dificil, para alguns dos legisladores americanos, compreender a natureza de nossas novas responsabilidades no mundo. Ainda desejam comprar paz e segurança, como antes desejaram comprar a vitoria. Têm a ingenua idéia de que, na Grecia e na Turquia, os Estados Unidos podem fazer inversão de dólares em paz e segurança, porem devem, ao mesmo tempo, notificar especificamente a todos os interessados que não protegerão o capital empregado, caso este corra perigo. Por outras palavras, eliminamos o elemento do risco dos cálculos daqueles que não desejam que sejam bem sucedidos os designios que nos levam a fazer a inversão dos dólares. E' de supor que um menino de dez anos de idade, razoavelmente inteligente, poderia prever o resultado de tal linha de conduta.

Os russos são realistas. Respeitam a força e respeitam muito pouco qualquer outra coisa. Por uma iniciativa americana na Grecia em que o presidente da República estivesse proibido de usar a força, se a força se tornasse necessaria, só teriam desprezo. Sabem que não ousarão arriscar-se a uma guerra com os Estados Unidos, mas de certo raciocinariam, em face de uma proibição do Congresso contra o emprego de forças americanas, que de modo algum correriam esse risco por qualquer coisa que fizessem na Grecia, ou que encorajassem seus satélites iugoslavos, albaneses ou búlgaros a ali fazer.

Há grande sabedoria na exposição original do presidente Truman sobre este assunto. Disse que não cogitava do emprego de forças americanas agora, mas não excluia essa possibilidade no futuro. Esta é a maneira adequada de encarar a questão. Deixa o fator do perigo claramente à vista dos russos e de seus amigos. Naturalmente, não se nos antolha a possibilidade, que o senador Taft parece temer, de uma declaração de guerra de parte da Russia. Os cavalheiros do Kremlin não têm nenhuma intenção de suicidio nacional na tentativa de acrescentar a Grecia à sua lista de satélites, ou mesmo na de se estabelecerem nos Dardanelos. Do ponto de vista deles, esses objetivos são desejaveis e merecem que se arrisque um pouco para alcançá-los, mas não valem uma guerra em grande estilo, que poderia terminar com a esmagadora derrota da União Soviética e, provavelmente, depois de indiziveis sofrimentos, com a dissolução do Estado soviético.

O que é mais provavel suceder é que se faça uma prova, uma sondagem, talvez pela intensificação das operações dos bandos armados que ora rondam o territorio grego. Pode muito bem acontecer que, em certo ponto do desenrolar dos acontecimentos, a chegada, a um dado ponto, de um regimento americano aerotransportado, seja capaz de transformar completamente a situação. Assim sendo, o presidente devia ficar livre de ordenar que essa unidade entrasse em ação. Sua pronta chegada poderia ser realmente decisiva. Mesmo o simples fato de saber-se que esse movimento estaria entre as possibilidades imediatas, poderia ser suficiente para garantir o êxito, sem apoio das armas, de medidas como a de que cogita a mensagem presidencial. Mas eliminar antecipadamente qualquer possibilidade de apoio militar desfaz qualquer probabilidade de sucesso. Neste caso estariamos simplesmente jogando fora o nosso dinheiro.

As questões apresentadas pelo senador Taft são, em si mesmas, bastante razoaveis. Pergunta ele: 1) se o nosso alto comando pensa que a Russia declarará a guerra, no caso de darmos os passos de que se cogita, em apoio da Grecia e da Turquia, e a resposto será, quase com certeza, que não; 2) qual seria o efeito militar da comunização da Grecia, e a resposta será, quase com certeza, que isso constituiria a ampliação do poder soviético em todo o Oriente Medio e a perda da posição-chave do Velho Mundo — a ponte de terra entre os três continentes da Europa, Asia e Africa.

Em face dessas respostas, o Congresso certamente compreenderá que se trata de um jogo que não se pode ganhar com meias medidas. A parada é enorme, mas podemos ganhá-la, bastando para isso que saibamos fazer uso daquela força com sabedoria e firmeza, não cometendo o erro terrivel de permitir que outros pensem que absolutamente não a usaremos, enquanto, baseados nesse erro, não enveredarem por um caminho que levará à guerra.

As guerras têm sua origem no espirito de homens que buscam vantagens ou procuram fugir a uma situação dificil. O cálculo dos riscos e vantagens é básico na decisão da guerra e da paz. Nossa melhor esperança na conservação da paz do mundo está em manter o fator do risco tão alto que, em todos os tempos, seja inteiramente inibitivo nos espiritos daqueles cujos planos ao nosso ver são uma possivel ameaça à paz.

O MORRO DO VENTO UIVANTE

(Conclusão da 1.ª página)

cível versão do romance de Emily, atreveu-se a armar um dramalhão do pior estilo hollywoodeano com a vida dos Bronte, tragedia de amores açucarados, onde a grandeza moral sobrenada como gordura entre beijos e renuncias.

A verdade é que só se conhecem bem os fatos essenciais na vida de Emily Bronte — e o mais que se diz é fruto de interpretação e conjectura. Nasceu Emily em Thornton, a 30 de julho de 1818, mas logo aos dois anos de idade foi levada para Haworth, no Yorkshire, que ficou sendo sua terra, seu lar e que lhe serviu de cenario para o romance. Em 1821, aos três anos, perdeu a mãe. E a tia materna, Elizabeth Branwell, foi que assumiu em casa o lugar da falecida Mrs. Bronte.

Aos seis anos e meio de idade mandaram-na, em companhia das três irmãs, Maria, Ane e Charlotte para o internato de Cowan's Bridge, o qual, segundo se diz, serviu de modelo para o orfanato de Lowood, do *"Jane Eyre"* de Charlotte. Vale a pena reproduzir o que consta a respeito de Emily no livro de assentos do colegio:

"Emily Jane Bronte: matriculada a 25 de novembro de 1824 com 5 e ¾ anos de idade. (Há erro nisso: Emily, como foi dito, tinha então seis anos e meio) *Saida a 1 de junho de 1825. Carreira subsequente: governante".*

Passando ao todo apenas sete meses na escola, voltou Emily para casa logo após o falecimento de sua irmã Maria, vitima talvez do péssimo tratamento que recebiam as alunas do internato. Os quatro anos seguintes viveu-os Emily em Haworth, levando, no morro e na charneca uma vida que teria muitos pontos de contacto com a selvagem meninice de Catherine Earnshaw. Mas lia tambem, escutava historias de Tabby, e já escrevia peças e poemas sózinha e em colaboração com as irmãs.

Saiu de casa pela segunda vez em 1835, acompanhando Charlotte ao colegio de Roe Head: Charlotte ia como professora, Emily como aluna. Mas só por três meses tolerou Emily a ausencia de casa. Voltou, mas em 1836 teve novamente que partir, — chegara a sua vez de trabalhar — foi ser professora na escola de Miss Patchett, em Law Hill, próximo a Halifax. Não temos preferencias muito seguras ao tempo que passou em Law Hill, mas parece que lá permaneceu durante dois anos e meio, "trabalhando como uma escrava" segundo afirmava Charlotte.

Em 1839 voltou para casa, onde permaneceu até 1842. Neste ano foram Emily e Charlotte como internas para o *Pensionnat de Demoiselles* de Monsieur Heger, em Bruxelas. Queriam adquirir preparo para fundarem uma escola delas proprias, velho sonho das irmãs. Em novembro, com a morte da tia Branwell, voltaram ambas a Haworth. E Emily jamais tornaria a sair de casa.

Em 1846 as três irmãs Bronte, usando o pseudônimo de Currer, Ellis e Acton Bell, publicaram à sua propria custa um volume de poemas. Poucos criticos o comentaram e apenas dois exemplares do livro foram vendidos.

Em 1847 publicou Emily o "Wuthering Heigts". Tal como os poemas, o romance interessou a poucos; e a esses poucos escandalizou, revoltou, mais do que atraiu. Dante Gabriel Rossetti dele disse: *"The action is laid in hell, only seems places and people have English names there".* E houve quem afirmasse que era o livro um mau trabalho de mocidade de Charlotte...

Em setembro de 1848 morreu o irmão Branwell, consumido de vicios, — até opio se diz que tomava. Emily apanhou um resfriado no enterro do irmão. Desse resfriado, que se virou em tuberculose, morreu menos de três meses depois, a 19 de dezembro de 1848.

Talvez a magreza de minucias desconsole os curiosos; mas de certo modo preserva Emily, na sua orgulhosa solidão, no seu não menos orgulhoso silencio acerca de si propria. Tudo que ela quis dizer de sua vida, — di-lo no romance e nos poemas. No romance, principalmente. Parece que nele pôs quase tudo que tinha dentro de si e morreu do livro, quase como que se morresse de parto.

Gente miuda na literatura

(Conclusão da 1.ª página)

com Dickens e Bustley; — irrequietos e aventurosos, com Daudet; — severos e pensadores como os dois pastorezinhos de Chateaubriand; — revoltados e valentes como o jovem mineiro de Zola; — "carnezinha de terceira", como a *Negrinha* de Lobato; — heróis da rua e da desgraça, como *Gaetaninho* de Alcântara Machado; — perdidos e lendarios, como o *Negrinho do Pastoreio* de Simões Lopes Neto, simples e mansas como a *Joaninha de Nhá Rosa*, a mulatinha de Ribeiro Couto, em cada um desses e outros grupos encontro admiraveis retratos de psicologia infantil que, se servem para análise e fixação de certos sintomas literarios nos seus criadores, são igualmente elementos da paisagem social em que nascem e desenvolvem-se, e neste estudo está grande parte de minha despretensiosa finalidade, mais dentro da pesquisa sociológica que da análise puramente literaria, numa tentativa nova de interpretação.

Sinto que ainda há muita gente de fora, não vista pelos caminhos. Não raros pularam o muro de minhas lembranças. Outros vão chegando por referencia alheia, como estas dolorosas crianças mortas de Enéias Ferraz que Lins do Rego apontou num artigo recente. Há, ainda, os hóspedes de galas, os filhos pródigos que, sem os esperar, retornam ao meu convivio a um toque de conversa, ao folhear velhos livros ou a desfolhar, como queria Rivarol, bons amigos. Dois deles são, entretanto, especialmente esperados: dois molecotes de cara salpicada de lama e boca suja que, como se fossem gente mesmo, Joel Silveira me prometeu mandar com o seu melhor cartão de apresentação. Que venham, estes e outros, a casa é grande, acolhedora e amiga!

O CATÓLICO E A IDADE PROLETARIA

(Conclusão da 1.ª página)

o olhar romântico com que a juventude encara os acontecimentos históricos. Enquanto isso, o problema da morte da Idade Burguesa e do advento da Idade Proletaria, é alguma coisa de vital demais para um jovem, para não lhe consumir noites insones, em discussões em que crê, sincera e romanticamente, que se decidem os destinos do mundo.

Não admira, portanto, que seja como o filósofo da Idade Proletaria, em gestação no ventre da historia, que Alceu Amoroso Lima, hoje, fale aos jovens e os compreenda pela mesma linguagem de inteligencia em vigilia, a interpretar os fatos, com entusiasmo, porque sem a miopia que o imediatismo da vida empresta à madureza. Pois ele, em plena velhice, conserva o ardor juvenil de entrega à Verdade, à "sede de absoluto" que, para ele, é o Absoluto, é Deus.

Quando fomos entrevistá-lo, para esta "enquête" para todos os que são jovens como ele, — não encontramos a velhice que ri, cínica, senilmente, da historia e dela descrê, porque a configurou aos quadros estreitos dos seus passados e mortos anos de vida. Crê ele, como qualquer um de nós, na juventude perene da historia, sempre renovada como a da aguia. Por isso, crê na morte das classes de elites e no nascimento de outras classes detentoras da gestão do mundo. E foi nos mostrando como data de longos anos a sua preocupação pelo problema da nossa "enquête". Realmente, já na sua primeira serie dos "Estudos", que datam de 1926 a 1929, falava da sociedade moderna — a burguesa — como uma sociedade que se suicida. E via, nos horizontes históricos, nada remoto, o advento do Proletariado para assumir a gestão do mundo. Todavia, não se tratava — fazia ver ele — de ceder a burguesia o poder ao proletariado, como queria então a ideologia socialista, mas de um processo sociológico de infiltração, pelo qual, aos poucos o proletariado iria tomando conciencia de si mesmo, elevando-se à maioridade social, economica e politica, até atingir às elites dirigentes da historia. Essa ascensão de uma nova classe ao poder, ao seu ver, coincidiria com transformações equivalentes na propria burguesia, de forma que a adaptação fosse reciproca. "Fim de um sistema economico (o capitalista) e acessão de uma nova classe ao poder, eis, portanto, a meu ver, as faces principais da moderna questão social", escrevia então, Alceu Amoroso Lima. E viria confirmar e reforçar o seu julgamento da historia como filósofo e sociólogo. No seu livro "O Problema da Burguesia", procuraria mostrar que esta ou tomaria conciencia de que só no ideal social cristão encontraria a sua propria salvação, ou morreria, por vocação suicida. Ou a burguesia vestiria o saco de penitencia que lhe impunha, já então, a doutrina social cristã, ou o proletariado, com sua revolução em marcha, a processar-se no subsolo da historia — na conciencia e no coração de toda a massa inumeravel dos trabalhadores do mundo — viria à tona e, como nova guerra, passaria à fermentação revolucionaria de uma nova Idade histórica. "No Limiar da Idade Nova", reconhecia ele, esses ideais históricos concretos de uma nova Idade em quase todos os pensadores do mundo, a tomar conciencia de sua existencia e atuação na historia contemporanea.

Em 1945, falando em São Paulo, S. P., no lançamento da campanha da LEC, Alceu Amoroso Lima "escandalizava" a burguesia bem-pensante da Paulicéia, ciosa do Evangelho, mas apenas para o atrelar ao carro histórico de sua gestão de classe. E já então, fazia ver, como havia soado, com a guerra — vitoria da força coletiva e uniforme do Proletariado — o fim do mundo burguês. Como pensador cristão, à burguesia do bem-pensantismo católico que o ouvia, advertia que em nome do amor evangélico não se poderia tentar fazer retroagir a historia, nem tentar deter, à custa de fustigá-la, as forças revolucionarias profundas que assumiam o controle do carro da historia.

E agora, há poucos dias, na pequena sala em que trabalha, na Praça Quinze, iamos procurá-lo, para ouvir a sua palavra de sempre, com alguns esclarecimentos sobre a missão que o Evangelho está a exigir do católico na Idade Proletaria.

— Negar que nasce um mundo novo, que se pode denominar de mundo do trabalho, ou Idade Proletaria, porque ponha no trabalho a sua característica histórica e não mais no capital, como no mundo burguês que morreu, seria, antes de tudo — foi Alceu Amoroso Lima declarando — querer negar a evidencia dos acontecimentos históricos. Em sociologia chama-se "lei de capilaridade" ao fenômeno histórico que faz com que as classes dominantes e dominadas tendam ao nivelamento, tendencia esta tanto mais forte, quanto maior for o desenvolvimento observado. E' o que acontece, desde a primeira grande Guerra Mundial. O mundo liberal-burguês começou a agonizar e o mundo do trabalho a nascer. A segunda grande Guerra Mundial foi pelo trabalho vencida. E hoje, como diz Dellos, "ela faz, no periodo de paz, a sua revolução".

Fizemo-lhe ver que há quem ria por havermos dito que "estamos no velorio da Burguesia". Preferiu ele sorrir, a insistir em responder a essas objeções que considerava pueris, e nada mais. E preferiu considerar aspectos positivos da "enquête".

— Por exemplo: o da superioridade, em si mesma, de uma Idade Proletaria, ou seja uma Idade histórica fundada na fecundidade do trabalho — sobre uma Idade Burguesa, uma Idade que se fundava sobre a fecundidade do Dinheiro. O Trabalho para o cristão é em si mesmo, elemento santificador. E do Dinheiro... que se livre de por ele se perder... Contudo, não se deve ter ilusões, quanto a uma superioridade absoluta da Idade Proletaria sobre a Idade Burguesia. Para nós cristãos, tudo depende da filosofia da historia e da filosofia da vida que a animarem. Um mundo do trabalho pode ser tão anti-cristão como um mundo do Dinheiro, desde que seja tão tirânico quanto ele, ou quanto ele afastado dos ideais evangélicos.

— E qual a missão do católico nos dias de hoje?

— Primeiro: aceitar a Idade Proletaria que surge das ruinas da segunda grande Guerra Mundial; segundo: compreendê-la, em suas grandezas e deficiencias e, em terceiro lugar: procurar cristianizá-la, quanto antes. Só os comunistas podem aceitar, como em si mesma boa, a Idade Proletaria, na verdade, para eles, apenas uma etapa do mundo socialista a ser implantado. Nós, católicos, não devemos ter ilusões, pois sabemos que não há classes-elites messiânicas, porque só o Evangelho de Cristo é "a luz do mundo".

Dissemo-lhe como Pio XII, em recente alocução aos camponeses italianos protestava contra aqueles que queriam acorrentar a Igreja ao mundo injusto e deshumano do capitalismo liberal-burguês e nos fez ver que já era tempo de essas verdades serem melhor divulgadas por todos nós que, silenciando, mantendo-nos indiferentes, ou ignorantes do que se está processando na historia, pecamos por omissão de amor evangélico. "Devemos ver que hoje a Burguesia se retira para ceder o posto de comando ao Proletariado, como na Revolução Francesa à Nobreza fazia com a primeira". A vitoria do trabalho é um axioma em sociologia contemporanea e em filosofia da historia que nenhum pensador esclarecido pode hoje deixar de considerar. "Nós católicos, estamos bem longe de imitar os comunistas quando falamos na morte da Burguesia, frisamos apenas o Evangelho, querendo, em seu nome, batizar o mundo que nasce e sepultar o que morre. Cremos, com eles, que uma civilização trabalhista será humanista, enquanto uma civilização capitalista não, porque o trabalho é um valor humano, por excelencia. Mas isto em principio. Historicamente considerando, uma civilização do Trabalho necessita de ser cristianizada, para ser justa, e verdadeiramente humanista. Uma civilização trabalhista materialista é tão maléfica quanto a capitalista. Portanto, em face da Idade Proletaria, não podemos ser nem otimistas como os comunistas, nem pessimistas como os reacionarios, mas realistas".

— E o papel das elites católicas?

— "Nova missão lhes é indicada, em nossos dias. Porque as classes-elites morrem, mas as elites, quando do mesmo desapareçam, sob a barbaria, será um obscurescimento momentaneo e reaparecerão, logo. E às elites cristãs cumpre tornar possivel a renovação social e economica do mundo em bases cristãs, impedindo às massas sigam instintos cegos e desordenados de sobrevivencia".

E era a voz de um jovem, senão na idade, pois que chega à velhice, no espirito, no entusiasmo com que olhava o "absoluto histórico", ou outras faces, senão do absoluto, do Absoluto. Relembrávamos quanto ele tem sido incompreendido e criticado por dizer estas verdades, e sentiamos a alegria de ser jovens, para proclamar a Verdade sem temor da falsa prudencia.

E partíamos, a dar conta da nossa "enquête" ao público, com a alegria de haver falado a um católico que conhece como poucos "a verdade que liberta" e que estão longe de possuir aqueles que derramam na obediencia dos "impotentes" e dos "senis" os seus corações, longe, bem longe, da varonil confissão da fé cristã, que é confissão de obediencia, mas confissão, tambem, da santa liberdade dos filhos de Deus.

Borracha das colonias para a industria portuguesa

Procura o governo aperfeiçoar e melhorar a qualidade do produto, a fim de fazer frente ao de origem asiática

Informam os técnicos portugueses que em face do progressivo desenvolvimento da industria nacional de pneus e câmaras de ar, adquiriu uma premente atualidade o problema econômico da borracha nas colonias portuguesas, que, em qualidade e em preço, não pode rivalizar com o borracha importada do estrangeiro, pelo que importa providenciar-se convenientemente.

A borracha de Angola e da Guiné tem de ser previamente submetida a lavagens e secagens demoradas, o que agrava os encargos da sua utilização e lhes diminui o conveniente dendimento. Tambem as condições de produção de borracha nas colonias não evidenciaram sensivel melhoria. Antes da última borracha do estrangeiro, mas no periodo de 1940-1944 verificou-se uma importação media anual de 133,5 toneladas de borracha estrangeira, contra 393 toneladas das colonias, tendo esta dominado por completo o mercado metropolitano no bienio de 1943-1944.

No ano seguinte, importava 20 toneladas de borracha dos Estados Unidos, e 453 de Angola e Guiné.

Anteriormente à última guerra, de 1936 a 1939, foi de 6 escudos o preço medio por quilograma de borracha em bruto; de 1940 a 1944 subiu para 15$29 e no ano seguinte para 20$80. Durante os onze primeiros meses do ano findo, esse preço baixou para 18$82. Esta baixa foi determinada por terem sido feitas avultadas importações de borracha estrangeira, paga a um preço de 15$00 o quilograma aproximadamente. Entretanto, a borracha das colonias, de inferior qualidade à de borracha oriental de origem estrangeira, custou entre 22$00 e 36$00 cada quilograma, Cif Lisboa. Presentemente esta mesma borracha pode ser importada naquelas mesmas condições ao preço de 12$00 a 15$00.

Concluem os técnicos por declarar: "Impõe-se a necessidade de se providenciar, sem demora, pelo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da borracha das nossas colonias, ao mesmo tempo que deverá cuidar-se do barateamento do seu custo, de modo que este produto possa concorrer com o de origem oriental que importamos do estrangeiro de que resultaria, sem dúvida, excelentes beneficios para nossa prosperidade econômica, ao serviço da nossa industria nacional de borracha.

Exploração de terras em cooperação com os trabalhadores

NOVO SISTEMA AGRARIO DE CULTIVO EM EXPERIENCIA EM PORTUGAL

Vai começar em Portugal um novo sistema de exploração de terras, em colaboração com os trabalhadores, baseada no que há muito se estabeleceu em Inglaterra. A primeira herdade a ser explorada por este sistema, pertence ao dr. Jorge da Fonseca Bastos, atual consul de Portugal em Bruxelas, e fica situada na rica região alentejana.

Na extensa herdade estão a funcionar fábricas de moagem de pimentão, de farinhas ferruginosas, de cerâmica e de cal, e encontram-se já construidas na mesma 28 moradias para os trabalhadores que devem participar na sua exploração, alem de cantina, escola, clube recreativo e desportivo.

Estão em projeto o estabelecimento de outras industrias e construção de mais moradias, a fim de alojar um total de 40 familias, o que permitirá interessar na exploração 450 pessoas.

PRODUÇÃO RURAL

Inseminação artificial

Jorge Lessa Motta Reis
(Veterinario)

A inseminação artificial é um processo de reprodução dos animais domésticos em que o homem intervem, ativamente, procurando dar ao semem, coletado de uma só vez, o maior rendimento possivel. O material fecundante é empregado — puro ou diluido em liquidos especiais, fresco ou conservado — em doses fracionadas para que tenha maior aproveitamento. As operações de coleta e inseminação são efetuadas com aparelhamento especial, para cada especie animal. O fracionamento do semen, particularmente o diluido, permite um rendimento extraordinario de material fecundante obtido em um único salto. Assim, o sucesso da inseminação artificial se baseia, principalmente, na coleta e posterior tecnologia a que é submetido o semem.

A inseminação artificial, há muito ensaiada no Brasil, somente agora tomou corpo e volume, sendo um dos mais novos e uteis serviços do Ministerio da Agricultura. Os veterinarios encarregados do estudo e aplicação do método estabeleceram, acertadamente, um programa previo para que fosse possivel a instalação de um serviço que redundasse na prática de normas perfeitamente ponderadas e comprovadas. Esse programa abrange, em sintese, três partes principais:

1º — Inicialmente foram estudados, teórica e praticamente, todos os processos de coleta e inseminação utilizados pelos técnicos italianos, franceses, russos, americanos, japoneses, etc., a fim de que se pudesse firmar conceito sobre o mais vantajoso. Todo o aparelhamento necessario foi detidamente analizado, sendo uns aperfeiçoados e outros idealizados e construidos, aqui mesmo, na capital da República. Outro assunto, que mereceu estudos cuidadosos, os quais continuarão sempre, foi o que se refere à diluição e conservação do liquido fecundante. Finalmente, a prática do método nas aves, cobaias, coelhos, ovinos, caprinos, equinos e bovinos, proporcionou aos técnicos uma base segura para observação e julgamento dos varios processos de inseminação.

2º — Para formação do pessoal habilitado na aplicação do processo, o Ministerio da Agricultura mantem cursos especializados que funcionando desde 1942, já formaram 78 técnicos e auxiliares.

3º — Firmado conceito sobre o melhor processo e contando com pessoal perfeitamente adestrado, foi possivel, então, o pleno funcionamento do organismo técnico. Apesar de já terem sido efetuadas inseminações em bovinos e equinos, o maior volume pertence, contudo, ao rebanho bovino do Rio Grande do Sul. O método, vencendo a resistencia e a natural incredulidade com que foi inicialmente recebido, é hoje, dado o crescente sucesso do resultado de sua aplicação, insistentemente solicitado, como prova o pedido de 54 estancieiros do sul para que seus rebanhos ovinos fossem inseminados na presente temporada, compreendendo um total de 79.000 ovelhas a inseminar.

O Ministerio da Agricultura, para melhor atender ao interesse despertado e à preferencia dos fazendeiros por determinadas raças, importou, recentemente 28 reprodutores Merinos, Corriedale e Romney Marsh para servirem nos trabalhos de inseminação artificial no Rio Grande do Sul. Assim, num futuro bem proximo, teremos um rebanho ovino bastante melhorado, bem uniforme e, portanto, um maior incremento na produção de lã, e, como consequencia, maiores possibilidades para a industria e para a economia nacional.

Com o aperfeiçoamento da tecnica de inseminação, conhecimento e transporte de semem, esse processo de reprodução indireta poderá ser aplicado em todo o territorio nacional, intensificando, fixando e melhorando a aptidão zootécnica, e portanto, o rendimento dos nossos rebanhos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Pássaros

SRA. ANA MARIA LEMOS — Rio — O melhor conselho que poderiamos dar à senhora, já que se interessa tanto por pássaro, seria adquirir "O Criador de Canarios", edição de "Chácaras e Quintais", e por ele aperfeiçoar os seus conhecimentos práticos. De posse desse livrinho, que não custa caro e é facilmente encontrado nas casas de aves, a senhora não teria dificuldade alguma em dar resposta às suas proprias perguntas, com maior vantagem e aptidão. Experimente e verá.

Cupins

E. ALMEIDA — S. Gonçalo (E. do Rio) — Compre o preparado denominado "Carbolinium" ou um outro chamado "Betuvia" e aplique nas caixas, que ficarão imunes da infestação dos devoradores térmites.

D. D. T.

SR. M. TEIXEIRA — Rio — O D. D. T. é facilmente encontrado no mercado carioca sob a forma de preparados quimicos que tomam varios nomes, tais como "Neocid" em pó ou liquido; "Dete" "D. D. T. Isa", e outros. Servem para o fim que o senhor tem em vista.

Gato

SR. ELMANO MAIA — Rio — Certos vicios de animais são tirados mediante o emprego de medidas enérgicas, tais como a segregação, confinamento, e repressão fisica imediata no ato da manifestação. O remédio para tais casos é contrariar violentamente o animal, de maneira a ensiná-lo a não proceder tão despropositadamente.

Laranja

SR. AGUARY VAREJAO — Rio — Procure o Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, no 4.º andar do edificio do largo da Misericordia e solicite o que pretende, que lhe será fornecido.

Galinha

SR. AURELIO MARQUES — Rio — Faça uma leve pressão sobre o que lhe parecer um tumor. Se rebentar, melhor. Se não, aplique tintura de iodo e dê na agua de beber permanganato de potassio, na proporção de 1.100.

Incremento da industria do aluminio no Brasil

Os dirigentes americanos da Aluminium Limited anunciaram a formação de uma subsidiaria no Brasil, a "Aluminio do Brasil S. A.", da qual farão parte aquela empresa e o industrial brasileiro Francisco Pignatari.

O capital total da nova empresa ultrapassará 10 milhões de dólares, sabendo-se que varias das fábricas atualmente devotadas à produção de artigos de aluminio serão reunidas num só bloco, para a formação do "Aluminio do Brasil S. A.".

Entre as iniciativas que vão ser tomadas pela nova organização está incluída a construção de uma fábrica dotada de todos os requisitos modernos, em São Paulo, capaz de produzir um total de 15.000 toneladas de folhas de aluminio, por ano.

Agave, agave e mais agave

D'Almeida Guerra Filho, Diretor de "O Campo".

Encontravamo-nos no Recife, quando, através do noticiario da imprensa local, tivemos conhecimento da ida ao Estado da Paraiba do agrônomo Oscar Guedes, como enviado especial do Ministerio da Agricultura, para investigar "in loco" as causas determinantes do "declinio" da produção algodoeira paraibana. Semanas atrás, à leitura da referida noticia, haviamos percorrido demoradamente, todo o Estado da Paraiba, em companhia do dr. Manuel Tavares, seu diretor da Produção, visitando inúmeras zonas algodoeiras, inclusive algumas onde antes se cuidava do algodão e verificamos que a causa principal dessa queda é, entre outras, a preocupação dos donos de terras de se dedicarem exclusivamente à exploração da "agave", por ser o mesmo rendosissimo e não necessitar quase de tratos culturais, o que não acontece com o algodão.

Alem disso, seu beneficiamento foi barateissimo. A "agave" é, a nosso ver, responsavel não só pela queda do algodão paraibano, mas, de um modo geral, pela futura baixa de todos os outros produtos agricolas. Embora não tenhamos discutido o assunto com o agrônomo Manuel Tavares, disse-nos ele, durante a visita que fizemos em sua companhia à "Colonia Agricola de Camaratuba", no Municipio de Mamanguape, haver proibido que os colonos introduzissem em seus lotes a "agave". Ouvimos ainda aí, de um pretendente a lote na Colonia, que há pouco fora afastado de seu pequeno roçado em virtude de o proprietario precisar daquela faixa para iniciar o plantio da "agave". Fez bem o ministro Daniel de Carvalho ao enviar à Paraiba um técnico capaz, como Oscar Guedes, a fim de conhecer realmente a extensão do mal que a "agave" está causando ao grande Estado nordestino.

Ficamos, hoje, sem o excelente algodão paraibano. Ficarão, amanhã, os filhos daquela terra sem as hortaliças e os cereais indispensaveis ao seu sustento.

"Agave", "agave" e mais "agave", é o que se vê na Paraiba de 1947.

Para acabar com a aftosa no México

VERBA DE 9 MILHÕES DE DÓLARES APROVADA PELO CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS

A Câmara dos Representantes dos EE. UU. aprovou por unanimidade a verba de 9 milhões de dólares, destinada à campanha mexicano-norte-americana para acabar com a peste aftosa no México.

A medida foi aprovada sem a menor objeção, depois que o presidente do Comité de Verbas Orçamentarias da Câmara, John Taber, expressou que a situação exigia uma ação imediata. O assunto passa agora ao Senado, que deverá pronunciar-se dentro em breve.

Novo destino para o milho

PRODUZIRÁ FURFURAL, A FIM DE FABRICAR-SE MEIAS TIPO NYLON

O milho, que havia sido o clássico alimento de animais e aves domésticas, prestigiou agora sua propria modestia com um novo destino: vestir as pernas de mulheres. E' que a empresa Dupont de Nemours Company acaba de anunciar que conseguiu obter do milho um novo corpo quimico, chamado Furfural, o qual é a base de uma das materias semelhantes às de nylon.

Dupont está construindo uma nova fábrica em Niagara Falls, para a produção de Furfural em grande escala.

COLMÉIAS AMBULANTES — Os apicultores australianos estão cada vez mais "acompanhando a estação das flores" através de todo o pais. Utilizando caravanas equipadas de acomodações para dormitorio e cozinha, e locomovendo-se na maior parte das vezes durante a noite, eles carregam de 150 a 250 cortiços de abelha numa planta trepadeira, colocando as colméias do lado de fora onde quer que encontrem número suficiente de eucaliptos floridos. Empregando equipamento avaliado em cerca de 1.000 libras australianas (ou sejam Cr$ 60.000,00) alguns deles estão fazendo de Cr$ 60.000,00 a Cr$ 180.000,00 por ano. O preço controlado do mel na Australia é de quatro cruzeiros o litro. Os apicultores viajam até uma distancia de oitocentos quilômetros de suas bases. As bases mais favorecidas são as de Golden Italian, Leather Italian e Carniolan. Devido aos eucaliptos australianos florirem em diferentes épocas, o apicultor-ambulante, em suas migrações, conta com uma continuidade de suprimento de flores durante toda a primavera, verão e outono. — (Foto e texto do "Australian Information Service", especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Padronização do café

Cunha Bayma
(Agrônomo)

Em virtude de uma indicação do Conselho Federal do Comercio Exterior, cogita-se da padronização do café. Meses atrás, foi o assunto distribuido ao Serviço de Economia Rural que o apreciou discutiu e informou de conformidade com a opinião de classificadores especializados, aceitando-se, então, a idéia de solicitar o parecer das autoridades competentes dos Estados produtores, particularmente o de São Paulo, cuja Secretaria de Agricultura tambem estudava e organizava um plano geral a este respeito. O projeto da padronização do café foi organizado e estabelecidas classificações que, "talvez com alguns reparos, possam ser postas em execução", esclarecido que houve a idéia de "não alterar a classificação atualmente adotada no comercio do gênero" e que o Conselho Federal do Comercio Exterior, "de posse de outros elementos poderá sanar as falhas encontradas" no projeto. Com essas reservas, há ainda a notar o ponto de vista da Secção Técnica de Café, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, que não favorece a iniciativa da padronização imediata do principal produto agricola brasileiro. Essa Secção com efeito, é de parecer que, antes da padronização em projeto, há muita coisa que fazer no dominio da lavoura cafeeira, adotando o ponto de vista, evidentemente certo, de que o essencial para melhorar o produto não é padronizá-lo, por isso que o material a enquadrar nas especificações e normas do regulamento tão bem elaborado, é de inferior qualidade. E como tal continuará a ser reconhecido e cotado pelos grandes centros consumidores do mundo. Lembra-se, então, a politica econômica da Colombia, que só estabeleceu sua padronização depois de uma intensa e bem orientada campanha de ensinamentos junto aos produtores, efetuada por 40 agrônomos especializados, do que resultaram os cafés finos em toda parte reconhecidos por suas excelentes caracteristicas de aspecto, aroma, torração e bebida. Firmando o principio de que, mesmo com a aprovação do regulamento em estudo o recomprador do nosso café continuará certo de que negocia produto inferior, porque procedente do pais onde a lavoura se processa em más condições e onde o preparo do produto se realiza de maneira defeituosa, — parece mesmo conveniente que mais depressa se assista o lavrador e se renovem nossos processos nesse sentido, do que decretar novas e detalhadas especificações. A assistencia ao lavrador e a renovação de processos são partes realmente mais fundamentais para a melhoria e a valorisação do café brasileiro e dizem respeito ao sombreamento das culturas, aos cuidados especiais da colheita, às instalações adequadas para o tratamento dos frutos por via úmida e a outras normas de trabalho nacional e sistemático de que resultam os chamados cafés finos, de cotação elevada e compensadora. Essa parte de renovação, que se inclue toda no setor propriamente agricola do café, foi considerada no plano de trabalho do Ministro Daniel de Carvalho que, com esses pontos de vista, restituiu o assunto ao Conselho Federal do Comercio Exterior. Mais tarde, a padronização ora em ante-projeto produzirá, com certeza, muito maiores beneficios do que na atual situação do café brasileiro, que se comercia dentro de uma classificação já muito conhecida.

COLHEITA DE TRIGO MENOR ESTE ANO

Será de 7.712.000 hectares a superficie cultivada nos EE. Unidos, menos 9.600 Ha. do que em 1946

Segundo o Departamento Americano da Agricultura, a colheita de trigo este ano será um tanto menor que a do ano passado, quando foi estabelecido um "record". Com bases nas informações prestadas pelos agricultores de todo o pais, a superficie cultivada de trigo na primavera será de 7.712.000 hectares, contra 7.721.600 hectares do ano passado.

A superficie cultivada de milho será de 35.439.600 hectares, contra ...... 36.010.800 hectares do ano passado, o que representa uma redução de menos de 3 por cento. Contudo, de acordo com a superficie total cultivada este ano, a colheita total será superior à dos últimos dois anos.

A superficie cultivada de linho será de 1.795.200 hectares, contra 1.055.600 hectares do ano passado. Tambem aumentará, ligeiramente, a superficie cultivada de cevada.

Por outro lado, os agricultores semearão menos batatas. A superficie cultivada de batatas será de 924.000 hectares, contra 1.030.00 hectares do ano passado.

A superficie de terrenos cultivados este ano excederá em 920.000 hectares à superficie cultivada o ano passado.

Cotas de cereais consideradas desastrosas para a alimentação na França

Os técnicos franceses qualificaram de "desastrosas" as quotas de cereais fixadas pelos Estados Unidos, para a França. E acrescentaram: "A menos que obtenhamos quantidades suplementares de trigo e farinha, a França terá necessidade de reduzir suas rações de pão em abril. As quotas da França e norte da Africa para maio são dezoito mil toneladas de trigo, vinte e duas mil toneladas de farinha e cinquenta e quatro mil de milho".

A propósito, os técnicos manifestaram ainda a opinião que a França se verá na contingencia de enviar a totalidade dessas quotas para o Norte da Africa, " a fim de evitar a fome naquela região".

Publicações

"ORQUIDEAS E BROMELIAS" — Da grande obra do engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo, "Floricultura Brasileira", desdobrada em 15 folhetos, as riquezas do nosso soberbo reino da Flora, editada em 1935 pela "Chácaras e Quintais", foi alcançado o maior sucesso pelo folheto dedicado às Plantas Ornamentais de Suspensão, que acaba de ser impresso pela terceira vez, no espaço de dez anos apenas.

E' dedicado o volume especialmente àquelas jóias vivas que são as orquideas, assim como as bromelias e outras plantas, que podem ser utilizadas na ornamentação suspensa de nossas varandas, salões, estufas. O autor, com sua reconhecida competencia, ensina como cultivar as orquideas, qual o material a ser utilisado nas gaiolas e vasos perfurados, a sua semeação e reprodução, bem assim o modo de combater seus inimigos. A mesma coisa o autor nos ensina sobre as samambaias, as avencas e as numerosas especies Bromeliaceas.

Afinal um rico folheto bem ilustrado e enfeixado em garrida capa colorida, contendo conselhos e ensinamentos práticos de grande utilidade para os amigos das nossas mais brilhantes flores, principalmente orquideas e bromelias.

Lamentamos não ter recebido o 1.º folheto sobre as "Plantas em vasos".

"O MÊS ECONÔMICO E FINANCEIRO" — Está em circulação mais um número desta revista especializada, que obedece à orientação do economista Juvenile Pereira. Seu texto traz um bem lançado artigo sobre a provavel figura do Brasil na próxima conferencia internacional de comercio e emprego, a realizar-se em Genebra, além de outros de máxima atualidade.

Agrônomos e fazendeiros

A Agencia "Expoente", distribuidora de livros técnicos, sita à Rua Quintino Bocaiuva n.º 191 1.º andar, caixa postal n.º 5614, em São Paulo, aceita renovações e novas assinaturas para a revista "A FAZENDA", publicação norte-americana em português, dedicada à agricultura e à pecuaria, aos preços de Cr$ 50,00 para um ano; Cr$ 85,00 para dois anos e Cr$ 155,00 para 3 anos. As assinaturas começam em qualquer mês. Os pedidos serão atendidos mediante cheque ou vale postal. Conheçam os aperfeiçoamentos agricolas da era moderna, assinando "A FAZENDA"

SABUGO DE MILHO PICADO

ESTÁ SENDO EMPREGADO PARA FORRAR O PISO DOS GALINHEIROS

Algumas dificuldades na avicultura resistem muitos anos e a muitas tentativas, até que sejam satisfatoriamente resolvidas. Nesse caso, está a cobertura do piso dos galinheiros, até agora constituindo um problema para muitos avicultores.

Durante muitos tempo apenas cimentava-se o chão do galinheiro, prática logo condenada, não só por causa da umidade, como por ser desconfortavel às aves, provocando calosidades em suas patas. Buscou-se corrigir o inconveniente, cobrindo o cimento com as mais variadas substancias, desde o pó de serra até o capim, adotando-se mais este, pela facilidade de arranjá-lo e de substitui-lo; acontece, porem, que o capim não absorve as fezes das aves, fermentando em pouco tempo, com o desprendimento de um tal cheiro que exigia a sua troca amiudada, implicando isso em maior trabalho. A simples cobertura do piso com cal, por muitos praticada, resolvendo em parte o assunto, pois que evita maus odores, prejudica, entretanto, o adubo resultante da sua mistura com o excremento das aves.

Era esse, pois, um problema ainda não solucionado, até que, ultimamente, se encontrou a maneira ideal de resolvê-lo. Baseando-se na prática executada em outros paises, verificou-se que nos Estados Unidos, por exemplo, a cobertura do piso era feita com uma substancia denominada "peat moss", especie de turfa, possuidora de grande poder de absorção da umidade e das fezes, sem desprender mau cheiro. Essa turfa, por não existir naquele pais, é importada da Europa; uma compensação, entretanto, justifica a sua tão dificil aquisição: é que, uma vez permanecendo alguns meses nos galinheiros, pela quantidade de esterco de aves incorporada à mesma, transforma-se em precioso adubo, muito disputado pelos horticultores, alcançando excelente preço de venda. Não pensando em introduzir entre nós tão complicado sistema, foram experimentados diversos produtos capazes de realizar a mesma função, até que surgiu, com caracteristicas idênticas ao "peat moss", o sabugo de milho picado, facil de ser obtido e sem aplicação na maioria das fazendas. Há mais de cinco anos algumas granjas de São Paulo fazem a cobertura do piso dos seus galinheiros com sabugo de milho picado, facilitando os trabalhos, uma vez que basta removê-lo semanalmente e renová-lo cada seis meses, alem de aproveitar o adubo assim preparado, muito rico em elementos fertilizantes, nas suas culturas de verduras, da alfafa e de cereais.

Assim, o sabugo de milho picado pode ser recomendado e sua venda como adubo, pode até constituir fonte de renda para a granja. Não há necessidade de maior preparo do que retirá-lo do galinheiro para ser vendido a bom preço.

Produção agrícola do Paraná

MILHO, CAFE', FEIJAO E BATATA, OS GÊNEROS MAIS CULTIVADOS

Segundo dados recentemente publicados pelo Departamento Estadual de Estatistica do Paraná, orgão que integra o sistema estatistico do pais, centralizado pelo I.B.G.E., o milho, o café, o feijão e a batata inglesa foram os pricinpais gêneros da produção agricola daquela unidade federada, durante os anos de 1945 e 1946.

A posição relativa de cada um desses gêneros, expressa em números-indices, em função do valor total da produção agricola regional, foi a seguinte, em 1946: milho, 35,09; café beneficiado, 28,48; feijão, 9,32; e batata inglesa, 6,00. Os indices referentes a 1945 acusam ligeiro decréscimo quanto aos dois primeiros produtos, o milho (34,81) e o café beneficiado .... (26,76), enquanto o feijão (10,28) e a batata inglesa (4,72) aparecem com pequenos aumentos.

Seguem-se, pela ordem de importancia, o arroz, com os indices de 4,72, em 1945, e 4,68, em 1946; a mandioca, com 3,33 e 2,74, respectivente; o algodão, com 2,54 e 4,21; a cana de açucar, com 1,71 e 4,21; a batata doce, com 1,25 e 1,02; o trigo, com 0,91 e 1,07. Os demais, incluindo algumas frutas, como laranja, banana e uva, figuram com indices abaixo da unidade.

Em 1945, o valor da produção agricola paranaense, relacionados 41 gêneros, atingiu 1.152,1 milhões de cruzeiros, contra 1.594,4 milhões em 1946, e apenas computadas 35 culturas.

Ds gêneros mais cultivados, a batata inglesa e o café beneficiado tiveram a produção levemente diminuida o ano passado: 1.863.905 sacos de 60 quilos, em 1946, contra 1.891.650 em 1945, para o primeiro desses produtos; e, para o segundo, 100.8 milhões de arrobas, contra 103,3 milhões. Registraram-se, em compensação, sensiveis acréscimos, no concernente ao milho e ao feijão, que figuram, o ano findo, com 12.875.176 e 2.246.807 sacos, respectivamente, contra 10.324.657 e 1.785.679 sacos, em 1945.

Novo diretor do S. I. A.

Assumiu as funções de diretor do Serviço de Informação Agricola, por nomeação do presidente da República, o dr. Mario Vilhena, que já vinha ocupando o cargo na qualidade de secretario. Repercutiu bem a escolha, por se tratar de um profissional competente.

A areia da ampulheta

(Conclusão da 3.ª página)

vivam os novos detentores de escravos!

Que tendes a dizer, presidente Roosevelt, que jurastes, "na mais profunda convicção politica e fé religiosa", que os aliados "não escravizariam o povo alemão, por que os aliados não traficavam com seres humanos?"

E contudo, vossa assinatura estava por baixo daquela infamia. Como devieis estar enfermo! Talvez nem sempre, ali, mas, em certos momentos, como informou o lacrimoso Churchill, "como se já estivesseis em outro mundo".

Que tendes a dizer, Mr. Churchill, intrépido amante da liberdade? Magnânimo, otimista e, em certas coisas, sabio?

E que tender a dizer, sr. Stalin, que, durante quase uma geração, invocastes a solidariedade dos trabalhadores do mundo?

Pensaveis que o nazismo, na derrota, estaria em julgamento?

Democracia, liberdade, comunismo, estavam e estão em julgamento.

E como estão desmantel adas suas cidadelas!

• • •

Agora vem o presidente Truman, pedindo "ação resoluta". "As Nações Unidas têm o designio de possibilitar a liberdade e a independencia duradouras para todos os seus membros", mas "temos considerado como poderiam as Nações Unidas ajudar nesta crise (a grega). Mas a situação é urgente, exige ação imediata, e as Nações Unidas e suas organizações correlatas não estão em situação de proporcionar a especie de auxilio que é reclamada".

A definição de "crise" implica "urgencia".

As Nações Unidas *nunca* foram concebidas como uma organização que pudesse criar uma lei mundial e uma policia mundial, graças à qual, e só a ela, pudesse ser mantida a liberdade de todos. As brechas terriveis estavam no plano original de Dumbarton Oaks. E contudo, o proprio Departamento de Estado andou acima e abaixo, pelo país inteiro, a passá-la ao povo americano como instrumento infalivel de segurança coletiva. E suscitar qualquer dúvida era quase alta traição.

Da Liga das Nações disse H. G. Wells, a uma dama que a julgava "um começo": "Não se pode construir um automovel com os começos de um carrinho de bebê".

• • •

Nunca foi possivel "fazer vigorar a paz". Só se pode fazer vigorar a lei. Sem lei mundial não pode haver policia mundial; sem ética mundial não pode haver lei.

Os Estados Unidos não têm autoridade para policiar o mundo. As Nações Unidas tambem não a têm, porque não são instrumento de lei, mas apenas uma sociedade internacional de debates, de que participam Estados soberanos, cada qual mais imbuido de "sagrado egoismo".

E' esta a dificuldade, e os Estados Unidos deviam tomar atitude, não na Grecia ou nas reparações alemãs, mas na reforma das Nações Unidas, tornando-a um genuino orgão de criação e aplicação da lei. Aí poderemos dar-nos ao luxo de uma situação de cartas na mesa, porque nossa posição estará acima de censura.

Como disse o senador Tydings, "a areia da ampulheta diminue cada vez mais".

Uma oportunidade..

(Conclusão da 3.ª página)

vadores oficiais à Grecia, que vissem com os proprios olhos o que estivéssemos fazendo.

• • •

A grande vantagem de assim agirmos um pouco é que isto imediatamente rehabilitaria a autoridade moral das Nações Unidas e não prejudicaria a eficiencia de nossa ação, desde que toda a intervenção, sendo parte dela o Congresso, deve ser conduzida sem sigilo, à plena vista do público.

Mas há muitas outras vantagens em agirmos, como diz o senador Vandenberg, "no seio das Nações Unidas", mesmo que não o façamos através das Nações Unidas. E' este o melhor meio de respondermos à acusação de que estamos praticando aquilo de que, tão frequentemente, temos acusado outros, particularmente os russos, de fazerem, isto é, de que estamos agindo unilateralmente para fins de dominação e engrandecimento imperial.

• • •

Ademais, indo à Grecia, nos estabeleceremos bem sobre a fronteira da órbita soviética, e estaremos demonstrando a maneira como pensamos que um país fraco, estrategicamente importante, deve ser tratado por uma grande potencia. Devemos fazer com que a demonstração seja tão atraente quanto convincente. Não devemos mostrar apenas que temos dinheiro, força militar e capacidade técnica, mas tambem que somos servidores bem dispostos e solicitos de uma ordem internacional em que as pequenas nações poderão obter assistencia e proteção, sem sacrificio de sua independencia ou respeito proprio.

Não agir no seio das Nações Unidas e de acordo com uma ampla afirmação do espirito da Carta, seria agravar nossas dificuldades e perder uma oportunidade de ouro. Não se diga de nós:

"Correram a enfrentar o inimigo insultuoso,
Tomaram da lança mas não se lembraram do escudo".

Porque a lança, são o nosso dinheiro, o nosso prestigio e o nosso poder; o escudo, é nossa disposição de guardar fidelidade ao espirito de nossos compromissos para com a humanidade.

Nova consagração de Edgar Lee...

(Conclusão da 1.ª página)

narrativa não fora consideravel. O grupo da Nova Inglaterra, na última parte do século dezenove, procurara imitar, a certa altura, as baladas em estilo narrativo dos poetas europeus. Mas os poetas americanos de maior relevo, como Whitman e Poe, só recorriam aos incidentes da vida para expressar uma reação emotiva. Eram essencialmente liricos. Embora Masters não possa ser chamado um inovador, a "Spoo River Anthology" não deixou de representar, deste ponto de vista, uma inovoção.

O livro se compõe de duzentos e quatorze monólogos autobiográficos em versos livres, em que os espiritos dos antigos habitantes de uma pequena cidade da região ocidental dos Estados Unidos dizem a verdade sobre si mesmos e suas vidas, nos epitafios que eles proprios colocariam sobre seus túmulos. Através destas francas revelações que ressoam, através da imaginação do poeta, no cemiterio deserto, e muitas das quais se acham ligadas umas às outras, como eram as vidas daqueles seres, a aldeia, ou melhor, a pequena cidade de provincia, volta a viver, com todas as suas intrigas, hipocrisias, inimizades, martirios, exaltações e desapontamentos. Tudo se reflete nestas confidencias em que já não há mais interesses, preconceitos ou receios que possam ocultar a verdade... A monotonia da existencia... a derrota dos ideais... o fracasso das ambições... a máscara das aparencias e a inutilidade dos esforços. Vejamos, por exemplo, o que tem a dizer uma das mulheres da aldeia imaginaria que todos julgavam ter sido muito feliz e deixara um viuvo, aparentemente inconsolavel:

— "Viste acaso, passante, nesta aldeia — Um homem que mantem os olhos baixos — E traz no rosto uma expressão de angustia? — Pois era meu esposo, aquele — Que, com secreta crueldade me roubou tudo — A juventude, a honra e finalmente a vida — Quando por fim, cansada, — Com o orgulho vencido e a alegria alquebrada — Mergulhei nesta triste sepultura... — Mas sabes o que assim — Anda a roer-lhe o coração sombrio? — E' a imagem do que fui — E a imagem do que ele fez de mim... — Fui, portanto, vingada!"

"Onde estão", diz o poema que serve de prefacio: "Onde estão Elmer, Hermer, Tom e Charley — Os de carater fraco e braços fortes — O palhaço, o ébrio e o lutador? — Estão todos aqui, — Dormindo lado a lado. — Um morreu de doença — Outro, na mina. — Um numa briga na taverna — Outro no cárcere... — Estão todos aqui, dormindo, lado a lado. — Onde estão Elma, Kate, Maggie, Lizzie — De almas simples e terno coração? — Estão todas aqui — dormindo lado a lado..."

O êxito do volume foi marcado tanto pelos aplausos extraordinarios com que veio a ser acolhido, em certos circulos, quanto pelos ataques e criticas acerbas que provocou noutros meios.

Ficou porem, indiscutivelmente, como um marco decisivo nos caminhos percorridos pela poesia americana.

Depois de "Spoon River Anthology", Masters voltou, contudo, à velha retórica, às imagens clássicas e às parafrases arcaicas de antes. Escritor prolifero publicou ainda numerosos livros, sem que nenhum alcançasse o mesmo êxito, ou subisse ao mesmo nivel. Em todos eles revela, contudo, a mesma ansiedade irriquieta e incansavel por aprofundar o misterio da verdade e da vida, o que é, sob muitos aspectos, o maior mérito e a qualidade essencial de toda a sua obra literaria.

Domingo, 30 de março de 1947

Nas "Ofertas de Verão" d'A Exposição Carioca, as famosas meias Latex e Triplex estão sendo oferecidas por preços baratíssimos... preços de Liquidação! As meias Latex e Triplex são de malha finíssima — fabricada por processo especial que torna o fio muito mais resistente.

Meias Latex de sêda mixta. Calcanhar e barra com refôrço. De Cr$ 35,00 por .... **Cr$ 24,00**

Meias Latex de pura sêda. Pé todo de sêda. De Cr$ 45,00 por **Cr$ 38,00**

Meias Triplex. As meias dos 3 pés. Malha finíssima, de pura sêda. De Cr$ 55,00 por .... **Cr$ 45,00**

A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca Esq. Gonçalves Dias

Sua cutis pode se tornar, hoje, mais linda do que ontem... e ainda mais fascinante no futuro. Elizabeth Arden, através de seus famosos cremes, põe ao seu alcance os meios para obter uma beleza real e perene.

Ardena Creme de Limpeza.....um creme suave para uma perfeita limpeza.
Ardena Tonico para a Pele....para batidas vigorosas, depois da limpeza.
Ardena Creme de Laranja.....para peles sêcas. Use-o todas as noites. Suas ricas qualidades dão à cutis a compensação de que ela necessita.
Ardena Creme Velva...........creme nutritivo para peles oleosas.
Ardena Especial Adstringente..para revigorar peles flácidas.
Pó de Arroz Illuzion...........finíssimo Pó de Arroz de mistura perfeita.
Batons.........................Famosos por sua consistência e côres encantadoras

Elizabeth Arden

Sam Kass

Interessante vestido de algodão da Guatemala, lindo e elegante. Pode ser em qualquer cor ou combinado com outras cores. Embora seja de algodão pode perfeitamente ser usado para um vestido de baile.

A saia é bem larga o que vem facilitar amplos movimentos e o conjunto combina suavemente com o colorido lenço de cabeça.
— PRUNELLA WOOD

Miss America

Este modelo é todo enfeitado com sequins, lembrando um pouco o estilo Imperial. O decote em V, clássico e elegante é de "marquesette" branco sobre o qual os sequins se destacam elegantemente. — PRUNELLA WOOD

AS JÓIAS DEVEM COMBINAR COM OS VESTIDOS

De Rose Rolland

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

A nova tendencia da moda é que as jóias e adornos femininos devem combinar com os vestidos. Assim é que o joalheiro deverá trabalhar em cooperação com o costureiro, de modo que, frequentemente, uma só peça será desenhada especialmente para ressaltar a beleza de um costume ou destacar uma peça especial do mesmo. Em alguns dos mais recentes filmes britânicos, esta tendencia já se faz notar de maneira acentuada; em "Dear Murderer", por exemplo, Greta Gynt usa um vestido de crepe e tulle, com um colar de metal dourado lavrado. Noutro vestido recentemente apresentado numa exposição, o mesmo costureiro — neste caso May Clark — usa fios de algodão com metal para os braceletes e colares.

Num vestido preto, um "clip" de ouro, com brincos do mesmo metal, dará muito realce, o qual poderá se acentuar ainda mais com o clássico colar de pérolas. Mrs. Clark prefere fazer os brincos para cada cliente individual, de acordo com a linha da orelha e o contorno da face. Antes de iniciar seu trabalho, Mrs. Clark chega muitas vezes a tirar um modelo da orelha de sua cliente, com o auxilio de arames especiais.

Eu uso LEVER S.R.

1 Embeleza os DENTES
2 Fortifica as GENGIVAS
3 Refresca o HÁLITO

EMPATE DE 0-0 NUMA PARTIDA SEM BRILHO

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Março de 1947

Com o resultado de ontem, no Pacaembú, a situação da "Taça Rio Branco" permanece favoravel aos uruguaios – Probabilidades de um terceiro jogo

S. PAULO, 29 (Asapress) — Ao se iniciar o comentario sobre a partida disputada esta tarde, no Pacaembú, impõe-se, antes de mais nada, lançar veemente protesto contra a injustificavel e, sob todos os pontos de vista condenavel, conduta do público que encheu o estadio municipal. Esse mesmo público que já no "apronto" de quarta-feira mereceu tão severas criticas de toda a imprensa local pela inteira falta de compreensão de seus deveres e obrigações, desestimulando, com vaias intensivas e sistematicas, o quadro nacional voltou, por incrivel que pareça, a manter a mesma conduta de desmoralização à representação do Brasil, apupando os seus defensores e levando-os, como consequencia fatal e lógica, à inteira desorganização, ao descontrole, ao desacerto coletivo e individual que caracterizou o team nacional, principalmente no primeiro periodo. Foi de tal ordem a manifestação de desagrado da assistencia, iniciada desde os primeiros momentos, contra alguns de nossos jogadores, que houve um momento em que Heleno, o mais visado, perdeu por completo o dominio sobre si mesmo e tentou deixar o gramado, só o não fazendo pela intervenção de Maneco e do massagista Johnson que fizeram-no voltar à realidade.

Não é, de nenhum modo, compreensivel que um público brasileiro, no decorrer de uma competição com estrangeiros, não consiga sopitar suas inclinações ou simpatias pessoais, clubisticas ou mesmo regionais, a ponto de vaiar os seus proprios representantes no dever de, como lhe impunha a mais comesinha compreensão de dever e espirito patriótico, estimulá-los, encorajá-los, levantar-lhes o moral, principalmente quando infelizes. No entretanto — e isto pesa dizer — foi o que se viu hoje, no Pacaembú. Viu-se o "onze" nacional ser vaiado, desestimulado, abatido em seu moral, desde os primeiros momentos e, consequentemente, sem ter encontrado, em nenhum instante, o ambiente de conforto moral e simpatia que necessitava e esperava para poder se erguer do mal inicio que, efetivamente, tivera. E, assim, prosseguiu sempre confuso, pouco lúcido, apagado mesmo, até o final da primeira fase.

Zagueiro uruguaio que atuou bem

O PRIMEIRO TEMPO

Isto dito, feito este reparo que não nos foi possivel calar, passamos a apreciar o primeiro tempo do encontro. Como já ficou dito, os brasileiros não estiveram à altura de que deles se esperava e do que, efetivamente, se indicavam capazes. Em nenhum momento os nossos rapazes lograram se integrar no nivel de jogo que a classe e experiencia que possuem e de que por mais de uma vez, já deram provas. Confundidos e ainda mais perturbados com as injustificaveis vaias da torcida, os "players" nacionais fizeram um primeiro tempo pobre e desluzido, incapazes de se aproveitarem da ação, tambem modesta dos uruguaios, que, não obstante, se mostraram mais impetuosos e resolutos com maior espirito de luta, naturalmente, tirando partido do descontrole dos nossos, desapoiados pelo seu proprio público.

Em tais condições, com os dois quadros agindo mal, o jogo transcorreu desinteressante, falho de técnica e emoção, muito aquem do que era licito esperar-se da sua categoria de choque entre duas seleções nacionais.

Alem do mais, a ausencia do grande motivo de emoção, o "goal", a verdadeira finalidade do jogo, mais concorreu para a pobreza do espetáculo, que, em nenhum instante, apresentou vibração e colorido capazes de contaminar a assistencia e, deste modo, alçá-lo ao nivel que prometia.

Foi, pois, um periodo apagado e pobre, francamente decepcionante.

O SEGUNDO TEMPO

Confiava-se que, no periodo complementar, o decisivo, as coisas se modificassem, melhorasse o panorama técnico. Mas tal não aconteceu. Os dois quadros não conseguiram encontrar-se a si proprios, permanecendo do mesmo modo sem harmonia e coesão, movimentando-se exclusivamente à base de jogadas isoladas, individuais, facilmente controladas e desfeitas.

Tão pouco trouxeram resultados as alterações feitas nos dois quadros. O público exigiu Maneco e foi atendido. E, efetivamente, a primeira intervenção do substituto de Ademir acendeu as esperanças de que reeditaria a grande performance cumprida contra os paulistas. Mas isso foi fugaz. A continuação, o meia "colored" terminou envolvido na mediocridade geral e se teve um instante de brilho logo se apagava. Os uruguaios trocaram Magnay por Barreto e Buguerro por Perez. Tão pouco, porem essas substituições trouxeram beneficio ao conjunto e ao jogo. Apresentaram as mesmas virtudes e os mesmos erros dos anteriores e, por conseguinte, o jogo em si permaneceu da mesma forma inexpressivo, aquem de mediocre.

Quase ao terminar o encontro houve um lance muito duvidoso. Em seguida à cobrança de um corner, a bola se ofereceu a Maneco que atirou rápido e forte. Todos tiveram a sensação da conquista do ponto, que seria o da vitoria. A bola, é fato, não chegou a transpor a linha de goal. Mas não o fez porque foi contida pelo zagueiro Lorenzo, com as duas mãos. Era, assim, um "penalty" caracterizado, insofismavel. O árbitro, entretanto, assinalou falta contra os brasileiros, foul de Heleno em Tejera. Houve protestos, discussões, mas, ao final, a decisão foi mantida e o jogo prosseguiu.

Já antes se havia registrado outro lance em que se acreditou

(Conclue na 4.ª página)

Participará o Brasil dos IX Jogos Universitarios Mundiais

Treinamento das equipes – Comissão especial para o preparo da delegação

Sobre a possibilidade da ida de uma representação brasileira aos IX Jogos Universitarios Mundiais reuniu-se a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, para tratar de como se fará representar o nosso país no importante certame. Nesta reunião foram estabelecidas varias bases para a participação dos nossos universitarios.

O Brasil já tomou parte em dois Jogos Universitarios Mundiais e aos srs. Horacio Verne, Virgilio Pires de Sá, Pedro Afonso Mibielli de Carvalho, Carlos Osorio de Almeida e Inazil Pena Marinho, membros de uma comissão especial que tratará da representação do nosso país nos próximos jogos, está entregue toda a responsabilidade, desta vez.

Preside esta comissão o acadêmico Renato Medeiros Neto, presidente da C. B. D. A publicidade de toda a delegação estará a cargo do acadêmico Castelo Branco.

Aguarda a entidade máxima do esporte universitario brasileiro resposta de Paris para então dar inicio ao preparo das diversas equipes. Têm os seus dirigentes, em linhas gerais, um programa a seguir, desde já. Será enviado um técnico especializado junto a todas as filiadas para observar e selecionar os elementos das mesmas, que poderão ser aproveitados. Esta parte estará entregue ao sr. Horacio Verne, que designará os auxiliares que achar necessarios. No entanto, tem a C. B. D. U. desde já assegurada a sua representação em futebol, voleibol e basquetebol.

No mês de julho próximo, quando estarão em ferias todas as escolas superiores do país, pensa a Confederação realizar uma concentração aqui no Rio de todos os atletas selecionados que deverão definitivamente integrar a delegação.

Lança a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios um apelo a todos os atletas universitarios da nação, aos clubes brasileiros, à imprensa, etc., para com ela colaborar no sentido de obter bom êxito no encargo a que se propõe.

João Etzel dirigirá o segundo jogo

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — A direção da embaixada uruguaia resolveu, ontem, indicar o arbitro João Etzel, do quadro oficial da Federação Paulista de Futebol, para dirigir o segundo prelio da "Taça Rio Branco", a realizar-se em São Januario.

Inaugura-se amanhã a temporada oficial de esgrima

Na sede do Flamengo, disputar-se-á o Torneio Inicio

Com a realização do Torneio Inicio, a Federação Metropolitana de Esgrima inaugurará amanhã a sua temporada oficial de 1947.

As provas que se desenrolarão na sede do Flamengo, reunirão os maiores atiradores cariocas, representando o Fluminense, o Botafogo, o Flamengo e o Tijuca.

O inicio será às 20.30 horas, sendo esta a relação completa dos concorrentes:

Fluminense — Frederico Serrão, Francisco Alcântara Neto, Tomaz Carrilho Teixeira Gomes, Cesar Packelman, Joaquim Conto Simões e Stefan Rosembauer.

Botafogo — Estevão Gaspar, Pascoal Antonini, Murilo Ribeiro Lopes e Luiz Carlos.

Flamengo — Sistilio Botino, Mario Botini, Rodolfo Botino, Fausto Ricca e Jean Pianezzola.

Tijuca — Julio Cesar Caint Edmond, Luiz Parga Rodrigues e Jaime Greenhald.

JOAQUIM COUTO SIMÕES, o veterano atirador campeão do Fluminense

Vasco x Fluminense, o jogo de domingo próximo

Inauguração da parte do público da praça esportiva do Olaria

BIGODE, do Fluminense

De acordo com o pedido formulado pelo Olaria, a F. M. F. concedeu exclusividade da data de domingo próximo, para o clube leopoldinense inaugurar a parte da sua nova praça de esportes destinada ao público, com capacidade para vinte mil pessoas.

A preliminar será entre o Nova América e o Del Castillo, e a final entre as novas equipes de profissionais do Fluminense e Vasco da Gama.

Movimento para a volta de Bento de Assiz

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Nas últimas horas de ontem tivemos conhecimento de que, pelos atletas do Distrito Federal, Rio Grande do Sul e do São Paulo F. C., estaria sendo organizado um movimento, no sentido de ser solicitada à C.B.D. permissão para a participação do extraordinario atleta Bento de Assiz no próximo Sulamericano de Atletismo. Adiantavam os nossos informantes que, hoje, será entregue ao presidente Rivadavia Correia Meyer um "abaixo assinado" com este fim.

Não acreditamos, todavia, que este pedido seja atendido, porquanto se sabe igualmente que, dos atletas paulistas, somente os do São Paulo F. C. são signatarios do "abaixo assinado", sendo os demais dos clubes de São Paulo contrarios. E, no caso da mentora máxima aceder, afirma-se que os mesmos se considerarão desobrigados de qualquer compromisso oficial, levando em conta a condição de "profissional" de Bento de Assiz, declarada pela propria C.B.D.

Esta tarde, o Circuito de Interlagos

INSCRITOS BRASILEIROS, ITALIANOS E O FRANCÊS RAPH

S. PAULO, 29 (Asapress) — Afinal, chegamos às vésperas da grande prova automobilistica, "Grande Premio Interlagos", que de há muito vem monopolizando as atenções do público amante do emocionante esporte do volante, bem como dos amadores e profissionais desta capital e de fora. Como "aperitivo", será realizada, na tarde de hoje, a prova para carros adaptados, para a qual estão inscritos 11 volantes.

O desenvolvimento da mesma será em 80 quilômetros e os cinco primeiros classificados terão garantida a participação no grande premio.

As entradas serão vendidas ao preço único de 10 cruzeiros.

E domingo, antes da prova principal, o grande público, que certamente comparecerá a Interlagos, terá oportunidade de assistir à competição para carros adaptados, com a novidade de ser disputada em sentido contrario à principal, isto é, da esquerda para a direita, estando inscritos nove concorrentes. Para o Grande Premio, já estão com as suas inscrições confirmadas os seguintes volantes: Landi, Gino Bianco, Henrique Casini, Moacir Leite e Antonio Parra, brasileiros; Aquile Varzi, Luigi Valoresi, Giacomo Pelmieri, italianos; e George Raph, francês.

DECIDE-SE A SUPREMACIA DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

O ICARAÍ, FAVORITO DO CERTAME DESTA TARDE

Com a participação de dez clubes, será disputado esta tarde o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação. As provas que terão por local a piscina do Guanabara, estão despertando grande interesse, não só porque apontarão os novos campeões da cidade naquela categoria, mas tambem devido à forma que a maioria dos concorrentes ostenta.

No duelo pelo titulo, aparece o Icaraí com amplas possibilidades, seguido do América, Tijuca e Fluminense. Os demais, apenas podem influir na contagem.

O programa será iniciado às 16 horas, havendo antes o tradicional desfile das equipes concorrentes.

As provas com os concorrentes são as seguintes:

1.ª PROVA — 100 METROS — Aspirantes — Nado livre — Concorrentes: Latino da Silva Fontes, Sergio Augusto Amaral de Lima (América); Carlos Eduardo de Morais Fernandes e Valter de Oliveira Sena (Fluminense); Luiz Sodré e Raul Albuquerque Filho (Icaraí); e Ricardo Esberard Capanema (Tijuca).

2.ª PROVA — 50 METROS — Petizes — Nado de costas — Concorrentes: Ivan Roberto Fernandes (América); Aristarco Acioli Neto e Gabriel Junqueira Pedras (Fluminense); Leonel Schoch e Bruno Schoch (Icaraí); Roberto Carneiro Horta (Guanabara), e Tomaz Adalberto Kenedi (Santa Teresa).

3.ª PROVA — 50 METROS — Infantis — Nado de peito — Concorrentes: Hugo da Cunha Lopes e Delcio Ferreira dos Santos (América); Leo Cardoso de Melo (Gragoatá); Rui Colaço Barbosa, Guilherme Franco Moreira e Lucio Franco Leal (Icaraí); e Flavio Heleno Pache de Figueiredo (Tijuca).

4.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis Juniors — Nado livre — Concorrentes: Adalmir Eelena Brondi (Gragoatá); Francisco Garcia de Freitas Lomelino e Robinson Frederico Hasselmann (Icaraí); Silvio Kelly dos Santos (Fluminense); Fernando Gustavo Capanema Hugo Felix (Tijuca), e Antonio Ferreira Dias (Vasco).

5.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis Seniors — Nado de costas — Concorrentes: Sergio da Silva Fontes (América); Mauricio José Azicoff (Fluminense); Artur Aires Filho (Gragoatá); Artur Pinheiro (Guanabara); Cicero Franco Guad-Ley, Mauricio Bivar Soares Dias e Mauro Mazoli Neto (Tijuca).

6.ª PROVA — 50 METROS — Meninas Petizes — Nado de peito — Concorrentes: Valquiria Fonseca Cruz, Maria Luiza Lopes da Silva e Leda de Sousa Freitas (América); Maria Stela Mendes Saraiva e Lucia Dias Pais Leme (Icaraí); e Maria Helena Lima de Sousa Dias (Santa Teresa) e Minerva Goldstein (Tijuca).

A equipe do Icaraí, favorita do campeonato

7.ª PROVA — 50 METROS — Meninas Infantis — Nado livre — Concorrentes: Niva da Silva Meneses e Lia Maria Veiga Soares (América); Marly Caldas Azeredo (Gragoatá); Carmencita Garcia da Costa e Ana Maria Morais Lobo (Icaraí); Dulcinéia Duarte e Jane Queiroz Young (Vasco da Gama).

8.ª PROVA — 100 METROS — Meninas Juvenis — Nado de costas — Concorrentes: Isabel Vera Martinez, Nilza Paula Pessoa Martins e Marlene Frias Ramos (América); Celia Brasil, Talita de Alencar Rodrigues (Fluminense); Ana Amelia Cardoso (Tijuca); e Marlene Damiani Pinto (Icaraí).

9.ª PROVA — 200 METROS — Aspirantes — Nado de peito — Concorrentes: Luiz Rodolfo de Castro, Guilherme Frederico Hasselmann e Rômulo Câmara Lima Franco (Botafogo); Floriano Rodrigues Peixoto e Roberto Ricardo Solberg (Icaraí); Gesildo Ferreira da Silva (Gragoatá) e Fernando Dannemann (Guanabara).

10.ª PROVA — 50 METROS — Petizes — Nado livre — Concorrentes: Valter Dias da Silva e Ivan Roberto Fernandes (América); Aristarco Acioli de Oliveira (Fluminense); Helio da Silva Carneiro (Gragoatá); Leonel Schoch (Icaraí); Tomaz Adalberto Kenedi e Lindolfo Martins Ferreira Junior (Santa Teresa).

11.ª PROVA — 50 METROS — Petizes — Nado de costas — Concorrentes: Tomé Vasco Dias e Heitor Carvalho (América); Mauro Olticica Laviola (Guanabara); Rui Colaço Barbosa, Antonio Guilherme de Sousa Campos e Luiz Carlos Pinheiro Lobo (Icaraí); e Carlos Augusto Martins Ferreira (Santa Teresa).

12.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis Juniors — Nado de peito — Concorrentes: Arlindo Fiães Junior e Alberto Daniel (Fluminense); Adalmir Brondi (Gragoatá); Robinson Frederico Hasselmann (Icaraí); Wilson Santos (Gragoatá); Amintas Jorge dos Santos Junior (Tijuca), e Hilton Cordeiro (Gragoatá).

13.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis Seniors — Nado livre — Concorrentes: Sergio da Silva Fontes (América); Arnaldo Addor Filho (Fluminense); Artur Aires Filho (Gragoatá); Carlos Alberto Gonçalves, Carlos Frederico Fassheber e Alexandre Max Kitzzinger (Tijuca).

14.ª PROVA — 50 METROS — Meninas Petizes — Nado de costas — Concorrentes: Leda de Sousa Freitas (América); Maria Isabel Rebelo Monteiro (Botafogo); Ana Lucia Santa Rita e Isa Teixeira de Almeida (Fluminense) Maria Teresa Morais Lobo e Ema Lidia Imgard Froese (Icaraí); e Maria Conceição Duarte (Vasco da Gama).

15.ª PROVA — 50 METROS — Meninas Infantis — Nado de peito — Concorrentes: Ivone Campelo da Rocha, Stela da Silva Fontes e Niva da Silva Meneses (América); Maria Madureira Borell (Fluminense); Carmencita Garcia da Costa, Schella Waddington e Lilian May Comell (Icaraí).

16.ª PROVA — 100 METROS — Meninas Juvenis — Nado livre — Concorrentes: Nilza Paula Pessoa Martins e Isabel Vera Martinez (América); Maria Elisa Alentejano e Talita de Alencar Rodrigues (Fluminense); Marlene Damiani Pinto (Icaraí); Maria Coeli Pereira Vilela (Gragoatá); e Ena Boghossian (Tijuca).

17.ª PROVA — 100 METROS — Aspirantes — Nado de costas — Concorrentes: Carlos Alberto Coelho (América); Manuel Adolfo Pereira Gomes Filho e José Carlos Leão da Costa (Botafogo); Antonio Joaquim C. Faria (Icaraí); Nei de Castro e Silva Fassheber, Paulo Cesar Bastos e Ricardo Esberard Capanema (Tijuca).

18.ª PROVA — 50 METROS — Petizes — Nado de peito — Concorrentes: Airton Barbosa Liserra (América); Helio da Silva Carneiro (Gragoatá); Cristiano Franco Leal, Sebastião C. Pio Borges e Antonio Dias Pais Leme (Icaraí); Lindolfo Martins Ferreira Junior (Santa Tesera), e Alberto Pestana de Castro (Vasco da Gama).

19.ª PROVA — 50 METROS — Infantis — Nado livre — Concorrentes: Heitor de Carvalho e Delcio Ferreira dos Santos (América); Mauro Olticica Laviola (Guanabara); Paulo Pereira Paços (Icaraí); Carlos Augusto Martins Ferreira (Santa Teresa); Murilo Galvão de Oliveira Lirio e Flavio E. Pache de Figueiredo (Tijuca).

20.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis Juniors — Nado de costas — Concorrentes: Luiz Carlos G. Reis e Nilton Carlos Mendes (América); Rogerio Pereira Gomes (Fluminense); Miguel Simões Coelho (Gragoatá); Hugo Felix e Amintas Jorge Santos Junior (Tijuca) e Antonio Ferreira Dias (V. da Gama).

21.ª PROVA — 100 METROS — Juvenis Seniors — Nado de peito — Concorrentes: Claudio Farias e Adolfo da Silva Meneses (América); Carlos M. de Freitas Santos (Fluminense); Alfredo Régulo Valdetaro Neto e Sergio R. Castro (Icaraí); Antonio Guilherme Kunz e Marcio Bivar Soares Dias (Tijuca).

22.ª PROVA — 50 METROS — Meninas Petizes — Nado Livre — Concorrentes: Maria Isabel Rebelo Monteiro (Botafogo); Alice Maria P. Seixas, Isa Teixeira de Almeida e Ana Lucia Santa Rita (Fluminense); Maria Teresa Morais Lobo e Ema Lidia Irmgard Froese (Icaraí); e Maria Conceição Duarte (Vasco da Gama).

23.ª PROVA — Meninas Infantis — Nado de costas — Concorrentes: Iara Souto Carvalhido e Maria do Carmo Pessoa dos Santos (Fluminense); Marli Caldas de Azeredo (Gragoatá); Orlanda V. Pais Leme e Ana Maria Morais Lobo (Icaraí); Dulcinéia Duarte e Jane Queiroz Young (Vasco da Gama).

24.ª PROVA — 100 MENINAS — Meninas Juvenis — Nado de peito — Concorrentes: Icléia da Cunha Lopes e Nanci Bastos de Sousa Passos (América); Celia Brasil, Carmem Brasil (Fluminense); Leda de Azevedo e Marlene Lucia Ferreira (Guanabara), e Maria Lucia Colaço Barbosa (Icaraí).

25.ª PROVA — 400 METROS — Aspirantes — Nado livre — Concorrentes: Latino da Silva Fontes e Elói Pinto de Almeida (América); Rômulo Câmara Lima Franco (Botafogo); José Maria F. Bittencourt (Botafogo); Valter de Oliveira Pereira (Fluminense); Luiz Sodré e Antonio Joaquim C. Faria (Icaraí).

Liminha pertence legalmente ao América

Ficou legalizada, ontem, a situação de Liminha, do Ipiranga, de São Paulo, em favor do América, seu novo clube.

A F. M. F. homologou o contrato do referido jogador, embora sabendo que o gremio paulista vai tentar defender os seus interesses.

Otacilio no Nova América

O Nova América pediu a transferencia do Otacilio, do Bonsucesso.

Feliz decisão em favor dos locutores esportivos

Atendido o apelo da A. C. E. S. P. pelo prefeito paulista

S. PAULO, 29 (Asapress) — A diretoria da Associação dos Cronistas Desportivos do Estado de São Paulo, distribuiu hoje à imprensa, o seguinte comunicado oficial:

"A diretoria desta entidade, tem a satisfação de levar ao conhecimento dos seus associados que o sr. prefeito municipal, dr. Cristiano das Neves, atendendo a uma solicitação da "ACESP", deliberou abolir a taxa de 500 cruzeiros que vinha sendo cobrada das emissoras do Rio e dos Estados, bem como estrangeiras, que desejem irradiar os jogos realizados no Pacaembú.

Outrossim, o governador da cidade, atendendo a um pedido da ACESP, ordenou a construção dos acabamentos necessarios na cabine destinada às emissoras visitantes, de molde a que a mesma oferece o máximo conforto aos locutores do Rio, dos Estados ou estrangeiros.

Ao transmitir essa noticia, a diretoria da ACESP se congratula com os seus associados por mais esta vitoria da nossa entidade, que revela, não só a boa vontade do prefeito Cristiano das Neves para com os esportes, mas, o elevado conceito em que s. excia. tem àqueles que trabalham na crônica esportiva. Outrossim, pensa a ACESP que, agindo desta maneira, terá contribuido para facilitar a tarefa dos cronistas esportivos visitantes, buscando o estreitamento cada vez maior, da amizade que sempre tem existido entre os cronistas sulamericanos em geral".

Calvert agradou ao Botafogo

Pelo Botafogo foi pedido o passe de Calvert, excelente atacante pertencente ao Guaraní, de Bagé.

Podemos adiantar que o passe será imediatamente concedido.

Novamente em competição os atiradores cariocas

Prosseguindo em sua fecunda atividade, a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo realizará esta manhã, no "stand" do Fluminense, mais uma competição. Trata-se de uma prova de carabina, calibre 22, em trinta tiros, posição deitado a 50 metros.

Jogará o Vasco em Campos

O Vasco da Gama jogará, hoje, em Campos, enfrentando a forte equipe do Americano, campeão local.

A exibição dos vascainos na próspera localidade banhada pelo rio Paraíba está sendo ansiosamente esperada.

GARBOSA BRULEUR É A FAVORITA DO "G. P. HENRIQUE POSSOLO"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Sunray — Folgazão — Coquetel
Iemanjá — Gioconda — Excelente
Gongué — Vargem Alegre — Luva
Hero II — Cordon Rouge — Ariró
Floreio — Guaiara — Estrilo
Jaspe — Dulipé — Rio Azul
Hainan — Garbosa Brulleur — Desforra
Hullera — Grilo — Defiant

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Neda, O. Coutinho	54	25
2	Avaí, F. Portilho	56	40
1—3	Folgazão, R. de Freitas Filho	56	35
4	Acatado, V. Cunha	56	60
2—5	Sunray, P. Simões	54	22
6	Sitron, G. Costa	56	50
7	Coquetel, A. Ribas	56	40
"	Outono, S. Ferreira	56	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Yemanjá, L. Rigoni	54	27
2	Excelente, A. Rosa	54	40
3	Araçagí, R. Silva	56	35
4	Iva, não correrá	54	—
2—5	Apoteose, não correrá	54	—
6	Gioconda, S. Ferreira	54	35
7	Guapeba, não correrá	54	—
3—8	Giria, não correrá	54	—
9	Guatapará, não correrá	56	—
10	Guayassú, V. Lima	56	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	Vargem Alegre, D. Ferreira	52	22
2	Luva, S. Batista	52	25
3	Gongué, O. Ulôa	54	16

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Hora Certa, não correrá	53	—
2	Malmiquer, R. Freitas Filho	55	40
2—3	Cordon Rouge, R. Pacheco	55	35
4	Eclético, A. Barbosa	55	35
3—5	Hero II, O. Ulôa	55	15
6	Magestade, E. Silva	53	60
4—7	Ariró, D. Ferreira	55	30
"	Itanora, S. Câmara	53	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Floreio, L. Rigoni	56	30
2	Guido, D. Ferreira	52	60
2—3	Nativo, A. Araujo	52	35
4	Gin, V. Cunha	56	50
3—5	Guaiara, O. Ulôa	50	35
6	White Face, E. Silva	52	60
4—7	Encoraçado, A. Barbosa	52	50
8	Gadir, não correrá	52	—
9	Estrilo, A. Rosa	56	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Camacho, não correrá	55	—
"	Jingo, R. Freitas Filho	55	50
2—2	Dulipé, A. Barbosa	55	40
3	Caviar, R. Pacheco	55	35
3—4	Bicudo, O. Coutinho	55	70
5	Rio Azul, G. Costa	55	40
6	Itajassé, E. Silva	55	70
3—7	Judas, A. Ribas	55	50
8	Jutá, L. Mezaros	55	60
9	Libertador, não correrá	55	—
10	Chaim, J. Santos	55	70
4-11	Huron, não correrá	55	—
12	Jus, G. Greme Junior	55	70
13	Jaspe, D. Ferreira	55	40
"	Champagne, não correrá	55	—

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — "GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO" — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Garbosa Bruleur, ex-Garbosa II, L. Rigoni	55	16
2	Hecuba, não correrá	55	—
2—3	Hainan, O. Ulôa	55	25
4	Hesperia, I. de Sousa	55	100
3—5	Desforra, G. Costa	55	100
6	Hellada, D. Ferreira	55	35
4—7	Chapada, A. Rosa	55	100
8	Highland, E. Castillo	55	40
"	Divisa Ouro, J. Maia	55	30

(1) — EX-GARBOSA II.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Remolacha, P. Coelho	52	70
"	Coracero, A. Ribas	52	25
2—2	Mio, R. Pacheco	54	40
3	Barata, G. Greme Junior	55	30
3—4	Hullera, O. Ulôa	50	25
5	Grilo, S. Ferreira	54	35
4—6	Defiant, A. Rosa	52	40
7	Fritz Wilberg, O. Macedo	50	40
"	Pinke Rose, S. Batista	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro será realizada hoje mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada.

Como prova principal teremos o "Grande Premio Henrique Possolo", na distancia de 1.800 metros e 100.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de eguas nacionais de três anos, onde GARBOSA BRULEUR, ainda invicta em nosso turfe, aparece como a favorita dos "catedráticos". Como sua maior competidora aparece HAINAN, em boas condições de "entrainement".

Abaixo os leitores conhecerão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos animais alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

NEDA, 54 quilos. — No dia 24 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi sétimo para Ganges, Gioconda, Seafire, Inferior, Coquetel e Araçagi, derrotando Iló, Mundéu e Bilontra. — Volta bem movida e se for na grama terá muita "chance".

AVAÍ, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi último para Garrida, Groggy, Itaí, Itaú, Colombina e Guadalupe. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

FOLGAZÃO, 56 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 56 quilos, foi quarto para Seafire, Sunray e Arranchador, derrotando Sitron e Acatado. — Nem parecia aquele Folgazão que ganhara a sete dias atrás. — Anda bem. — Vale insistir.

ACATADO, 56 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 56 quilos, foi último para Seafire, Sunray, Arranchador, Folgazão, e Sitron. — Continua no mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

SUNRAY, 54 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi segundo para Seafire, derrotando Arranchador, Folgazão, Sitron e Acatado, quando todos já aclamavam-na ganhadora. — E' pelo retrospecto, a favorita da carreira.

SITRON, 56 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Seafire, Sunray, Arranchador e Folgazão, derrotando Acatado, sem impressionar. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

COQUETEL, 56 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi sexto para Içara, Coti, Iba, Pampeiro e Francesinha, derrotando Sunray, Tibagi e Grace. — Está bem movido e a turma é camarada.

OUTONO, 56 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, derrotou Phoenix, Vice-Versa, Rio Negro, Itamar e Gazimpa, em bom final. — Continua bem. — E' competidor.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

YEMANJA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Içara e Araçagí, derrotando Guatapará, Guaiassú, Iba e Iva. — Anda bem. — Está para ganhar nesta turma.

EXCELENTE, 54 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi décimo para Cruzeiro II, Golesca, Ganges, Itaimbé, Cerro Claro, Groggy, Gironda, Guaximba e Igara II, derrotando Rolante. — Está regularmente movida. — Somente como grande azar.

ARAÇAGI, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi segundo para Içara, derrotando Yemanjá, Guatapará, Guaiassú, Iba e Iva, em boa atuação. — Continua em boas condições. — Deverá chegar entre os primeiros.

IVA, 54 quilos. — Não correrá.

APOTEOSE, 54 quilos. — Não correrá.

GIOCONDA, 54 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi quarto para Manduba, Chilito e Ganges, derrotando Ianaco e Araçagí. — Anda bem e atua bem na pista de grama, onde poderá produzir atuação destacada.

GUAPEBA, 54 quilos. — Não correrá.

GIRIA, 54 quilos. — Não correrá.

GUATAPARA, 56 quilos. — Não correrá.

GUAIASSÚ, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, foi quinto para Içara, Araçagí, Yemanjá e Guatapará, derrotando Iba e Iva, sem impressionar. — Mantem boa forma. — No gramado, vale arriscar um "placé".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
(ESTA CARREIRA SERA DISPUTADA NA PISTA GRAMADA.)
— *PESOS DA TABELA.*

VARGEM ALEGRE, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Valeedictory dotada de velocidade inicial. — Está bem treinada para este compromisso.

LUVA, 52 quilos. — No dia 16 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 51 quilos, foi terceiro para Hellen e Dinamo, derrotando Sans Souci, Lenita, Gavial, Lagar e Libio, picando mal. — Seu estado é bom. — E' competidora temivel.

GONGUÉ, 54 quilos. — No dia 9 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Sátiro e Dinamo, derrotando Grisú, Sans Souci, Luva e Areja, em boa atuação. — Está bem preparado, podendo ser o ganhador da carreira.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

HORA CERTA, 53 quilos. — Não correrá.

MALMIQUER, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, derrotou Diolan, Hipnos, Cambridge, Cambucí, Hilas, Blindado, Aloá e Pirajá, em bom estilo. — Continua em boas condições, mas a turma de agora é algo forte.

CORDON ROUGE, 55 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi segundo para Caxambú, derrotando Halo e Chapada, em boa atuação. — Anda bem. — Deverá chegar entre os primeiros.

ECLÉTICO, 55 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi segundo para Uristrio, derrotando Cordon Rouge, Riachão, Majestade e Halo. — Outro que anda "tinindo". — E' competidor temivel.

HERO II, 55 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Havano, Jundiaí, Garbolito, Caraman e Iheta, marcando para a distancia 72" 3/5. — Volta bem estendido. — E' a força da carreira.

MAJESTADE, 53 quilos. — No dia 8 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi último para Helfada, Samburá, Caxambú, Helênico e Itanora. — Decaiu algo. — Somente como grande azar.

ARIRO, 55 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 53 quilos, foi segundo para Divisa Ouro, derrotando Helfada e Samburá. — Está muito exercitado. — E' o principal adversario de Hero II.

ITANORA, 53 quilos. — No dia 8 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi quinto para Helfada, Samburá, Caxambú e Helênico, derrotando Majestade. — Mantem bom estado. — Possivel para o "placé".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

FLOREIO, 56 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Estrilo, Guaiara e Guido, derrotando Encoraçado e Acarape, sofrendo contratempos durante o percurso. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar ampla rehabilitação. — Foi apostado.

GUIDO, 52 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi terceiro para Estrilo e Guaiara, derrotando Floreio, Encoraçado e Acarape, em bom final. — Seu estado é bom. — Candidato à dupla, apesar de ser um manhoso de primeira ordem.

NATIVO, 52 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, foi segundo para Gin, derrotando Mangerona, Gadir, Cas-Puan e Acarape. — Outro que anda bem. — Vai disputar a segunda colocação.

GIN, 56 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi quinto para Jundiaí, Marrocos, Caxambú e Chapada, derrotando Furão, El Morocco e Puri. — Está bem exercitado. — Serve tambem para a dupla.

GUAIARA, 50 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi segundo para Estrilo, derrotando Guido, Floreio, Encoraçado e Acarape, sofrendo contratempos. — Vai correr muito desta vez. — Nossa preferida.

WHITE FACE, 52 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi último para Floreio, Encoraçado e Itamonte. — Seu estado é de apuro e gosta da pista gramada. — Cuidado com ele!

ENCORAÇADO, 52 quilos. — No dia 23 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi quinto para Estrilo, Guaiara, Guido e Floreio, derrotando Acarape, não correspondendo ao que era esperado. — Anda muito bem e poderá figurar com êxito.

GADIR, 52 quilos. — Não correrá.

ESTRILO, 56 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, derrotou Guaiara, Guido, Floreio, Encoraçado e Acarape, em boa atuação. — Continua no mesmo estado. — Na areia, é o favorito. — Na grama não acreditamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

CAMACHO, 55 quilos. — Não correrá.

JINGO, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi último para Taoca, Clecê, Juventa, Caracol, Cometa, Jubal e Bicudo. — Nada fez até hoje. — Achamos difícil.

DULIPÉ, 55 quilos. — No dia 10 de agosto de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sexto para Hong-Kong, Guaíba, Garbo II, Arroz Doce e Chain, derrotando Pedro Monte, Cometa, Hunter, Purí, Itajassê, Nhambiquara, Faloaz e Jingo. — Volta em boas condições. — Possivel figurar com êxito.

CAVIAR, 55 quilos. — No dia 3 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sétimo para Blue Star, Pedro Monte, Camacho, Caracol, Hipnos e Jornal, derrotando Rio Azul, Jingo, Bicudo e Paquequer. — Seu estado é de apuro. — Bom azar.

BICUDO, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi quarto para Cometa, Jubal e Maracatú, derrotando Parker, Camacho e Chain. — Mantem o estado. — Pelo que temos visto não acreditamos.

RIO AZUL, 55 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi último para Uristrio, Hipnos, Pirajá, Judas, Bicudo, Bourgo e Nhambiquara. — Reaparece bem trabalhado e com a turma mais fraca. — Não é impossivel figurar.

ITAJASSÊ, 55 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi quarto para Xnvan-

(Conclue na 4.ª página)

As pistas para a reunião de hoje

A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, devido ao intenso período de chuvas e dado ao estado de umidade que apresenta a raia gramada, resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia, exceção da terceira carreira, de 1.000 metros, e do "Grande Premio Henrique Possolo" que serão disputados na grama.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — IVA
2 — APOTEOSE
3 — GUAPEBA
4 — GIRIA
5 — GUATAPARÁ
6 — HORA CERTA
7 — GADIR
8 — CAMACHO
9 — LIBERTADOR
10 — HURON
11 — CHAMPAGNE
12 — HECUBA

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
Quatro ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: Cr$ 14.882,00

BOLO DUPLO
Um ganhador, com 10 pontos. — Rateio: Cr$. . 85.769,00

BETTING JOCKEY CLUBE
Sessenta e um ganhadores. — Rateio: Cr$ 841,00

BETTING ITAMARATI
Cento e quarenta e oito ganhadores. — Rateio: Cr$ 354,00

BETTING DUPLO
Nove ganhadores. — Rateio: Cr$ 19.874,00

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 40 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

Purí, Hecuba e Reprise levantaram as melhores provas

Mais uma reunião foi levada a efeito ontem, no Hipódromo da Gavea. Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, onde PURI (Valdemiro de Andrade), HECUBA (A. Barbosa) e REPRISE (Domingos Ferreira) levantaram as provas melhores dotadas.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 5.400,00 E CR$ 2.700,00.

VENCEDOR:

CLARIM, masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Beef em Thebana, da sra. Arlinda C. Rosa; 58 quilos, José Portilho 1.º
PENEDO, 51 quilos, Guilherme Greme Junior 2.º
H. A. S., 56 quilos, Geraldo Costa 3.º
EL BOLERO, 55 quilos, Edio Coutinho 4.º
ERMITAO, 52 quilos, A. Neri 5.º
EL REY, 56 quilos, Euclides Silva 6.º
FASANELO, 58 quilos, Lagos Mezaros 7.º
TRIBUNAL, 58 quilos, J. O. Silva 8.º
Não correram
NHA DONA e DEMIR.

Tempo: 95" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor . . . . Cr$ 29,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 45,00

PLACÉS

Do n. 3 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 12,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 11,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, paleta; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 396.390,00
TRATADOR: — A. Rosa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.

VENCEDOR:

BOMBARDEIO, masculino, castanho, seis anos, Pernambuco, Dinamite em Ititinga, do sr. Tadeu Boguszewski Junior; 53 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
MIMI, 56 quilos, Luiz Rigoni 2.º
SAGRES, 56 quilos, Anesio Barbosa 3.º
GENPHIS KHAN, 51 quilos, J. Araujo 4.º
ALVINOPOLIS, 52 quilos, Armando Rosa 5.º
AQUILON, 54 quilos, Julio Maia 6.º

(Conclue na 4.ª página)

Pelo mundo esportivo

(SERVIÇO DE "FUROS" DA FOCA PRESS, EXCLUSIVIDADE DA "AREA DE PENALTY")

JERUSALEM. — Luis Kleiman e Levi Bayer, conhecidos nadadores, fizeram uma interessante prova de permanencia dentro dagua. Apostaram dez cruzeiros e cada qual mais convicto de ganhar o dinheiro, meteram-se numa mesma banheira com roupa e tudo, mergulhando a cabeça nagua. No dia seguinte "O Furo" em "manchette", deu a sensacional noticia: "Original suicidio de dois judeus".

* * *

PEKIN. — No jogo de futebol disputado, ontem, entre os clubes: "O teu é meu", (camisa vermelha) e "Tudo é nosso", (camisa branca), venceu o primeiro pela contagem de 9 mortes a 3. O juiz, que era japonês, teve uma atuação magnifica, do outro mundo e, por isso mesmo, foi mandado diretamente para lá.

* * *

DETROIT. — O professor Bacano acaba de inventar um aparelho para ser colocado nos ouvidos dos juizes de futebol e de basquetebol, quando em função. O referido aparelho não é para ouvir, mas sim, para nada ouvir. Esta descoberta é de grande utilidade para os juizes porque, não mais ouvirão insultos e ofensas dos jogadores e dos torcedores furiosos.

* * *

BARCELONA. — Foi horrivelmente espetacular o combate de "catch-as-catch-can" — pronuncia-se "cata-ratos-no-chão", — entre o campeão português Manuel Strondo e o sirio Bagude, o primeiro pesando 120 quilos e o segundo, apenas, 70. Quando os lutadores subiram ao "ringue" o público rezou um "padre-nosso" por alma do sirio. Iniciada a luta com assombro geral, Bagude começou a amarrotar o lusitano e passados dez minutos ninguem mais acreditava que ele era ele mesmo. Por fim, o sirio quis terminar a farra com uma "chave de pé", mas, ao encostar acidentalmente o nariz no pé do adversario, caiu fulminado! Então o juiz proclamou o luso vencedor e ao erguer-lhe o braço, tambem, baqueou asfixiado. Strondo obtivera um duplo "knock-out".

* * *

ROMA. — Informam do Vaticano que São Paulo cortou relações com São Januario. Interpelado pela reportagem, São Pedro esclareceu o lamentavel incidente. Disse que São Paulo está por conta da cebola com São Januario porque, sempre que vai visitá-lo apanha p'ra xuxú e sai de cabeça inchada.

"O Bonsucesso contratou o técnico uruguaio Viola" (dos Jornais).

— Bonsucesso sob a direção do preparador Viola pretende fazer miserias este ano.

— Não faço muita fé...

— Agora os rubro-aniz vão jogar ao som da música...

— Bonito se na hora "h" a música não toca e são obrigados a entrar a "viola" no saco... dos "goals".

Artiguete com alfinete

Nem sempre se pode elogiar o trabalho de um treinaodror me ram rera lho de um treinador porque quase todas as vezes que é designado para escalar a seleção, empurra mais jogadores do seu clube, o que não está direito. Antes o nosso "coach" Flavio Costa colocava mais rubro-negros nos teams" e, agora, como se passou com armas secretas e bagag'ens para o Vasco, aproveitou o maior número de vascaninos possivel. Ora muito bem. Aqui não vai nenhuma critica ao simpático Flavito nem ao seu parceiro Luiz Vinheta. Nós todos sabemos que os cariocas são bons mesmo e, com rubro-negros ou vascainos ou, ainda com pandeiro ou sem pandeiro, a turma metropolitana é do barulho. Portanto, salve eles e mais a "mascote" Vargas Neto que vence as finais no sorteio local da finalissima.

Dois com capilé

I

Entre torcedores:

— O Madureira ao cancelar a sua excursão ao Paraguai pretende ir jogar no Uruguai.

— Quando — Manuel Cabalerro souber dessa resolução impedirá essa excursão.

— Não vejo qual o motivo. Por que fará isso!!

— Para evitar que estoure, tambem, no Uruguai, uma revolução.

II

Entre pareiros:

— Os uruguaios nos empurraram o juiz Armental, o tal da encrenca com o Leônidas, que o chamou de bonitinho seis vezes, levando Flavio ao embrulho!

Ode ao tri-campeonato

Recebemos as seguintes quadrinhas que devem ser contadas com a música competentes: —

Nem toda cabeçada "goal" — oi....
Nem sempre o carioca "vai'... (Bis)

Domingos, marcando o Heleno,
Não queria correr, ora veja!
Pode ser que ainda seja o "Divino"...
Mas tambem pode ser que não seja...

Haroldo é inimigo da dansa,
E Servilio, nos "bailes" viceja...
Pode ser um grande "bailarino"
Mas tambem pode ser que não seja...

O Chico só faz "goal" maluco,
Come caroço de cereja...
Pode ser muito "sopa" o seu chute
Mas tambem pode ser que não seja...

Norival, "quarta-feira" falado,
Quando erra, enfurece, esbraveja...
Fez um "goal" — é da onça um amigo
Mas tambem pode ser que não seja...

Banana, à noite é indigesto...
E' o mesmo que leite e cerveja...
E o Maneco comeu... foi p'ro campo...
....
Mas tambem pode ser que não seja...

O novo "crack"

Um antigo defensor do Flamengo encontrou-se com um colega dos tempos idos. O bate-papo é travado e lá vai bola:

— O teu filho joga futebol mas só tem um defeito.

— Qual é ele?

— Não sabe jogar futebol.

— E chama defeito a isso?

Estimo-o munito porque só assim não partirá uma perna.

— Sim. Não sabe jogar, mas, joga assim mesmo.

No bonde

— O que você me diz da escalação de Tesourinha na seleção? — Fomos prejudicados e, na certa levaremos na cabeça. A nossa linha atacante não poderá costurar porque, embora jogando Tesourinha, não ter..." à mosim"!...

Participantes da "Taça do Mundo"

A LIÇÃO DE BUDA

José BRIGIDO

A preocupação principal da maioria dos homens é ser forte. Sim, forte, para dominar. Uns aspiram à fortaleza fisica, para serem olhados e admirados como se foram semi-deuses, fazendo convergir sobre si as atenções das mulheres. Imitam o famoso atleta Arrichion, tornam-se escravos dos músculos, entregam-se à idolatria e procuram celebrar a gloria de Apolo por meio da consagração de Hércules e Milo de Crotona! Outros, se entredisputam as honras das lutas, não recuando mesmo ante a possibilidade de arredar ilicitamente de sua frente os adversarios melhor capacitados, como fizeram os jovens de Atenas e de Megara a Androgeu, que sempre alcançava o premio das disputas máximas! Outros, ainda, como que filhos de Epimeteu, que formara, a par de prudentes e habeis, homens que eram imprudentes e estúpidos, reeditam a façanha de Midas e tentam converter tudo e todos ao seu sórdido dinheiro. E' quando se manifesta o dominio dos que têm sobre os que não têm muito pouco. Todavia, tal como a felicidade de Midas, a deles dura menos que as batidas rosas de Malherbe, e, apesar do fausto em que vivem, quase sempre acabam com orelhas de asno...

* * *

O homem forte não é o que possue o poder da violencia — "o poder, disse-o Shelley, envenena as mãos que o tocam" — nem o que reduz a vida a mera questão de preço. E' forte aquele que sabe ser paciente, que sabe perdoar, que sorri diante do despautério, que não perde a calma quando a confusão se generaliza. E' forte o que tem autoridade moral suficiente para resguardar sua personalidade do azinhavre de conveniencias formalisticas; o que tem o espirito forrado e impermeavel à influencia nociva dos preconceitos, o que sabe evitar o bafio das convenções bolorentas. Somente é forte aquele que pode olhar para os dias de ontem com a consciencia em paz. A bondade, a tolerancia, o desejo de servir, são formas do amor, que é uma força de notavel expressão. A disciplina é outra variante da força, porque concorre para tornar coesos os grupamentos humanos. Onde há disciplina, há ordem e união. Consequentemente, há força. Até a harmonia é força.

* * *

Não fora a união tradicional dos judeus — união religiosa, politica e etiológica — não conseguiriam eles apresentar a espantosa homogeneidade de pensamento em sua secular peregrinação pelo mundo. Foi essa união que lhes outorgou a "patria portatil" de que nos fala Henri Heine, a qual tem resistido a todas as tempestades sociais, como que renascendo de cada Hecatombe, mais unida e mais forte.

* * *

Nenhuma força supera a força do sentimento. Ela estabelece permutas que aliviam as agruras da vida humana; pode levar a almas torvas o clarão do entendimento. Não será pela inteligencia que o homem há-de alcançar a paz de espirito, mas o fará pelo coração. O cultivo do sentimento espiritualiza o homem ao torná-lo mais humano, isto é, menos refratario à dor de seus semelhantes, menos frio à miseria que o circunda, mais sensivel às manifestações altruisticas. Ser forte é ser bom; ser bom é ser forte, porque o bom é livre. O mau é escravo de suas inferioridades morais, logo é um fraco, porque cede a essas inferioridades. Portanto, ser mau é ser fraco.

* * *

O egoismo é o calcanhar de Aquiles da maioria dos homens. O egoista, como Narciso apaixonado pela propria beleza, se debruça sobre si mesmo e se perde. Esquece-se de que o mundo é bem mais vasto do que os estreitos limites de sua egolatria, onde permanece adstrito, como o perú no circulo girado...

* * *

O egoista é um fraco; o altruista, um forte. O amigo da paz é mais forte do que o amigo da guerra, porque ele não destrói nem divide, mas cria e multiplica pela união fraterna. Por isso, talvez, foi que Buda foi um bom e, consequentemente, um forte. Como o Cristo, ele amava o bem e o distribuia generosamente, mesmo com os maus. E pontificava: "Se um homem totalmente me faz mal, retribuo-lhe esse mal com a proteção do meu silencioso amor; mais mal me vem dele, mais bem lhe virá de mim".

* * *

Um dia, um presunçoso maltratou Buda, que o ouviu silencioso e imperturbavelmente. Depois, Gautama perguntou ao seu ofensor: "Filho: se um homem se recusa a receber o presente que lhe dão, a quem fica ele pertencendo?". O toleirão respondeu, cheio de si: "A quem fez a oferta". Buda, com a majestade de sua atitude simples, retrucou: "Meu filho: eu declino de aceitar a tua má ação e peço que fiques com ela"...

* * *

Quem acompanha "pari passu" as atividades esportivas e conhece as intrigas que se tecem nos bastidores dos clubes e das entidades, sabe quanto é profunda a maldade de certos homens. Servos da lisonja, se acapacham diante dos jornalistas, quando iniciam a escalada das posições. Enquanto merecem boas referencias, fazem-se amigos da imprensa, mas quando se desviam do caminho reto e sua tortuosidade é denunciada, fazem desabar sobre a critica imparcial toda a peçonha das vituperações gratuitas. E' mister, por conseguinte, não esquecer a lição de Buda.

Hoje, o inicio da temporada de ciclismo

NO CAMPO DO SÃO CRISTOVÃO A COMPETIÇÃO

Terá inicio hoje, a temporada do ciclismo carioca, com a realização de uma competição que terá como cenario a pista do campo de São Cristovão.

Participarão ciclistas da 1ª, 2ª e 3ª categorias, estando o seu inicio marcado para às 14 horas.

CONVOCA A PORTUGUESA

O diretor de ciclismo da Portuguesa, sr. Augusto Coelho de Castro convoca, por nosso intermedio, os corredores abaixo para comparecerem à praça de esportes do clube, à rua Barão de São Francisco, das 10 às 12 horas, a fim de receberem o material correspondente às respectivas provas:

1ª categoria — José Marques de Azevedo, Felipe Afonso, Manuel Antonio da Cruz, Etelvino Moreira, Ilson Jitapai de Morais e Manuel Matias dos Santos.

2ª categoria — Antonio de Almeida, Manuel dos Santos Carvalho e Antonio de Figueiredo.

3ª categoria — Delfim Pinto Ribeiro, José Ferreira Lopes, Pio de Sousa Pinheiro, Jorge de Oliveira Linhares, Aristóteles J. da Cruz, Orquís Abartinel dos Santos e José Maria Licurce.

GRANDE ATIVIDADE NO TIRO AO ALVO CARIOCA

NUNCA HOUVE TANTAS COMPETIÇÕES OFICIAIS, DESDE 1942...

E' extraordinariamente animador o atual movimento do tiro ao alvo carioca, depois que foi criada a Federação Metropolitana desse util esporte. Nunca houve nesta capital tantas competições oficiais de tiro ao alvo, embora existisse aqui uma Federação Metropolitana de Caça e Tiro, a quem estava afeto, antes de surgir a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, desse esporte, no Rio, desde novembro de 1942.

A fundação da Federação Metropolitana de Tiro ao alvo, há cerca de seis meses, veio abrir novos e largos horizontes para o distinto esporte, que, assim, vai em crescente progresso, com indisfarçavel contentamento daqueles que por ele se interessam.

E foi melhor assim, porque, agora o tiro ao alvo não está relegado ao esquecimento, pois dele cuidam esportistas que se dedicam de corpo e alma ao desenvolvimento desse esporte amador. Efetivamente, a Federação Metropolitana de Caça e Tiro nunca promoveu nehum campeonato de tiro ao alvo aqui, o que está prestes a ser feito pela atual Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, que já realizou cerca de cinco provas preparatorias para o campeonato que se efetuará em abril próximo.

Ese fato, eloquente por si só,
Esse fato, eloquente por si só, lização real. Dentro do ecletismo da Federação Metropolitana de Caça e Tiro, um dos esportes teria de ser prejudicado e foi justamente o tiro ao alvo, que, alcançando sua independencia, tendo obtido do C. N. D. a benefica separação, está recuperando o tempo perdido, graças à atividade desenvolvida pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

Derrotado no Rio o campeão americano de tenis

SEGUIU PARA ROMA O SR. ROBERT FALKENBURG

Pelo transsoceânico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Roma, o campeão norte-americano de tenis Roberto Falkenburg que, acompanhado de sua esposa, a jovem brasileira Lourdes Mayrink Veiga Machado Falkenburg, com quem acaba de contrair nupcias, realiza uma viagem de lua de mel, que terminará na Riviera, onde o esportista disputará, no dia 31, um torneio internacional. O sr. Falkenburg é engenheiro formado pela Universidade do Sul da Califórnia. Nesta capital, efetuou uma partida com o nosso patricio Armando Vieira, sendo derrotado.

Instituido o troféu "Antonio Rodrigues Alves"

Justa homenagem ao malogrado ex-campeão brasileiro de peso leve

Por sugestão do sr. Eusebio de Queiroz Filho, a Federação Metropolitana de Pugilismo estabeleceu que, a partir da presente temporada, seja disputada entre os clubes filiados a "Taça Eficiencia", taça essa que terá a denominação de "Antonio Rodrigues Alves", como uma justa homenagem à lembrança desse inesquecivel pugilista, detentor do título de campeão brasileiro de peso leve.

A regulamentação do reefrido troféu, que será mais uma das razões para o brilhantismo da temporada, já está sendo feita pelo departamento técnico daquela entidade, e dentro em breve o divulgaremos para conhecimento dos interessados.

Convocações

MOTO CLUBE DO BRASIL — De acordo com o artigo 4.º alinea B dos estatutos a secretaria convida os associados, a comparecerem à reunião da assembléia geral extraordinaria, a realizar-se em dois de abril próximo às 20 horas na sede do clube, à rua de São Cristovão, n. 154, para reforma dos Estatutos.

Campeonato Carioca de Pugilismo

A Federação Metropolitana de Pugilismo comunica que, aos interessados, por nosso intermedio, no próximo dia 15 de abril, serão encerradas definitivamente as inscrições para o Campeonato Carioca de Box Profissional, ficando estabelecido de antemão que, na falta de inscrições, serão declarados "vagos" os titulos, durante todo o ano de 1947, não sendo licito a qualquer pugilista se declarar Campeão Carioca de Box Profissional nas categorias vagas, sob condição alguma.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TENTUGAL, 58 quilos, Domingos Ferreira . . . 7.º
Tempo: 123" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . Cr$ 74,00
Dupla (24) . . . Cr$ 39,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 30,00
Do n. 3 . . . Cr$ 72,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, pescoço.
Movimento do pareo . . . Cr$ 426.360,00
TRATADOR: — A. Rosa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:
PURI, masculino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, Galan em Lentejoula, da sra. Maria B. Pereira da Silva; 55 quilos, Valdemiro de Andrade . . 1.º
DIOLAN, 55 quilos, Luiz Rigone . . . 2.º
FARCOLA, 55 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 3.º
MAVILIS, 55 quilos, Inacio de Sousa . . . 4.º
GILDO, 55 quilos, Armando Rosa . . . 5.º
Tempo: 107".

RATEIOS
Do vencedor . . . Cr$ 28,50
Dupla (12) . . . Cr$ 46,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 18,00
Do n. 2 . . . Cr$ 17,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo . . . Cr$ 443.930,00
TRATADOR: — O. de Andrade.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:
HECUBA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Chirgwin em Cortesinha, do sr. José Salgado; 55 quilos, Anesio Barbosa . . . 1.º
DIXIE, 55 quilos, Adão Ribas . . . 2.º
MOMENTANEA, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 3.º
HURI, 55 quilos, Severino Câmara . . . 4.º
HARIDAN, 56 quilos, Leopoldo Benitez . . . 5.º
ESCAPADA, 55 quilos, Salustiano Batista . . . 6.º
CALITA, 55 quilos, Luiz Rigoni . . . 7.º
TAOCA, 55 quilos, Armando Rosa . . . 8.º
Não correu IHETA.
Tempo: 105" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . Cr$ 101,00
Dupla (33) . . . Cr$ 147,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 39,00
Do n. 5 . . . Cr$ 20,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, oito corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo . . . Cr$ 649.910,00
TRATADOR: — João Atlanesi.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 25.000.00 — CR$... 7.500.00 E CR$ 3.750.00. — (*PISTA DE GRAMA.*)
BETTING

VENCEDOR:
REPRISE, feminino, castanho, três anos, Minas Gerais, Sea Request em Kafina, do sr. F. Koehler Junior; 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
MARACATÚ, 55 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 2.º
JIGA, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 3.º
FALADORA, 55 quilos, Inacio de Sousa . . . 4.º
ALDEIA, 55 quilos, Luiz Leiton . . . 5.º
ULTERA, 55 quilos, José Martins . . . 6.º
TAITI, 55 quilos, Luiz Rigoni . . . 7.º
CHILENA, 53 quilos, João Santos . . . 8.º
JANGADA, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 9.º
JARDA, 55 quilos, A. Neri . . . 10.º
JUVENTA, 55 quilos, aVidir Lima . . . 11.º
Não correu EVELIN.
Tempo: 79" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . Cr$ 59,50
Dupla (13) . . . Cr$ 38,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 18,00
Do n. 1 . . . Cr$ 13,00
Do n. 4 . . . Cr$ 15,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo . . . Cr$ 572.330,00
TRATADOR: — A. ereira.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00.
BETTING

VENCEDOR:
BONGI, masculino, castanho, cinco anos, ernambuco, Pay Ny em So Sorry, do sr. Manuel P. Medeiros; 49 quilos, Luiz Coelho . . . 1.º
DAKAR, 56 quilos, Euclides Silva . . . 2.º
EDITOR, 56 quilos, R. Pacheco . . . 3.º
URUCUNGO, 52 quilos, Adão Ribas . . . 4.º
VEGA, 50 quilos, Olivio Macedo . . . 5.º
DOM PEDRO II, 51 quilos, J. Araujo . . . 6.º
ELDORA, 49 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 7.º
DINAZIT, 52 quilos, José Portilho . . . 8.º
BEIRÃO, 54 quilos, João Santos . . . 9.º
MEETING, 56 quilos, Lagos Mezaros . . . 10.º
TRAPALHÃO, 54 quilos, Geraldo Costa . . . 11.º
Não correram:
MARYLAND, MANOPLA, CORAL, ESQUADRA, PONTEIRO e DIVIKO.
Tempo: 100" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . Cr$ 40,00
Dupla (22) . . . Cr$ 63,00

PLACÊS
Do n. 5 . . . Cr$ 16,50
Do n. 6 . . . Cr$ 37,00
Do n. 9 . . . Cr$ 15,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
Movimento do pareo . . . Cr$ 587.370,00
TRATADOR: — M. Gil.

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 4.500,00 E CR$ 2.750,00.
BETTING

VENCEDOR:
MALANGUENO, masculino, castanho, três anos, Uruguai, Loaningdale em Malaja, do sr. J. B. Macedo; 58 quilos, Luiz Rigoni . . . 1.º
MARANCHO, 55 quilos, Salomão Ferreira . . . 2.º
GRANFLAUTA, 55 quilos, P. Coelho . . . 3.º
SÓCRATES, 60 quilos, Lagos Mezaros . . . 4.º
BORDONEO, 60 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 5.º
BLUE ROSE, 50 quilos, Salustiano Batista . . . 6.º
LOCUELO, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 7.º
YAGUARAZZO, 58 quilos, Armando Rosa . . . 8.º
LIDIA, 51 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 9.º
Tempo: 91" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . Cr$ 20,00
Dupla (24) . . . Cr$ 34,00

PLACÊS
Do n. 8 . . . Cr$ 11,00
Do n. 3 . . . Cr$ 14,00
Do n. 4 . . . Cr$ 24,50

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo . . . Cr$ 551.050,00
TRATADOR: — C. Gomes.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.627.540,00
Concursos . . . Cr$ 501.635,00
Pista de areia pesada.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

te, Jaspe e Jingo, derrotando Jambo, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

JUDAS, 55 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Uristrio, Hipnos e Pirajá, derrotando Bicudo, Bourgo, Nhambiquara e Rio Azul. — Está bem estendido para este compromisso. — Não é para ser desprezado.

JUTO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Tall Boy, ainda sem estado para ganhar.

LIBERTADOR, 55 quilos. — Não correrá.

CHAIN, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para Cometa, Jubal, Maracatú, Bicudo, Parker e Camacho. — Nada fez até hoje. — Difícil.

HURON, 55 quilos. — Não correrá.

JUS, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Gabirú, Hunter, Pirajá, Uristrio, Chain e Jaez. — Reaparece bem movido. — Não acreditamos.

JASPE, 55 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Montese, Cometa e Carncol, derrotando Libertador. — Está bem exercitado. — Vai figurar com êxito nos 1.000 metros.

CHAMPAGNE, 55 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — "GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO" — 10.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
(ESTA CARREIRA SERÁ DISPUTADA NA PISTA GRAMADA.)
BETTING

GARBOSA BRULEUR, 55 quilos. — (EX-GARBOSA II). — No dia 27 de outubro de 1946, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, derrotou Halcion, Holkar, Halo, Havano e Jundiaí. — Reaparece em excelentes condições. — E' a franca favorita da carreira.

HECUBA, 55 quilos. — Não correrá.

HAINAN, 55 quilos. — No dia 22 de setembro de 1946, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi segundo para Garbosa II, derrotando Hematite, Park Avenue, Marmiteira, Chapada e Hipias. — Tem ótimos exercicios. — E' a maior inimiga de Garbosa Bruleur.

HESPERIA, 55 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, derrotou Riachão, Hora Certa, Samburá, Itanora e Garbolito. — Está muito preparada, mas a turma é forte. — Não acreditamos.

DESFORRA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Caaimbé com boa campanha em São Paulo. — E' adversaria, principalmente se houver luta prolongada.

HELIADA, 55 quilos. — No dia 8 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, derrotou Samburá, Caxambú, Helênico, Itanora e Majestade. — Anda muito bem, mas há melhores que a eliminam.

CHAPADA, 55 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi quarto para Jundiaí, Marrocos e Caxambú, derrotando Gin, Furão, El Morocco e Puri. — Seu estado é bom. — Outra que poderá terminar bem colocada. — Bom "placê".

HIGHLAND, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Junco II, Havano, Riachão, Garbolito e Halo. — Reaparecerá em ótimas condições. — Poderá figurar com êxito.

DIVISA OURO, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, derrotou Kiss, Tempest, Blue Rose, Banca e Lotus, em bom final. — Vem de três triunfos seguidos, mas a turma de agora é algo forte.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

REMOLACHA, 56 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de P. Coelho, com 55 quilos, foi quinto para Beat'Em, Lobuna, Defiant e Carioca, derrotando Sidi Omar. — Está bem exercitada. — Poderá terminar bem colocada.

CORACERO, 52 quilos. — Estreante. — Seus exercicios não autorizam que se aguarde destacada atuação. — Somente como surpresa.

MIO, 54 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 54 quilos, foi segundo para Carioca, derrotando Ajo Macho, Beat'Em, Estrondo, Malo, Chachim, Grilo, Estileto e Entredós. — Vem de boas atuações, na pista de areia. — Se confirmar o que tem feito — o que não acreditamos — tem "chance" de vencer.

BARAJA, 53 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sétimo para Grilo, Mapita, Hullera, Malo, Pink Rose e Tempest, derrotando Carnavalesca, Entredós e Lotus (caiu). — Está bem trabalhada para este compromisso.

HULLERA, 50 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi terceiro para Grilo e Mapita, derrotando Malo, Pink Rose, Tempest, Baraja, Carnavalesca, Entredós e Lotus (caiu). — Só melhoras acusou. — E', agora, a provavel ganhadora.

GRILO, 54 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, derrotou Mapita, Hullera, Malo, Pink Rose, Tempest, Baraja, Carnavalesca, Entredós e Lotus (caiu). — Continua bem. — Candidato à dupla novamente. —J Na areia, principalmente, onde é maior o seu rendimento.

DEFIANT, 52 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi terceiro para Beat'Em e Lobuna, derrotando Carioca, Remolacha e Sidi Omar. — Está bem. — Poderá ser o ganhador desde que as peripecias lhes sejam favoraveis.

FRITZ WILBERG, 50 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi terceiro para Malo e Lotus, derrotando Crédulo, Bordoneo e Heleno. — Ve mde atuações regulares e na grama é uma das forças.

PINK ROSE, 50 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quinto para Grilo, Mapita, Hullera e Malo, derrotando Tempest, Baraja, Carnavalesca, Entredós e Lotus (caiu). — Seu estado é bom. — Reforça bem a "poule" de Fritz Wilberg.

Empate de 0x0 . . .

(Conclusão da 1.ª página)

conquistado o tento brasileiro. Foi quando Lima, que havia perdido uma serie enorme de oportunidades, desferiu poderoso shoot que Maspoli não conseguiu deter. A bola, entretanto, foi chocar-se com a trave, voltando para o campo.

Esses foram alguns dos raros, rarissimos lances que ofeeceram ao público certa emoção em todo o encontro. Tão poucos foram, porem, que não deram para apagar a decepção, o descontentamento, o desalento com que todos se retiraram do estadio.

OS MELHORES

E' dificil distinguir-se quais os melhores numa partida em que todos estiveram tão ruins. A rigor devese dizer que os menos maus foram, entre os brasileiros, Luiz, Augusto, Rui e Claudio e, entre os uruguaios, Maspoli, apesar de pouco solicitado, Manay, Cajija e Buguene.

JUIZ E RENDA

O juiz Armental, cuja indicação provocou tantas criticas, esfouçou-se por acertar. Mas nem sempre o conseguiu. Teve-se mesmo a impressão de que, no esforço por evitar qualquer incidente de gravidade, apitou tudo e, deste modo, terminou por "amarrar" demasiado o desenrolar do match. Em todo caso, não revelou intuito parcial.

A renda esteve aquem do esperado, pois não foi alem de 597.617 cruzeiros.

OS QUADROS

BRASILEIROS — Luiz, Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir (Maneco), Heleno, Jair e Lima.

URUGUAIOS — Maspoli, Lorenzo e Tejera; Gambeta, Manay (Barreto) e Cajija; Castro, Garcia, Medina, Bugueno (Perez) e Godalt.

Em ação os amadores rubro-negros

Os amadores do Flamengo disputarão, hoje, uma partida amistosa em Santa Cruz, fazendo frente ao Oriente, atualmente o melhor conjunto daquela localidade.

Jogos amistosos de hoje

Serão disputados, hoje, devidamente autorizados pela Federação Metropolitana de Futebol, os seguintes jogos :

MANUFATURA X CASCATINHA
Em Petrópolis :
NOVA AMERICA X RIVER
Campo da avenida Suburbana.
IRAJA' X ASPIRANTES DO MADUREIRA
Em Conselheiro Galvão.

Amanhã, a final do Campeonato Feminino de Valeibol

Está marcada para amanhã, às 21 horas, no ginasio do Tijuca, a terceira partida da "melhor de três", que decide o Campeonato Feminino de Voleibol de 1946.

Na primeira peleja o Botafogo triunfou por 2-0 e na segunda o Tabajara saiu vitorioso por 2-1. Espera-se, pois, que o prelio de amanhã transcorra muito renhido. Os quadros daqueles dois clubes estão, aliás, em boa forma, como demonstraram nas exibições realizadas.

Eleição dos novos poderes do D. I. E.

Realiza-se, amanhã, às 20.30 horas, em sua sede, à rua Araujo Porto Alegre n.º 71 (edificio da ABI), 7.º andar, a Assembléia Geral Ordinaria do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE), da ABI, para o fim de tomar conhecimento do relatorio e do balancete da Comissão Diretora e, bem assim, proceder à eleição da Diretoria para o exercicio 47-48. De acordo com o artigo 28 dos estatutos, só poderão deliberar, em primeira convocação, com dois terços dos membros que estejam com sua situação regularizada perante a ABI.

Será possivel?

Chegou até nós, ontem, uma informação desconcertante, a respeito de um novo membro do Conselho Nacional de Desportos, que teria sido nomeado pelo governo. Com as reservas necessarias, damos curso a esse informe. E' que teria sido escolhido um poeta para integrar o corpo de conselheiros do CND. O fato de ser poeta, é claro, não teria importancia alguma, mas o pior é que, segundo nos adiantaram, esse poeta não é esportista, sendo pessoa completamente alheia a assuntos esportivos. Como não é a primeira vez que tal acontece no CND, não será absurdo que a informação tenha visos de verdade, porque é comum os cargos e as funções no esporte serem, às vezes, distribuidos entre quem não é do esporte.

Concurso misto de pesca e vela do Iate Clube

Será realizado hoje, pela primeira vez entre nós, o concurso misto de pesca e vela, entre os associados do Iate Clube do Rio de Janeiro.

A regata será disputada por barcos da classe "Carioca" e "Guanabara" no perimetro compreendido entre o arquipelago das cigarras e a ilha Redonda, onde tambem atuarão os barcos de pesca.

Aos vencedores das provas serão oferecidos valiosos premios.

Concedida licença ao Fluminense para excursionar

Não há qualquer dúvida sobre a excursão da equipe de basquetebol do Fluminense ao Prata.

O Conselho Nacional de Desportos, de acordo com o parecer da Confederação, já deu a necessaria licença, devendo, pois, a delegação tricolor embarcar depois de amanhã por via aerea.

Como tivemos oportunidade de antecipar, irão os seguintes jogadores : Pacheco, Vinicius, Getulio, Aloisio, Giuseppe, Sergio Stefanini, Cirilo, Manuel Pedro e Valdir.

Tambem fará parte da turma o assistente técnico, Alfredo Colombo, devendo ser o chefe o diretor de basquetebol, Fernando Leco.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

OS PRIMEIROS FOGUETES QUE CAIRAM NA INGLATERRA LEVAVAM CORRESPONDENCIA. FOI UMA EXPERIENCIA DO "FOGUETE POSTAL" FEITA PELO INVENTOR GERALD ZUCKER, MUITO ANTES DA GUERRA.

A ALEMANHA TEVE CINCO ANOS DE ANARQUIA.

TREZE PASSAGEIROS FICARAM FERIDOS NUM ENGAVETAMENTO DE TREZE VAGÕES NA LINHA TREZE. (ESTAÇÃO BROAD ST., FILAD., 1945)

CINCO ANOS DE ANARQUIA:

Durante cinco anos (1268 a 1273), a Alemanha não teve imperador e o país viveu mergulhado na desordem, sem autoridade central. O poder era disputado por 60 cidades livres, 116 príncipes e 100 duques, condes e barões independentes!

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Ele pode ser um homem do grupo do Spider

Anda atrás de um coelho? Vá buscá-lo, Bolo!

GRR-ROWL!

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

Teresa, o patrão quer que eu acompanhe uma freguesa rica para conseguir um contrato, mas eu tenho que bancar o conquistador.

Você não pode ir conosco: são ordens!

Seu patrão tem muitos rapazes solteiros que podem acompanhar as freguesas dele!

Vou telefonar-lhe e dizer-lhe o que penso dele, mesmo que você seja despedido.

Não faça isto, Teresa! Era brincadeira minha...

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais*

(CONTINUA)

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Sinhô do Bonfim", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Quando se Vive Outra Vez", às 16 e 21 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, não", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Mocinha", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4890. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- GLORIA - 22-9146. "O Piratão", às 15, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Fechado.
- RIVAL - 22-1227. "O Pai de Minha Filha", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-0096. "O Pecado Original", às 15 e 21 horas.

CINEMAS

- METRO - 22-6400. "Três Toles Sabidos".
- ODEON - 22-1508. "O Monstro de Barro".
- IMPERIO - 22-1898. "Este Mundo é um Pandeiro".
- PLAZA - 22-1097. "Mentirosa".
- PALACIO - 22-0688. "Anjo Diabólico".
- REX - 22-6327. "Escola de Sereias".
- VITORIA - 42-9020. "O Martir do Golgota".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Sempre Resta uma Esperança".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "Furacão Negro".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Capricho Espanhol, com Tamara Toumanova — Disfarçando o Cão — Tormenta — Armadilha Nipônica, 11.º Episodio do "Morcego Negro".
- COLONIAL - 42-8812.
- D. PEDRO - 43-8124. "A Ilha dos Sonhos" e "Tentação da Sereia".
- ELDORADO - 43-8194. "O Filho de Lassie".
- FLORIANO - 43-9074. "Fantasmas Endiabrados".
- LAPA - 22-2546: "Quando a Mulher se Atreve" e "Selvagem de Bornéu".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Romance no Rio".
- METRÓPOLE - 22-8260. "A Mulher e a Mentira" e "Tiroteio no Deserto".
- PARISIENSE - "Mentirosa".
- POPULAR - 43-1894.
- PRIMOR - 43-6681. "Dillinger" e "Seu Único Pecado".
- REPUBLICA - 22-2071. "Sob o Manto Tenebroso".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Stella Dallas" e "O Regresso do Fantasma".
- SÃO JOSE' - 42-0932. "Este Mundo é um Pandeiro".

BAIRROS

- ALFA - 29-8218. "Dávida" e "Leão do Oeste".

Aviso

- AMERICA - 47-2603. "Capitão Cautelosо".
- AMERICANO - 47-2803. "A Liga de Gertie" e "Defesa do Direito".
- APOLO - 48-4693. "Louis Pasteur".
- ASTORIA - 47-0466. "Mentirosa".
- AVENIDA - 48-1667. "Fomos os Sacrificados".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Mulher e a Mentira".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "A Irresistível Salomé".
- CATUMBI - 22-3681. "Idilio nas Selvas" e "A Morte de uma Ilusão".
- CAVALCANTI - 29-8058. "Dois Malandros e uma Garota" e "Fera Humana".
- CARIOCA - 28-8178. "Anjo Diabólico".
- COLISEU - 29-8759. "As Irmãs Dolly".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Gilda" e "Misterio da Selva".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Filho de Lassie".
- GUANABARA - 26-9339. "Claudia e David".
- HADDOCK LOBO - 48-0610.
- INHAUMA - 48-3850. "Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
- IPANEMA - "Frá-Diavolo".
- IRAJA' - 29-8830. "Conflito Sentimental" e "O Vale dos Fantasmas".
- JOVIAL - 29-0652. "Vidocq".
- MADUREIRA - 29-8783. "O Monstro de Barro".
- MARACANA - 48-1910. "Fomos os Sacrificados".
- MODERNO - 22-7979. "O Vingador Invisivel".
- NATAL - 48-1480. "Patrulha de Bataan" e "Eu te Esperarei".
- ORIENTE - 30-1131. "Perfume do Oriente".
- PARAISO - 30-1000. "Eram Cinco Irmãos".
- OLINDA - 48-1032. "Mentirosa".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Retiro de Drácula" e "Ilha dos Sonhos".
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "Este Mundo é um Hospicio" e "Singrando os Mares".
- PENHA - "Rainha da Canção".
- PIEDADE - 29-0532. "Frá-Diavolo".
- PIRAJA' - 47-2008. "Fantasmas Endiabrados".
- POLITEAMA - 25-1143. "Malvada".
- QUINTINO - "Escravos de uma Paixão".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Sangue e Areia".
- SÃO LUIZ - 25-7079. "Capitão Cauteloso".
- STAR - "Mentirosa".
- SANTA CECILIA - 30-1023. "A Marca do Zorro".
- SANTA HELENA - 29-3000. "As Irmãs Dolly".
- TIJUCA - 48-4318. "A Irresistivel Salomé".
- TRINDADE - 48-3838. "A Marca do Zorro" e "Estranha Conquista".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Rapsodia Azul".
- RAMOS - 30-4094. "Beije-me, Doutor".
- REAL - 29-3467. "O Morto Sequestrado".
- RIDAN - 49-1833.
- RIAN - 47-1144. "Anjo Diabólico".
- RITZ.
- VAZ LOBO - "Gaivota Negra" e "Borrabalera".
- ROXY - 27-8245. "O Monstro de Barro".
- ROSARIO - 30-1889. "O Solar de Dragonwick".
- STAR.
- VELO - 48-1381. "Claudia e David".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Romance no Rio".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "O Ébrio".
- CANIAS - "Corsario Negro" e "Ninguem Vive sem Amor".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Mulher Exótica" e "... da Morte".
- "Canção da Fronteira".
- NILÓPOLIS - "Corações Enamorados" e "Tiroteio no Deserto".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Sua Alteza e o Groom" e "O Gangster Manso".

NITERÓI

- EDEN - "Rosa de Sangue" e "A Filha do Sultão".
- ICARAÍ - "Anos de Ternura".
- IMPERIAL - "A Irresistivel Salomé".
- RIO BRANCO - "Sétima Cruz" e "Suspeita Injusta".
- ODEON - "O Monstro de Barro".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "A Rainha do Nilo" e "Salteadores do Ouro".
- JARDIM - "Duas Almas se Encontram" e "O Retiro de Drácula".

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - "Ultimo Crime" e "Vida de Cachorro".
- CAPITOLIO - "Escola de Sereias".
- PETRÓPOLIS - "Anjos Diabólicos".

SANTA TERESA

- SANTA TERESA - "Os Três Mosqueteiros" e "Acabaram-se as Escravas".

VILA MERITI

- GLORIA - "Jardim de Alah" e ...